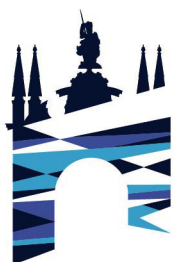


GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2019



BRAGA
Município

BRAGA

Cidade autêntica

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2019

Praça do Município
4700-435 Braga

www.cm-braga.pt
municipe@cm-braga.pt

Esta página ficou propositadamente em branco.

ÍNDICE GERAL

ÍNDICE GERAL	2
ÍNDICE DE FIGURAS	4
I. ENQUADRAMENTO GERAL	6
1.1. INTRODUÇÃO	6
1.2. CONTEXTO MACROECONÓMICO	7
1.3. ESTRATÉGIA E PRIORIDADES DO ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO DE BRAGA	8
II. ORÇAMENTO PARA 2019	13
2.1. RESUMO DO ORÇAMENTO DA RECEITA E DESPESA	13
2.2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL	16
2.3. ANÁLISE DO ORÇAMENTO DA RECEITA	17
2.3.1. Receitas Fiscais	17
2.3.2. Receitas não fiscais – correntes	19
2.3.3. Receitas não fiscais – Capital	22
2.4. ANÁLISE DO ORÇAMENTO DA DESPESA	25
2.4.1. Despesas Correntes	25
2.4.2. Despesas Capital	32
2.5. INDICADORES DE RECEITA E DESPESA	35
III. GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2019	38
3.1. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	39
IV. NOTAS FINAIS	42
4.1. RESPONSABILIDADES CONTINGENTES	42
4.2. ENTIDADES PARTICIPADAS	42
V. ANEXOS	43
1. RESUMO DO ORÇAMENTO PARA 2019	44
2. ORÇAMENTO PARA 2019 – RECEITAS E DESPESAS	46
3. MAPA DAS DESPESAS DESAGREGADO POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	76
4. GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2019	81
5. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS PARA 2019	101
6. ATIVIDADES MAIS RELEVANTES PARA 2019	111
7. PLANO DE INVESTIMENTOS NAS FREGUESIAS POR DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS 2019-2022	123
8. PREVISÃO DOS ENCARGOS E RESPECTIVAS AMORTIZAÇÕES DA DÍVIDA DE EMPRÉSTIMOS DE MLP	131
9. MAPA DEMONSTRATIVO DA CAPACIDADE DE ENDIVIDAMENTO	133
10. MAPA DAS ENTIDADES PARTICIPADAS	135

11. RESPONSABILIDADES CONTINGENTES.....	137
12. NORMAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL PARA 2019	141
13. MAPA DE PESSOAL PARA 2019	158

ÍNDICE DE FIGURAS

Quadro 1 - Orçamento para o ano de 2019	13
Quadro 2 - Análise comparativa do orçamento municipal	14
Quadro 3 - Saldo global efetivo	15
Quadro 4 - Regra de equilíbrio orçamental	17
Quadro 5 – Impostos diretos	17
Quadro 6 - Impostos indiretos	18
Quadro 7 - Taxas, multas e outras penalidades	19
Quadro 8 - Receitas não fiscais – correntes.	19
Quadro 9 - Rendimentos de propriedade	20
Quadro 10 - Transferências correntes	21
Quadro 11 - Venda de bens e serviços	21
Quadro 12 - Outras receitas correntes	22
Quadro 13 – Receitas não fiscais – capital	23
Quadro 14 - Receita consignada	23
Quadro 15 – Estrutura da despesa corrente	25
Quadro 16 - Despesas com o pessoal	26
Quadro 17 - Aquisição de bens	27
Quadro 18 - Aquisição de serviços	28
Quadro 19 - Juros e outros encargos	29
Quadro 20 - Transferências correntes	30
Quadro 21 - Subsídios	31
Quadro 22 – Estrutura da despesa de capital	32
Quadro 23 - Transferências de capital	33
Quadro 24 - Indicadores financeiros	35
Quadro 25 - Indicadores orçamentais/financeiros	36
Quadro 26 - Grandes Opções do Plano para 2019	38
Quadro 27 - Grandes Opções do Plano – PPI	39
Gráfico 1 - Saldo Corrente	16
Gráfico 2 - Impostos diretos - variação homóloga	18
Gráfico 3 – Distribuição da receita corrente	22
Gráfico 4 - Estrutura das receitas de capital	24
Gráfico 5 - Distribuição da despesa corrente	31
Gráfico 6 - Distribuição da despesa de capital	34
Gráfico 7 - Dívida bancária de MLP	37
Gráfico 8 – GOP's- Funções Sociais	40
Gráfico 9 - GOP's - Funções Económicas	41
Gráfico 10 - GOP's - Funções Gerais	41

LISTA DE ABREVIATURAS

AMR – Atividades Mais Relevantes

FAM – Fundo de Apoio Municipal

FEF – Fundo de Equilíbrio Financeiro

FSM – Fundo Social Municipal

GOP`s – Grandes Opções do Plano

IMI – Imposto Municipal sobre Imóveis

IMT – Impostos Municipal sobre Transmissões Onerosas

IUC – Imposto Único de Circulação

POCAL – Plano Oficial de Contabilidade Pública

PPI – Plano Plurianual de Investimentos

RFALEI – Regime Financeiro das Autarquias Locais

I. ENQUADRAMENTO GERAL

1.1. INTRODUÇÃO

Os documentos que aqui se apresentam correspondem ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano do Município de Braga para o ano económico de 2019 que ascende ao montante de 119.4272.085 euros, e exprimem o planeamento e a programação de atividades, e representam não só o cumprimento de um imperativo legal como também a necessidade de definir prioridades face aos recursos disponíveis.

Os documentos previsionais para 2019 foram elaborados no cumprimento dos princípios orçamentais e das regras previsionais determinadas pelo POCAL e contemplam os projetos, obras e iniciativas estratégicas e prioritárias assumidas, em alguns casos, em anos anteriores, e refletem o envolvimento e participação das chefias municipais e das empresas municipais.

Em termos estratégicos, o Orçamento para 2019 encontra-se claramente condicionado pela necessidade de canalizar recursos para o pagamento da dívida de quatro milhões de euros à ASSOC, o consórcio que construiu o estádio para o Euro 2004.

Desta feita, importa assumir que estes documentos obedecem, entre outros, aos princípios da continuidade, rigor e responsabilidade que implicou, no pressuposto capital das limitações de recursos financeiros previstos (em face das restrições orçamentais causadas pela obrigatoriedade do município ter de pagar 4M€ à ASSOC), uma avaliação rigorosa, ponderada e seletiva das propostas apresentadas. Apesar das dificuldades expressas, o Orçamento municipal para 2019 continua, transversalmente, alicerçado nas linhas estratégicas definidas no ano anterior, inclusive, ao nível das políticas sociais, sinaliza um esforço orçamental, entre outras medidas, através do reforço do programa RADA.

Por outro lado, estes documentos traduzem ainda o produto da partilha das opções estratégicas e ações prioritárias desenvolvida com os Executivos das Freguesias, nomeadamente, no que se refere aos projetos e obras municipais e delegação de competências ao nível da gestão escolar. Infelizmente, em face dos recursos financeiros disponíveis, não foi possível, nesta fase, repercutir orçamentalmente o ajustamento delineado ao nível dos acordos de execução abordado com todos os Srs. Presidentes de Juntas de Freguesia do Concelho.

Porém, consideramos que as opções de gestão assumidas (empréstimo mutuo, empréstimo BEI) e já aprovadas pela Assembleia Municipal vão permitir, no decurso do exercício, em sede do

orçamento municipal materializar algumas iniciativas e projetos que neste momento, por ausências de recursos, não dispõe de dotação que permita a sua concretização integral.

Conclusão: numa gestão estratégica, prospetiva e moderna, além das metas e objetivos, é essencial a avaliação dos recursos humanos e financeiros. Por conseguinte, face aos recursos disponíveis, importa, delimitar estratégias, definir prioridades de modo partilhado, assegurar um cronograma dos tempos de execução de forma a não comprometer regras fundamentais de equilíbrio, sustentabilidade e rigor.

Como nota final, consideramos oportuno mencionar que no dia 1 de janeiro de 2019, entra em vigor o novo referencial contabilístico para as administrações públicas, Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), que vem uniformizar os procedimentos entre todos os setores da administração pública, aumentar a fiabilidade da consolidação de contas, com uma aproximação ao SNC e ao SNC-ESNL, aplicados no contexto do setor empresarial e das entidades do setor não lucrativo, respetivamente.

Assim, aprovado o Orçamento Municipal de 2019 em POCAL, pelos órgãos competentes, resultará a necessidade de se efetuar um ajustamento a 1/1/2019 em sede de execução, ou seja, e de acordo com a DGAL, o orçamento deverá ser elaborado em POCAL e apenas em sede de execução é que se adotará o SNC-AP. Assim, entende-se que, independentemente do momento em que a aprovação dos documentos previsionais tenha ocorrido, os mesmos não terão que ser novamente submetidos à Assembleia Municipal para aprovação, uma vez que se trata de uma mera conversão técnica, podendo, no entanto, ir para conhecimento.

1.2. CONTEXTO MACROECONÓMICO

A elaboração da presente proposta de orçamento surge num contexto favorável para a economia portuguesa, prevendo-se para 2019, um crescimento real do PIB de 2,2%, uma ligeira desaceleração face a 2018, em linha com o abrandamento esperado na área do euro (1,9%), fruto da desaceleração do consumo privado, bem como do consumo público que deverá igualmente desacelerar em 2019 para 0,2%, refletindo a natureza da política orçamental adotada.

Para 2019, de acordo com as previsões do Governo português, prevê-se um crescimento do investimento de 7%, impulsionado quer pelo investimento privado, quer pelo investimento público, consubstanciando uma aceleração face a 2018 (5,2%).

No que toca ao comércio internacional, face às projeções das entidades internacionais, prevê-se uma desaceleração do crescimento das exportações, em linha com a procura externa relevante. O crescimento das importações também deverá abrandar, refletindo a evolução da procura global.

Ao nível do mercado de trabalho, e de acordo com as previsões do Banco de Portugal, prevê-se que este continue a apresentar dinamismo, estimando-se que a taxa de desemprego em 2018 se cifre em 7%. Em 2019, prevê-se nova redução da taxa de desemprego, para 6,2%.

Por fim, a inflação, medida pelo IPC, deverá fixar-se nos 1,4% em 2018 e 1,5% em 2019, refletindo a manutenção de pressões inflacionistas externas e internas moderadas.

1.3. ESTRATÉGIA E PRIORIDADES DO ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO DE BRAGA

A elaboração do Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2019, para além de obedecer aos dos princípios orientadores dos orçamentos, atendeu, de igual modo, ao enquadramento macroeconómico nacional e internacional, na medida em que os cenários que se anteveem poderiam condicionar em alguns aspetos essenciais subjacentes à execução deste Orçamento e Grandes Opções do Plano, nomeadamente a retração do investimento público e do consumo privado.

Por outro lado, o Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2019, incorporam um conjunto de investimentos e objetivos, trabalhados, estruturados e clarificados, alguns dos quais de complexidade elevada que, por vicissitudes várias, apenas no presente momento reúnem as condições técnicas, legais e financeiras tendentes à sua concretização. Outros investimentos e objetivos porém, foram arrolados para o presente exercício com o objetivo de usufruir das oportunidades que, eventualmente, possam despontar e que permitam alavancar a sua concretização, considerando que a ausência de inscrição orçamental, por imperativos de ordem legal e técnica, lograsse hipotecar essa mesma realização.

Assim, o Orçamento e Grandes Opções do Plano do Município de Braga para 2019, continuam, transversalmente, alicerçados em 4 linhas estratégicas:

- i. **Rigor na execução da despesa pública:** Continuação da revisão da despesa pública através de melhores e mais eficientes políticas de gestão.
- ii. **Melhoria na gestão dos recursos do Município:** Implementação de uma gestão mais eficiente e exigente com maior proximidade com o cidadão, uma nova abordagem aos processos de relação com o cidadão, colocando a tónica na valorização dos trabalhadores.
- iii. **Prossecução do Programa Municipal de Modernização:** Objetivo transversal à programação orçamental de todos os Pelouros.
- iv. **Plano estratégico de investimento:** Definição de prioridades de investimento e sempre que possível suportados financeiramente na obtenção de fundos comunitários.

Para 2019, o orçamento do Município de Braga totaliza o montante de 119 milhões de euros, e contempla, em relação ao ano transato, uma diminuição da despesa corrente em cerca de 1 milhão de euros, e da despesa de capital em cerca de 2,4 milhões de euros, em resultado, essencialmente, da concretização no exercício de 2018 do investimento em áreas fundamentais para o desenvolvimento económico e social do concelho, designadamente, Requalificação do Parque Exposições de Braga, Requalificação do Parque Escolar, Eixo Desportivo da Rodovia, etc.

Em termos de estratégia orçamental, o Orçamento para 2019 é sustentado nas seguintes opções:

- Ao nível dos Impostos Diretos:

- Para o **Imposto Municipal sobre Imóveis**, a previsão efetuada está e linha com as opções assumidas e aprovadas pela Assembleia Municipal que estabeleceu uma taxa 0.35% para os prédios urbanos reavaliados à luz do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis, bem como pela introdução de uma minoração de 10 % a aplicar nos imóveis destinados a habitação própria e permanente quando o número de dependentes que compõem o agregado familiar, a 31 de Dezembro, for igual ou superior a dois. De igual modo, encontra-se também refletida uma minoração de 20 % para edifícios reabilitados para habitação e uma redução de 50% a prédios urbanos arrendados cujos contratos tenham sido celebrados ao abrigo do programa 'Encaixa-te'. Desta feita, para 2019, e de acordo com a execução alcançada em 2018, a previsão é idêntica ao valor projetado no orçamento anterior, 24,7 milhões de euros.

- No que se refere à previsão da **Derrama para 2019**, e tendo em consideração a necessidade de continuar a reforçar as medidas de dinamização económica, a previsão reflete a opção de isentar as empresas que tenham lucro tributável sujeito e não isento do imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas, com um volume de negócios inferior a 150 mil euros (PME). Às empresas que apresentem um volume de negócios superior a 150 mil euros, a taxa aplicada é de 1,5%. No exercício 2019, e de acordo com a execução registada, optou-se por manter o valor inscrito no ano anterior, 5,5 milhões de euros.
- -Relativamente ao **Imposto Único de Circulação**, e face à média de cobrança dos últimos 24 meses, no Orçamento para 2019 também foi mantido o valor de 5 milhões de euros.
- Apesar do atual contexto de recuperação económica (evidenciada pela dinamização da atividade imobiliária), o valor inscrito em orçamento para 2019, prevê, para o **Imposto Municipal sobre Transmissão de Imóveis**, face à média dos últimos 24 meses, o valor de 11 milhões de euros (valor idêntico ao ano anterior).
- Para os **Impostos Diretos**, a previsão efetuada teve como linha de orientação a média da receita cobrada nos últimos 24 meses, aumentou-se a previsão em cerca de 798 mil euros, fruto do comportamento da rubrica de Loteamento e Obras.
- Tendo em consideração a média da receita cobrada nos últimos 24 meses, a previsão para 2019 das Taxas, multas e outras penalidades foi revista em baixa em cerca de 56 mil euros.
- No que concerne às **Transferências** foram consideradas as importâncias fixadas em protocolos ou contratos programa com efetiva atribuição ou aprovação, as candidaturas aprovadas ou em análise, bem como com base nas transferências previstas na proposta do Orçamento de Estado para 2019.

De sublinhar que, em sede das transferências do Orçamento de Estado, regista-se, uma diminuição do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF) em cerca de 367 mil euros (recorda-se que no ano anterior o decréscimo foi de 515 mil euros, significa que a redução acumulada é de 882 mil euros), bem como, a diminuição na Participação no IRS, em 105 mil euros, fruto da opção assumida pelo município em reduzir a taxa de IRS. Relativamente ao Fundo Social Municipal (FSM), o valor previsto para 2019 é igual ao inscrito no orçamento do ano anterior. Para 2019, o

Orçamento de Estado prevê ainda o montante de 1,6 milhões de euros que resulta da aplicação do n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 73/2013.

- Na **venda de bens de investimento**, e ainda que o conjunto de terrenos e edifícios titulados pelo município detenham potencial de alienação, as mais recentes leis de orçamento de estado têm apresentado regras previsionais adicionais nesta matéria, de modo que os municípios estão vedados à previsão de valor superior à média aritmética simples das receitas arrecadadas com a venda de bens imóveis nos últimos 36 meses. À luz destes normativos, o município tem registado previsões com tendência decrescente, este ano menos cerca de 25 mil euros.

- Por fim, ao nível da **venda de bens e prestação de serviços** a previsão efetuada para 2019 aponta para um crescimento da receita em cerca de 378 mil euros, como consequência da opção assumida pelo município em resgatar a concessão do estacionamento à superfície.

A previsão das restantes rubricas da receita foi sustentada nas regras previsionais definidas no POCAL.

- Ao nível da **despesa**, e mais concretamente ao nível da **Despesa com o Pessoal**, a elaboração do orçamento municipal encontra-se influenciado pela necessidade de precaver as (i) reposições salariais, (ii) o aumento do salário mínimo nacional, (iii) a integração dos contratos precários, (iv) a valorizações remuneratórias resultantes do SIADAP, e por fim, (v) o correspondente ajustamento em termos de encargos sociais, contemplando, em termos absolutos, um aumento das **despesas com pessoal** em cerca de 64 mil de euros.

- Relativamente às **despesas com a Aquisição de Bens e Serviços**, o Orçamento para 2019, apesar do alargamento das competências e da atividade municipal nas áreas social, cultural, educativa e desportiva, incorpora uma diminuição de cerca de 980 mil euros.

- Ao nível das **Transferências**, para 2019, está prevista uma dotação na ordem dos 23 milhões de euros, que significa, face ao ano anterior, uma redução de 2 milhões de euros. Este valor incorpora a despesa relacionada com os contratos programa estabelecidos com as empresas municipais; acordos de execução; apoio às atividades escolares, contratos para o desenvolvimento desportivo; contratos para o desenvolvimento cultural e social, contratos interadministrativos e apoios financeiros com as freguesias.

- Ainda ao nível dos **Ativos Financeiros**, para 2019, continua a estar prevista a comparticipação do Município de Braga para o Fundo de Eficiência Energética, bem como para o Fundo de Apoio Municipal.

- Para 2019, foi necessário orçamentar (**Outras despesas de capital**) o valor de 4 milhões de euros para pagamento da dívida à ASSOC, o consórcio que construiu o estádio para o Euro 2004. Trata-se de um encargo extraordinário que condiciona em larga medida a estratégia orçamental.

- Por fim, no que concerne à **despesa de investimento**, as verbas aplicadas e plasmadas no Plano Plurianual de Investimentos, destinam-se a financiar as prioridades de investimentos infraestruturais definidos para o mandato autárquico nas diferentes áreas de intervenção, de acordo com o quadro de atribuições e competências acometidas às autarquias locais e, em face dos recursos disponíveis, de acordo com um cronograma de execução no sentido de não comprometer regras fundamentais de equilíbrio, coerência, sustentabilidade e rigor.

Por fim, é conveniente sublinhar que, estrategicamente, foram abertos alguns projetos no Plano Plurianual de Investimentos com o objetivo de potenciar a sua inclusão no novo quadro comunitário de apoio, Portugal 2020, sendo que a sua concretização estará, na maioria das situações, dependente da submissão e aprovação da respetiva componente comunitária.

Não é demais realçar que estes documentos contaram com o envolvimento e participação dos Vereadores, dirigentes, e traduzem o resultado da partilha de opções estratégicas e ações prioritárias efetuada com os Executivos das Juntas de Freguesia e outras entidades do concelho.

II. ORÇAMENTO PARA 2019

2.1. RESUMO DO ORÇAMENTO DA RECEITA E DESPESA

O ano de 2019 contempla um orçamento no valor de 119.472.085 euros, o que representa, relativamente ao ano anterior, um decréscimo de cerca de 3.451.617 euros.

Em termos de receita corrente, prevê-se a arrecadação de 97.812.969 euros, correspondentes a 82% do valor total orçado, e de 21.659.116 euros de receita de capital. A despesa corrente representa 61,4% do orçamento, ascendendo a 73.376.700 euros, verificando-se uma diminuição de cerca de 1 milhão de euros em relação ao ano transato. Relativamente à despesa de capital, estima-se uma execução de 46.095.385 euros, que representa 38,6% do orçamento para 2019. Comparativamente com o ano anterior, regista uma diminuição de cerca de 2,4 milhões de euros. Esta variação fica a dever-se à concretização no exercício de 2018 do investimento em áreas fundamentais para o desenvolvimento económico e social do concelho, designadamente, Requalificação do Parque Exposições de Braga, Requalificação do Parque Escolar, Eixo Desportivo da Rodovia, etc.

Orçamento para 2019					
(unid:euro)					
Receitas	Valor	%	Despesas	Valor	%
Impostos diretos	46 206 000	39%	Assembleia Municipal	66 000	0%
Impostos indiretos	3 090 000	3%	Despesas com o pessoal	30 009 000	25%
Taxas, multas e outras penalidades	2 280 000	2%	Aquisição de bens e serviços	22 287 000	19%
Rendimentos da propriedade	11 327 479	9%	Juros e outros encargos	276 000	0%
Transferências correntes	32 432 826	27%	Transferências correntes	18 981 300	16%
Venda de Bens e serviços correntes	2 112 485	2%	Subsídios	155 100	0%
Outras receitas correntes	364 179	0%	Outras despesas correntes	1 602 300	1%
Total das Receitas Correntes	97 812 969	82%	Total das Despesas Correntes	73 376 700	61%
Venda de bens de investimento	25 251	0%	Aquisição de bens de capital	31 545 960	26%
Transferências capital	21 530 815	18%	Transferências de Capital	4 240 000	4%
Ativos Financeiros	82 050	0%	Ativos Financeiros	209 425	0%
Passivos Financeiros	1 000	0%	Passivos financeiros	6 100 000	5%
Outras receitas de capital	10 000	0%	Outras despesas de capital	4 000 000	3%
Rep. não abatidas nos pagamentos	10 000	0%			
Total das Receitas Capital	21 659 116	18%	Total das Despesas de Capital	46 095 385	35%
Total das Receitas	119 472 085	100%	Total das Despesas	119 472 085	100%

Quadro 1 - Orçamento para o ano de 2019

Tal como mencionado anteriormente, e como é possível verificar no quadro que se apresenta de seguida, o orçamento para 2019 teve uma diminuição de 3.451.617 euros, face ao ano 2018. Esta variação negativa é justificada fundamentalmente pela diminuição registada na receita de capital, proveniente de fundos comunitários, que é minimizada pelo aumento nas receitas correntes.

(Un.: euro)

Rubricas	2018	2019	Variação
Receitas correntes	96 039 774	97 812 969	1 773 195
Receitas de capital	26 883 928	21 659 116	-5 224 812
Total de receitas	122 923 702	119 472 085	-3 451 617,00

Rubricas	2018	2019	Variação
Despesas correntes	74 426 754	73 376 700	-1 050 054
Despesas de capital	48 496 948	46 095 385	-2 401 563
Total das despesas	122 923 702	119 472 085	-3 451 617,00

Quadro 2 - Análise comparativa do orçamento municipal

Fruto de um esforço de racionalização dos recursos municipais, o gráfico que se segue reflete uma diminuição das despesas correntes no quadriénio, que tem permitido aumentar gradualmente o investimento municipal, particularmente mais evidente nos dois últimos anos. Em 2019, verificamos uma ligeira diminuição do investimento, porém ainda acima do valor registado em 2017. De igual modo, o comportamento da despesa corrente, apesar de decrecer face ao ano anterior, situa-se nos 73 milhões de euros, em resultado, por um lado, do aumento das despesas com o pessoal, fruto das disposições legais e, por outro, do leque alargado de competências desenvolvidas pelo município nas áreas do desporto, cultura, ação social, turismo, ambiente e educação, entre outras, que não permitem aliviar o peso desta componente da despesa.

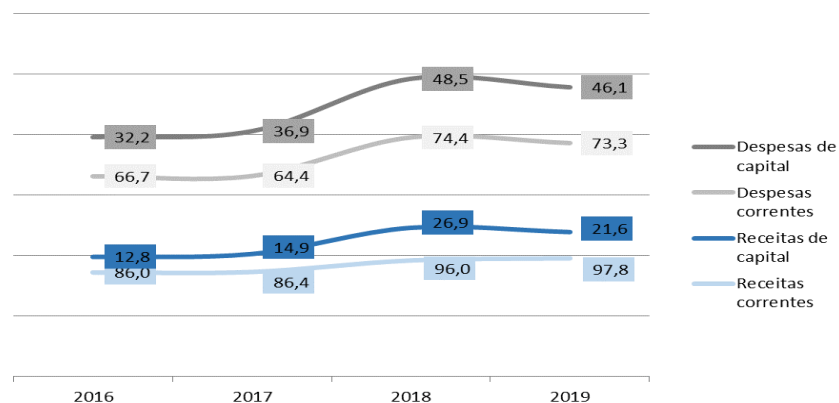


Gráfico - Evolução orçamental no quadriénio 2016-2019.

Por outro lado, ao nível da receita, assiste-se a partir de 2016, a um ligeiro aumento das receitas de capital, explicáveis pela abertura do novo quadro comunitário, Portugal 2020, pese embora no ano 2019 se verifique uma ligeira diminuição face ao ano transato, em resultado da execução. No que concerne ao comportamento verificado em termos de receitas correntes, estas mantêm-se relativamente constantes.

Ainda comparativamente com o período homólogo, verifica-se um decréscimo do saldo global efetivo em cerca de 667 mil euros, isto é, se às receitas e despesas orçadas excluirmos os ativos e passivos financeiros, o saldo é inferior ao ano transato em cerca de 9,7%. Esta diminuição fica a dever-se a um decréscimo da receita de capital efetiva (5,2M€), em razão superior ao da receita efetiva (3,45M€).

(Unid: euro)			
Rubricas	2018	2019	Variação
Receitas correntes	96.039.774	97.812.969	1.773.195
Receitas de capital efetivas*	26.801.878	21.576.066	-5.225.812
Receita efetiva	122.841.652	119.389.035	3.452.617
Despesas correntes	74.426.754	73.376.700	- 1.050.054
Despesas de capital efetivas*	41.520.950	39.785.960	- 1.734.990
Despesa efetiva	115.947.704	113.162.660	- 2.785.044
Saldo Corrente	21.613.020	24.436.269	2.823.249
Saldo de Capital	- 14.719.072	- 18.209.894	- 3.490.822
Saldo global efetivo	6.893.948	6.226.375	- 667.573

Quadro 3 - Saldo global efetivo

2.2. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

No que diz respeito ao equilíbrio orçamental, e tendo em linha de consideração as regras previstas no POCAL (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais), que estabelece que as receitas correntes devem ser superiores às despesas correntes, verificamos que o saldo superavitário ascende, em 2019, aos **24.436.269 euros** (superior em 2,8 milhões de euros em relação ao ano anterior), o qual financiará no mesmo montante as despesas de capital, incluindo a amortização da dívida, tal como se demonstra no gráfico abaixo.

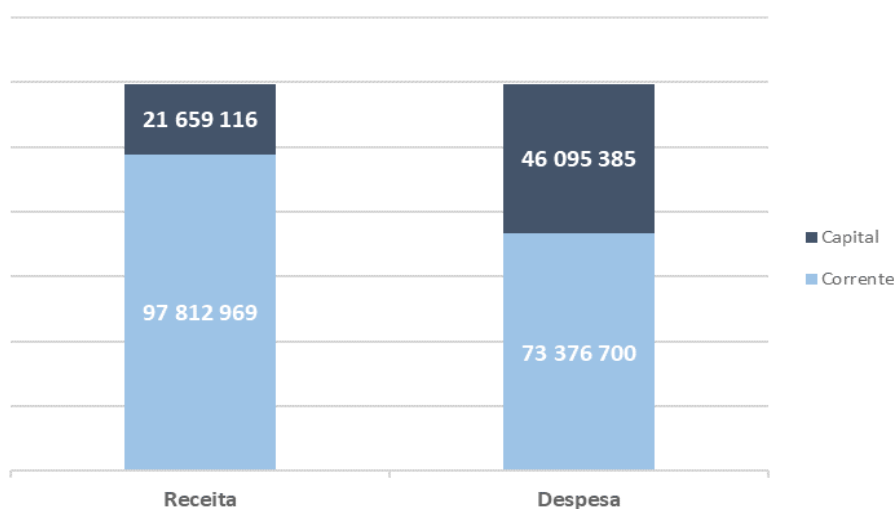


Gráfico 1 - Saldo Corrente

De igual modo, tal como é possível verificar pelo quadro seguinte, foram cumpridas as novas regras do equilíbrio orçamental contempladas no Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro), mais restritivas em relação às previstas no POCAL, sendo que o saldo corrente, abatido da amortização média dos empréstimos de médio e longo prazo existentes, gera um *superavit* de cerca de **18.233.875 euros**, que permitirá financiar o investimento a realizar pela autarquia numa lógica de estabilidade orçamental e equidade intergeracional, princípios fundamentais que devem nortear a atividade financeira das autarquias locais.

Descrição	Valor
(a) Receita corrente bruta prevista	97.812.969
(b) Despesa corrente prevista	73.376.700
(c) = (a) - (b) Saldo Corrente	24.436.269
(d) Amortização média dos EMLP	6.202.394
(e) = (c) - (d) Excedente anual	18.233.875

Quadro 4 - Regra de equilíbrio orçamental (artigo 40.º e 83.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro)

2.3. ANÁLISE DO ORÇAMENTO DA RECEITA

Sendo o orçamento e os restantes documentos previsionais do município verdadeiros instrumentos de gestão da atividade financeira, onde se preveem todas as receitas que se pretendem arrecadar e as despesas a realizar no exercício económico e seguintes, foram elaborados de acordo com as regras previsionais e princípios fundamentais previstos no POCAL e demais legislação aplicável. Segue-se uma breve explicação dos valores inscritos no orçamento da receita.

2.3.1. Receitas Fiscais

Dando cumprimento aos princípios do rigor, equilíbrio, transparência e estabilidade orçamental, foram previstas as receitas municipais com base nos seguintes critérios: média aritmética simples das cobranças efetuadas nos últimos 24 meses; execução orçamental; e, evolução da atividade económica.

Da análise das variações registadas nas receitas provenientes de **impostos diretos**, da qual se estima uma cobrança total de 46,2 milhões de euros, verifica-se que, face ao ano anterior, mantêm-se praticamente inalteráveis.

Impostos Diretos			(Unid: euro)
Designação	2018	2019	Variação
Imposto municipal sobre imóveis	24 700 000	24 700 000	0
Imposto único de circulação	5 000 000	5 000 000	0
Imp. mun. transm. onerosas de imóveis	11 100 000	11 000 000	-100 000
Derrama	5 500 000	5 500 000	0
Contribuição Autárquica	1 000	1 000	0
Sisa	5 000	5 000	0
Total	46 306 000	46 206 000	-100 000

Quadro 5 — Impostos diretos

A figura a seguir apresentada evidencia a evolução, verificando-se, tal como mencionado nos parágrafos anteriores, que a projeção para 2019, e que resulta da média da arrecadação da receita dos últimos 24 meses e da execução orçamental verificada aquando da elaboração deste documento, apresenta comportamento idêntico ao do ano anterior.

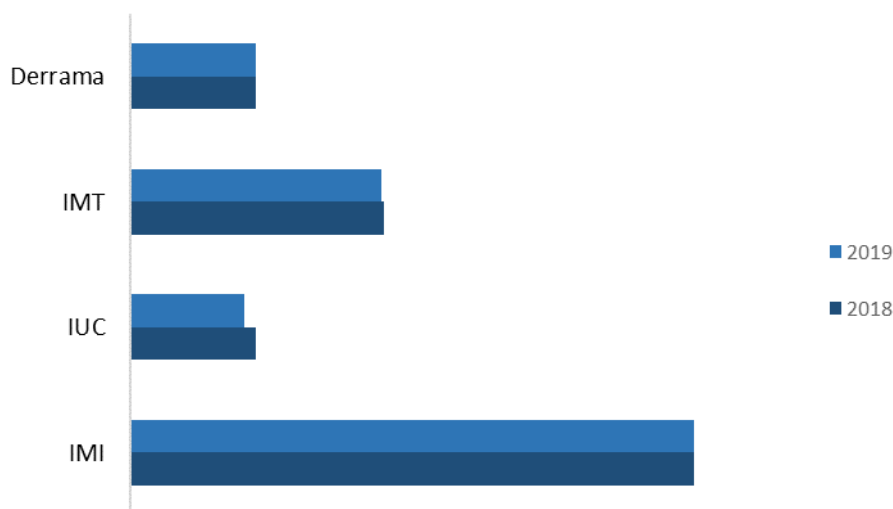


Gráfico 2 - Impostos diretos - variação homóloga

Os **impostos pagos por empresas** (Impostos Indiretos) representam no orçamento de 2019 3% do total da receita. Comparativamente com o exercício anterior, verifica-se um acréscimo de 797.650 euros. Para o comportamento deste capítulo contribuem positivamente as rubricas de loteamentos e obras (+700.000€) e a ocupação da via pública (+100.000€). No que se refere às restantes rubricas do capítulo 02, estas não sofrem alterações.

Impostos Indiretos			(Unid: euro)
Designação	2018	2019	Variação
Mercados e Feiras	34 000	34 000	0
Loteamento e Obras	900 000	1 600 000	700 000
Ocupação da Via Pública	650 000	750 000	100 000
Publicidade	300 000	300 000	0
Taxa M. Direitos Passagem	80 000	80 000	0
T. Dep. Ficha téc. Habitação	7 250	5 000	-2 250
Outros	320 000	320 000	0
Restantes rubricas do capítulo 02	1 100	1 000	-100
Total	2 292 350	3 090 000	797 650

Quadro 6 - Impostos indiretos

O capítulo de **taxas, multas e outras penalidades** apresenta, em valor absoluto, uma ligeira diminuição de 56 mil euros, em relação ao ano de 2018. A previsão efetuada aponta para 2.280.000 euros, representando assim cerca de 2% do total do orçamento.

Taxas, Multas e Outras Penalidades			(Unid: euro)
Designação	2018	2019	Variação
Mercados e Feiras	140 000	130 000	-10 000
Loteamento e Obras	910 000	1 000 000	90 000
Ocupação da Via Pública	150 000	120 000	-30 000
Outras	80 000	130 000	50 000
Coimas e pen. Contra- ordenações	1 051 000	892 000	-159 000
Restantes rubricas do capítulo 04	5 000	8 000	3 000
Total	2 336 000	2 280 000	-56 000

Quadro 7 - Taxas, multas e outras penalidades

Sumariamente, em 2019, a receita fiscal, composta pelos impostos diretos, indiretos e taxas, multas e outras penalidades, é representativa de 52,7% da receita corrente e de 43% do valor total orçado e assume um aumento de cerca de 642 mil euros, face a 2018.

2.3.2. Receitas não fiscais – correntes

De seguida apresentam-se as restantes receitas correntes de carácter não fiscal para o ano de 2019, com as respetivas variações face ao ano anterior.

Designação	2018	2019	Variação
Rendimentos da propriedade	10 791 354	11 327 479	536 125
Transferências correntes	32 215 220	32 432 826	217 606
Venda de Bens e serviços correntes	1 734 850	2 112 485	377 635
Outras receitas correntes	364 000	364 179	179
Total	45 105 424	46 236 969	1 131 545

Quadro 8 - Receitas não fiscais – correntes

O capítulo 05 da receita – **rendimentos de propriedade** – que, em 2019, ascende a 11,3 milhões de euros, inclui, para além do contrato de concessão de distribuição de energia elétrica com a EDP – Serviço Universal, os dividendos da empresa municipal AGERE, EM, reconhecidos nos ativos do município, conforme se demonstra no quadro 9.

Rendimento de propriedade			(Unid: euro)
Designação	2018	2019	Variação
Empresas Públicas Municipais e Interm.	8 031 354	8 467 479	436 125
Rendas	2 700 000	2 800 000	100 000
Restantes rubricas do capítulo 05	60 000	60 000	0
Total	10 791 354	11 327 479	536 125

Quadro 9 - Rendimentos de propriedade

Este capítulo assume, face a 2018, um aumento de cerca de 5%, isto é, mais 536 mil euros que no ano anterior, fruto da acumulação de dividendos e do ajustamento da referida concessão.

Avançando de seguida para o capítulo das **transferências correntes** e começando pelas provenientes do orçamento de estado, foram previstos os valores que constam da proposta da lei para 2019. A este nível regista-se uma diminuição do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF) em cerca de 367 mil euros, bem como uma diminuição na Participação no IRS, em 105 mil euros, fruto do município ter assumido uma redução na participação deste imposto das famílias do concelho. Relativamente ao Fundo Social Municipal (FSM), o valor previsto para 2019 é igual ao registado em 2018.

Contrariamente, verifica-se um aumento de 600 mil euros das receitas proveniente da DGEST, em resultado do município para o ano letivo 2018/2019 ter assumido a competência para a realização das atividades de enriquecimento curricular.

Merecem igual destaque as receitas inerentes aos protocolos com o Ministério da Educação, no âmbito do contrato de delegação de competências, para a gestão do pessoal não docente e parque escolar, e que totalizam 7.460.000 euros.

Da análise ao valor remanescente das **transferências correntes** refira-se a participação comunitária em projetos co-financiados, que assiste a uma ligeira diminuição de 70 mil euros.

Transferências Correntes			(Unid:euro)
Designação	2018	2019	Variação
Fundo de Equilíbrio Financeiro	9 598 935	9 232 002	-366 933
Fundo Social Municipal	3 263 835	3 263 835	0
Participação Fixa no IRS	7 894 450	7 788 989	-105 461
Estado - DGESTE (Direção-Geral dos Estab. Escolares)	2 550 000	3 150 000	600 000
Estado - outras	7 460 000	7 460 000	0
Participação comunitárias em projetos co-financiados	1 200 000	1 130 000	-70 000
Serviços e Fundos autónomos	247 000	407 000	160 000
Restantes rubricas do capítulo 06	1 000	1 000	0
Total	32 215 220	32 432 826	217 606

Quadro 10 - Transferências correntes

A receita proveniente da **venda de bens e serviços correntes** assume uma ponderação de cerca de 1,7% no orçamento total de 2019, com um valor absoluto de 2.112.485 euros e em linha com o valor previsto para 2018, ajustado das respetivas execuções, como se demonstra no quadro abaixo. Para a variação contabilizada contribui a previsão efetuada ao nível dos parques de estacionamento, como resultado da opção assumida pelo município em resgatar a concessão do estacionamento à superfície.

Venda de bens e serviços correntes			(Unid:euro)
Designação	2018	2019	Variação
Venda de bens	135 000	131 000	-4 000
Serviços desportivos	250 000	260 000	10 000
Cemitérios	165 000	300 000	135 000
Parques de estacionamento	320 000	691 485	371 485
Parques de campismo	100 000	100 000	0
Serviços esp.aut.locais - Outros	371 850	355 000	-16 850
Rendas	326 000	206 000	-120 000
Restantes rubricas do capítulo 07	67 000	69 000	2 000
Total	1 734 850	2 112 485	377 635

Quadro 11 - Venda de bens e serviços

O capítulo das **outras receitas correntes** comporta os valores relativos a indemnizações por danos provocadas no património autárquico, reembolso de IVA e outras receitas não enquadráveis nas rubricas anteriores. Apresenta-se com uma variação quase nula em relação ao período homólogo.

Outras receitas correntes			(Unid:euro)
Designação	2018	2019	Variação
Indemnizações	10 000	10 000	0
Diversas	354 000	354 179	179
Total	364 000	364 179	179

Quadro 12 - Outras receitas correntes

Por fim, ilustra-se a distribuição da receita corrente pelos diversos capítulos, com os respetivos pesos relativos.

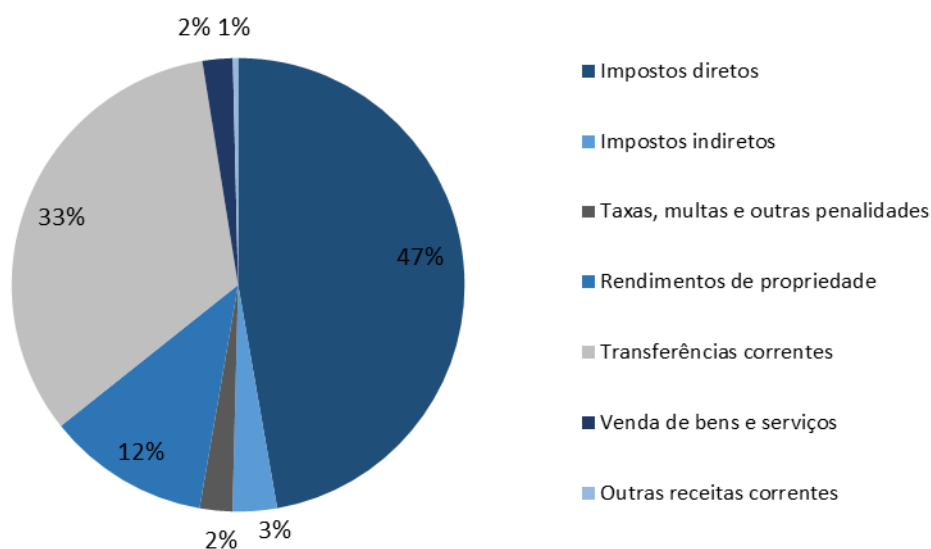


Gráfico 3 – Distribuição da receita corrente

2.3.3. Receitas não fiscais – Capital

As **receitas de capital**, com um valor absoluto de 21,7 milhões de euros e distribuídas pelos diversos capítulos, como se apresenta no quadro abaixo, regista um decréscimo de cerca de 5,2 milhões de euros, isto é, cerca de -19% face ao ano anterior. Para esta diminuição contribuem sobretudo as transferências de capital e, mais concretamente, as verbas relativas a fundos comunitários (- 5,2 milhões de euros, que ano anterior), como resultado da execução alcançada em 2018.

(Unid:euro)

Designação	2018	2019	Variação
Venda de bens de investimento	24 400	25 251	851
Transferências capital	26 727 478	21 530 815	-5 196 663
Ativos financeiros	82 050	82 050	0
Passivos Financeiros	0	1 000	1 000
Outras receitas de Capital	40 000	10 000	-30 000
Reposições não abatidas nos pagamentos	10 000	10 000	0
Total	26 883 928	21 659 116	-5 224 812

Quadro 13 – Receitas não fiscais – capital

Relativamente às **ventas de bens de investimento**, e ainda que o conjunto de terrenos e edifícios titulados pelo município detenham potencial de alienação, as mais recentes leis de orçamento de estado têm apresentado regras previsionais adicionais nesta matéria, de modo que os municípios estão vedados à previsão de valor superior à média aritmética simples das receitas arrecadadas com a venda de bens imóveis nos últimos 36 meses. À luz destes normativos, o município tem registado previsões com tendência decrescente, este ano situando-se nos 25 mil euros.

Seguem-se as **transferências de capital**, no valor de 21.530.815 euros, cuja representatividade ascende a 18% do orçamento para 2019. Aqui se incluem as verbas relativas ao Fundo de Equilíbrio Financeiro, de capital, no valor de 1.025.778 euros, bem como a introdução de uma nova receita relativa a transferências previstas no n.º 3 do art. 35 da Lei n.º 73/2013, no valor de 1.620.037 euros.

No que diz respeito à receita consignada, com proveniência de fundos comunitários, fruto das operações que se prevê financiar nos quadros comunitários Portugal 2020, alcançamos um valor assim distribuído:

PORTUGAL 2020

(Unid: euro)

Designação	Valor
PARU	6 506 823
PAMUS	7 713 931
PAICD	316 801
PDCT	1 902 176
Outras candidaturas	1 620 270
Total	18 060 000

Quadro 14 - Receita consignada

Para estes valores concorrem alguns dos projetos de investimento incluídos no Plano Plurianual de Investimentos para 2019, com especial destaque para a Requalificação e Reabilitação do Mercado Municipal, Requalificação da Margem Esquerda do Rio Cávado, Reabilitação do Espaço Público no Bairro de Santa Tecla, Requalificação da Escola de Maximinos, requalificação dos parques de acolhimento empresarial, execução de projetos na área da mobilidade e, por fim, eficiência energética.

Ainda no que respeita à receita de capital, e avançando para o capítulo de **ativos financeiros**, para o ano de 2019, estão previstas receitas no valor de cerca de 82 mil euros, relativas à venda da participação na Escola Profissional de Braga.

O gráfico seguinte apresenta o peso de cada agrupamento na receita de capital no total do orçamento de capital do município, sendo de sublinhar a importância relativa das transferências de capital.

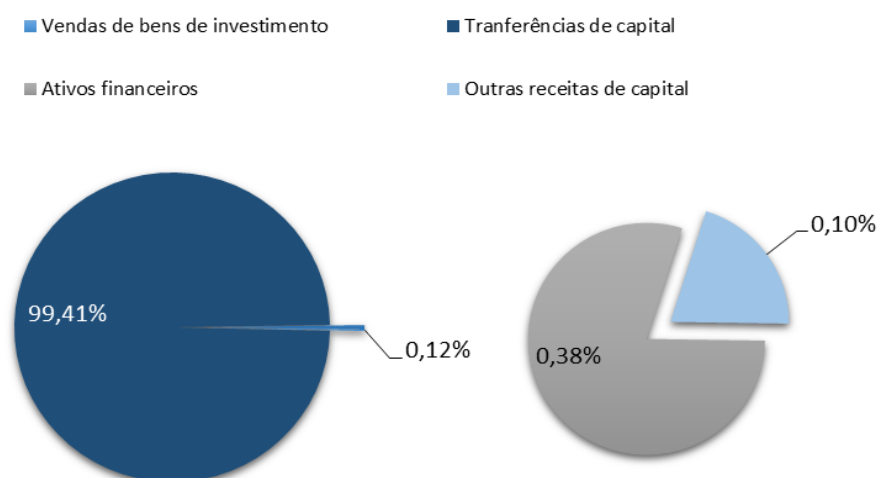


Gráfico 4 - Estrutura das receitas de capital

2.4. ANÁLISE DO ORÇAMENTO DA DESPESA

Para o ano de 2019 é previsto um volume de despesa de 119.472.085 euros, repartidos em despesa corrente no valor de 73.376.700 euros e despesa de capital de 46.095.385 euros, representando um decréscimo global de 2,8% face ao ano de 2018.

Encargos com a Assembleia Municipal:

Dando cumprimentos às disposições legais em vigor, são inscritas no orçamento municipal, em rubricas específicas da despesa, os encargos resultantes do pagamento de senhas de presença, ajudas de custo e despesas de representação, resultando numa dotação de 66.000 euros.

2.4.1. Despesas Correntes

A despesa corrente municipal apresenta uma diminuição em relação ao orçado em 2018 em 1 milhões de euros, justificados pela diminuição de 980 mil euros na aquisição de bens e serviços (-4,1%) que, apesar do decréscimo evidenciado (fim do projeto Cidade Europeia do Desporto), continuam a representar uma importante fatia do orçamento municipal, fruto do leque alargado de competências desenvolvidas pelo município nas áreas do desporto, cultura, ação social, turismo, ambiente e educação, entre outras, que não permitem aliviar o peso desta componente da despesa.

(un.: euro)			
Rubricas	2018	2019	Variação
Despesas com pessoal	30 005 370	30 069 000	63 630
Aquisição de bens e serviços	23 273 450	22 293 000	-980 450
Juros e outros encargos	127 000	276 000	149 000
Transferências correntes	19 180 534	18 981 300	-199 234
Subsídios	164 400	155 100	-9 300
Outras despesas correntes	1 676 000	1 602 300	-73 700
Total das Despesas Correntes	74 426 754	73 376 700	-1 050 054

Quadro 15 – Estrutura da despesa corrente

Despesa com o pessoal

As **despesas com o pessoal** previstas para o exercício de 2018 são de 30 milhões de euros (25% do total orçado), registando-se um ligeiro acréscimo face ao orçamentado em 2018.

(un.:euro)			
Designação	2018	2019	Variação
Titulares órgãos soberania e memb.órgãos autárq.	350 000	300 000	-50 000
Pessoal quadros- regime contrato indiv. Trabalho			
Pessoal em funções	13 600 000	13 730 000	130 000
Recrutamento de pessoal para novos postos trabalho	800 800	1 092 900	292 100
Pessoal contratado a termo			
Pessoal em funções	15 400	0	-15 400
Recrutamento de pessoal para novos postos trabalho	500	0	-500
Pessoal aguardando aposentação	144 000	103 000	-41 000
Pessoal em qualquer outra situação	2 090 000	1 990 000	-100 000
Representação	184 000	187 000	3 000
Subsídio refeição	1 645 000	1 751 000	106 000
Subsídio de férias e de Natal	2 960 000	3 150 000	190 000
Remunerações por doença e maternidade/ paternidade	610 000	473 000	-137 000
Abonos variáveis ou eventuais	703 700	765 000	61 300
Encargos com a saúde	836 000	790 000	-46 000
Subsídio familiar a crianças e jovens	223 000	173 000	-50 000
Caixa Geral Aposentações	3 470 000	3 330 000	-140 000
Segurança Social dos func. Públicos	1 350 398	1 250 000	-100 398
Restantes rubricas do agrupamento 01	1 022 572	984 100	-38 472
Total	30 005 370	30 069 000	63 630

Quadro 16 - Despesas com o pessoal

Por fim, e dando cumprimento aos normativos legais em vigor anexa-se a este relatório o mapa de pessoal para o ano de 2019.

Aquisição de bens e serviços

Apesar do alargamento das competências e da atividade municipais nas áreas social, cultural, educativa e desportiva, regista-se um decréscimo na despesa com aquisição de bens e serviços para o ano de 2019, no montante de cerca de 980 mil euros, como consequência da conclusão do projeto Braga Cidade Europeia do Desporto.

Efetuando uma análise mais detalhada à rubrica de **aquisição de bens**, verifica-se que o acréscimo registado é suportado essencialmente pelo aumento de 299 mil euros na rubrica de matérias-primas e subsidiárias, assim como na rubrica de outros bens, com um aumento de

87

mil

euros.

A análise destes valores deverá ser acompanhada com a leitura de um dos elementos integrantes das Grandes Opções do Plano, as Atividades Mais Relevantes (AMR), para o ano de 2019 que integra os documentos previsionais do município e que, para algumas rubricas da despesa, detalha os projetos e ações a executar.

A título de exemplo, veja-se que o montante inscrito na rubrica de “material de educação, cultura e recreio” visa satisfazer as atividades mais relevantes de aquisição de manuais e materiais escolares (projeto 2017/21, ação 2) e aquisição de material desportivo (projeto 2017/29, ação 19, sub-ação 11), assim como se dotou a rubrica de “outros bens” de modo a permitir a execução da atividade de aquisição de fruta escolar (projeto 2017/12, ação 4) e a comparticipação na vacinação contra RotaVírus (no valor de 50.000 euros), enquanto atividade de relevo na área da saúde.

De forma a melhor evidenciar o conteúdo deste agrupamento da despesa, apresenta-se de seguida a discriminação comparativa da **aquisição de bens**.

(un.: euro)

Designação	2018	2019	Variação
Matérias- primas e subsidiárias	20 500	320 000	299 500
Combustíveis e lubrificantes	643 500	559 900	-83 600
Munições, explosivos e artifícios	300	300	0
Limpeza e higiene	61 200	73 200	12 000
Vestuário e artigos pessoais	215 200	255 500	40 300
Material de escritório	66 500	72 600	6 100
Produtos químicos e farmacêuticos	68 200	55 700	-12 500
Material de consumo clínico	23 300	24 900	1 600
Material de transporte – peças	80 300	101 300	21 000
Outro material – peças	141 300	128 700	-12 600
Prémios, condecorações e ofertas	101 600	106 600	5 000
Ferramentas e utensílios	49 300	37 800	-11 500
Livros e documentação técnica	21 400	10 400	-11 000
Artigos honoríficos e de decoração	400	2 400	2 000
Material de educação, cultura e recreio	340 600	271 600	-69 000
Outros bens	1 634 250	1 722 000	87 750
Total	3 467 850	3 742 900	275 050

Quadro 17 - Aquisição de bens

Mantendo a metodologia anteriormente apresentada, dotaram-se as rubricas de **aquisição de serviços** com valores que permitam a execução das GOP's para 2019, nomeadamente:

- os encargos relativos a **locação de edifícios** (+141 mil euros), que compreende, entre outros, a renda do edifício S. Geraldo, bem como a locação do edifício para a instalação do “Laboratório Urbano”;
- **trabalhos especializados** (-97 mil euros), no âmbito da gestão e manutenção das infraestruturas tecnológicas, vigilância das piscinas municipais, entre outros;
- **locação de outros bens** (-171 mil euros), pese embora esta rubrica tem um peso elevado neste capítulo, pois reflete essencialmente a parceria com a Sociedade Gestora de Equipamentos de Braga, SA (SGEB), parte da dotação necessária para a execução da parceria no ano de 2019 encontra-se prevista como não definida no AMR do município, eventualmente reforçada aquando da revisão orçamental para aplicação do saldo de gerência. Esta variação resulta, de igual modo, pela locação de bens associados à instalação do Mercado Municipal Provisório;
- **outros serviços** (+12 mil euros), fruto da aquisição de serviços para a preparação da candidatura à Braga Capital Europeia da Cultura 2027, bem como a concretização relacionadas com a Braga Cidade Criativa da UNESCO em *Media Arts*, dinamização da atividade económica e do turismo e outras atividades para a coesão social.

(un: euros)

Designação	2018	2019	Variação
Encargos das instalações	2 300 000	1 500 000	-800 000
Limpeza e higiene	56 700	26 700	-30 000
Conservação de bens	663 500	505 100	-158 400
Locação de edifícios	140 000	281 000	141 000
Locação de material de transporte	35 000	20 000	-15 000
Locação de outros bens	4 605 000	4 433 600	-171 400
Comunicações	250 000	200 000	-50 000
Transportes	687 100	761 100	74 000
Representação dos serviços	2 300	2 300	0
Seguros	108 600	125 000	16 400
Deslocações e estadas	216 500	147 500	-69 000
Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	956 100	1 213 600	257 500
Formação	59 000	113 400	54 400
Seminários, exposições e similares	800	300	-500
Publicidade	110 200	93 100	-17 100
Vigilância e segurança	155 100	210 600	55 500
Assistência técnica	141 200	82 800	-58 400
Outros trabalhos especializados	1 056 000	959 000	-97 000
Encargos de cobrança de receitas	800 000	400 000	-400 000
Outros serviços	7 462 500	7 475 000	12 500
Total	19 805 600	18 550 100	-1 255 500

Quadro 18 - Aquisição de serviços

Por fim, sublinhamos que as dotações orçamentais para **aquisição de bens e serviços** consideraram todos os contratos de fornecimentos e/ou serviços de execução contínua, em curso e/ou a celebrar, com os respetivos cronogramas financeiros e planos de pagamento. Assim, foram respeitados os cabimentos e compromissos assumidos e não faturados a transitar. Por outro lado, para as despesas obrigatórias, das quais não existe quantificação global, foi efetuada uma análise dos encargos mensais dos últimos exercícios.

Juros e Outros Encargos

Para o ano de 2019, foram orçados 276.000 euros para **juros e outros encargos** decorrentes de empréstimos já contratualizados pelo município, considerando a estimativa de evolução do indexante aplicável à data atual. Para os juros de locação financeira foi efetuada uma avaliação semelhante. Este agrupamento da despesa representa menos de 1% do orçamento municipal e regista um aumento de 149 mil euros face ao ano anterior, como consequência da contratualização do empréstimo mútuo já aprovado pela Assembleia Municipal.

(un.: euro)

Designação	2018	2019	Variação
Empréstimos de curto prazo	10 000	10 000	0
Empréstimos de médio e longo prazo	105 000	250 000	145 000
Locação Financeira			
Material de transporte	10 000	15 000	5 000
Outros encargos financeiros	2 000	1 000	-1 000
Total	127 000	276 000	149 000

Quadro 19 - Juros e outros encargos

Anexo a este relatório apresenta-se o mapa com encargos com o serviço da dívida.

Transferências correntes

Este agrupamento económico compreende as importâncias transferidas para quaisquer outros organismos ou entidades, tendo em vista o financiamento de despesas correntes, para apoiar eventos de interesse local ou para o desenvolvimento de atividades de natureza cultural, social e desportiva, bem como as transferências para freguesias relativas aos contratos de execução.

Esta componente do orçamento foi dotada com o montante de 19 milhões de euros e representa cerca de 16% do orçamento para 2019. Comparativamente com o exercício anterior, regista-se uma diminuição de cerca de 199 mil euros.

Em relação às **transferências para a administração local**, 4,5 milhões de euros destinam-se às **freguesias** (-100 mil euros face a 2018), designadamente para apoio ao funcionamento do ensino pré-escolar e do 1.º ciclo de ensino básico, em termos de ação social escolar, nos termos definidos pelo Ministério da Educação. Incluem-se também nesta rubrica os acordos de execução, em resultado da delegação de competências previstas no artigo 132.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, bem como outras transferências para o funcionamento corrente destas autarquias.

Ainda no que respeita a **transferências correntes** ressalte-se o valor atribuído às famílias (822 mil euros), destinados ao apoio ao emprego, através dos programas ocupacionais (132 mil euros) e outros apoios no âmbito da ação social, designadamente o RADA (Regime de Apoio Direto ao Arrendamento), em articulação com a empresa municipal Bragahabit, EM e o remanescente no âmbito da educação, que no exercício de 2019 regista um aumento de 100 mil euros.

As **instituições sem fins lucrativos** veem a sua dotação aumentar em cerca 138 mil euros. Nesta rubrica contempla-se os valores relativos ao orçamento participativo, espelhados no projeto Cidadania e Participação, refletido na Funções Sociais das Grandes Opções do Plano, bem como as transferências para as entidades promotoras das atividades de enriquecimento curricular (GOP 2019/2).

(un.: euro)			
Designação	2018	2019	Variação
Empresas públicas municipais e intermunicipais	7 639 334	8 030 800	391 466
Administração local			
Freguesias	4 622 000	4 522 000	-100 000
Associações	120 000	140 000	20 000
Outros	1 081 000	1 000 000	-81 000
Instituições sem fins lucrativos	4 328 000	4 466 500	138 500
Famílias			
Programas ocupacionais	180 000	132 000	-48 000
Outros	1 210 200	690 000	-520 200
Restantes rubricas do agrupamento 04	0		0
Total	19 180 534	18 981 300	-199 234

Quadro 20 - Transferências correntes

Subsídios

Ao nível da componente **subsídios** estão previstos para o orçamento de 2019 cerca de 155 mil euros (menos de 1% do orçamento total), registando-se uma diminuição de cerca de 9 mil euros em relação ao ano transato. Este agrupamento visa subsidiar os transportes escolares dos alunos, por intermédio da empresa municipal Transportes Urbanos de Braga, EM.

(un.:euro)

Designação	2018	2019	Variação
Empresas públicas municipais e intermunicipais	164 300	155 100	-9 200
Restantes rubricas do agrupamento 05	100	0	-100
Total	164 400	155 100	-9 300

Quadro 21 - Subsídios

Outras despesas correntes

Este agrupamento, de carácter residual, compreende as despesas correntes não enquadráveis nos agrupamentos anteriores, desagregadas pelas seguintes rubricas:

- Impostos e taxas - 94 mil euros
- Restituições de cobranças de impostos – 416 mil euros
- IVA pago - 100 mil euros
- Outras – 941 mil euros

O gráfico seguinte apresenta o peso de cada agrupamento da despesa corrente no total do orçamento corrente do município.

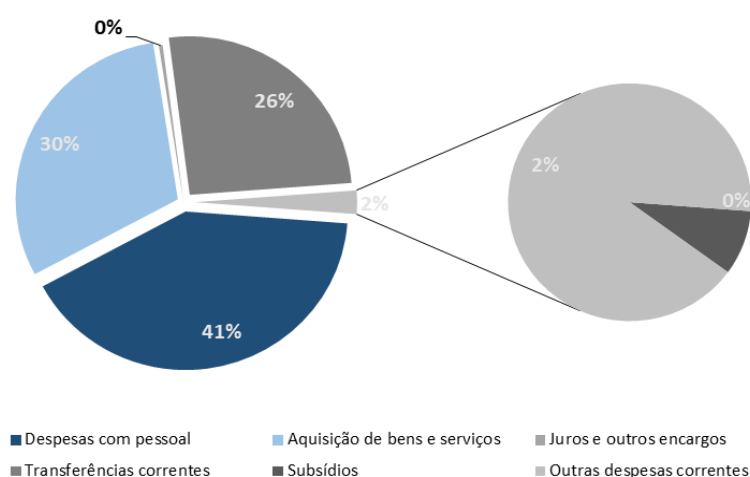


Gráfico 5 - Distribuição da despesa corrente

2.4.2. Despesas Capital

A despesa de capital ascende, em 2019, a 46.095.385 euros, menos 2,4 milhões de euros que no ano anterior, e é representativa de cerca de 38,5% do orçamento. Com exceção da rubrica de outras despesas de capital, que compreende um aumento de 4 milhões de euros para fazer face ao pagamento da dívida à ASSOC, o consórcio que construiu o estádio para o Euro 2004, todas as restantes evidenciam decréscimo, com especial ênfase nas rubricas de aquisição de bens de capital e transferências de capital, tal como se pode verificar pelo quadro seguinte.

(un.: euro)			
Rubricas	2018	2019	Variação
Aquisição de bens de capital	34 636 950	31 545 960	-3 090 990
Transferências de capital	6 874 000	4 240 000	-2 634 000
Ativos Financeiros	626 498	209 425	-417 073
Passivos Financeiros	6 349 500	6 100 000	-249 500
Outras despesas capital	10 000	4 000 000	3 990 000
Total das Despesas de Capital	48 496 948	46 095 385	-2 401 563

Quadro 22 – Estrutura da despesa de capital

Aquisição de Bens de Capital

Para fazer face ao investimento a efetuar no concelho, constante no Plano Plurianual de Investimentos para 2019, foram orçados cerca de 31,5 milhões de euros em **aquisição de bens de capital**. Este capítulo absorve cerca de 26% do orçamento, sendo este um dado expressivo da política do município em promover estratégias que reforcem o investimento, quer em infraestruturas, quer na beneficiação e requalificação do património municipal que contribuem para a formação de capital fixo.

O atual contexto económico, social e político deve ser enfrentado pelo Município de Braga com medidas de recuperação da economia que incluam a valorização da imagem dos produtos e serviços regionais, que estimulem o aumento da produção e da competitividade das empresas da região, em particular as de pequena e média dimensão (PME), e que fomentem, em estreita ligação com a Universidade, estratégias empresariais sustentadas na diferenciação, inovação e internacionalização.

Desta feita, é fundamental realçar o investimento a realizar em áreas fundamentais para o desenvolvimento económico e social do concelho, designadamente, a Requalificação e

Reabilitação do Mercado Municipal, a Requalificação de espaços públicos no Bairro de Santa Tecla, o Centro Europeu da Juventude/Pousada da Juventude, a Requalificação do Parque Escolar e, por fim, o avanço dos projetos relacionados com a mobilidade.

Para uma melhor análise da distribuição e afetação das verbas, aconselha-se a leitura do próximo ponto deste documento, bem como a análise do Plano Plurianual de Investimentos – PPI apresentado em anexo.

Transferências de Capital

Neste agrupamento encontram-se previstas as comparticipações destinadas a financiar despesas de investimento de instituições e coletividades. Assim, está inscrita uma dotação orçamental que ascende aos 3,6 milhões de euros e representa cerca de 3% do total do orçamento municipal. Este agrupamento regista uma diminuição de 2,6 milhões de euros, por força da reprogramação das obras em curso, bem como pela limitação orçamental que o pagamento da sentença à ASSOC veio originar.

(un.:euro)

Designação	2018	2019	Variação
Freguesias			
Obras e melhoramentos nas freguesias	2 200 000	1 800 000	-400 000
Obras e melhoramentos nas freguesias por delegação de competências	4 000 000	1 800 000	-2 200 000
Associações de municípios	0		0
Total	6 200 000	3 600 000	-2 600 000

Quadro 23 - Transferências de capital

Ativos Financeiros

Este agrupamento do orçamento incluiu ações e comparticipações adquiridas pelo município, bem como empréstimos concedidos. Assim, no orçamento de 2019 está inserido o valor relativo à realização do capital social do Fundo de Apoio Municipal (FAM) e o Fundo de Eficiência Energética.

Passivos Financeiros

O serviço da dívida, que inclui não somente a amortização de capital, mas também os juros, representam cerca de 5% do orçamento municipal. No agrupamento adstrito aos passivos financeiros previu-se 6,1 milhões de euros destinados à amortização do capital em dívida dos empréstimos já contratualizados pelo município.

O gráfico seguinte apresenta o peso de cada agrupamento da despesa de capital no total do orçamento de capital do município.

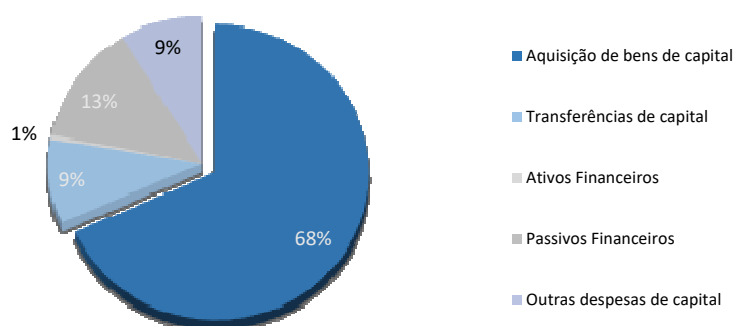


Gráfico 6 - Distribuição da despesa de capital

2.5. INDICADORES DE RECEITA E DESPESA

Finalmente, para aferir da evolução do desempenho financeiro do Município, apresentam-se alguns indicadores de receita e de despesa.

Designação	2018	2019	(Un.: euro)	
			Variação	%
Dívida de MLP no final do período	22 806 766	16 381 545	-6 425 221	-39%
Despesa corrente primária	74 299 754	73 100 700	-1 199 054	-2%
Despesa primária	116 447 202	113 096 085	-3 351 117	-3%
Saldo global primário	6 394 450	6 293 950	-100 500	-2%
Saldo global efetivo	6 267 450	6 017 950	-249 500	-4%

Quadro 24 - Indicadores financeiros

Da análise destes indicadores podemos concluir que para 2019 a dívida de médio e longo prazo esperada regista uma diminuição de 39% face a 2018, sendo que em termos absolutos significa cerca de 6,4 milhões de euros.

A despesa corrente primária, que resulta da subtração dos juros e outros encargos ao total da despesa corrente, regista um decréscimo de 1,2 milhões de euros, isto é, cerca de -2%. A despesa primária (= total da despesa – passivos financeiros – juros e encargos) assume comportamento semelhante com uma diminuição de 3,4 milhões de euros. Estas variações ficam a dever-se à redução global da despesa de capital em 2,4 milhões de euros e da despesa corrente em 1 milhão de euros. Os saldos globais, quer o efetivo quer o primário, que não incluem os agrupamentos com componente financeira, demonstram o esforço do Município para libertar os meios financeiros para amortizar a dívida.

Numa perspetiva mais dinâmica e abrangente, e pela análise do quadro a seguir apresentado, verifica-se um aumento do peso dos impostos municipais sobre o total das receitas do município. Esta variação é resultante do aumento da receita fiscal, comportamento não acompanhado pela receita total. Em sentido contrário, assistimos a uma diminuição do peso das receitas provenientes de transferências sobre a receita total, em resultado da redução do volume das transferências, não acompanhado pelo total da receita municipal.

Ao nível dos rácios da despesa merecem particular destaque aqueles que nos dão conta da alteração da estrutura da despesa correntes *versus* capital, onde é visível, apesar de em 2019 diminuir, uma tendência de capitalização da despesa municipal. Esta alteração torna-se mais evidente se atentarmos no quociente entre o investimento e o total da despesa, que se mantém acima dos 25%.

Designação	2018	2019
Rácios da Receita		
Impostos municipais/Total das receitas	41,4%	43,2%
Venda de bens de investimento/Total das receitas	0,0%	0,0%
Total das receitas próprias/Total das receitas	52,0%	54,8%
Total das transferências/Total das receitas	48,0%	45,2%
Passivos financeiros/Total das receitas	0,0%	0,0%
Rácios da Despesa		
Transferências correntes/Total das despesas	15,6%	15,9%
Transferências capital/Total das despesas	5,6%	3,5%
Despesa corrente /Total das despesas	60,5%	61,4%
Despesa capital/Total das despesas	39,5%	38,6%
Total de investimento/Total das despesas	28,2%	26,4%
Rácios da Dívida		
Dívida bancária (%variação anual)	-21,8%	-28,2%
Juros financeiros/Receitas correntes	0,1%	0,3%
Amortizações/Despesa total	5,2%	5,1%
Serviço da dívida/Despesa total	5,6%	5,6%
Dívida bancária/Saldo corrente	1,1	0,7

Quadro 25 - Indicadores orçamentais/financeiros

Por fim, a variação da dívida bancária de médio e longo prazo verificará em 2019 uma diminuição na ordem dos 6 pontos percentuais, em virtude de ser expectável uma amortização de dívida superior em cerca de 75 mil euros, face a 2018.

Por seu turno, o peso das amortizações na despesa total apresenta uma ligeira diminuição, em face do aumento da despesa total, mantendo-se o serviço da dívida praticamente estável.

O gráfico abaixo demonstra a evolução da dívida bancária de médio e longo prazo no quadriénio 2016/2019.

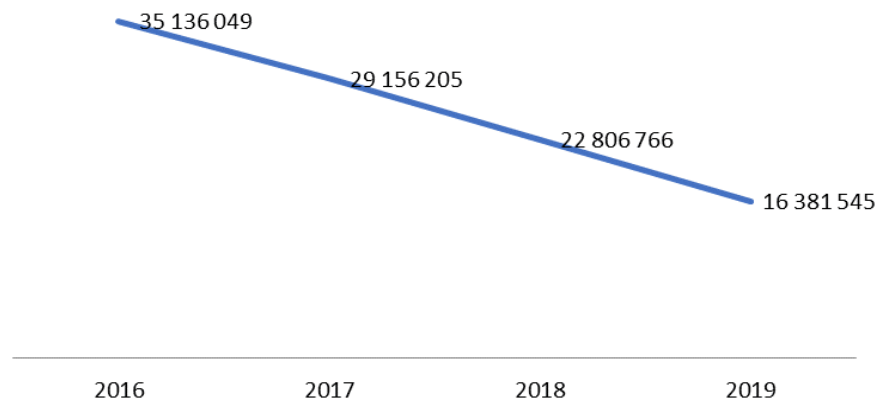


Gráfico 7 - Dívida bancária de MLP

III. GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2019

As despesas municipais identificadas por objetivos, programas, projetos ou atividades e ações (subações) foram integradas nas Grandes Opções do Plano (GOP's) para 2018, subdivididas no Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e no Mapa das Atividades Mais Relevantes (AMR). Estas têm por objetivo a concretização em valor monetário da missão do município de Braga, numa lógica plurianual.

O valor atribuído às GOP's para 2019 ascende a 71 milhões de euros, dos quais 31,5 milhões de euros referem-se ao Plano Plurianual de Investimentos e 39,5 milhões de euros ao conjunto das ações relevantes identificadas nas AMR, como de resto se apresenta no quadro abaixo.

Designação	PPI	PAM	Total	%
1 Funções Gerais da Administração Pública	2 822 850	3 299 000	6 121 850	9%
1.1.0 Serviços Gerais da Administração Pública	2 495 000	2 933 000	5 428 000	8%
1.1.1 Administração Geral	2 495 000	2 933 000	5 428 000	8%
1.2.0 Segurança e Ordem Pública	327 850	366 000	693 850	1%
1.2.1 Proteção civil e luta contra incêndios	317 850	314 000	631 850	1%
1.2.2 Polícia Municipal	10 000	52 000	62 000	0%
2 Funções Sociais	22 377 610	25 926 800	48 304 410	68%
2.1.0 Educação	4 540 000	3 996 000	8 536 000	12%
2.1.1 Ensino não superior	4 540 000	3 996 000	8 536 000	12%
2.2.0 Saúde	0	265 000	265 000	0%
2.3.0 Segurança e Ação social	50 000	7 935 500	7 985 500	11%
2.3.2 Ação Social	50 000	7 935 500	7 985 500	11%
2.4.0 Habitação e Serviços Coletivos	14 267 610	2 292 000	16 559 610	23%
2.4.2 Ordenamento do Território	13 605 610	1 700 000	15 305 610	22%
2.4.5 Resíduos Sólidos	0	5 000	5 000	0%
2.4.6 Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza	662 000	587 000	1 249 000	2%
2.5.0 Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	3 520 000	11 438 300	14 958 300	21%
2.5.1 Cultura	535 000	5 406 800	5 941 800	8%
2.5.2 Desporto, Recreio e Lazer	2 985 000	6 031 500	9 016 500	13%
3 Funções Económicas	6 345 500	3 782 000	10 127 500	14%
3.2.0 Indústria e Energia	955 000	2 560 000	3 515 000	5%
3.3.0 Transportes e Comunicações	5 299 000	0	5 299 000	7%
3.3.1 Transportes Rodoviários	5 299 000	0	5 299 000	7%
3.4.0 Comércio e Turismo	91 500	277 000	368 500	1%
3.4.2 Turismo	91 500	277 000	368 500	1%
3.5.0 Outras Funções Económicas	0	945 000	945 000	1%
4 Outras Funções Económicas	0	6 459 425	6 459 425	9%
4.1.0 Operações da dívida autárquica	0	209 425	209 425	0%
4.2.0 Transferências entre administrações	0	6 250 000	6 250 000	9%
Total	31 545 960	39 467 225	71 013 185	100%

Quadro 26 - Grandes Opções do Plano para 2019

De sublinhar que nas Atividades Mais Relevantes estão retratadas financeiramente as transferências de capital, bem como as transferências e despesas correntes que assumem maior relevo financeiro no orçamento autárquico.

Assim, as prioridades e opções estratégicas para o ano 2019 estão identificadas no orçamento através de três objetivos estratégicos transversais ao município, a que se acrescentou um residual, que enquadra o programa autárquico sufragado, o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e o Plano de Atividades mais Relevantes (AMR) de 2019, a saber:

01- Funções gerais da administração pública

02- Funções sociais

03- Funções económicas

04- Outras funções

3.1. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

O Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2019 reflete todos os projetos e ações que implicam despesas orçamentais destinadas ao investimento, as quais são classificadas na rubrica económica 07 – aquisição de bens de capital. A análise deste documento permite evidenciar projeto a projeto, ação a ação, a sua finalidade, a entidade responsável pela sua execução, a dotação orçada e o período temporal de execução.

(un.: euro)					
Designação	2018	%	2019	%	Variação
Funções gerais da administração pública	3 790 950	11%	2 822 850	9%	-968 100
Serviços Gerais da Administração Pública	3 674 950	10,65%	2 495 000	7,91%	-1 179 950
Segurança e Ordem Pública	116 000	0,34%	327 850	1,04%	211 850
Funções sociais	26 939 000	78%	22 377 610	71%	-4 561 390
Educação	4 877 500	14,14%	4 540 000	14,39%	-337 500
Ação Social	0		50 000		
Ordenamento do Território	14 502 500	42,04%	13 605 610	43,13%	-896 890
Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza	415 000	1,20%	662 000	2,10%	247 000
Cultura	455 000	1,32%	535 000	1,70%	80 000
Desporto, Recreio e Lazer	6 689 000	19,39%	2 985 000	9,46%	-3 704 000
Funções Económicas	3 763 000	11%	6 345 500	20%	2 582 500
Indústria e Energia	292 000	0,85%	955 000	3,03%	663 000
Transportes e Comunicações	3 471 000	10,06%	5 299 000	16,80%	1 828 000
Turismo	144 000	0,42%	91 500	0,29%	-52 500
Total	34 492 950	100,00%	31 545 960	100,00%	-2 946 990

Quadro 27 - Grandes Opções do Plano – PPI

Analisando o quadro acima, verificámos que o sector das **Funções Sociais** é o que detém mais peso relativo no PPI para 2019, com um investimento de 22,4 milhões de euros, que corresponde a 71% do agrupamento de aquisição de bens de capital.

A grandeza desta função é particularmente mais evidente no **Ordenamento do Território**, com um montante previsto de 13,6 milhões de euros, representando 43% do total do investimento, destinados a intervenções de Requalificação do Mercado Municipal, Inserção Urbana de Rede Ciclável, Eliminação de Barreiras Urbanísticas e Arquitetónicas, Requalificação dos Espaços Públicos no Bairro de Santa Tecla, aquisição e expropriação de terrenos no Eco-Parque das Sete Fontes, entre outros.

Segue-se a rubrica da **Educação**, com um total previsto de 4,5 milhões de euros (14,39% do investimento), cujos projetos mais relevantes são a Requalificação da Secundária de Maximinos e manutenção e conservação de vários edifícios escolares.

No que diz respeito ao **Desporto** serão investidos 3 milhões de euros, que compreende a requalificação de diversas infraestruturas desportivas e a Requalificação da Pousada da Juventude/Centro Europeu da Juventude.

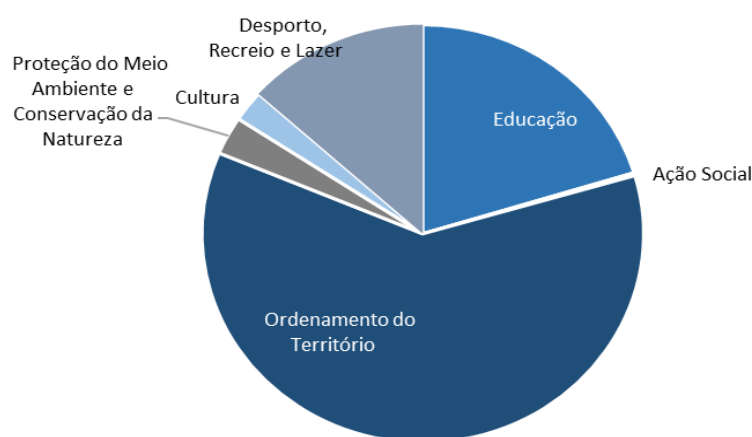


Gráfico 8 – GOP's- Funções Sociais

As **Funções Económicas** apresentam um investimento de 6,3 milhões de euros, dedicados na sua maior parte à Requalificação da Av.^a Dr. Francisco Pires Gonçalves, Requalificação do aqueduto de acesso da Av.^a Robert Smith à Avenida Frei Bartolomeu dos Mártires, prolongamento da Rua 25 de Abril e vias secundárias, Acordo quadro para a execução de

obras na via pública, sinalização rodoviária e semaforização e à conservação e reparação da rede viária municipal e sistemas de drenagem de águas pluviais.



Gráfico 9 - GOP's - Funções Económicas

Para o setor das **Funções Gerais** está previsto um investimento de 2,8 milhões de euros, para aquisição de diversos equipamentos que permitirão melhorar a qualidade dos serviços prestados pelo Município, assim como a conservação dos edifícios municipais.

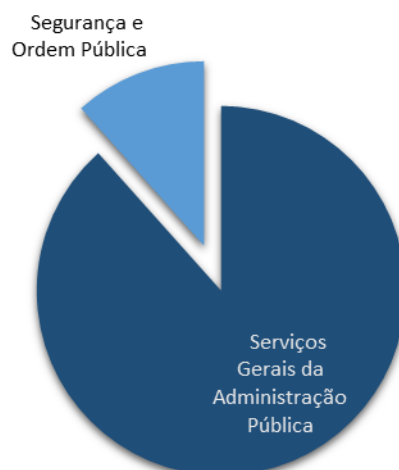


Gráfico 10 - GOP's - Funções Gerais

IV. NOTAS FINAIS

4.1. RESPONSABILIDADES CONTINGENTES

Por forma a dar cumprimento ao estipulado na alínea a), do n.º 1, artigo 46.º, do regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, o município de braga faz incluir neste relatório a identificação e descrição das responsabilidades contingentes, no seu anexo 11.

4.2. ENTIDADES PARTICIPADAS

Nos termos da alínea b), do n.º 2, do artigo 46.º, da Lei 73/2013, de 3 de setembro, o orçamento deverá incluir os orçamentos de outras entidades participadas em relação às quais se verifique o controlo ou presunção de controlo pelo município, de acordo com o artigo 75.º da mesma lei.

Os orçamentos solicitados às empresas municipais Agere, EM, Bragahabit, EM, InvestBraga, EM, Teatro Circo, SA, EM, e Transportes Urbanos de Braga, EM, encontram-se anexos a este relatório.

Ainda de acordo com a RFALEI, na sua alínea c), do n.º 2, do artigo 46.º, o orçamento municipal inclui, no seu anexo 9, o mapa das entidades participadas, bem como a respetiva percentagem de participação e o valor correspondente.

V. ANEXOS

1. RESUMO DO ORÇAMENTO PARA 2019

Câmara Municipal de Braga

RESUMO DO ORÇAMENTO PARA O ANO 2019

Receitas	Montante (€)		Despesas	Montante (€)	
Correntes	97 812 969		Correntes	73 376 700	
Capital	21 659 116		Capital	46 095 385	
Total:		119 472 085	Total:		119 472 085
Serviços Municipalizados		0	Serviços Municipalizados		0
Total Geral:		119 472 085	Total Geral:		119 472 085

ORGÃO EXECUTIVO

Em de de

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em de de

.....

2. ORÇAMENTO PARA 2019 – RECEITAS E DESPESAS

Câmara Municipal de Braga

ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
01	Impostos directos	
0102	Outros	
010202	Imposto municipal sobre imóveis	24 700 000
010203	Imposto único de circulação	5 000 000
010204	Imposto municipal sobre transm. onerosas imóveis	11 000 000
010205	Derrama	5 500 000
010207	Impostos abolidos	
01020701	Contribuição autárquica	1 000
01020702	Imposto municipal de sisa	5 000
	Total do Capítulo Económico 01:	46 206 000
02	Impostos indirectos	
0202	Outros	
020206	Impostos indirectos específicos das autarquias locais	
02020601	Mercados e feiras	34 000
02020602	Loteamentos e obras	1 600 000
02020603	Ocupação da via pública	750 000
02020605	Publicidade	300 000
02020607	Utilização da rede viária municipal	1 000
02020699	Outros	
0202069901	Taxa municipal de direitos de passagem	80 000
0202069902	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	5 000
0202069999	Outros	320 000
	Total do Capítulo Económico 02:	3 090 000
04	Taxas, multas e outras penalidades	
0401	Taxas	
040123	Taxas específicas das autarquias locais	
04012301	Mercados e feiras	130 000
04012302	Loteamentos e obras	1 000 000
04012303	Ocupação da via pública	120 000
04012305	Caça, uso e porte de arma	1 000
04012399	Outras	
0401239901	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	2 000
0401239902	Taxa pela emissão do certificado de registo	5 000
0401239999	Outras	130 000
0402	Multas e outras penalidades	
040201	Juros de mora	720 000
040202	Juros compensatórios	50 000

Câmara Municipal de Braga

ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
040204	Coimas e penalidades por contra-ordenações	120 000
040299	Multas e penalidades diversas	2 000
Total do Capítulo Económico 04:		2 280 000
05	Rendimentos da propriedade	
0502	Juros-Sociedades financeiras	
050201	Bancos e outras instituições financeiras	10 000
0507	Dividend.partic.lucros socied.quase-soc.nãofinanc.	
050702	Empresas públicas municipais e intermunicipais	8 467 479
0510	Rendas	
051005	Bens de domínio público	2 800 000
051099	Outros	50 000
Total do Capítulo Económico 05:		11 327 479
06	Transferências correntes	
0601	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
060102	Privadas	1 000
0603	Administração central	
060301	Estado	
06030101	Fundo de Equilibrio Financeiro	9 232 002
06030102	Fundo Social Municipal	3 263 835
06030103	Participação fixa no IRS	7 788 989
06030199	Outras	
0603019901	DGESTE - Direção-Geral dos Estab. Escolares	3 150 000
0603019999	Outras	7 460 000
060306	Estado-Particip.comunit.projectos co-financiados	1 130 000
060307	Serviços e fundos autónomos	
06030701	Serv. Nacional de Bombeiros - INEM	150 000
06030703	Recensea. Eleitoral e Eleições	7 000
06030799	Outras	250 000
Total do Capítulo Económico 06:		32 432 826
07	Venda de bens e serviços correntes	
0701	Venda de bens	
070106	Produtos agrícolas e pecuários	1 000
070199	Outros	130 000
0702	Serviços	
070208	Serv.sociais,recreativos,culturais e de desporto	
07020801	Serviços sociais	1 000
07020802	Serviços recreativos	1 000

Câmara Municipal de Braga

ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
07020803	Serviços culturais	65 000
07020804	Serviços desportivos	260 000
070209	Serviços específicos das autarquias	
07020903	Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	1 000
07020904	Trabalhos por conta de particulares	1 000
07020905	Cemitérios	300 000
07020906	Mercados e feiras	55 000
07020907	Parques de estacionamento	691 485
07020908	Parques de campismo	100 000
07020999	Outros	80 000
070299	Outros	
07029999	Outros	220 000
0703	Rendas	
070302	Edifícios	26 000
070399	Outras	180 000
Total do Capítulo Económico 07:		2 112 485
08	Outras receitas correntes	
0801	Outras	
080199	Outras	
08019901	Indemniz.por deterior,roubo extravio bens patrim.	5 000
08019902	Indem.estrag.prov.outrém viat.outr.equip.aut.local	5 000
08019903	IVA reembolsado	2 179
08019904	IVA Inversão da liquidação	2 000
08019999	Diversas	350 000
Total do Capítulo Económico 08:		364 179
Total das Receitas Correntes:		97 812 969
09	Venda de bens de investimento	
0901	Terrenos	
090106	Admin.Pública-Admin.local-Continente	20 751
0903	Edifícios	
090306	Admin.Pública-Admin.local-Continente	1 000
0904	Outros bens de investimento	
090406	Admin.Pública-Admin.local-Continente	
09040603	Outros	3 500
Total do Capítulo Económico 09:		25 251
10	Transferências de capital	
1001	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	

Câmara Municipal de Braga

ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
100102	Privadas	450 000
1003	Administração central	
100301	Estado	
10030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	1 025 778
10030104	Cooperação Técnica e Financeira	
1003010499	Diversos	5 000
10030106	Transferências - n.º 3 do art. 35 Lei n. 73/2013	1 620 037
10030199	Outras	5 000
100307	Estado-Particip.comunitária project.co-financiados	
10030709	Diversos	18 060 000
100308	Serviços e fundos autónomos	365 000
Total do Capítulo Económico 10:		21 530 815
11	Activos financeiros	
1110	Alienação de partes sociais de empresas	
111001	Venda da participação na EPB	82 050
Total do Capítulo Económico 11:		82 050
12	Passivos financeiros	
1206	Empréstimos a médio e longo prazos	
120602	Sociedades financeiras	1 000
Total do Capítulo Económico 12:		1 000
13	Outras receitas de capital	
1301	Outras	
130199	Outras	10 000
Total do Capítulo Económico 13:		10 000
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	
1501	Reposições não abatidas nos pagamentos	
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	10 000
Total do Capítulo Económico 15:		10 000
Total das Receitas de Capital:		21 659 116
Total do Orçamento da Receita:		119 472 085

Câmara Municipal de Braga

ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Despesa

Código	Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica		€
01	Administração Autárquica	
0101	Assembleia Municipal	
0101 01	Despesas com o pessoal	
0101 0102	Abonos variáveis ou eventuais	
0101 010213	Outros suplementos e prémios	
0101 01021303	Senhas de presença	60 000
	Total do Capítulo Económico 01:	60 000
0101 02	Aquisição de bens e serviços	
0101 0201	Aquisição de bens	
0101 020108	Material de escritório	1 000
0101 0202	Aquisição de serviços	
0101 020210	Transportes	1 000
0101 020211	Representação dos serviços	1 000
0101 020212	Seguros	1 000
0101 020213	Deslocações e estadas	1 000
0101 020225	Outros serviços	1 000
	Total do Capítulo Económico 02:	6 000
	Total das Despesas Correntes:	66 000
	Total da Divisão Orgânica 0101:	66 000
0102	Câmara Municipal	
0102 01	Despesas com o pessoal	
0102 0101	Remunerações certas e permanentes	
0102 010101	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	300 000
0102 010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
0102 01010401	Pessoal em funções	1 100 000
0102 01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de traba	228 000
0102 010108	Pessoal aguardando aposentação	15 000
0102 010109	Pessoal em qualquer outra situação	480 000
0102 010111	Representação	65 000
0102 010113	Subsidio de refeição	130 000
0102 010114	Subsidio de férias e de Natal	360 000
0102 010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	42 000
0102 0102	Abonos variáveis ou eventuais	
0102 010202	Horas extraordinárias	45 000
0102 010204	Ajudas de custo	25 000
0102 010205	Abono para falhas	2 000
0102 010210	Subsidio de trabalho nocturno	1 000

Câmara Municipal de Braga

ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Despesa

Código	Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica		€
0102 0103	Segurança social	
0102 010301	Encargos com a saúde	790 000
0102 010302	Outros encargos com a saúde	30 000
0102 010303	Subsídio familiar a criança e jovens	25 000
0102 010304	Outras prestações familiares	3 000
0102 010305	Contribuições para a segurança social	
0102 01030502	Segurança social dos funcionários públicos	
0102 0103050201	Caixa Geral de Aposentações	3 330 000
0102 0103050202	Regime Geral	1 250 000
0102 010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	5 000
0102 010308	Outras pensões	17 000
Total do Capítulo Económico 01:		8 243 000
0102 02	Aquisição de bens e serviços	
0102 0201	Aquisição de bens	
0102 020102	Combustíveis e lubrificantes	
0102 02010201	Gasolina	100
0102 02010202	Gasóleo	100
0102 020103	Munições, explosivos e artificios	200
0102 020104	Limpeza e higiene	1 000
0102 020107	Vestuário e artigos pessoais	1 000
0102 020108	Material de escritório	8 000
0102 020109	Produtos químicos e farmacêuticos	1 000
0102 020111	Material de consumo clínico	100
0102 020112	Material de transporte-Peças	100
0102 020114	Outro material-Peças	2 500
0102 020115	Prémios, condecorações e ofertas	20 000
0102 020117	Ferramentas e utensílios	1 000
0102 020118	Livros e documentação técnica	4 000
0102 020119	Artigos honoríficos e de decoração	200
0102 020120	Material de educação, cultura e recreio	15 000
0102 020121	Outros bens	180 000
0102 0202	Aquisição de serviços	
0102 020201	Encargos das instalações	1 500 000
0102 020202	Limpeza e higiene	1 000
0102 020203	Conservação de bens	15 000
0102 020208	Locação de outros bens	200 000
0102 020210	Transportes	150 000

Câmara Municipal de Braga

ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Despesa

Código	Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica		€
0102 020211	Representação dos serviços	100
0102 020213	Deslocações e estadas	53 000
0102 020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	200 000
0102 020215	Formação	100
0102 020217	Publicidade	35 000
0102 020218	Vigilância e segurança	85 000
0102 020219	Assistência técnica	40 000
0102 020220	Outros trabalhos especializados	140 000
0102 020225	Outros serviços	730 000
Total do Capítulo Económico 02:		3 383 500
0102 03	Juros e outros encargos	
0102 0301	Juros da dívida pública	
0102 030103	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	
0102 03010301	Empréstimos de curto prazo	10 000
0102 03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	250 000
0102 0306	Outros encargos financeiros	
0102 030601	Outros encargos financeiros	1 000
Total do Capítulo Económico 03:		261 000
0102 04	Transferências correntes	
0102 0401	Sociedades e quase sociedades não financeiras	
0102 040101	Públicas	
0102 04010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	8 030 800
0102 0405	Administração local	
0102 040501	Continente	
0102 04050102	Freguesias	2 650 000
0102 04050104	Associações de municípios	140 000
0102 04050108	Outros	200 000
0102 0407	Instituições sem fins lucrativos	
0102 040701	Instituições sem fins lucrativos	325 000
0102 0408	Famílias	
0102 040802	Outras	
0102 04080201	Programas Ocupacionais	3 000
0102 04080202	Outros	600 000
Total do Capítulo Económico 04:		11 948 800
0102 05	Subsídios	
0102 0501	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
0102 050101	Públicas	

Câmara Municipal de Braga

ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Despesa

Código	Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica		
0102 05010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	155 000
	Total do Capítulo Económico 05:	155 000
0102 06	Outras despesas correntes	
0102 0602	Diversas	
0102 060201	Impostos e taxas	
0102 06020101	Impostos e taxas pagos pela Autarquia	90 400
0102 06020102	Restituições de impostos ou taxas cobradas	415 000
0102 060203	Outras	
0102 06020301	Outras restituições	50 000
0102 06020302	IVA pago	100 000
0102 06020304	Serviços bancários	1 000
0102 06020305	Outras	
0102 0602030599	Diversos	900 000
	Total do Capítulo Económico 06:	1 556 400
	Total das Despesas Correntes:	25 547 700
0102 07	Aquisição de bens de capital	
0102 0701	Investimentos	
0102 070109	Equipamento administrativo	165 000
0102 070110	Equipamento básico	
0102 07011002	Outro	600 000
0102 070111	Ferramentas e utensílios	60 000
	Total do Capítulo Económico 07:	825 000
0102 08	Transferências de capital	
0102 0801	Sociedades e quase sociedades não financeiras	
0102 080102	Privadas	490 000
0102 0805	Administração local	
0102 080501	Continente	
0102 08050102	Freguesias	
0102 0805010201	Obras e melhoramentos nas freguesias	1 800 000
0102 0805010202	Obras e melhoramentos nas freguesias p/delegação	1 800 000
	Total do Capítulo Económico 08:	4 090 000
0102 09	Activos financeiros	
0102 0907	Acções e outras participações	
0102 090705	Admin.pública-Admin.central-Estado	70 000
0102 0908	Unidades de participação	

Câmara Municipal de Braga

ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Despesa

Código	Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica		
0102 090802	Socied.e quase socied.não financeiras-Públicas	139 425
	Total do Capítulo Económico 09:	209 425
0102 10	Passivos financeiros	
0102 1006	Empréstimos a médio e longo prazos	
0102 100603	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	
0102 10060302	Outros	6 100 000
	Total do Capítulo Económico 10:	6 100 000
0102 11	Outras despesas de capital	
0102 1102	Diversas	
0102 110299	Outras	4 000 000
	Total do Capítulo Económico 11:	4 000 000
	Total das Despesas de Capital:	15 224 425
	Total da Divisão Orgânica 0102:	40 772 125
0105	Ação Social	
0105 02	Aquisição de bens e serviços	
0105 0201	Aquisição de bens	
0105 020108	Material de escritório	1 000
0105 020115	Prémios, condecorações e ofertas	16 000
0105 020121	Outros bens	175 000
0105 0202	Aquisição de serviços	
0105 020208	Locação de outros bens	10 500
0105 020210	Transportes	18 500
0105 020211	Representação dos serviços	1 000
0105 020213	Deslocações e estadas	12 500
0105 020215	Formação	800
0105 020217	Publicidade	3 000
0105 020220	Outros trabalhos especializados	1 000
0105 020225	Outros serviços	250 000
	Total do Capítulo Económico 02:	489 300
0105 04	Transferências correntes	
0105 0407	Instituições sem fins lucrativos	
0105 040701	Instituições sem fins lucrativos	115 000
	Total do Capítulo Económico 04:	115 000
	Total das Despesas Correntes:	604 300
0105 08	Transferências de capital	
0105 0807	Instituições sem fins lucrativos	

Câmara Municipal de Braga

ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Despesa

Código	Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica		€
0105 080701	Instituições sem fins lucrativos	150 000
	Total do Capítulo Económico 08:	150 000
	Total das Despesas de Capital:	150 000
	Total da Divisão Orgânica 0105:	754 300
0106	Ambiente, Desenvolvimento Rural e Turismo	
0106 02	Aquisição de bens e serviços	
0106 0201	Aquisição de bens	
0106 020101	Matérias-primas e subsidiárias	20 000
0106 020115	Prémios, condecorações e ofertas	7 000
0106 020121	Outros bens	309 000
0106 0202	Aquisição de serviços	
0106 020210	Transportes	33 500
0106 020225	Outros serviços	469 500
	Total do Capítulo Económico 02:	839 000
0106 04	Transferências correntes	
0106 0407	Instituições sem fins lucrativos	
0106 040701	Instituições sem fins lucrativos	125 000
	Total do Capítulo Económico 04:	125 000
	Total das Despesas Correntes:	964 000
0106 07	Aquisição de bens de capital	
0106 0701	Investimentos	
0106 070110	Equipamento básico	
0106 07011002	Outro	81 500
	Total do Capítulo Económico 07:	81 500
	Total das Despesas de Capital:	81 500
	Total da Divisão Orgânica 0106:	1 045 500
	Total do Capítulo Orgânico 01:	42 637 925
02	Gestão Administrativa e Prospetiva	
02 01	Despesas com o pessoal	
02 0101	Remunerações certas e permanentes	
02 010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
02 01010401	Pessoal em funções	1 900 000
02 01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de traba	187 800
02 010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	100
02 010108	Pessoal aguardando aposentação	12 000
02 010109	Pessoal em qualquer outra situação	550 000

Câmara Municipal de Braga

ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
02	010111	Representação	40 000
02	010113	Subsidio de refeição	185 000
02	010114	Subsídio de férias e de Natal	460 000
02	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	80 000
02	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
02	010202	Horas extraordinárias	10 000
02	010204	Ajudas de custo	8 000
02	010205	Abono para falhas	13 000
02	010210	Subsídio de trabalho nocturno	1 000
02	0103	Segurança social	
02	010302	Outros encargos com a saúde	56 000
02	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	25 000
02	010304	Outras prestações familiares	2 000
02	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	2 000
02	010309	Seguros	
02	01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	535 000
Total do Capítulo Económico 01:			4 066 900
02	02	Aquisição de bens e serviços	
02	0201	Aquisição de bens	
02	020102	Combustíveis e lubrificantes	
02	02010299	Outros	1 000
02	020104	Limpeza e higiene	25 000
02	020107	Vestuário e artigos pessoais	15 000
02	020108	Material de escritório	50 000
02	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	2 500
02	020111	Material de consumo clínico	100
02	020114	Outro material-Peças	1 500
02	020115	Prémios, condecorações e ofertas	100
02	020117	Ferramentas e utensílios	100
02	020118	Livros e documentação técnica	1 000
02	020119	Artigos honoríficos e de decoração	100
02	020120	Material de educação, cultura e recreio	100
02	020121	Outros bens	25 000
02	0202	Aquisição de serviços	
02	020202	Limpeza e higiene	500
02	020203	Conservação de bens	3 000
02	020204	Locação de edifícios	160 000

Câmara Municipal de Braga

ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
02	020209	Comunicações	200 000
02	020210	Transportes	7 000
02	020211	Representação dos serviços	100
02	020212	Seguros	121 000
02	020213	Deslocações e estadas	5 000
02	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	121 000
02	020215	Formação	50 000
02	020216	Seminários, exposições e similares	100
02	020217	Publicidade	5 500
02	020218	Vigilância e segurança	40 000
02	020219	Assistência técnica	10 000
02	020220	Outros trabalhos especializados	250 000
02	020224	Encargos de cobrança de receitas	400 000
02	020225	Outros serviços	130 000
Total do Capítulo Económico 02:			1 624 700
02	03	Juros e outros encargos	
02	0303	Juros de locação financeira	
02	030305	Material de transporte	15 000
Total do Capítulo Económico 03:			15 000
02	06	Outras despesas correntes	
02	0602	Diversas	
02	060201	Impostos e taxas	
02	06020102	Restituições de impostos ou taxas cobradas	100
02	060203	Outras	
02	06020305	Outras	
02	0602030599	Diversos	100
Total do Capítulo Económico 06:			200
Total das Despesas Correntes:			5 706 800
02	07	Aquisição de bens de capital	
02	0701	Investimentos	
02	070101	Terrenos	500 000
02	070103	Edifícios	
02	07010301	Instalações de serviços	150 000
02	07010307	Outros	50 000
02	070107	Equipamento de informática	315 000
02	070108	Software informático	420 000
02	0702	Locação financeira	

Câmara Municipal de Braga

ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
02	070205	Material de transporte	200 000
Total do Capítulo Económico 07:			1 635 000
Total das Despesas de Capital:			1 635 000
Total do Capítulo Orgânico 02:			7 341 800
03		Educação	
03	01	Despesas com o pessoal	
03	0101	Remunerações certas e permanentes	
03	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
03	01010401	Pessoal em funções	4 250 000
03	01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de traba	175 000
03	010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	70 000
03	010108	Pessoal aguardando aposentação	15 000
03	010109	Pessoal em qualquer outra situação	40 000
03	010111	Representação	3 000
03	010113	Subsidio de refeição	600 000
03	010114	Subsídio de férias e de Natal	820 000
03	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	200 000
03	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
03	010202	Horas extraordinárias	2 000
03	010204	Ajudas de custo	1 000
03	010205	Abono para falhas	10 000
03	010210	Subsídio de trabalho nocturno	1 000
03	010212	Indemnizações por cessação de funções	25 000
03	0103	Segurança social	
03	010302	Outros encargos com a saúde	15 000
03	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	40 000
03	010304	Outras prestações familiares	3 000
03	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	1 000
Total do Capítulo Económico 01:			6 271 000
03	02	Aquisição de bens e serviços	
03	0201	Aquisição de bens	
03	020102	Combustíveis e lubrificantes	
03	02010201	Gasolina	100
03	02010202	Gasóleo	1 000
03	02010299	Outros	5 000
03	020104	Limpeza e higiene	100

Câmara Municipal de Braga

ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
03	020107	Vestuário e artigos pessoais	25 000
03	020108	Material de escritório	1 500
03	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	100
03	020111	Material de consumo clínico	500
03	020112	Material de transporte-Peças	100
03	020114	Outro material-Peças	500
03	020115	Prémios, condecorações e ofertas	13 500
03	020117	Ferramentas e utensílios	100
03	020118	Livros e documentação técnica	100
03	020119	Artigos honoríficos e de decoração	100
03	020120	Material de educação, cultura e recreio	220 000
03	020121	Outros bens	169 500
03	0202	Aquisição de serviços	
03	020202	Limpeza e higiene	5 000
03	020203	Conservação de bens	20 000
03	020204	Locação de edifícios	9 000
03	020208	Locação de outros bens	100
03	020210	Transportes	120 000
03	020211	Representação dos serviços	100
03	020213	Deslocações e estadas	15 000
03	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	52 000
03	020215	Formação	12 500
03	020216	Seminários, exposições e similares	100
03	020217	Publicidade	100
03	020218	Vigilância e segurança	100
03	020219	Assistência técnica	100
03	020220	Outros trabalhos especializados	25 000
03	020225	Outros serviços	141 000
Total do Capítulo Económico 02:			837 300
03	04	Transferências correntes	
03	0405	Administração local	
03	040501	Continente	
03	04050102	Freguesias	1 872 000
03	04050108	Outros	800 000
03	0407	Instituições sem fins lucrativos	
03	040701	Instituições sem fins lucrativos	625 000
03	0408	Famílias	

Câmara Municipal de Braga

ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
03	040802	Outras	
03	04080202	Outros	90 000
Total do Capítulo Económico 04:			3 387 000
03	05	Subsídios	
03	0501	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
03	050101	Públicas	
03	05010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	100
Total do Capítulo Económico 05:			100
03	06	Outras despesas correntes	
03	0602	Diversas	
03	060203	Outras	
03	06020305	Outras	
03	0602030599	Diversos	1 000
Total do Capítulo Económico 06:			1 000
Total das Despesas Correntes:			10 496 400
03	07	Aquisição de bens de capital	
03	0701	Investimentos	
03	070107	Equipamento de informática	200 000
03	070110	Equipamento básico	
03	07011002	Outro	300 000
Total do Capítulo Económico 07:			500 000
Total das Despesas de Capital:			500 000
Total do Capítulo Orgânico 03:			10 996 400
04		Desporto, Juventude e Associativismo	
04	01	Despesas com o pessoal	
04	0101	Remunerações certas e permanentes	
04	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
04	01010401	Pessoal em funções	560 000
04	01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de traba	44 600
04	010108	Pessoal aguardando aposentação	1 000
04	010109	Pessoal em qualquer outra situação	55 000
04	010111	Representação	3 000
04	010113	Subsidio de refeição	76 000
04	010114	Subsídio de férias e de Natal	120 000
04	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	36 000

Câmara Municipal de Braga

ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
04	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
04	010202	Horas extraordinárias	8 000
04	010204	Ajudas de custo	2 000
04	010205	Abono para falhas	5 000
04	010210	Subsídio de trabalho nocturno	4 000
04	0103	Segurança social	
04	010302	Outros encargos com a saúde	18 000
04	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	8 000
04	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	1 000
Total do Capítulo Económico 01:			941 600
04	02	Aquisição de bens e serviços	
04	0201	Aquisição de bens	
04	020102	Combustíveis e lubrificantes	
04	02010201	Gasolina	100
04	02010202	Gasóleo	5 000
04	02010299	Outros	90 000
04	020103	Munições, explosivos e artifícios	100
04	020104	Limpeza e higiene	7 000
04	020107	Vestuário e artigos pessoais	15 000
04	020108	Material de escritório	1 500
04	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	15 000
04	020111	Material de consumo clínico	2 600
04	020112	Material de transporte-Peças	100
04	020114	Outro material-Peças	1 500
04	020115	Prémios, condecorações e ofertas	30 000
04	020117	Ferramentas e utensílios	1 000
04	020118	Livros e documentação técnica	100
04	020119	Artigos honoríficos e de decoração	2 000
04	020120	Material de educação, cultura e recreio	26 500
04	020121	Outros bens	241 000
04	0202	Aquisição de serviços	
04	020202	Limpeza e higiene	1 000
04	020203	Conservação de bens	25 000
04	020204	Locação de edifícios	12 000
04	020208	Locação de outros bens	2 563 000
04	020210	Transportes	110 000
04	020212	Seguros	1 000

Câmara Municipal de Braga

ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
04	020213	Deslocações e estadas	52 000
04	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	35 000
04	020215	Formação	8 000
04	020216	Seminários, exposições e similares	100
04	020217	Publicidade	49 500
04	020218	Vigilância e segurança	67 500
04	020219	Assistência técnica	100
04	020220	Outros trabalhos especializados	180 000
04	020225	Outros serviços	827 500
Total do Capítulo Económico 02:			4 370 200
04	04	Transferências correntes	
04	0407	Instituições sem fins lucrativos	
04	040701	Instituições sem fins lucrativos	2 275 500
Total do Capítulo Económico 04:			2 275 500
04	06	Outras despesas correntes	
04	0602	Diversas	
04	060203	Outras	
04	06020305	Outras	
04	0602030599	Diversos	100
Total do Capítulo Económico 06:			100
Total das Despesas Correntes:			7 587 400
04	07	Aquisição de bens de capital	
04	0701	Investimentos	
04	070110	Equipamento básico	
04	07011002	Outro	50 000
Total do Capítulo Económico 07:			50 000
Total das Despesas de Capital:			50 000
Total do Capítulo Orgânico 04:			7 637 400
05 Cultura			
05	01	Despesas com o pessoal	
05	0101	Remunerações certas e permanentes	
05	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
05	01010401	Pessoal em funções	370 000
05	01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de traba	30 500
05	010108	Pessoal aguardando aposentação	5 000

Câmara Municipal de Braga

ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
05	010109	Pessoal em qualquer outra situação	55 000
05	010111	Representação	3 000
05	010113	Subsidio de refeição	60 000
05	010114	Subsídio de férias e de Natal	100 000
05	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	5 000
05	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
05	010202	Horas extraordinárias	40 000
05	010204	Ajudas de custo	5 000
05	0103	Segurança social	
05	010302	Outros encargos com a saúde	11 000
05	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	7 000
05	010304	Outras prestações familiares	1 000
05	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	1 000
Total do Capítulo Económico 01:			693 500
05	02	Aquisição de bens e serviços	
05	0201	Aquisição de bens	
05	020102	Combustíveis e lubrificantes	
05	02010299	Outros	100
05	020104	Limpeza e higiene	100
05	020107	Vestuário e artigos pessoais	100
05	020108	Material de escritório	100
05	020114	Outro material-Peças	100
05	020115	Prémios, condecorações e ofertas	20 000
05	020117	Ferramentas e utensílios	100
05	020118	Livros e documentação técnica	5 000
05	020120	Material de educação, cultura e recreio	10 000
05	020121	Outros bens	65 000
05	0202	Aquisição de serviços	
05	020202	Limpeza e higiene	100
05	020203	Conservação de bens	5 000
05	020208	Locação de outros bens	700 000
05	020210	Transportes	3 000
05	020212	Seguros	2 000
05	020213	Deslocações e estadas	1 000
05	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	100
05	020215	Formação	5 000
05	020218	Vigilância e segurança	5 000

Câmara Municipal de Braga

ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
05	020219	Assistência técnica	100
05	020220	Outros trabalhos especializados	75 000
05	020225	Outros serviços	2 484 000
Total do Capítulo Económico 02:			3 380 900
05	04	Transferências correntes	
05	0407	Instituições sem fins lucrativos	
05	040701	Instituições sem fins lucrativos	1 000 000
05	0408	Famílias	
05	040802	Outras	
05	04080201	Programas Ocupacionais	3 000
Total do Capítulo Económico 04:			1 003 000
05	06	Outras despesas correntes	
05	0602	Diversas	
05	060203	Outras	
05	06020305	Outras	
05	0602030599	Diversos	30 000
Total do Capítulo Económico 06:			30 000
Total das Despesas Correntes:			5 107 400
05	07	Aquisição de bens de capital	
05	0701	Investimentos	
05	070110	Equipamento básico	
05	07011002	Outro	30 000
Total do Capítulo Económico 07:			30 000
Total das Despesas de Capital:			30 000
Total do Capítulo Orgânico 05:			5 137 400
06	Urbanismo, Ordenamento e Planeamento		
06	01	Despesas com o pessoal	
06	0101	Remunerações certas e permanentes	
06	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
06	01010401	Pessoal em funções	1 300 000
06	01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de traba	80 000
06	010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	100 000
06	010108	Pessoal aguardando aposentação	5 000
06	010109	Pessoal em qualquer outra situação	350 000
06	010111	Representação	30 000

Câmara Municipal de Braga

ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
06	010113	Subsidio de refeição	120 000
06	010114	Subsídio de férias e de Natal	290 000
06	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	48 000
06	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
06	010202	Horas extraordinárias	3 000
06	010204	Ajudas de custo	4 000
06	010205	Abono para falhas	4 000
06	010211	Subsídio de turno	15 000
06	0103	Segurança social	
06	010302	Outros encargos com a saúde	20 000
06	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	8 000
06	010304	Outras prestações familiares	1 000
06	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	1 000
Total do Capítulo Económico 01:			2 379 000
06	02	Aquisição de bens e serviços	
06	0201	Aquisição de bens	
06	020102	Combustíveis e lubrificantes	
06	02010299	Outros	100
06	020104	Limpeza e higiene	1 000
06	020107	Vestuário e artigos pessoais	7 400
06	020108	Material de escritório	3 000
06	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	100
06	020111	Material de consumo clínico	100
06	020114	Outro material-Peças	100
06	020117	Ferramentas e utensílios	2 000
06	020118	Livros e documentação técnica	100
06	020121	Outros bens	20 000
06	0202	Aquisição de serviços	
06	020202	Limpeza e higiene	15 000
06	020203	Conservação de bens	9 000
06	020208	Locação de outros bens	100 000
06	020210	Transportes	303 000
06	020213	Deslocações e estadas	5 000
06	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	695 000
06	020215	Formação	7 000
06	020219	Assistência técnica	2 500
06	020220	Outros trabalhos especializados	110 000

Câmara Municipal de Braga

ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
06	020225	Outros serviços	520 000
Total do Capítulo Económico 02:			1 800 400
06	04	Transferências correntes	
06	0408	Famílias	
06	040802	Outras	
06	04080201	Programas Ocupacionais	6 000
Total do Capítulo Económico 04:			6 000
06	06	Outras despesas correntes	
06	0602	Diversas	
06	060201	Impostos e taxas	
06	06020101	Impostos e taxas pagos pela Autarquia	2 000
Total do Capítulo Económico 06:			2 000
Total das Despesas Correntes:			4 187 400
06	07	Aquisição de bens de capital	
06	0701	Investimentos	
06	070101	Terrenos	1 000 000
06	070103	Edifícios	
06	07010307	Outros	370 000
06	070110	Equipamento básico	
06	07011002	Outro	455 000
06	070115	Outros investimentos	300 000
06	0703	Bens de domínio público	
06	070303	Outras construções e infraestruturas	
06	07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	3 788 850
06	07030313	Outros	310 000
Total do Capítulo Económico 07:			6 223 850
Total das Despesas de Capital:			6 223 850
Total do Capítulo Orgânico 06:			10 411 250
07 Obras e Serviços Municipais			
07	01	Despesas com o pessoal	
07	0101	Remunerações certas e permanentes	
07	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
07	01010401	Pessoal em funções	3 300 000
07	01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de traba	334 000
07	010108	Pessoal aguardando aposentação	35 000

Câmara Municipal de Braga

ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
07	010109	Pessoal em qualquer outra situação	380 000
07	010111	Representação	35 000
07	010113	Subsidio de refeição	450 000
07	010114	Subsídio de férias e de Natal	750 000
07	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	50 000
07	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
07	010202	Horas extraordinárias	35 000
07	010204	Ajudas de custo	3 000
07	010205	Abono para falhas	5 000
07	010210	Subsídio de trabalho nocturno	3 000
07	0103	Segurança social	
07	010302	Outros encargos com a saúde	60 000
07	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	40 000
07	010304	Outras prestações familiares	2 000
07	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	1 000
Total do Capítulo Económico 01:			5 483 000
07	02	Aquisição de bens e serviços	
07	0201	Aquisição de bens	
07	020101	Matérias-primas e subsidiárias	300 000
07	020102	Combustíveis e lubrificantes	
07	02010201	Gasolina	50 000
07	02010202	Gasóleo	350 000
07	02010299	Outros	50 000
07	020104	Limpeza e higiene	25 000
07	020107	Vestuário e artigos pessoais	25 000
07	020108	Material de escritório	2 500
07	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	26 000
07	020111	Material de consumo clínico	3 500
07	020112	Material de transporte-Peças	90 000
07	020114	Outro material-Peças	120 000
07	020117	Ferramentas e utensílios	30 000
07	020118	Livros e documentação técnica	100
07	020121	Outros bens	500 000
07	0202	Aquisição de serviços	
07	020202	Limpeza e higiene	4 000
07	020203	Conservação de bens	410 000
07	020204	Locação de edifícios	100 000

Câmara Municipal de Braga

ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
07	020206	Locação de material de transporte	20 000
07	020208	Locação de outros bens	860 000
07	020210	Transportes	15 000
07	020213	Deslocações e estadas	2 000
07	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	103 500
07	020215	Formação	15 000
07	020219	Assistência técnica	30 000
07	020220	Outros trabalhos especializados	120 000
07	020225	Outros serviços	1 700 000
Total do Capítulo Económico 02:			4 951 600
07	04	Transferências correntes	
07	0408	Famílias	
07	040802	Outras	
07	04080201	Programas Ocupacionais	120 000
Total do Capítulo Económico 04:			120 000
07	06	Outras despesas correntes	
07	0602	Diversas	
07	060201	Impostos e taxas	
07	06020102	Restituições de impostos ou taxas cobradas	1 000
07	060203	Outras	
07	06020305	Outras	
07	0602030599	Diversos	100
Total do Capítulo Económico 06:			1 100
Total das Despesas Correntes:			10 555 700
07	07	Aquisição de bens de capital	
07	0701	Investimentos	
07	070103	Edifícios	
07	07010301	Instalações de serviços	3 209 110
07	07010302	Instalações desportivas e recreativas	755 000
07	07010305	Escolas	4 040 000
07	07010307	Outros	1 780 000
07	070104	Construções diversas	
07	07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	574 000
07	07010405	Parques e jardins	1 303 000
07	07010406	Instalações desportivas e recreativas	1 625 000
07	07010409	Sinalização e trânsito	200 000
07	07010412	Cemitérios	120 000

Câmara Municipal de Braga

ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
07	070106	Material de transporte	
07	07010602	Outro	300 000
07	070110	Equipamento básico	
07	07011002	Outro	725 000
07	070115	Outros investimentos	92 000
07	0703	Bens de domínio público	
07	070303	Outras construções e infraestruturas	
07	07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	3 994 000
07	07030308	Viação rural	2 100 000
07	07030313	Outros	1 090 000
Total do Capítulo Económico 07:			21 907 110
Total das Despesas de Capital:			21 907 110
Total do Capitulo Orgânico 07:			32 462 810
08	Proteção Civil		
08	01	Despesas com o pessoal	
08	0101	Remunerações certas e permanentes	
08	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
08	01010401	Pessoal em funções	950 000
08	01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de traba	13 000
08	010108	Pessoal aguardando aposentação	15 000
08	010109	Pessoal em qualquer outra situação	80 000
08	010111	Representação	8 000
08	010113	Subsidio de refeição	130 000
08	010114	Subsídio de férias e de Natal	250 000
08	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	12 000
08	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
08	010202	Horas extraordinárias	180 000
08	010204	Ajudas de custo	5 000
08	010211	Subsídio de turno	240 000
08	0103	Segurança social	
08	010302	Outros encargos com a saúde	25 000
08	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	20 000
08	010304	Outras prestações familiares	3 000
Total do Capítulo Económico 01:			1 931 000
08	02	Aquisição de bens e serviços	
08	0201	Aquisição de bens	

Câmara Municipal de Braga

ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
08	020102	Combustíveis e lubrificantes	
08	02010201	Gasolina	1 000
08	02010202	Gasóleo	2 000
08	02010299	Outros	2 000
08	020104	Limpeza e higiene	5 000
08	020107	Vestuário e artigos pessoais	25 000
08	020108	Material de escritório	1 000
08	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	1 000
08	020111	Material de consumo clínico	8 000
08	020112	Material de transporte-Peças	1 000
08	020114	Outro material-Peças	1 500
08	020117	Ferramentas e utensílios	2 500
08	020121	Outros bens	29 500
08	0202	Aquisição de serviços	
08	020202	Limpeza e higiene	100
08	020203	Conservação de bens	12 000
08	020210	Transportes	100
08	020213	Deslocações e estadas	1 000
08	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	5 000
08	020215	Formação	15 000
08	020218	Vigilância e segurança	13 000
08	020220	Outros trabalhos especializados	3 000
08	020225	Outros serviços	170 000
Total do Capítulo Económico 02:			298 700
08	04	Transferências correntes	
08	0407	Instituições sem fins lucrativos	
08	040701	Instituições sem fins lucrativos	1 000
Total do Capítulo Económico 04:			1 000
08	06	Outras despesas correntes	
08	0602	Diversas	
08	060203	Outras	
08	06020305	Outras	
08	0602030599	Diversos	10 000
Total do Capítulo Económico 06:			10 000
Total das Despesas Correntes:			2 240 700
08	07	Aquisição de bens de capital	
08	0701	Investimentos	

Câmara Municipal de Braga

ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
08	070103	Edifícios	
08	07010301	Instalações de serviços	50 000
08	070109	Equipamento administrativo	6 500
08	070110	Equipamento básico	
08	07011002	Outro	50 000
Total do Capítulo Económico 07:			106 500
Total das Despesas de Capital:			106 500
Total do Capítulo Orgânico 08:			2 347 200
09		Bombeiros Sapadores	
09	02	Aquisição de bens e serviços	
09	0201	Aquisição de bens	
09	020102	Combustíveis e lubrificantes	
09	02010201	Gasolina	500
09	02010202	Gasóleo	1 000
09	02010299	Outros	500
09	020104	Limpeza e higiene	9 000
09	020107	Vestuário e artigos pessoais	90 000
09	020108	Material de escritório	1 000
09	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	10 000
09	020111	Material de consumo clínico	10 000
09	020112	Material de transporte-Peças	10 000
09	020114	Outro material-Peças	1 000
09	020117	Ferramentas e utensílios	1 000
09	020121	Outros bens	5 000
09	0202	Aquisição de serviços	
09	020203	Conservação de bens	6 000
09	020220	Outros trabalhos especializados	50 000
09	020225	Outros serviços	7 000
Total do Capítulo Económico 02:			202 000
09	06	Outras despesas correntes	
09	0602	Diversas	
09	060201	Impostos e taxas	
09	06020101	Impostos e taxas pagos pela Autarquia	1 500
Total do Capítulo Económico 06:			1 500
Total das Despesas Correntes:			203 500

Câmara Municipal de Braga

ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
09	07	Aquisição de bens de capital	
09	0701	Investimentos	
09	070103	Edifícios	
09	07010301	Instalações de serviços	43 500
09	070106	Material de transporte	
09	07010602	Outro	100 000
09	070109	Equipamento administrativo	5 500
09	070110	Equipamento básico	
09	07011002	Outro	28 000
Total do Capítulo Económico 07:			177 000
Total das Despesas de Capital:			177 000
Total do Capítulo Orgânico 09:			380 500
10		Polícia Municipal	
10	02	Aquisição de bens e serviços	
10	0201	Aquisição de bens	
10	020102	Combustíveis e lubrificantes	
10	02010201	Gasolina	100
10	02010202	Gasóleo	100
10	02010299	Outros	100
10	020107	Vestuário e artigos pessoais	52 000
10	020108	Material de escritório	2 000
10	020121	Outros bens	3 000
10	0202	Aquisição de serviços	
10	020203	Conservação de bens	100
10	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	2 000
10	020220	Outros trabalhos especializados	5 000
10	020225	Outros serviços	45 000
Total do Capítulo Económico 02:			109 400
Total das Despesas Correntes:			109 400
10	07	Aquisição de bens de capital	
10	0701	Investimentos	
10	070106	Material de transporte	

Câmara Municipal de Braga

ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
10	07010602	Outro	10 000
Total do Capítulo Económico 07:			10 000
Total das Despesas de Capital:			10 000
Total do Capítulo Orgânico 10:			119 400
Total do Orçamento da Despesa:			119 472 085

ORGÃO EXECUTIVO

Em de de

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em de de

.....

3. MAPA DAS DESPESAS DESAGREGADO POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA

Câmara Municipal de Braga
Resumo da Despesa por Classificação Económica (2019)

Económica	Designação	Dotação
01	Despesas com o pessoal	30 069 000,00
0101	Remunerações certas e permanentes	22 947 000,00
010101	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	300 000,00
010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	14 822 900,00
01010401	Pessoal em funções	13 730 000,00
01010404	Recrutamento de pessoal para novos postos de traba	1 092 900,00
010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	170 100,00
010108	Pessoal aguardando aposentação	103 000,00
010109	Pessoal em qualquer outra situação	1 990 000,00
010111	Representação	187 000,00
010113	Subsidio de refeição	1 751 000,00
010114	Subsídio de férias e de Natal	3 150 000,00
010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	473 000,00
0102	Abonos variáveis ou eventuais	765 000,00
010202	Horas extraordinárias	323 000,00
010204	Ajudas de custo	53 000,00
010205	Abono para falhas	39 000,00
010210	Subsídio de trabalho nocturno	10 000,00
010211	Subsídio de turno	255 000,00
010212	Indemnizações por cessação de funções	25 000,00
010213	Outros suplementos e prémios	60 000,00
01021303	Senhas de presença	60 000,00
0103	Segurança social	6 357 000,00
010301	Encargos com a saúde	790 000,00
010302	Outros encargos com a saúde	235 000,00
010303	Subsídio familiar a criança e jovens	173 000,00
010304	Outras prestações familiares	15 000,00
010305	Contribuições para a segurança social	4 580 000,00
01030502	Segurança social dos funcionários públicos	4 580 000,00
0103050201	Caixa Geral de Aposentações	3 330 000,00
0103050202	Regime Geral	1 250 000,00
010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	12 000,00
010308	Outras pensões	17 000,00
010309	Seguros	535 000,00
01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	535 000,00
02	Aquisição de bens e serviços	22 293 000,00
0201	Aquisição de bens	3 742 900,00
020101	Matérias-primas e subsidiárias	320 000,00
020102	Combustíveis e lubrificantes	559 900,00
02010201	Gasolina	51 900,00
02010202	Gasóleo	359 200,00
02010299	Outros	148 800,00
020103	Munições, explosivos e artifícios	300,00
020104	Limpeza e higiene	73 200,00
020107	Vestuário e artigos pessoais	255 500,00
020108	Material de escritório	72 600,00
020109	Produtos químicos e farmacêuticos	55 700,00

Câmara Municipal de Braga
Resumo da Despesa por Classificação Económica (2019)

Económica	Designação	Dotação
020111	Material de consumo clínico	24 900,00
020112	Material de transporte-Peças	101 300,00
020114	Outro material-Peças	128 700,00
020115	Prémios, condecorações e ofertas	106 600,00
020117	Ferramentas e utensílios	37 800,00
020118	Livros e documentação técnica	10 400,00
020119	Artigos honoríficos e de decoração	2 400,00
020120	Material de educação, cultura e recreio	271 600,00
020121	Outros bens	1 722 000,00
0202	Aquisição de serviços	18 550 100,00
020201	Encargos das instalações	1 500 000,00
020202	Limpeza e higiene	26 700,00
020203	Conservação de bens	505 100,00
020204	Locação de edifícios	281 000,00
020206	Locação de material de transporte	20 000,00
020208	Locação de outros bens	4 433 600,00
020209	Comunicações	200 000,00
020210	Transportes	761 100,00
020211	Representação dos serviços	2 300,00
020212	Seguros	125 000,00
020213	Deslocações e estadas	147 500,00
020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	1 213 600,00
020215	Formação	113 400,00
020216	Seminários, exposições e similares	300,00
020217	Publicidade	93 100,00
020218	Vigilância e segurança	210 600,00
020219	Assistência técnica	82 800,00
020220	Outros trabalhos especializados	959 000,00
020224	Encargos de cobrança de receitas	400 000,00
020225	Outros serviços	7 475 000,00
03	Juros e outros encargos	276 000,00
0301	Juros da dívida pública	260 000,00
030103	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	260 000,00
03010301	Empréstimos de curto prazo	10 000,00
03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	250 000,00
0303	Juros de locação financeira	15 000,00
030305	Material de transporte	15 000,00
0306	Outros encargos financeiros	1 000,00
030601	Outros encargos financeiros	1 000,00
04	Transferências correntes	18 981 300,00
0401	Sociedades e quase sociedades não financeiras	8 030 800,00
040101	Públicas	8 030 800,00
04010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	8 030 800,00
0405	Administração local	5 662 000,00
040501	Continente	5 662 000,00
04050102	Freguesias	4 522 000,00
04050104	Associações de municípios	140 000,00

Câmara Municipal de Braga
Resumo da Despesa por Classificação Económica (2019)

Económica	Designação	Dotação
04050108	Outros	1 000 000,00
0407	Instituições sem fins lucrativos	4 466 500,00
040701	Instituições sem fins lucrativos	4 466 500,00
0408	Famílias	822 000,00
040802	Outras	822 000,00
04080201	Programas Ocupacionais	132 000,00
04080202	Outros	690 000,00
05	Subsídios	155 100,00
0501	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	155 100,00
050101	Públicas	155 100,00
05010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	155 100,00
06	Outras despesas correntes	1 602 300,00
0602	Diversas	1 602 300,00
060201	Impostos e taxas	510 000,00
06020101	Impostos e taxas pagos pela Autarquia	93 900,00
06020102	Restituições de impostos ou taxas cobradas	416 100,00
060203	Outras	1 092 300,00
06020301	Outras restituições	50 000,00
06020302	IVA pago	100 000,00
06020304	Serviços bancários	1 000,00
06020305	Outras	941 300,00
0602030599	Diversos	941 300,00
Total das Despesas Correntes:		73 376 700,00
07	Aquisição de bens de capital	31 545 960,00
0701	Investimentos	20 063 110,00
070101	Terrenos	1 500 000,00
070103	Edifícios	10 447 610,00
07010301	Instalações de serviços	3 452 610,00
07010302	Instalações desportivas e recreativas	755 000,00
07010305	Escolas	4 040 000,00
07010307	Outros	2 200 000,00
070104	Construções diversas	3 822 000,00
07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	574 000,00
07010405	Parques e jardins	1 303 000,00
07010406	Instalações desportivas e recreativas	1 625 000,00
07010409	Sinalização e trânsito	200 000,00
07010412	Cemitérios	120 000,00
070106	Material de transporte	410 000,00
07010602	Outro	410 000,00
070107	Equipamento de informática	515 000,00
070108	Software informático	420 000,00
070109	Equipamento administrativo	177 000,00
070110	Equipamento básico	2 319 500,00
07011002	Outro	2 319 500,00
070111	Ferramentas e utensílios	60 000,00
070115	Outros investimentos	392 000,00

Câmara Municipal de Braga
Resumo da Despesa por Classificação Económica (2019)

Económica	Designação	Dotação
0702	Locação financeira	200 000,00
070205	Material de transporte	200 000,00
0703	Bens de domínio público	11 282 850,00
070303	Outras construções e infraestruturas	11 282 850,00
07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	7 782 850,00
07030308	Viação rural	2 100 000,00
07030313	Outros	1 400 000,00
08	Transferências de capital	4 240 000,00
0801	Sociedades e quase sociedades não financeiras	490 000,00
080102	Privadas	490 000,00
0805	Administração local	3 600 000,00
080501	Continente	3 600 000,00
08050102	Freguesias	3 600 000,00
0805010201	Obras e melhoramentos nas freguesias	1 800 000,00
0805010202	Obras e melhoramentos nas freguesias p/delegação	1 800 000,00
0807	Instituições sem fins lucrativos	150 000,00
080701	Instituições sem fins lucrativos	150 000,00
09	Activos financeiros	209 425,00
0907	Acções e outras participações	70 000,00
090705	Admin.pública-Admin.central-Estado	70 000,00
0908	Unidades de participação	139 425,00
090802	Socied.e quase socied.não financeiras-Públicas	139 425,00
10	Passivos financeiros	6 100 000,00
1006	Empréstimos a médio e longo prazos	6 100 000,00
100603	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	6 100 000,00
10060302	Outros	6 100 000,00
11	Outras despesas de capital	4 000 000,00
1102	Diversas	4 000 000,00
110299	Outras	4 000 000,00
Total das Despesas de Capital:		46 095 385,00
Total do Orçamento da Despesa:		119 472 085,00

4. GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2019

Grandes Opções do Plano do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
															2019			Anos seguintes				
		Ano / Nº	Ação				Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)		2020 (e)	2021 (f)			2022 (g)	Outros (h)						
																	AC	AA	FC	Início	Fim	
01 FUNÇÕES GERAIS																						
01 111		SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA																				
01	111	2016/1		AQUISIÇÃO E CONSERVAÇÃO DE EQUIP., MOBILIÁRIO E UTENSÍLIOS																		
01	111	2016/1	1	Hardware	02	070107	O			01	01/2016	12/2020	0		310 000	310 000		100 000			410 000	
01	111	2016/1	2	Software	02	070108	O			01	01/2016	12/2020	0		300 000	300 000		100 000			400 000	
01	111	2016/1	3	Equipamento administrativo	0102	070109	O			03	01/2016	12/2020	0		165 000	165 000		50 000			215 000	
01	111	2016/1	4	Equipamento básico	0102	07011002	O			03	01/2016	12/2020	0		600 000	600 000		100 000			700 000	
01	111	2016/1	5	Ferramentas e utensílios	0102	070111	O			03	01/2016	12/2020	0		60 000	60 000		10 000			70 000	
01	111	2016/1	6	Serviços de consultadoria	0102	020214	O			03	01/2016	12/2020	0		51 000	51 000		10 000			61 000	
01	111	2016/1	7	Aquisição de serviços	0102	020225	O			03	01/2016	12/2020	0		74 000	74 000		10 000			84 000	
01	111	2016/1	8	Aquisição de bens	0102	020121	O			03	01/2016	12/2020	0		121 000	121 000		10 000			131 000	
01	111	2016/2		Novo Data Center	02	07010301	O			01	01/2016	12/2019	0		150 000	150 000					150 000	
01	111	2016/3		AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE MÁQUINAS E VIATURAS																		
01	111	2016/3	1	VIATURAS																		
01	111	2016/3	1/1	Aquisições e grandes reparações	07	07010602	O			03	01/2016	12/2020	0		300 000	300 000					300 000	
01	111	2016/3	1/2	Pequenas reparações	07	020203	O			03	01/2016	12/2019	0		30 000	30 000					30 000	
01	111	2016/3	1/3	Aquisição de veículos por locação financeira	02	070205	O			03	01/2016	12/2022	0		200 000	200 000		450 000	450 000	450 000	1 550 000	
01	111	2016/3	1/4	Aquisição de veículos por locação financeira -juros	02	030305	O			03	01/2016	12/2022	0		15 000	15 000		15 000	15 000	15 000	60 000	
01	111	2016/3	2	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS																		
01	111	2016/3	2/1	Grandes reparações	07	07011002	O			03	01/2016	12/2020	0		60 000	60 000					60 000	
01	111	2016/3	2/2	Pequenas reparações	07	020203	O			03	01/2016	12/2020	0		180 000	180 000					180 000	
01	111	2016/11		REPARAÇÕES E BENEFICIAÇÕES DE EDIFÍCIOS MUNICIPAIS																		
01	111	2016/11	1	Conservação e beneficiação dos edifícios municipais	07	07010301	E	15	85	02	01/2016	12/2020	0		200 000	200 000		300 000			500 000	
01	111	2016/11	2	Requalificação do edifício multiusos Dr. Francisco Sanches	07	07010301	E			02	01/2016	12/2020	1		955 000	5 000	950 000	1 000 000			1 955 000	
01	111	2016/11	4	Requalificação do Horto - Estaleiro Municipal	07	07010301	E			02	01/2018	12/2020	0		10 000	10 000		50 000			60 000	
01	111	2016/11	5	Centro Municipal de Proteção Civil	07	07010301	E			02	01/2018	12/2020	0		10 000	10 000		300 000			310 000	
01	111	2017/2		PROJETO SAMA																		
01	111	2017/2	1	Hardware	02	070107	O	15	85	01	01/2017	12/2019	0		5 000	5 000					5 000	
01	111	2017/2	2	Software	02	070108	O	15	85	01	01/2017	12/2019	0		120 000	120 000					120 000	
01	111	2017/2	3	Reengenharia de processos	02	020214	O	15	85	03	01/2017	12/2019	0		21 000	21 000					21 000	
01	111	2017/9		APOIOS DE ÂMBITO GERAL																		

Grandes Opções do Plano do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
															2019			Anos seguintes					
		Ano / Nº	Ação				Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)		2020 (e)	2021 (f)			2022 (g)	Outros (h)							
01				FUNÇÕES GERAIS																			
01 111				SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA																			
01	111	2017/9	1	Transferências correntes - Associações	0102 04050104	O				03	01/2017	12/2020	0		140 000	140 000		100 000				240 000	
01	111	2017/9	2	Transferências correntes - Outras	0102 04050108	O				03	01/2017	12/2019	0		200 000	200 000						200 000	
01	111	2017/9	3	Transferências correntes sem fins lucrativos	0102 040701	O				03	01/2017	12/2019	0		100 000	100 000						100 000	
01 111				APÓLICES DE SEGUROS																			
01	111	2017/11	1	Responsabilidade civil, multiriscos, frota automóvel	02 020212	A				03	01/2017	12/2022	2		121 000	121 000		121 000	121 000	121 000		484 000	
01	111	2017/11	4	Acidentes de trabalho	02 01030901	A				03	01/2017	12/2022	2		535 000	535 000		535 000	535 000	535 000		2 140 000	
01 111				CONTRATOS DE MANUTENÇÃO, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E FORNECIMENTO																			
01	111	2017/20	1	Gestão e manutenção das infraestruturas tecnológicas	02 020220	O				03	01/2017	12/2020	0		250 000	250 000		40 000				290 000	
01	111	2017/20	2	Gestão e manutenção dos sistemas de climatização	07 020219	O				02	01/2017	12/2020	0		10 000	10 000		10 000				20 000	
01	111	2017/20	3	Programa de divulgação e imagem	0102 020225	O				03	01/2017	12/2020	0		350 000	350 000		20 000				370 000	
01	111	2018/13		Vigilância e Segurança	0102 020218	O				03	01/2018	12/2020	0		20 000	20 000		20 000				40 000	
01 111				PROJETOS, ESTUDOS, CONSULTADORIA E PLANEAMENTO																			
01	111	2018/14	1	Plano de Mobilidade e Gestão de Tráfego	06 020214	O				02	01/2018	12/2019	0		90 000	90 000						90 000	
01	111	2018/14	2	Estudo da Variante do Cávado	06 020214	O				02	01/2018	12/2020	0		10 000	10 000		175 000				185 000	
01	111	2018/14	4	Projeto de sinalética direcional	06 020214	O				02	01/2018	12/2020	0		10 000	10 000		50 000				60 000	
01	111	2018/14	5	Estudo Taxis	06 020214	O				02	01/2018	12/2020	0		5 000	5 000		10 000				15 000	
01	111	2018/14	6	Consultadoria - Autoridade Municipal de Transportes	06 020214	O				02	01/2018	12/2019	0		60 000	60 000						60 000	
01	111	2018/14	7	Consultadoria PI dos Sacros Montes	06 020214	O				02	01/2018	12/2019	0		35 000	35 000						35 000	
01	111	2018/14	8	Levantamentos topográficos e aquisição de cartografia	06 020214	O				02	01/2018	12/2019	0		50 000	50 000						50 000	
01	111	2018/14	9	Consultadoria jurídica e planeamento	06 020214	O				02	01/2018	12/2019	0		90 000	90 000						90 000	
01	111	2018/14	10	Projeto Educativo Municipal	03 020214	O				04	01/2018	12/2019	0		20 000	20 000						20 000	
01	111	2018/14	11	Projetos de arquitetura	06 020214	O				03	01/2018	12/2019	0		250 000	250 000						250 000	
01	111	2018/14	12	Plano de mobilidade às empresas	06 020214	O				03	01/2018	12/2019	0		10 000	10 000						10 000	
01	111	2018/14	13	Plano municipal de segurança rodoviária	06 020214	O				03	01/2018	12/2019	0		10 000	10 000						10 000	
01	111	2018/14	14	Plano estratégico para a habitação	06 020214	O				03	01/2018	12/2019	0		30 000	30 000						30 000	
01	111	2018/14	15	Plano de aprovação de operações de requalificação urbana	06 020214	O				03	01/2018	12/2019	0		35 000	35 000						35 000	
01	111	2018/14	16	Elaboração do plano de ruído - PDM	06 020214	O				03	01/2018	12/2019	0		10 000	10 000						10 000	
Totais do Programa 111:															6 378 000	5 428 000	950 000	3 586 000	1 121 000	1 121 000		12 206 000	

Grandes Opções do Plano do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas								Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		AC	AA					FC	2019			Anos seguintes												
									Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)		Financiam. não definido (d)	2020 (e)			2021 (f)	2022 (g)	Outros (h)						
01		FUNÇÕES GERAIS																						
01 121		PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS																						
01	121	2014/856		Construção do Quartel da Companhia de Bombeiros Sapadores	07	07010301	E				02	01/2014	12/2019	4		34 350	34 350						34 350	
01	121	2016/5		DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES NO ÂMBITO DOS BOMBEIROS SAPADORES																				
01	121	2016/5	1	Equipamento administrativo	09	070109	O				03	01/2016	12/2019	0		5 500	5 500						5 500	
01	121	2016/5	2	Equipamento básico	09	07011002	O				03	01/2016	12/2019	0		28 000	28 000						28 000	
01	121	2016/5	3	Equipamento de transporte - aquisição e grandes reparações	09	07010602	O				03	01/2016	12/2021	0		100 000	100 000		150 000	150 000			400 000	
01	121	2016/5	4	Equipamentos diversos - pequenas reparações	09	020203	O				03	01/2016	12/2019	0		6 000	6 000						6 000	
01	121	2016/5	5	Conservação de instalações	09	07010301	E				03	01/2016	12/2019	0		43 500	43 500						43 500	
01	121	2018/22		Transferência - Associação Florestal do Cávado	0106	040701	A				03	01/2018	12/2019	0		100 000	100 000						100 000	
01	121	2018/23		Protocolo colaboração "Fazer Bem"	0105	040701	A				03	01/2018	12/2019	0		15 000	15 000						15 000	
01	121	2019/1		DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES NO ÂMBITO DA PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS																				
01	121	2019/1	1	Revisão do Plano Municipal de defesa da floresta contra incêndios	08	020214	O				03	01/2019	12/2020	0		5 000	5 000						5 000	
01	121	2019/1	2	Aquisição de serviços	08	020225	O				03	01/2019	12/2020	0		150 000	150 000						150 000	
01	121	2019/1	3	Aquisição de bens	08	020121	O				03	01/2019	12/2020	0		25 000	25 000						25 000	
01	121	2019/1	4	Vigilância	08	020218	O				03	01/2019	12/2020	0		13 000	13 000						13 000	
01	121	2019/1	5	Equipamento administrativo	08	070109	O				03	01/2019	12/2019	0		6 500	6 500						6 500	
01	121	2019/1	6	Criação de postos de água para abasteciemnto de meios de combate a incêndios	08	07010301	E				03	01/2019	12/2020	0		50 000	50 000		50 000				100 000	
01	121	2019/1	7	Aquisição de equipamentos de proteção civil	08	07011002	O				03	01/2019	12/2019	0		50 000	50 000						50 000	
Totais do Programa 121:																631 850	631 850		200 000	150 000			981 850	
01 122		POLICIA MUNICIPAL																						
01	122	2016/6		AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE MÁQUINAS E VIATURAS																				
01	122	2016/6	1	Equipamento de transporte - aquisição e grandes reparações	10	07010602	O				03	01/2016	12/2019	0		10 000	10 000						10 000	
01	122	2019/21		Fardamento	10	020107	O				03	01/2019	12/2019	0		52 000	52 000						52 000	
Totais do Programa 122:																62 000	62 000						62 000	
Totais do Objetivo 01:																0	7 071 850	6 121 850	950 000	3 786 000	1 271 000	1 121 000	0	13 249 850

Grandes Opções do Plano do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		AC	AA					FC	2019			Anos seguintes											
									Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)		Financiam. não definido (d)	2020 (e)			2021 (f)	2022 (g)	Outros (h)					
02				FUNÇÕES SOCIAIS																			
02	211			EDUCAÇÃO - Ensino não superior																			
02	211	2016/9		AQUISIÇÃO E CONSERVAÇÃO DE EQUIPAMENTO ESCOLAR																			
02	211	2016/9	1	Aquisição e reparação de equipamento e mobiliário escolar	03	07011002	O				03	01/2016	12/2020	0		300 000	300 000		200 000			500 000	
02	211	2016/9	2	Pequenas reparações	03	020203	O				03	01/2016	12/2019	0		10 000	10 000					10 000	
02	211	2016/9	3	Aquisição de Hardware	03	070107	O				01	01/2016	12/2019			200 000	200 000					200 000	
02	211	2016/10		REQUALIFICAÇÃO, CONSERV. E BENEFICIAÇÃO DOS EDIFÍCIOS ESCOLARES																			
02	211	2016/10	3	Requalificação da Secundária de Maximinos	07	07010305	E		15	85	02	01/2017	12/2020	0		1 520 000	1 520 000		1 520 000			3 040 000	
02	211	2016/10	4	Escola de S. Lázaro	07	07010305	E		15	85	02	01/2016	12/2019	4		400 000	400 000					400 000	
02	211	2016/10	5	Escola de Merelim S. Pedro	07	07010305	E		15	85	02	01/2016	12/2019	4		40 000	40 000					40 000	
02	211	2016/10	6	Escola de Gualtar	07	07010305	E				02	01/2016	12/2019	4		230 000	230 000					230 000	
02	211	2016/10	7	Escola de Esporões	07	07010305	E				02	01/2016	12/2019	4		400 000	400 000					400 000	
02	211	2016/10	8	Escola EB1 de Nogueira	07	07010305	E				02	01/2016	12/2020	0		10 000	10 000		1 100 000			1 110 000	
02	211	2016/10	9	Escola EB1 de Fraião	07	07010305	E				02	01/2016	12/2021	0		10 000	10 000		600 000			610 000	
02	211	2016/10	10	Escola EB1 - Bairro Económico - integrar Jl B. Augusta	07	07010305	E				02	01/2016	12/2020	0		10 000	10 000		350 000			360 000	
02	211	2016/10	11	Escola EB1 Este de S. Pedro	07	07010305	E				02	01/2016	12/2020	0		10 000	10 000		600 000			610 000	
02	211	2016/10	12	Escola Básica de Figueiredo	07	07010305	E				02	01/2016	12/2020	0		10 000	10 000		850 000			860 000	
02	211	2016/10	99	REPARAÇÕES E BENEFICIAÇÕES DE EDIFÍCIOS ESCOLARES																			
02	211	2016/10	99/1	Grandes reparações e beneficiações	07	07010305	E				03	01/2016	12/2020	0		1 800 000	1 400 000	400 000	485 000			2 285 000	
02	211	2016/10	99/2	Pequenas reparações	03	020203	O				03	01/2016	12/2019	0		10 000	10 000					10 000	
02	211	2017/12		APOIO A ATIVIDADES EDUCATIVAS																			
02	211	2017/12	1	Apoio ao funcionamento das escolas	03	04050102	O				03	01/2017	12/2019	0		72 000	72 000					72 000	
02	211	2017/12	2	Refeições e verba pré-escolares - freguesias	03	04050102	O				03	01/2017	12/2019	0		1 800 000	1 800 000					1 800 000	
02	211	2017/12	3	Refeições escolares - outras entidades	03	04050108	O				03	01/2017	12/2019	0		800 000	800 000					800 000	
02	211	2017/12	4	Fruta escolar	03	020121	O				04	01/2017	12/2019	0		136 500	136 500					136 500	
02	211	2017/12	6	Apoio aos transportes escolares	0102	05010101	O				03	01/2017	12/2019	0		155 000	155 000					155 000	
02	211	2017/12	7	Apoio a entidades de carácter educativo	03	040701	O				04	01/2017	12/2020	0		55 000	55 000					55 000	
02	211	2017/13		DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS																			
02	211	2017/13	1	Aquisição de serviços no âmbito das atividades educativas	03	020225	O				03	01/2017	12/2019	0		70 000	70 000					70 000	
02	211	2017/13	2	Transportes no âmbito das atividades educativas	03	020210	O				03	01/2017	12/2019	0		120 000	120 000					120 000	

Grandes Opções do Plano do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		2019														Anos seguintes							
		Ano / N°	Ação					Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)		2020 (e)	2021 (f)			2022 (g)	Outros (h)						
02				FUNÇÕES SOCIAIS																			
02 211				EDUCAÇÃO - Ensino não superior																			
02	211	2017/13	3	Aquisição de bens no âmbito das atividades educativas	03	020121	O				04	01/2017	12/2019	0		10 000	10 000						10 000
02	211	2017/13	4	Bolsas de Mérito	03	04080202	O				04	01/2017	12/2019	0		10 000	10 000						10 000
02 211 2018/15				PIICIE - EQUIPAS TÉCNICAS																			
02	211	2018/15	1	Aquisição de bens	03	020121	O				04	01/2018	12/2020	3		3 500	3 500		3 500				7 000
02	211	2018/15	2	Aquisição de serviços	03	020225	O				04	01/2018	12/2020	3		6 000	6 000		2 500				8 500
02	211	2018/15	3	Deslocações e estadas	03	020213	O				04	01/2018	12/2020	3		3 000	3 000		2 000				5 000
02 211 2018/16				PIICIE - SABER CRESCER																			
02	211	2018/16	1	Aquisição de bens	03	020121	O				04	01/2018	12/2020	3		3 000	3 000		1 200				4 200
02	211	2018/16	2	Aquisição de serviços	03	020225	O				04	01/2018	12/2020	3		6 000	6 000		2 500				8 500
02 211 2018/17				CENTRO QUALIFICA																			
02	211	2018/17	1	Equipas Técnicas	03	010107	O				04	01/2018	12/2020	3		70 000	70 000		70 000				140 000
02	211	2018/17	2	Aquisição de serviços	03	020225	O				04	01/2018	12/2020	3		1 000	1 000		1 000				2 000
02 211 2018/18				ESCOLA EDUCAÇÃO RODOVIÁRIA																			
02	211	2018/18	1	Aquisição de bens	03	020121	O				04	01/2018	12/2019	0		5 000	5 000						5 000
02	211	2018/18	2	Aquisição de serviços	03	020225	O				04	01/2018	12/2019	0		5 000	5 000						5 000
02 211 2018/19				CIDADES AMIGAS DAS CRIANÇAS																			
02	211	2018/19	1	Aquisição de bens	03	020121	O				04	01/2018	12/2019	0		5 000	5 000						5 000
02	211	2018/19	2	Aquisição de serviços	03	020225	O				04	01/2018	12/2019	0		20 000	20 000						20 000
02 211 2019/2				ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR																			
02	211	2019/2	1	Transferências	03	040701	O				04	01/2019	12/2022	0		570 000	570 000		570 000	570 000	570 000		2 280 000
02	211	2019/2	2	Aquisição de material	03	020120	O				04	01/2019	12/2022	0		50 000	50 000		100 000	100 000	100 000		350 000
Totais do Programa 211:															8 936 000	8 536 000	400 000	6 457 700	670 000	670 000		16 733 700	
02 220				SAÚDE																			
02	220	2017/31		Comparticipação na vacinação contra Rotavírus	04	020121	O				06	01/2017	12/2019	0		50 000	50 000						50 000
02 220 2017/32				EVENTOS DE PROMOÇÃO À SAÚDE																			
02	220	2017/32	1	Aquisição de bens	04	020121	O				06	01/2017	12/2019	0		10 000	10 000						10 000
02	220	2017/32	2	Aquisição de serviços	04	020225	O				06	01/2017	12/2019	0		30 000	30 000						30 000
02	220	2017/32	3	Publicidade	04	020217	O				06	01/2017	12/2019	0		3 000	3 000						3 000
02	220	2017/32	4	Transporte	04	020210	O				06	01/2017	12/2019	0		5 000	5 000						5 000
02	220	2017/32	5	Locação de bens	04	020208	O				06	01/2017	12/2019	0		5 000	5 000						5 000

Grandes Opções do Plano do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
															2019			Anos seguintes					
		Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)				Financiam. não definido (d)	2020 (e)	2021 (f)		2022 (g)	Outros (h)											
02				FUNÇÕES SOCIAIS																			
02 220				SAÚDE																			
02	220	2017/33		BRAGA A SORRIR						06	01/2017	12/2019	0		150 000	150 000						150 000	
02	220	2017/33	1	Transferências correntes	04	040701		O			06	01/2017	12/2019	0		12 000	12 000						12 000
02	220	2017/33	2	Locação de edifícios	04	020204		O			06	01/2017	12/2019	0									
Totais do Programa 220:															265 000	265 000					265 000		
02 232				DESENVOLVIMENTO SOCIAL																			
02	232	2017/15		APOIO À HABITAÇÃO						03	01/2017	12/2022	0		600 000	600 000		600 000	600 000	600 000		2 400 000	
02	232	2017/15	1	Regime de Apoio Direto ao Arrendamento - RADA	0102	04080202		O			03	01/2017	12/2022	0		50 000	50 000		200 000	200 000	200 000		650 000
02	232	2017/18	2	Política de Habitação e Regeneração urbana	06	07010307		O			03	01/2017	12/2022	0		5 400 000	5 400 000						5 400 000
02	232	2017/18		Contrato-Programa com a TUB, EM	0102	04010101		A			03	01/2017	12/2019			1 100 000	1 100 000						1 100 000
02	232	2017/19		Contrato-Programa com a Bragahabit, EM	0102	04010101		A			03	01/2017	12/2019	0									
02	232	2017/21		AÇÃO SOCIAL ESCOLAR																			
02	232	2017/21	1	Comparticipação na aquisição dos manuais escolares	03	04080202		O			03	01/2017	12/2019	0		80 000	80 000						80 000
02	232	2017/21	2	Aquisição de manuais e materiais escolares	03	020120		O			03	01/2017	12/2019	0		170 000	170 000						170 000
02	232	2017/21	4	Transporte - Braga Solidária	0105	020210		O			04	01/2017	12/2019	0		12 000	12 000						12 000
02	232	2018/24		Transferência de capital - instituições sem fins lucrativos	0105	080701		A			03	01/2018	12/2019	0		150 000	150 000						150 000
02	232	2018/25		Transferências correntes - instituições sem fins lucrativos	0105	040701		A			03	01/2018	12/2019	0		100 000	100 000						100 000
02	232	2018/26		DINAMIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PARA A COESÃO SOCIAL																			
02	232	2018/26	1	Aquisição de bens	0105	020121		O			03	01/2018	12/2019	0		75 000	75 000						75 000
02	232	2018/26	2	Aquisição de serviços	0105	020225		O			03	01/2018	12/2019	0		200 000	200 000						200 000
02	232	2018/26	3	Publicidade	0105	020217		O			03	01/2018	12/2019	0		3 000	3 000						3 000
02	232	2018/26	4	Prémios	0105	020115		O			03	01/2018	12/2019	0		16 000	16 000						16 000
02	232	2018/26	5	Transportes	0105	020210		O			03	01/2018	12/2019	0		6 500	6 500						6 500
02	232	2018/26	6	Locação de bens	0105	020208		O			03	01/2018	12/2019	0		10 500	10 500						10 500
02	232	2018/26	7	Deslocações e estadas	0105	020213		O			03	01/2018	12/2019	0		12 500	12 500						12 500
Totais do Programa 232:															7 985 500	7 985 500		800 000	800 000	800 000	10 385 500		
02 242				ORDENAMENTO E PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO																			
02	242	2016/12		AQUISIÇÃO E EXPROP. DE TERRENOS PARA URBANIZAÇÃO E AQU. IMÓVEIS																			
02	242	2016/12	1	Aquisição de imóveis	02	07010307		O			03	01/2016	12/2019	0		50 000	50 000						50 000

Grandes Opções do Plano do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		AC	AA					FC	2019			Anos seguintes											
												Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)			Financiam. não definido (d)	2020 (e)	2021 (f)	2022 (g)	Outros (h)			
02 FUNÇÕES SOCIAIS																							
02 242		ORDENAMENTO E PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO																					
02	242	2016/12	2	Aquisição e expropriação de terrenos	02	070101	O				03	01/2016	12/2019	0		500 000	500 000						500 000
02	242	2017/22		URBANISMO																			
02	242	2017/22	1	Intervenções em espaços públicos	06	07030313	E				02	01/2017	12/2020	0		200 000	200 000		55 000				255 000
02	242	2017/22	3	Aquisição de Mobiliário Urbano e Monumentos	06	070115	O				02	01/2017	12/2020	0		300 000	300 000		50 000				350 000
02	242	2017/22	4	Modernização do Urbanismo	06	07011002	O		15	85	02	01/2017	12/2019	0		50 000	50 000						50 000
02 242 2017/22 5 IMPLEMENTAÇÃO DO LABORATÓRIO URBANO																							
02	242	2017/22	5/1	Criação da sala de controlo e gestão urbana	06	07011002	O				03	01/2017	12/2019	0		150 000	150 000						150 000
02	242	2017/22	5/2	Bolsas de inovação e projeto	06	010107	O				03	01/2017	12/2019	2		100 000	100 000						100 000
02	242	2017/22	5/3	Laboratorio urbano - instalações	06	020208	O				03	01/2017	12/2019	0		60 000	60 000						60 000
02	242	2017/22	6	Portal do Urbanismo e manual de boas práticas	06	020225	O		15	85	03	01/2017	12/2019	0		5 000	5 000						5 000
02	242	2017/22	7	Observatório Urbano	06	020225	O				03	01/2017	12/2019	0		70 000	70 000						70 000
02	242	2017/22	8	Edição de livros	06	020225	O				02	01/2017	12/2019	0		10 000	10 000						10 000
02	242	2017/22	9	Laboratório de descarbonização	06	020225	O		15	85	02	01/2017	12/2019	2		300 000	300 000						300 000
02	242	2017/22	10	School Bus	06	020210	O				03	01/2017	12/2019	3		300 000	300 000						300 000
02 242 2017/40 MOBILIDADE																							
02	242	2017/40	1	Inserção Urbana de rede ciclável	06	07030301	E		15	85	02	01/2017	12/2020	0		1 300 000	1 300 000		513 750				1 813 750
02	242	2017/40	2	Eliminação de barreiras urbanísticas e arquitetónicas	06	07030301	E		15	85	02	01/2017	12/2020	1		2 033 850	2 033 850		2 169 296				4 203 146
02	242	2017/40	3	Inserção Urbana de transporte público na Rodovia	06	07030301	E		15	85	02	01/2017	12/2019	0		10 000	10 000						10 000
02	242	2017/40	4	City-Mobilnet - Rede Urbact III	06	020225	O		15	85	03	01/2017	12/2019	0		5 000	5 000						5 000
02	242	2017/40	5	Implementação do projeto "Eu passo aqui"	06	07030301	E		15	85	02	01/2017	12/2019	0		10 000	10 000						10 000
02	242	2017/40	6	Bilhética Integrada	06	07011002	O		15	85	03	01/2017	12/2020	0		125 000	125 000		125 000				250 000
02	242	2017/40	7	Sistema de informação aos utilizadores	06	07011002	O		15	85	03	01/2017	12/2020	0		125 000	125 000		125 000				250 000
02	242	2017/40	8	Intervenção no Nó Infias	06	07030301	E				02	01/2017	12/2020	0		50 000	50 000		1 200 000				1 250 000
02	242	2017/40	9	Aquisição e colocação de bicicletários	06	07011002	O				03	01/2017	12/2020	0		5 000	5 000		5 000				10 000
02 242 2017/41 REGENERAÇÃO URBANA																							
02	242	2017/41	1	Parque de Exposições de Braga - PEB																			
02	242	2017/41	1/1	Requalificação do Parque de Exposições de Braga - PEB	07	07010406	E		15	85	02	01/2017	12/2019	4		1 500 000	1 500 000						1 500 000
02	242	2017/41	1/2	Equipamento para o Parque de Exposições de Braga - PEB	07	07011002	O				02	01/2017	12/2019	4		150 000	150 000						150 000
02 242 2017/41 2 Mercado Municipal																							
02	242	2017/41	2/1	Requalificação e Reabilitação do Mercado Municipal	07	07010301	E		15	85	02	01/2017	12/2020	1		2 619 760	2 619 760		2 865 000				5 484 760

Grandes Opções do Plano do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
																2019			Anos seguintes				
		Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)					Financiam. não definido (d)	2020 (e)	2021 (f)		2022 (g)	Outros (h)										
02 FUNÇÕES SOCIAIS																							
02 242		ORDENAMENTO E PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO																					
02	242	2017/41	2/2	Instalação do Mercado Municipal Provisório	07	020208	O				02	01/2017	12/2020	1		760 000	760 000		330 000			1 090 000	
02	242	2017/41	2/3	Mercado Municipal Provisório	07	07010301	E				02	01/2017	12/2020	1		300 000	300 000					300 000	
02	242	2017/41	3	Requalificação de espaços públicos no Bairro de Santa Tecla	07	07010405	E	15	85		02	01/2017	12/2020	0		1 053 000	1 053 000		56 000			1 109 000	
02	242	2017/41	8	Prémio Municipal de arquitetura e Reabilitação Urbana	06	020225	O				02	01/2017	12/2019	2		20 000	20 000					20 000	
02	242	2017/41	9	Classificação das "Lojas Históricas"	06	020225	O				02	01/2017	12/2019	2		40 000	40 000					40 000	
02	242	2017/41	10	Arranjo - Feira Municipal	07	07010401	E				03	01/2017	12/2019	1		574 000	574 000					574 000	
02 242 2017/42 VALORIZAÇÃO AMBIENTAL																							
02 242 2017/42 1		ECO PARQUE DAS SETE FONTES																					
02	242	2017/42	1/1	Requalificação - Eco Parque das Sete Fontes	06	07030313	E				02	01/2017	12/2020	0		10 000	10 000		400 000			410 000	
02	242	2017/42	1/2	Aquisição e expropriação de terrenos - Eco Parque das Sete Fontes	06	070101	A				02	01/2017	12/2019	0		2 000 000	1 000 000	1 000 000				2 000 000	
02	242	2017/42	2	Requalificação da Margem Esquerda do Rio Cávado - 1.ª fase	07	07030313	E	15	85		02	01/2017	12/2019	4		330 000	330 000					330 000	
02	242	2017/42	3	Plano de Reabilitação do Rio Este	07	07030313	E	15	85		02	01/2017	12/2019	3		10 000	10 000					10 000	
02	242	2017/42	4	Arranjo paisagístico do Parque do Picoto	07	07030301	E				02	01/2017	12/2019	0		50 000	50 000					50 000	
02	242	2017/42	8	Requalificação das três fontes da Avenida Central	07	07030313	E				02	01/2017	12/2020	0		20 000	20 000		100 000			120 000	
02	242	2017/42	9	Regularização do Rio Torto/Variante Cávado	06	07030301	E				02	01/2017	12/2020	0		620 000	20 000	600 000	500 000			1 120 000	
02	242	2017/42	10	Praia Fluvial do Cavadinho - Crespos	07	07030313	E				02	01/2017	12/2020	0		310 000	10 000	300 000	160 000			470 000	
02	242	2017/42	11	Praia Fluvial de Navarra	07	07030313	E				02	01/2017	12/2020	0		310 000	10 000	300 000	150 000			460 000	
02	242	2017/42	12	Praia Fluvial de Merelim S. Paio - Parque lazer e merendas	07	07030313	E				02	01/2017	12/2020	0		230 000	40 000	190 000	67 000			297 000	
02	242	2017/42	13	Praia Fluvial de Adaúfe	07	07030313	E				02	01/2017	12/2020	0		20 000	20 000		110 000			130 000	
02	242	2017/42	14	Percurso ciclável junto à Ponte Pedrinha	07	07030313	E				02	01/2017	12/2020	0		106 000	10 000	96 000	20 000			126 000	
02	242	2017/42	15	Parque Urbano das Camélias - arranjos paisagísticos	07	07030301	E				02	01/2017	12/2020	0		10 000	10 000		320 000			330 000	
02	242	2017/42	16	Reabilitação e requalificação dos ecossistemas ribeirinhos e aquedutos após incêndio	07	07030313	E				02	01/2018	12/2020	0		195 000	195 000		10 000			205 000	
02	242	2017/42	17	Estabilização de emergência após incêndio	07	07030313	E				02	01/2018	12/2020	0		160 000	160 000		10 000			170 000	
02	242	2017/42	18	Projeto de arborização do Parque do Monte Picoto.	07	07030313	E				02	01/2018	12/2020	0		195 000	195 000		10 000			205 000	
02 242 2017/43 REGENERAÇÃO INDUSTRIAL																							
02	242	2017/43	2	Renovação do pavimento do Parque Industrial de Padim da Graça	06	07030301	E	15	85		02	01/2017	12/2020	1		520 000	10 000	510 000	190 000			710 000	
02	242	2017/43	4	Requalificação e Beneficiação das áreas de acolhimento empresarial	06	07030301	E	15	85		02	01/2017	12/2020	0		90 000	90 000		100 000			190 000	
02	242	2017/43	5	Ligação Parque Industrial de Ferreiros	06	07030301	E				02	01/2017	12/2020	0		250 000	250 000		350 000			600 000	

Grandes Opções do Plano do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas								Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
		Ano / Nº	Ação				2019				Anos seguintes														
							Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)		2020 (e)	2021 (f)			2022 (g)	Outros (h)									
02 FUNÇÕES SOCIAIS																									
02 242 ORDENAMENTO E PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO																									
02	242	2018/20		ORGANIZAÇÃO SEM 2018																					
02	242	2018/20	1	Aquisição de bens	06	020121	O			03	01/2018	12/2019	0		10 000	10 000							10 000		
02	242	2018/20	2	Aquisição de serviços	06	020225	O			03	01/2018	12/2019	0		20 000	20 000							20 000		
02	242	2019/6		Rede de Percursos Pedestres	07	07030313	E			02	01/2019	12/2020	0		210 000	10 000	200 000	50 000					260 000		
02	242	2019/7		Alterações climáticas - monotorizaçãoe intervenções	07	070115	E			02	01/2019	12/2020	0		50 000	50 000		100 000					150 000		
															Totais do Programa 242:		18 501 610	15 305 610	3 196 000	10 141 046					28 642 656
02 245 RESÍDUOS SÓLIDOS																									
02 245 RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS E LIMPEZA URBANOS																									
02	245	2017/34	1	Contrato-Programa com a AGERE, EM	0102	04010101	O			03	01/2017	12/2019			3 000 000	5 000	2 995 000						3 000 000		
															Totais do Programa 245:		3 000 000	5 000	2 995 000					3 000 000	
02 246 PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA I																									
02 246 CEMITÉRIOS E TANATÓRIO																									
02	246	2017/23	2	Expansão e melhoramentos de cemitério municipal	07	07010412	E			02	01/2017	12/2020	0		120 000	120 000		300 000					420 000		
02 246 PARQUES E JARDINS																									
02	246	2017/24	4	Intervenções em parques infantis	07	07010405	E			02	01/2017	12/2022	0		250 000	250 000		400 000	400 000	400 000			1 450 000		
02	246	2017/24	5	Intervenção em jardins	07	07030313	E			02	01/2017	12/2022	0		50 000	50 000		100 000	100 000	100 000			350 000		
02 246 AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA JÁRDINS E PARQUES INFANTIS																									
02	246	2017/24	7/1	Aquisição de equipamentos para jardins e parques infantis	07	07011002	O			02	01/2017	12/2021	0		200 000	200 000		400 000	400 000				1 000 000		
02 246 FLORESTAR BRAGA																									
02	246	2018/28	1	Aquisição de serviços	0106	020225	O			03	01/2018	12/2019	0		10 000	10 000							10 000		
02	246	2018/28	2	Aquisição de bens	0106	020121	O			03	01/2018	12/2019	0		12 000	12 000							12 000		
02	246	2018/28	3	Transportes	0106	020210	O			03	01/2018	12/2019	0		13 500	13 500							13 500		
02	246	2018/30		Programa de Valorização Ambiental nas Freguesias	0106	020225	O			03	01/2018	12/2019	0		50 000	50 000							50 000		
02	246	2018/31		Hortas Urbanas	0106	020225	O			03	01/2018	12/2019	0		10 000	10 000							10 000		
02	246	2018/32		Limpeza e desobstrução de linhas de água	0106	020225	O			03	01/2018	12/2019	0		25 000	25 000							25 000		
02 246 MONTE DO PICOTO																									
02	246	2018/33	1	Aquisição de serviços	0106	020225	O			03	01/2018	12/2019	0		50 000	50 000							50 000		
02	246	2018/33	2	Aquisição de bens	0106	020121	O			03	01/2018	12/2019	0		20 000	20 000							20 000		

Grandes Opções do Plano do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		Ano / Nº	Ação				Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)		2020 (e)	2021 (f)			2022 (g)	Outros (h)						
02		FUNÇÕES SOCIAIS																				
02 246		PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA I																				
02	246	2018/34		QUINTA PEDAGÓGICA						02	01/2018	12/2020	0		20 000	20 000		350 000				370 000
02	246	2018/34	1	Expansão e melhoramentos da Quinta Pedagógica	07 07030313	E				02	01/2018	12/2019	0		22 000	22 000						22 000
02	246	2018/34	2	Aquisição de equipamentos	07 070115	O				03	01/2018	12/2019	0		5 000	5 000						5 000
02	246	2018/34	3	Aquisição de bens	0106 020121	O				03	01/2018	12/2019	0		17 000	17 000						17 000
02	246	2018/34	4	Aquisição de serviços	0106 020225	O				03	01/2018	12/2019	0		20 000	20 000						20 000
02	246	2018/34	5	Aquisição de materias-primas	0106 020101	O				03	01/2018	12/2019	0		5 000	5 000						5 000
02	246	2018/35		Campanhas de sensibilização ambiental	0106 020121	O				03	01/2018	12/2019	0									
02	246	2018/37		OUTRAS INICIATIVAS DE CARATÉR AMBIENTAL																		
02	246	2018/37	1	Aquisição de serviços	0106 020225	O				03	01/2018	12/2019	0		100 000	100 000						100 000
02	246	2018/37	2	Aquisição de bens	0106 020121	O				03	01/2018	12/2019	0		50 000	50 000						50 000
02	246	2018/37	3	Transportes	0106 020210	O				03	01/2018	12/2019	0		20 000	20 000						20 000
02	246	2018/37	4	Prémios	0106 020115	O				03	01/2018	12/2019	0		7 000	7 000						7 000
02	246	2019/3		SEMANA DO MUNDO RURAL E DAS FREGUESIAS																		
02	246	2019/3	1	Aquisição de serviços	0106 020225	O				03	01/2019	12/2019	0		60 000	60 000						60 000
02	246	2019/3	2	Aquisição de bens	0106 020121	O				03	01/2019	12/2019	0		22 000	22 000						22 000
02	246	2019/4		CAMPANHAS DE SENSEBILIZAÇÃO DE POLÍTICA ANIMAL																		
02	246	2019/4	1	Aquisição de serviços	0106 020225	O				03	01/2019	12/2019	0		13 500	13 500						13 500
02	246	2019/4	2	Aquisição de bens	0106 020121	O				03	01/2019	12/2019	0		25 000	25 000						25 000
02	246	2019/4	3	Transferências	0106 040701	O				03	01/2019	12/2019	1		25 000	25 000						25 000
02	246	2019/5		CRIAÇÃO DE ESPAÇOS VERDES DE PROXIMIDADE																		
02	246	2019/5	1	Aquisição de serviços	0106 020225	O				03	01/2019	12/2019	0		15 000	15 000						15 000
02	246	2019/5	2	Aquisição de bens	0106 020121	O				03	01/2019	12/2019	0		12 000	12 000						12 000
Totais do Programa 246:															1 249 000	1 249 000		1 550 000	900 000	500 000		4 199 000
02 251		CULTURA																				
02	251	2017/25		APOIO A ATIVIDADES CULTURAIS																		
02	251	2017/25	1	Festas de S. João	05 040701	O				05	01/2017	12/2019	0		55 000	55 000						55 000
02	251	2017/25	2	Solenidades da Semana Santa	05 040701	O				05	01/2017	12/2019	0		45 000	45 000						45 000
02	251	2017/25	3	Apoio a diversas entidades no âmbito cultural	05 040701	O				05	01/2017	12/2019	0		900 000	900 000						900 000
02	251	2017/25	4	Contrato-Programa com o Theatro Circo, EM	0102 04010101	O				03	01/2017	12/2019	0		1 185 800	1 185 800						1 185 800
02	251	2017/26		PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL																		

Grandes Opções do Plano do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		AC	AA					FC	2019			Anos seguintes											
									Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)		Financiam. não definido (d)	2020 (e)			2021 (f)	2022 (g)	Outros (h)					
02 FUNÇÕES SOCIAIS																							
02 251		CULTURA																					
02	251	2017/26	1	Braga Romana - Reviver Bracara Augusta	05	020225	O				05	01/2017	12/2019	0		150 000	150 000						150 000
02	251	2017/26	2	Noite Branca																			
02	251	2017/26	2/1	Aquisição de serviços	05	020225	O				05	01/2017	12/2019	0		300 000	300 000						300 000
02	251	2017/26	2/2	Aquisição de bens	05	020121	O				05	01/2017	12/2019	0		30 500	30 500						30 500
02	251	2017/26	2/3	Locação de bens	05	020208	O				05	01/2017	12/2019	0		100 000	100 000						100 000
02	251	2017/26	3	Feira do Livro	05	020225	O				05	01/2017	12/2019	0		100 000	100 000						100 000
02	251	2017/26	4	MIMARTE - Festival de Teatro de Braga	05	020225	O				05	01/2017	12/2019	0		35 000	35 000						35 000
02	251	2017/26	5	Braga Barroca	05	020225	O				05	01/2017	12/2019	0		100 000	100 000						100 000
02	251	2017/26	6	Vaudeville Rendez-Vous	05	020225	O	15	85		05	01/2017	12/2019	0		40 000	40 000						40 000
02	251	2017/26	7	Festival Internacional de Folclore	05	020225	O				05	01/2017	12/2019	0		35 000	35 000						35 000
02	251	2017/26	8	Dias de Festa no Parque	05	020225	O				05	01/2017	12/2019	0		55 000	55 000						55 000
02	251	2017/26	9	Agenda Cultural	05	020225	O				05	01/2017	12/2019	0		110 000	110 000						110 000
02	251	2017/26	10	Festival para Gente Sentada	05	020225	O				05	01/2017	12/2019	0		145 500	145 500						145 500
02	251	2017/26	11	Braga com Jazz	05	020225	O				05	01/2017	12/2019	0		25 000	25 000						25 000
02	251	2017/26	12	B de Dança	05	020225	O				05	01/2017	12/2019	0		20 000	20 000						20 000
02	251	2017/26	13	Braga é Natal	05	020225	O				05	01/2017	12/2019	0		320 000	320 000						320 000
02	251	2017/26	14	Braga Media Arts	05	020225	O				05	01/2017	12/2019	0		60 000	60 000						60 000
02	251	2017/26	15	Edição de livros	05	020225	O				02	01/2017	12/2019	0		100 000	100 000						100 000
02	251	2017/26	16	Braga Capital Europeia da Cultura - preparação da candidatura	05	020225	O				05	01/2017	12/2019	0		100 000	100 000						100 000
02	251	2017/26	17	Locação de bens	05	020208	O				05	01/2017	12/2019	0		600 000	600 000						600 000
02	251	2017/26	18	OUTROS EVENTOS CULTURAIS																			
02	251	2017/26	18/1	Aquisição de serviços	05	020225	O				05	01/2017	12/2019	0		750 000	750 000						750 000
02	251	2017/26	18/2	Aquisição de bens	05	020121	O				05	01/2017	12/2019	0		25 000	25 000						25 000
02	251	2017/26	18/3	Atribuição de prémios	05	020115	O				05	01/2017	12/2019	0		20 000	20 000						20 000
02	251	2017/27		REQUALIFICAÇÃO, CONSERVAÇÃO E BENEF. DOS EDIFÍCIOS CULTURAIS																			
02	251	2017/27	3	Conservação e beneficiação de edifícios e património classificado	06	07010307	E				02	01/2017	12/2020	0		50 000	50 000		50 000				100 000
02	251	2017/27	4	Caminhos de S. Tiago	06	07030301	E				02	01/2017	12/2019	4		15 000	15 000						15 000
02	251	2017/27	5	Musealização da Stª Marta das Cortiças	06	07010307	E				02	01/2017	12/2021	0		20 000	20 000		100 000				120 000
02	251	2017/27	6	Musealização das ruínas de S. António das Travessas	06	07010307	E				02	01/2017	12/2020	0		100 000	100 000		100 000				200 000

Grandes Opções do Plano do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas								Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
																2019			Anos seguintes					
		Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)													Financiam. não definido (d)	2020 (e)	2021 (f)	2022 (g)	Outros (h)				
		AC	AA					FC	Início	Fim														
02 FUNÇÕES SOCIAIS																								
02 251		CULTURA																						
02	251	2017/27	7	Ínsula das Carvalheiras	06	07030313	E			02	01/2017	12/2020	0		100 000	100 000		100 000				200 000		
02	251	2017/27	8	Requalificação Media Arts Center	07	07010307	E			02	01/2017	12/2020	0		2 110 000	10 000	2 100 000	2 400 000				4 510 000		
02	251	2017/27	9	Requalificação da Casa dos Crivos	07	07010307	E			02	01/2017	12/2020	0		90 000	10 000	80 000	150 000				240 000		
02	251	2017/27	10	Requalificação do Museu de Imagem	07	07010307	E			02	01/2017	12/2020	0		90 000	10 000	80 000	150 000				240 000		
02	251	2017/27	11	Requalificação da Torre de Menagem	07	07010307	E			02	01/2017	12/2020	0		20 000	20 000						20 000		
02	251	2017/27	12	Mercado do Carandá - obras de conservação	07	07010307	E			02	01/2017	12/2020	0		20 000	20 000						20 000		
02	251	2017/27	13	Reabilitação do Parque da Guadalupe	06	07010307	E			02	01/2017	12/2020	0		10 000	10 000		10 000				20 000		
02	251	2017/27	14	Requalificação do Largo das Infias e Fonte Setecentista	06	07010307	E			02	01/2017	12/2020	0		10 000	10 000		10 000				20 000		
02	251	2017/27	15	Projeto integrado de estudo, valorização e adequação do Teatro Romano	06	07010307	E			03	01/2017	12/2021	0		100 000	100 000		400 000	400 000			900 000		
02	251	2017/27	16	Intervenção do restauro da cerca e dos passadiços das Termas do Alto da Cidade	06	07010307	E			02	01/2017	12/2019	0		30 000	30 000						30 000		
02	251	2018/1		Aquisição e reparação de equipamentos e mobiliário	05	07011002	O			02	01/2018	12/2020	0		30 000	30 000		10 000				40 000		
Totais do Programa 251:															8 201 800	5 941 800	2 260 000	3 480 000	400 000			12 081 800		
02 252 DESPORTO, RECREIO E LAZER																								
02	252	2016/13		REQUALIFICAÇÃO, CONSERVAÇÃO E BENEF. DOS EDIFÍCIOS DESPORTIVOS																				
02	252	2016/13	1	Requalificação do Pavilhão Flávio Sá Leite	07	07010406	E			02	01/2016	12/2020	0		10 000	10 000		150 000				160 000		
02	252	2016/13	2	Estádio 1.º de Maio - Obras de recuperação estrutural	07	07010406	E	15	85	02	01/2016	12/2021	4		75 000	75 000		75 000				150 000		
02	252	2016/13	3	Requalificação do Polidesportivo de S. José/S. Vitor	07	07010307	E			02	01/2016	12/2020	0		50 000	50 000		150 000				200 000		
02	252	2016/13	4	Reabilitação do Eixo Desportivo da Rodovia (Complexo Desportivo)	07	07010307	E			02	01/2016	12/2019	4		1 500 000	1 500 000						1 500 000		
02	252	2016/13	5	Parque da Ponte (Estádio, arranjos exteriores, infraestruturas urbanísticas e equipamentos desportivos)	07	07010307	E	15	85	02	01/2016	12/2019	0		20 000	20 000						20 000		
02	252	2016/13	6	Centro Europeu da Juventude/Pousada da Juventude																				
02	252	2016/13	6/1	Requalificação da Pousada da Juventude	07	07010406	E			02	01/2016	12/2020	1		1 244 000	10 000	1 234 000	200 000				1 444 000		
02	252	2016/13	6/2	Equipamentos para a Pousada da Juventude	07	07011002	O			02	01/2016	12/2019	0		315 000	315 000						315 000		
02	252	2016/13	7	Infraestruturação do edifício GNRation	07	07010406	E			02	01/2016	12/2019	0		20 000	20 000						20 000		
02	252	2016/13	8	Construção, manutenção, beneficiação e reparação de equipamentos desportivos	07	07010302	E			02	01/2016	12/2020	0		250 000	250 000		100 000				350 000		
02	252	2016/13	9	Construção do Campo de Tiro de Braga - Clube de Caçadores	07	07010406	E			02	01/2016	12/2019	4		10 000	10 000						10 000		

Grandes Opções do Plano do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
																2019			Anos seguintes				
		Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)					Financiam. não definido (d)	2020 (e)	2021 (f)		2022 (g)	Outros (h)										
		Ano / N°	Ação					AC	AA	FC		Início	Fim										
02 FUNÇÕES SOCIAIS																							
02 252		DESPORTO, RECREIO E LAZER																					
02	252	2016/13	10	Terminal do aeródromo municipal	07	07010301	E			02	01/2016	12/2019	0		10 000	10 000						10 000	
02	252	2016/13	11	Pavilhão desportivo/Multiusos	07	07010301	E			02	01/2016	12/2021	0		20 000	20 000		3 800 000	4 000 000			7 820 000	
02	252	2016/13	12	Rua Dr. Francisco Machado Owen - Polidesportivo e equipamentos	07	07010302	E			02	01/2016	12/2020	0		90 000	10 000	80 000	10 000				100 000	
02	252	2016/13	13	Requalificação dos balneários das Camélias - 2.ª fase	07	07010302	E			02	01/2016	12/2020	0		210 000	10 000	200 000	40 000				250 000	
02	252	2016/13	14	Requalificação do Complexo das piscinas de Maximinos	07	07010302	E			02	01/2016	12/2020	4		50 000	50 000		250 000				300 000	
02	252	2016/13	15	Centro Alto Rendimento de desportos de combate	07	07010302	E			02	01/2016	12/2020	0		10 000	10 000		500 000				510 000	
02	252	2016/13	16	CONSERVAÇÃO, BENEFICIAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS PISCINAS MUNICIPAIS																			
02	252	2016/13	16/1	Beneficiação e conservação das piscinas municipais	07	07010307	E			02	01/2016	12/2020	0		140 000	140 000		100 000				240 000	
02	252	2016/13	16/2	Vigilância e salvamento nas piscinas municipais	04	020220	O			06	01/2016	12/2019	0		163 500	163 500						163 500	
02	252	2016/13	16/3	Manutenção das piscinas municipais	04	020121	O			06	01/2016	12/2019	0		10 000	10 000						10 000	
02	252	2016/13	16/4	Complexo das piscinas municipais da Rodovia	07	07010302	E			02	01/2016	12/2019	4		265 000	265 000						265 000	
02	252	2016/13	16/5	Aquisição de equipamento desportivo Piscina Municipal	04	07011002	O			06	01/2016	12/2019	0		50 000	50 000						50 000	
02	252	2016/13	17	Ampliação do Pavilhão das Goladas	07	07010302	E			02	01/2016	12/2020	0		20 000	20 000		350 000				370 000	
02	252	2017/28		APOIO A ATIVIDADES DESPORTIVOS																			
02	252	2017/28	2	Contratos-Programa de desenvolvimento desportivo	04	040701	O			06	01/2017	12/2019	0		1 000 000	1 000 000						1 000 000	
02	252	2017/28	3	Programa de remodelação dos equipamentos desportivos (SGEB)	04	020208	O			06	01/2017	12/2019	0		5 754 000	2 500 000	3 254 000					5 754 000	
02	252	2017/28	4	Outras transferências no âmbito desportivo	04	040701	O			06	01/2017	12/2019	0		82 000	82 000						82 000	
02	252	2017/28	5	Aquisição de serviços	04	020225	O			06	01/2017	12/2019	0		150 000	150 000						150 000	
02	252	2017/28	6	Aquisição de bens	04	020121	O			06	01/2017	12/2019	0		41 000	41 000						41 000	
02	252	2017/28	7	Publicidade	04	020217	O			06	01/2017	12/2019	0		10 000	10 000						10 000	
02	252	2017/28	8	Transporte	04	020210	O			06	01/2017	12/2019	0		10 000	10 000						10 000	
02	252	2017/29		PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO DESPORTIVA																			
02	252	2017/29	6	FÉRIAS DE VERÃO E FÉRIAS EM GRANDE																			
02	252	2017/29	6/1	Transporte	04	020210	O			06	01/2017	12/2019	0		20 000	20 000						20 000	
02	252	2017/29	6/2	Aquisição de bens	04	020121	O			06	01/2017	12/2019	0		35 000	35 000						35 000	
02	252	2017/29	6/3	Aquisição de serviços	04	020225	O			06	01/2017	12/2019	0		10 000	10 000						10 000	
02	252	2017/29	6/4	Publicidade	04	020217	O			06	01/2017	12/2019	0		5 000	5 000						5 000	
02	252	2017/29	9	SEMANA DA JUVENTUDE - DIA INTERNACIONAL DA JUVENTUDE																			

Grandes Opções do Plano do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		AC	AA					FC	2019			Anos seguintes											
												Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)			Financiam. não definido (d)	2020 (e)	2021 (f)	2022 (g)	Outros (h)			
02 FUNÇÕES SOCIAIS																							
02 252		DESPORTO, RECREIO E LAZER																					
02	252	2017/29	9/1	Aquisição de bens	04	020121	O				06	01/2017	12/2019	0		5 000	5 000						5 000
02	252	2017/29	9/2	Aquisição de serviços	04	020225	O				06	01/2017	12/2019	0		15 000	15 000						15 000
02	252	2017/29	9/3	Publicidade	04	020217	O				06	01/2017	12/2019	0		2 000	2 000						2 000
02	252	2017/29	15	PROGRAMA OCUPACIONAL JOVENS VERÃO																			
02	252	2017/29	15/1	Transferências correntes	04	040701	O				06	01/2017	12/2019	0		20 000	20 000						20 000
02	252	2017/29	15/2	Aquisição de serviços	04	020225	O				06	01/2017	12/2019	0		5 500	5 500						5 500
02	252	2017/29	18	Boosting Social Innovation	04	020225	O		15	85	03	01/2017	12/2019	0		1 000	1 000						1 000
02	252	2017/29	19	OUTROS EVENTOS DESPORTIVOS																			
02	252	2017/29	19/1	Aquisição de bens	04	020121	O				06	01/2017	12/2019	0		70 000	70 000						70 000
02	252	2017/29	19/2	Aquisição de serviços	04	020225	O				06	01/2017	12/2019	0		545 000	545 000						545 000
02	252	2017/29	19/3	Publicidade	04	020217	O				06	01/2017	12/2019	0		26 500	26 500						26 500
02	252	2017/29	19/4	Transporte	04	020210	O				06	01/2017	12/2019	0		71 500	71 500						71 500
02	252	2017/29	19/5	Atribuição de prémios	04	020115	O				06	01/2017	12/2019	0		25 000	25 000						25 000
02	252	2017/29	19/6	Deslocações e estadas	04	020213	O				06	01/2017	12/2019	0		50 000	50 000						50 000
02	252	2017/29	19/7	Formação	04	020215	O				06	01/2017	12/2019	0		3 000	3 000						3 000
02	252	2017/29	19/8	Locação de bens	04	020208	O				06	01/2017	12/2020	0		10 000	10 000						10 000
02	252	2017/29	19/9	Vigilância e segurança	04	020218	O				06	01/2017	12/2019	0		67 500	67 500						67 500
02	252	2017/29	19/10	Merchandising	04	020225	O				06	01/2017	12/2019	0		25 000	25 000						25 000
02	252	2017/29	19/11	Aquisição de material desportivo	04	020120	O				06	01/2017	12/2019	0		26 500	26 500						26 500
02	252	2018/21		CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO																			
02	252	2018/21	1	Orçamento Participativo	04	040701	O				06	01/2018	12/2019	0		800 000	800 000						800 000
02	252	2018/21	2	Tu Decides - Orçamento Participativo Jovem	04	040701	O				06	01/2018	12/2019	0		75 000	75 000						75 000
02	252	2018/21	3	Orçamento Participativo Escolar	04	040701	O				06	01/2018	12/2019	0		148 500	148 500						148 500
02	252	2018/21	4	Publicidade	04	020217	O				06	01/2018	12/2019	0		3 000	3 000						3 000
02	252	2019/8		Parque Norte - Estádio Municipal - Obras diversas de conservação estrutural e operacionalização dos sistema de monitorização	07	07010302	E				02	01/2019	12/2020	0		100 000	100 000		300 000				400 000
02	252	2019/9		Bar do Complexo Desportivo da Rodovia	07	07010302	E				02	01/2019	12/2020	0		130 000	10 000	120 000	20 000				150 000
02	252	2019/10		Travessia entre a piscina da Rodovia e Complexo Desportivo da Rodovia	07	07010302	E				02	01/2019	12/2020	0		90 000	10 000	80 000	10 000				100 000
02	252	2019/11		Reabilitação de Parque Infantil - S. Vitor	07	07010302	E				02	01/2019	12/2020	0		60 000	10 000	50 000	40 000				100 000

Grandes Opções do Plano do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas								Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		Ano / Nº	Ação								2019				Anos seguintes								
											Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)			Financiam. não definido (d)	2020 (e)	2021 (f)	2022 (g)	Outros (h)				
							AC	AA	FC		Início	Fim											
02				FUNÇÕES SOCIAIS																			
02 252				DESPORTO, RECREIO E LAZER																			
02	252	2019/12		Reabilitação de Parque Infantil - S. Lázaro	07	07010302	E			02	01/2019	12/2020	0		60 000	10 000	50 000	40 000				100 000	
Totais do Programa 252:															14 084 500	9 016 500	5 068 000	6 135 000	4 000 000			24 219 500	
Totais do Objetivo 02:															0	62 223 410	48 304 410	13 919 000	28 563 746	6 770 000	1 970 000	0	99 527 156
03				FUNÇÕES ECONÓMICAS																			
03 320				INDÚSTRIA E ENERGIA																			
03	320	2017/16		GESTÃO ENERGÉTICA																			
03	320	2017/16	1	Iluminação Pública	07	020225	O			03	01/2017	12/2022	0		3 076 000	1 300 000	1 776 000	3 383 000	3 383 000	3 383 000		13 225 000	
03	320	2017/16	2	Mais Eficiência Energética na Iluminação	07	07030301	E	15	85	02	01/2017	12/2021	0		30 000	30 000		30 000	30 000			90 000	
03	320	2017/16	3	Remodelação e Requalificação de Redes de Iluminação	07	07030301	E	15	85	02	01/2017	12/2021	0		300 000	300 000		600 000	300 000			1 200 000	
03	320	2017/16	4	Auditorias Energéticas a Edifícios Municipais	07	020214	E			02	01/2017	12/2021	0		10 000	10 000		10 000	10 000			30 000	
03	320	2017/16	5	Emissão de Certificados Energéticos de Edifícios Municipais	07	020214	E			02	01/2017	12/2021	0		10 000	10 000		10 000	10 000			30 000	
03	320	2017/16	6	Consultoria em Eficiência Energética	07	020214	E			02	01/2017	12/2021	0		10 000	10 000		10 000	10 000			30 000	
03	320	2017/16	7	Projeto de Execução de Especialidade no âmbito de Candidaturas e Fundos Comunitários	07	020214	E			02	01/2017	12/2021	0		30 000	30 000		20 000	20 000			70 000	
03	320	2017/16	8	Remodelação e Requalificação de Redes de Iluminação do Parque Escolar	07	07030301	E	15	85	02	01/2017	12/2021	0		75 000	75 000		75 000	75 000			225 000	
03	320	2017/16	9	Encargos das instalações - eletricidade	0102	020201	O			03	01/2017	12/2022	0		1 700 000	1 200 000	500 000	1 800 000	1 800 000	1 800 000		7 100 000	
03	320	2019/13		Requalificação no Âmbito da Eficiencia Energética do Edifício do Pópulo	07	07030301	E	15	85	02	01/2019	12/2020	0		400 000	400 000		500 000				900 000	
03	320	2019/14		Requalificação no âmbito da Eficiencia Energética do Edifício dos Paços do Concelho	07	07030301	E	15	85	02	01/2019	12/2020	0		150 000	150 000		150 000				300 000	
Totais do Programa 320:															5 791 000	3 515 000	2 276 000	6 588 000	5 638 000	5 183 000		23 200 000	
03 331				TRANSPORTES RODOVIÁRIOS																			
03	331	2016/24		Remodelação e conservação de pavimentos em vias classificadas e caminhos vicinais, incluindo reconstrução de muros de suporte	07	07030308	E			02	01/2016	12/2020	0		1 800 000	1 800 000		1 000 000				2 800 000	
03	331	2016/64		Sinalização Rodoviária e Semaforização	07	07010409	O			02	01/2016	12/2019	0		200 000	200 000						200 000	
03	331	2016/599		Instalação e reparação de sistemas de drenagem de águas pluviais	07	07030308	E			02	01/2016	12/2020	0		300 000	300 000		1 000 000				1 300 000	
03	331	2016/880		Reforço estrutural do parque de estacionamento da Cangosta da Palha	07	07030301	E			02	01/2016	12/2020	1		50 000	50 000		700 000				750 000	
03	331	2016/998		Repavimentação da EM 565 - Navarra	07	07030301	E			02	01/2016	12/2020	0		60 000	60 000		500 000				560 000	

Grandes Opções do Plano do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		AC	AA					FC	2019			Anos seguintes											
									Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)		Financiam. não definido (d)	2020 (e)			2021 (f)	2022 (g)	Outros (h)					
03				FUNÇÕES ECONÓMICAS																			
03 331				TRANSPORTES RODOVIÁRIOS																			
03	331	2016/999		Reabilitação da Rua Nova de Santa Cruz	07	07030301	E				02	01/2016	12/2019	1		16 000	16 000						16 000
03	331	2018/2		Sistema de controlo de acessos à Zona Pedonal	07	070115	E		15	85	02	01/2018	12/2019	0		20 000	20 000						20 000
03	331	2018/3		Prolongamento da Rua 25 de Abril e vias secundárias	07	07030301	E				02	01/2018	12/2020	0		250 000	250 000		200 000				450 000
03	331	2018/4		Reabilitação do edifício da Central de Camionagem	07	07030301	E		15	85	02	01/2018	12/2020	0		10 000	10 000		400 000				410 000
03	331	2018/5		Repavimentação da Avenida do Estádio	07	07030301	E				02	01/2018	12/2019	0		250 000	250 000						250 000
03	331	2018/6		Rua de S. Martinho de Tibães - Mire de Tibães	07	07030301	E				02	01/2018	12/2019	0		245 000	245 000						245 000
03	331	2018/7		Caminho Vicinal - Maconde a Cones - 3.ª fase - Maximínos	07	07030301	E				02	01/2018	12/2019	0		100 000	100 000						100 000
03	331	2018/8		Caminho Vicinal - Rua do Agrelo e Rua da fonte - Nogueira	07	07030301	E				02	01/2018	12/2020	0		100 000	100 000		250 000				350 000
03	331	2018/9		Rua Quinta da Armada	07	07030301	E				02	01/2018	12/2020	0		50 000	50 000		100 000				150 000
03	331	2018/10		Ligação pedonal da Av. Artur Soares ao Estádio	07	07030301	E				02	01/2018	12/2020	0		10 000	10 000		200 000				210 000
03	331	2018/11		Requalificação da Rua da Costa Gomes	07	07030301	E				02	01/2018	12/2020	0		285 000	5 000	280 000	500 000				785 000
03	331	2018/27		Avenida Dr. Francisco Pires Gonçalves	07	07030301	E				02	01/2018	12/2019	4		233 000	233 000						233 000
03	331	2019/15		Reabilitação do aqueduto de acesso da Avenida Robert Smith à Avenida Frei Bartolomeu Martires	07	07030301	E				02	01/2019	12/2020	0		600 000	300 000	300 000					600 000
03	331	2019/16		Requalificação do Túnel Rodoviário Av. António Macedo/Av. Da Liberdade (Iluminação e Segurança)	07	07030301	E				02	01/2019	12/2020	0		100 000	100 000		600 000				700 000
03	331	2019/17		Repavimentação Variante Sul	07	07030301	E				02	01/2019	12/2020	0		50 000	50 000		50 000				100 000
03	331	2019/18		Rua dos Presidentes e 5 Outubro - Lomar	07	07030301	E				02	01/2019	12/2020	0		100 000	100 000		300 000				400 000
03	331	2019/19		Rua da Escola - Escudeiros	07	07030301	E				02	01/2019	12/2020	0		50 000	50 000		150 000				200 000
03	331	2019/20		Acordo Quadro para execução de obras na via pública	07	07030301	E				02	01/2019	12/2021	0		1 000 000	1 000 000		1 500 000	1 500 000			4 000 000
Totais do Programa 331:															5 879 000	5 299 000	580 000	7 450 000	1 500 000			14 829 000	
03 342				TURISMO																			
03	342	2018/12		PARQUE CAMPISMO																			
03	342	2018/12	1	Requalificação do Parque do Campismo	07	07030313	E		15	85	02	01/2018	12/2020	0		310 000	10 000	300 000	600 000				910 000
03	342	2018/12	2	Aquisição de Bungalows	0106	07011002	O				02	01/2018	12/2019	0		51 500	51 500						51 500
03	342	2018/12	3	Aquisição de equipamentos	0106	07011002	O				02	01/2018	12/2019	0		30 000	30 000						30 000
03	342	2018/12	4	Aquisição de serviços	0106	020225	O				03	01/2018	12/2019	0		19 000	19 000						19 000
03	342	2018/12	5	Aquisição de bens	0106	020121	O				03	01/2018	12/2019	0		8 000	8 000						8 000
03	342	2018/29		PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO TURÍSTICA																			
03	342	2018/29	4	Aquisição de bens	0106	020121	O				03	01/2018	12/2019	0		150 000	150 000						150 000

Grandes Opções do Plano do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas								Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)			
															2019			Anos seguintes								
		Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)				Financiam. não definido (d)	2020 (e)	2021 (f)		2022 (g)	Outros (h)														
03				FUNÇÕES ECONÓMICAS																						
03 342				TURISMO																						
03	342	2018/29	5	Aquisição de serviços	0106 020225	O				03	01/2018	12/2019			100 000	100 000						100 000				
															Totais do Programa 342:			668 500	368 500	300 000	600 000			1 268 500		
03 35				OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS																						
03	35	2017/4		Contrato programa com a IB - Agência para a dinamização económica, EM	0102 04010101	A				03	01/2017	12/2019	0		340 000	340 000						340 000				
03	35	2017/30		Apoio à dinamização do comércio local	0102 040701	O				03	01/2017	12/2019	0		225 000	225 000						225 000				
03	35	2018/36		DINAMIZAÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA																						
03	35	2018/36	1	Aquisição de serviços para a dinamizção da atividade económica	0102 020225	O				03	01/2018	12/2019	0		180 000	180 000						180 000				
03	35	2018/36	2	Locação de bens para a dinamizção da atividade económica	0102 020208	O				03	01/2018	12/2019	0		200 000	200 000						200 000				
															Totais do Programa 35:			945 000	945 000				945 000			
															Totais do Objetivo 03:			0	13 283 500	10 127 500	3 156 000	14 638 000	7 138 000	5 183 000	0	40 242 500
04				OUTRAS FUNÇÕES																						
04 410				OPERAÇÕES DA DÍVIDA AUTÁRQUICA																						
04	410	2017/3		Fundo Apoio Municipal	0102 090802	A				03	01/2017	12/2021	0		278 850	139 425	139 425	139 125				417 975				
04	410	2017/17		Fundo de eficiência energética	0102 090705	A				03	01/2017	12/2021	0		70 000	70 000		70 000	70 000			210 000				
															Totais do Programa 410:			348 850	209 425	139 425	209 125	70 000			627 975	
04 420				TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES																						
04	420	2017/5		Transferências correntes - Freguesias - acordos de execução	0102 04050102	A				03	01/2017	12/2022	0		2 500 000	2 500 000		2 500 000	2 500 000	2 500 000		10 000 000				
04	420	2017/6		Transferências de capital - Freguesias - Delegação de competências	0102 0805010202	A				03	01/2017	12/2020	0		1 800 000	1 800 000		1 800 000				3 600 000				
04	420	2017/7		Transferências correntes - Freguesias - Apoio Financeiro	0102 04050102	A				03	01/2017	12/2019	0		150 000	150 000						150 000				

Grandes Opções do Plano do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas								Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2019			Anos seguintes					
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2020 (e)	2021 (f)	2022 (g)	Outros (h)		
04 OUTRAS FUNÇÕES																							
04 420 TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES																							
04	420	2017/8		Transferências de capital - Freguesias - Apoio Financeiro	0102 0805010201	A				03	01/2017	12/2020	0		1 800 000	1 800 000		1 800 000				3 600 000	
Totais do Programa 420:															6 250 000	6 250 000		6 100 000	2 500 000	2 500 000		17 350 000	
Totais do Objetivo 04:															0	6 598 850	6 459 425	139 425	6 309 125	2 570 000	2 500 000	0	17 977 975
Total Geral:															0	89 177 610	71 013 185	18 164 425	53 296 871	17 749 000	10 774 000	0	170 997 481

ORGÃO EXECUTIVO

Em _____ de _____ de _____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em _____ de _____ de _____

5. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS PARA 2019

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas								Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		2019										Anos seguintes												
		Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)					Financiam. não definido (d)	2020 (e)	2021 (f)		2022 (g)	Outros (h)											
01				FUNÇÕES GERAIS																				
01 111				SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA																				
01	111	2016/1		AQUISIÇÃO E CONSERVAÇÃO DE EQUIP., MOBILIÁRIO E UTENSÍLIOS						01	01/2016	12/2020	0		310 000	310 000		100 000					410 000	
01	111	2016/1	1	Hardware	02	070107	O				01	01/2016	12/2020	0										
01	111	2016/1	2	Software	02	070108	O				01	01/2016	12/2020	0		300 000	300 000		100 000					400 000
01	111	2016/1	3	Equipamento administrativo	0102	070109	O				03	01/2016	12/2020	0		165 000	165 000		50 000					215 000
01	111	2016/1	4	Equipamento básico	0102	07011002	O				03	01/2016	12/2020	0		600 000	600 000		100 000					700 000
01	111	2016/1	5	Ferramentas e utensílios	0102	070111	O				03	01/2016	12/2020	0		60 000	60 000		10 000					70 000
01	111	2016/2		Novo Data Center	02	07010301	O				01	01/2016	12/2019	0		150 000	150 000							150 000
01	111	2016/3		AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE MÁQUINAS E VIATURAS																				
01	111	2016/3	1	VIATURAS																				
01	111	2016/3	1/1	Aquisições e grandes reparações	07	07010602	O				03	01/2016	12/2020	0		300 000	300 000							300 000
01	111	2016/3	1/3	Aquisição de veículos por locação financeira	02	070205	O				03	01/2016	12/2022	0		200 000	200 000		450 000	450 000	450 000			1 550 000
01	111	2016/3	2	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS																				
01	111	2016/3	2/1	Grandes reparações	07	07011002	O				03	01/2016	12/2020	0		60 000	60 000							60 000
01	111	2016/11		REPARAÇÕES E BENEFICIAÇÕES DE EDIFÍCIOS MUNICIPAIS																				
01	111	2016/11	1	Conservação e beneficiação dos edifícios municipais	07	07010301	E	15	85	02	01/2016	12/2020	0		200 000	200 000		300 000						500 000
01	111	2016/11	2	Requalificação do edifício multiusos Dr. Francisco Sanches	07	07010301	E				02	01/2016	12/2020	1		955 000	5 000	950 000	1 000 000					1 955 000
01	111	2016/11	4	Requalificação do Horto - Estaleiro Municipal	07	07010301	E				02	01/2018	12/2020	0		10 000	10 000		50 000					60 000
01	111	2016/11	5	Centro Municipal de Proteção Civil	07	07010301	E				02	01/2018	12/2020	0		10 000	10 000		300 000					310 000
01	111	2017/2		PROJETO SAMA																				
01	111	2017/2	1	Hardware	02	070107	O	15	85	01	01/2017	12/2019	0		5 000	5 000								5 000
01	111	2017/2	2	Software	02	070108	O	15	85	01	01/2017	12/2019	0		120 000	120 000								120 000
Totais do Programa 111:															0	3 445 000	2 495 000	950 000	2 460 000	450 000	450 000	0	6 805 000	
01 121				PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS																				
01	121	2014/856		Construção do Quartel da Companhia de Bombeiros Sapadores	07	07010301	E				02	01/2014	12/2019	4		34 350	34 350							34 350
01	121	2016/5		DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES NO ÂMBITO DOS BOMBEIROS SAPADORES																				
01	121	2016/5	1	Equipamento administrativo	09	070109	O				03	01/2016	12/2019	0		5 500	5 500							5 500
01	121	2016/5	2	Equipamento básico	09	07011002	O				03	01/2016	12/2019	0		28 000	28 000							28 000

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)			
		Ano / Nº	Ação				2019				Anos seguintes														
							Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)		2020 (e)	2021 (f)			2022 (g)	Outros (h)									
01		FUNÇÕES GERAIS																							
01 121		PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS																							
01	121	2016/5	3	Equipamento de transporte - aquisição e grandes reparações	09	07010602	O				03	01/2016	12/2021	0		100 000	100 000		150 000	150 000			400 000		
01	121	2016/5	5	Conservação de instalações	09	07010301	E				03	01/2016	12/2019	0		43 500	43 500						43 500		
01	121	2019/1		DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES NO ÂMBITO DA PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS																					
01	121	2019/1	5	Equipamento administrativo	08	070109	O				03	01/2019	12/2019	0		6 500	6 500						6 500		
01	121	2019/1	6	Criação de postos de água para abasteciemnto de meios de combate a incêndios	08	07010301	E				03	01/2019	12/2020	0		50 000	50 000		50 000				100 000		
01	121	2019/1	7	Aquisição de equipamentos de proteção civil	08	07011002	O				03	01/2019	12/2019	0		50 000	50 000						50 000		
															0	317 850	317 850		0	200 000	150 000		0	0	667 850
01 122		POLICIA MUNICIPAL																							
01	122	2016/6		AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE MÁQUINAS E VIATURAS																					
01	122	2016/6	1	Equipamento de transporte - aquisição e grandes reparações	10	07010602	O				03	01/2016	12/2019	0		10 000	10 000						10 000		
															0	10 000	10 000		0	0	0		0	0	10 000
Totais do Objetivo 01:															0	3 772 850	2 822 850		950 000	2 660 000	600 000		450 000	0	7 482 850
02		FUNÇÕES SOCIAIS																							
02 211		EDUCAÇÃO - Ensino não superior																							
02	211	2016/9		AQUISIÇÃO E CONSERVAÇÃO DE EQUIPAMENTO ESCOLAR																					
02	211	2016/9	1	Aquisição e reparação de equipamento e mobiliário escolar	03	07011002	O				03	01/2016	12/2020	0		300 000	300 000		200 000				500 000		
02	211	2016/9	3	Aquisição de Hardware	03	070107	O				01	01/2016	12/2019			200 000	200 000						200 000		
02	211	2016/10		REQUALIFICAÇÃO, CONSERV. E BENEFICIAÇÃO DOS EDIFÍCIOS ESCOLARES																					
02	211	2016/10	3	Requalificação da Secundária de Maximinos	07	07010305	E		15	85	02	01/2017	12/2020	0		1 520 000	1 520 000		1 520 000				3 040 000		
02	211	2016/10	4	Escola de S. Lázaro	07	07010305	E		15	85	02	01/2016	12/2019	4		400 000	400 000						400 000		
02	211	2016/10	5	Escola de Merelim S. Pedro	07	07010305	E		15	85	02	01/2016	12/2019	4		40 000	40 000						40 000		
02	211	2016/10	6	Escola de Gualtar	07	07010305	E				02	01/2016	12/2019	4		230 000	230 000						230 000		
02	211	2016/10	7	Escola de Esporões	07	07010305	E				02	01/2016	12/2019	4		400 000	400 000						400 000		
02	211	2016/10	8	Escola EB1 de Nogueira	07	07010305	E				02	01/2016	12/2020	0		10 000	10 000		1 100 000				1 110 000		
02	211	2016/10	9	Escola EB1 de Fraião	07	07010305	E				02	01/2016	12/2021	0		10 000	10 000		600 000				610 000		

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas								Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		2019														Anos seguintes								
		Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)													Financiam. não definido (d)	2020 (e)	2021 (f)	2022 (g)	Outros (h)				
02		FUNÇÕES SOCIAIS																						
02	211	EDUCAÇÃO - Ensino não superior																						
02	211	2016/10	10	Escola EB1 - Bairro Económico - integrar JI B. Augusta	07	07010305	E			02	01/2016	12/2020	0		10 000	10 000		350 000				360 000		
02	211	2016/10	11	Escola EB1 Este de S. Pedro	07	07010305	E			02	01/2016	12/2020	0		10 000	10 000		600 000				610 000		
02	211	2016/10	12	Escola Básica de Figueiredo	07	07010305	E			02	01/2016	12/2020	0		10 000	10 000		850 000				860 000		
02	211	2016/10	99	REPARAÇÕES E BENEFICIAÇÕES DE EDIFÍCIOS ESCOLARES																				
02	211	2016/10	99/1	Grandes reparações e beneficiações	07	07010305	E			03	01/2016	12/2020	0		1 800 000	1 400 000	400 000	485 000				2 285 000		
Totais do Programa 211:															0	4 940 000	4 540 000	400 000	5 705 000	0	0	0	10 645 000	
02	232	DESENVOLVIMENTO SOCIAL																						
02	232	2017/15		APOIO À HABITAÇÃO																				
02	232	2017/15	2	Política de Habitação e Regeneração urbana	06	07010307	O			03	01/2017	12/2022	0		50 000	50 000		200 000	200 000	200 000		650 000		
Totais do Programa 232:															0	50 000	50 000	0	200 000	200 000	200 000	0	650 000	
02	242	ORDENAMENTO E PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO																						
02	242	2016/12		AQUISIÇÃO E EXPROP. DE TERRENOS PARA URBANIZAÇÃO E AQUÍ.IMÓVEIS																				
02	242	2016/12	1	Aquisição de imóveis	02	07010307	O			03	01/2016	12/2019	0		50 000	50 000						50 000		
02	242	2016/12	2	Aquisição e expropriação de terrenos	02	070101	O			03	01/2016	12/2019	0		500 000	500 000						500 000		
02	242	2017/22		URBANISMO																				
02	242	2017/22	1	Intervenções em espaços públicos	06	07030313	E			02	01/2017	12/2020	0		200 000	200 000		55 000				255 000		
02	242	2017/22	3	Aquisição de Mobiliário Urbano e Monumentos	06	070115	O			02	01/2017	12/2020	0		300 000	300 000		50 000				350 000		
02	242	2017/22	4	Modernização do Urbanismo	06	07011002	O	15	85	02	01/2017	12/2019	0		50 000	50 000						50 000		
02	242	2017/22	5	IMPLEMENTAÇÃO DO LABORATÓRIO URBANO																				
02	242	2017/22	5/1	Criação da sala de controlo e gestão urbana	06	07011002	O			03	01/2017	12/2019	0		150 000	150 000						150 000		
02	242	2017/40		MOBILIDADE																				
02	242	2017/40	1	Inserção Urbana de rede ciclável	06	07030301	E	15	85	02	01/2017	12/2020	0		1 300 000	1 300 000		513 750				1 813 750		
02	242	2017/40	2	Eliminação de barreiras urbanísticas e arquitetónicas	06	07030301	E	15	85	02	01/2017	12/2020	1		2 033 850	2 033 850		2 169 296				4 203 146		
02	242	2017/40	3	Inserção Urbana de transporte público na Rodovia	06	07030301	E	15	85	02	01/2017	12/2019	0		10 000	10 000						10 000		
02	242	2017/40	5	Implementação do projeto "Eu passo aqui"	06	07030301	E	15	85	02	01/2017	12/2019	0		10 000	10 000						10 000		
02	242	2017/40	6	Bilhética Integrada	06	07011002	O	15	85	03	01/2017	12/2020	0		125 000	125 000		125 000				250 000		
02	242	2017/40	7	Sistema de informação aos utilizadores	06	07011002	O	15	85	03	01/2017	12/2020	0		125 000	125 000		125 000				250 000		
02	242	2017/40	8	Intervenção no Nó Infias	06	07030301	E			02	01/2017	12/2020	0		50 000	50 000		1 200 000				1 250 000		

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		2019										Anos seguintes											
		Ano / N.º	Ação					Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)		2020 (e)	2021 (f)			2022 (g)	Outros (h)						
02				FUNÇÕES SOCIAIS																			
02 242				ORDENAMENTO E PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO																			
02	242	2017/40	9	Aquisição e colocação de bicicletários	06	07011002	O				03	01/2017	12/2020	0		5 000	5 000		5 000				10 000
				REGENERAÇÃO URBANA																			
02	242	2017/41	1	Parque de Exposições de Braga - PEB																			
02	242	2017/41	1/1	Requalificação do Parque de Exposições de Braga - PEB	07	07010406	E		15	85	02	01/2017	12/2019	4		1 500 000	1 500 000						1 500 000
02	242	2017/41	1/2	Equipamento para o Parque de Exposições de Braga - PEB	07	07011002	O				02	01/2017	12/2019	4		150 000	150 000						150 000
				Mercado Municipal																			
02	242	2017/41	2/1	Requalificação e Reabilitação do Mercado Municipal	07	07010301	E		15	85	02	01/2017	12/2020	1		2 619 760	2 619 760		2 865 000				5 484 760
02	242	2017/41	2/3	Mercado Municipal Provisório	07	07010301	E				02	01/2017	12/2020	1		300 000	300 000						300 000
02	242	2017/41	3	Requalificação de espaços públicos no Bairro de Santa Tecla	07	07010405	E		15	85	02	01/2017	12/2020	0		1 053 000	1 053 000		56 000				1 109 000
02	242	2017/41	10	Arranjo - Feira Municipal	07	07010401	E				03	01/2017	12/2019	1		574 000	574 000						574 000
				VALORIZAÇÃO AMBIENTAL																			
				ECO PARQUE DAS SETE FONTES																			
02	242	2017/42	1/1	Requalificação - Eco Parque das Sete Fontes	06	07030313	E				02	01/2017	12/2020	0		10 000	10 000		400 000				410 000
02	242	2017/42	1/2	Aquisição e expropriação de terrenos - Eco Parque das Sete Fontes	06	070101	A				02	01/2017	12/2019	0		2 000 000	1 000 000	1 000 000					2 000 000
02	242	2017/42	2	Requalificação da Margem Esquerda do Rio Cávado - 1.ª fase	07	07030313	E		15	85	02	01/2017	12/2019	4		330 000	330 000						330 000
02	242	2017/42	3	Plano de Reabilitação do Rio Este	07	07030313	E		15	85	02	01/2017	12/2019	3		10 000	10 000						10 000
02	242	2017/42	4	Arranjo paisagístico do Parque do Picoto	07	07030301	E				02	01/2017	12/2019	0		50 000	50 000						50 000
02	242	2017/42	8	Requalificação das três fontes da Avenida Central	07	07030313	E				02	01/2017	12/2020	0		20 000	20 000		100 000				120 000
02	242	2017/42	9	Regularização do Rio Torto/Variante Cávado	06	07030301	E				02	01/2017	12/2020	0		620 000	20 000	600 000	500 000				1 120 000
02	242	2017/42	10	Praia Fluvial do Cavadinho - Crespos	07	07030313	E				02	01/2017	12/2020	0		310 000	10 000	300 000	160 000				470 000
02	242	2017/42	11	Praia Fluvial de Navarra	07	07030313	E				02	01/2017	12/2020	0		310 000	10 000	300 000	150 000				460 000
02	242	2017/42	12	Praia Fluvial de Merelim S. Paio - Parque lazer e merendas	07	07030313	E				02	01/2017	12/2020	0		230 000	40 000	190 000	67 000				297 000
02	242	2017/42	13	Praia Fluvial de Adaúfe	07	07030313	E				02	01/2017	12/2020	0		20 000	20 000		110 000				130 000
02	242	2017/42	14	Percurso ciclavét junto à Ponte Pedrinha	07	07030313	E				02	01/2017	12/2020	0		106 000	10 000	96 000	20 000				126 000
02	242	2017/42	15	Parque Urbano das Camélias - arranjos paisagísticos	07	07030301	E				02	01/2017	12/2020	0		10 000	10 000		320 000				330 000
02	242	2017/42	16	Reabilitação e requalificação dos ecossistemas ribeirinhos e aquedutos após incêndio	07	07030313	E				02	01/2018	12/2020	0		195 000	195 000		10 000				205 000
02	242	2017/42	17	Estabilização de emergência após incêndio	07	07030313	E				02	01/2018	12/2020	0		160 000	160 000		10 000				170 000
02	242	2017/42	18	Projeto de arborização do Parque do Monte Picoto.	07	07030313	E				02	01/2018	12/2020	0		195 000	195 000		10 000				205 000

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		AC	AA					FC	2019			Anos seguintes											
									Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)		Financiam. não definido (d)	2020 (e)			2021 (f)	2022 (g)	Outros (h)					
02				FUNÇÕES SOCIAIS																			
02 242				ORDENAMENTO E PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO																			
02	242	2017/43		REGENERAÇÃO INDUSTRIAL																			
02	242	2017/43	2	Renovação do pavimento do Parque Industrial de Padim da Graça	06	07030301	E		15	85	02	01/2017	12/2020	1		520 000	10 000	510 000	190 000				710 000
02	242	2017/43	4	Requalificação e Beneficiação das áreas de acolhimento empresarial	06	07030301	E		15	85	02	01/2017	12/2020	0		90 000	90 000		100 000				190 000
02	242	2017/43	5	Ligação Parque Industrial de Ferreiros	06	07030301	E				02	01/2017	12/2020	0		250 000	250 000		350 000				600 000
02	242	2019/6		Rede de Percursos Pedestres	07	07030313	E				02	01/2019	12/2020	0		210 000	10 000	200 000	50 000				260 000
02	242	2019/7		Alterações climáticas - monitorizaçãoe intervenções	07	070115	E				02	01/2019	12/2020	0		50 000	50 000		100 000				150 000
Totais do Programa 242:															0	16 801 610	13 605 610	3 196 000	9 811 046	0	0	0	26 612 656
02 246				PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA I																			
02	246	2017/23		CEMITÉRIOS E TANATÓRIO																			
02	246	2017/23	2	Expansão e melhoramentos de cemitério municipal	07	07010412	E				02	01/2017	12/2020	0		120 000	120 000		300 000				420 000
02	246	2017/24		PARQUES E JARDINS																			
02	246	2017/24	4	Intervenções em parques infantis	07	07010405	E				02	01/2017	12/2022	0		250 000	250 000		400 000	400 000	400 000		1 450 000
02	246	2017/24	5	Intervenção em jardins	07	07030313	E				02	01/2017	12/2022	0		50 000	50 000		100 000	100 000	100 000		350 000
02	246	2017/24	7	AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA JARDINS E PARQUES INFANTIS																			
02	246	2017/24	7/1	Aquisição de equipamentos para jardins e parques infantis	07	07011002	O				02	01/2017	12/2021	0		200 000	200 000		400 000	400 000			1 000 000
02	246	2018/34		QUINTA PEDAGÓGICA																			
02	246	2018/34	1	Expansão e melhoramentos da Quinta Pedagógica	07	07030313	E				02	01/2018	12/2020	0		20 000	20 000		350 000				370 000
02	246	2018/34	2	Aquisição de equipamentos	07	070115	O				02	01/2018	12/2019	0		22 000	22 000						22 000
Totais do Programa 246:															0	662 000	662 000	0	1 550 000	900 000	500 000	0	3 612 000
02 251				CULTURA																			
02	251	2017/27		REQUALIFICAÇÃO, CONSERVAÇÃO E BENEF. DOS EDIFÍCIOS CULTURAIS																			
02	251	2017/27	3	Conservação e beneficiação de edifícios e património classificado	06	07010307	E				02	01/2017	12/2020	0		50 000	50 000		50 000				100 000
02	251	2017/27	4	Caminhos de S. Tiago	06	07030301	E				02	01/2017	12/2019	4		15 000	15 000						15 000
02	251	2017/27	5	Musealização da Stª Marta das Cortiças	06	07010307	E				02	01/2017	12/2021	0		20 000	20 000		100 000				120 000
02	251	2017/27	6	Musealização das ruínas de S. António das Travessas	06	07010307	E				02	01/2017	12/2020	0		100 000	100 000		100 000				200 000
02	251	2017/27	7	Ínsula das Carvalheiras	06	07030313	E				02	01/2017	12/2020	0		100 000	100 000		100 000				200 000
02	251	2017/27	8	Requalificação Media Arts Center	07	07010307	E				02	01/2017	12/2020	0		2 110 000	10 000	2 100 000	2 400 000				4 510 000

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas								Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		AC	AA					FC	2019			Anos seguintes												
												Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)			Financiam. não definido (d)	2020 (e)	2021 (f)	2022 (g)	Outros (h)				
02 FUNÇÕES SOCIAIS																								
02 251		CULTURA																						
02	251	2017/27	9	Requalificação da Casa dos Crivos	07	07010307	E				02	01/2017	12/2020	0		90 000	10 000	80 000	150 000				240 000	
02	251	2017/27	10	Requalificação do Museu de Imagem	07	07010307	E				02	01/2017	12/2020	0		90 000	10 000	80 000	150 000				240 000	
02	251	2017/27	11	Requalificação da Torre de Menagem	07	07010307	E				02	01/2017	12/2020	0		20 000	20 000						20 000	
02	251	2017/27	12	Mercado do Carandá - obras de conservação	07	07010307	E				02	01/2017	12/2020	0		20 000	20 000						20 000	
02	251	2017/27	13	Reabilitação do Parque da Guadalupe	06	07010307	E				02	01/2017	12/2020	0		10 000	10 000		10 000				20 000	
02	251	2017/27	14	Requalificação do Largo das Infias e Fonte Setecentista	06	07010307	E				02	01/2017	12/2020	0		10 000	10 000		10 000				20 000	
02	251	2017/27	15	Projeto integrado de estudo, valorização e adequação do Teatro Romano	06	07010307	E				03	01/2017	12/2021	0		100 000	100 000		400 000	400 000			900 000	
02	251	2017/27	16	Intervenção do restauro da cerca e dos passadiços das Termas do Alto da Cividade	06	07010307	E				02	01/2017	12/2019	0		30 000	30 000						30 000	
02	251	2018/1		Aquisição e reparação de equipamentos e mobiliário	05	07011002	O				02	01/2018	12/2020	0		30 000	30 000		10 000				40 000	
Totais do Programa 251:															0	2 795 000	535 000	2 260 000	3 480 000	400 000	0	0	6 675 000	
02 252		DESPORTO, RECREIO E LAZER																						
02	252	2016/13		REQUALIFICAÇÃO, CONSERVAÇÃO E BENEF. DOS EDIFÍCIOS DESPORTIVOS																				
02	252	2016/13	1	Requalificação do Pavilhão Flávio Sá Leite	07	07010406	E				02	01/2016	12/2020	0		10 000	10 000		150 000				160 000	
02	252	2016/13	2	Estádio 1.º de Maio - Obras de recuperação estrutural	07	07010406	E	15	85	02	01/2016	12/2021	4			75 000	75 000		75 000				150 000	
02	252	2016/13	3	Requalificação do Polidesportivo de S. José/S. Vitor	07	07010307	E				02	01/2016	12/2020	0		50 000	50 000		150 000				200 000	
02	252	2016/13	4	Reabilitação do Eixo Desportivo da Rodovia (Complexo Desportivo)	07	07010307	E				02	01/2016	12/2019	4		1 500 000	1 500 000						1 500 000	
02	252	2016/13	5	Parque da Ponte (Estádio, arranjos exteriores, infraestruturas urbanísticas e equipamentos desportivos)	07	07010307	E	15	85	02	01/2016	12/2019	0			20 000	20 000						20 000	
02	252	2016/13	6	Centro Europeu da Juventude/Pousada da Juventude																				
02	252	2016/13	6/1	Requalificação da Pousada da Juventude	07	07010406	E				02	01/2016	12/2020	1		1 244 000	10 000	1 234 000	200 000				1 444 000	
02	252	2016/13	6/2	Equipamentos para a Pousada da Juventude	07	07011002	O				02	01/2016	12/2019	0		315 000	315 000						315 000	
02	252	2016/13	7	Infraestruturação do edificio GNRation	07	07010406	E				02	01/2016	12/2019	0		20 000	20 000						20 000	
02	252	2016/13	8	Construção, manutenção, beneficiação e reparação de equipamentos desportivos	07	07010302	E				02	01/2016	12/2020	0		250 000	250 000		100 000				350 000	
02	252	2016/13	9	Construção do Campo de Tiro de Braga - Clube de Caçadores	07	07010406	E				02	01/2016	12/2019	4		10 000	10 000						10 000	
02	252	2016/13	10	Terminal do aeródromo municipal	07	07010301	E				02	01/2016	12/2019	0		10 000	10 000						10 000	
02	252	2016/13	11	Pavilhão desportivo/Multiusos	07	07010301	E				02	01/2016	12/2021	0		20 000	20 000		3 800 000	4 000 000			7 820 000	

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas								Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		AC	AA				FC	2019			Anos seguintes												
								Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)		Financiam. não definido (d)	2020 (e)			2021 (f)	2022 (g)	Outros (h)						
02 FUNÇÕES SOCIAIS																							
02 252		DESPORTO, RECREIO E LAZER																					
02	252	2016/13	12	Rua Dr. Francisco Machado Owen - Polidesportivo e equipamentos	07	07010302	E			02	01/2016	12/2020	0		90 000	10 000	80 000	10 000					100 000
02	252	2016/13	13	Requalificação dos balneários das Camélias - 2.ª fase	07	07010302	E			02	01/2016	12/2020	0		210 000	10 000	200 000	40 000					250 000
02	252	2016/13	14	Requalificação do Complexo das piscinas de Maximinos	07	07010302	E			02	01/2016	12/2020	4		50 000	50 000		250 000					300 000
02	252	2016/13	15	Centro Alto Rendimento de desportos de combate	07	07010302	E			02	01/2016	12/2020	0		10 000	10 000		500 000					510 000
02	252	2016/13	16	CONSERVAÇÃO, BENEFICIAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS PISCINAS MUNICIPAIS																			
02	252	2016/13	16/1	Beneficiação e conservação das piscinas municipais	07	07010307	E			02	01/2016	12/2020	0		140 000	140 000		100 000					240 000
02	252	2016/13	16/4	Complexo das piscinas municipais da Rodovia	07	07010302	E			02	01/2016	12/2019	4		265 000	265 000							265 000
02	252	2016/13	16/5	Aquisição de equipamento desportivo Piscina Municipal	04	07011002	O			06	01/2016	12/2019	0		50 000	50 000							50 000
02	252	2016/13	17	Ampliação do Pavilhão das Goladas	07	07010302	E			02	01/2016	12/2020	0		20 000	20 000		350 000					370 000
02	252	2019/8		Parque Norte - Estádio Municipal - Obras diversas de conservação estrutural e operacionalização dos sistema de monitorização	07	07010302	E			02	01/2019	12/2020	0		100 000	100 000		300 000					400 000
02	252	2019/9		Bar do Complexo Desportivo da Rodovia	07	07010302	E			02	01/2019	12/2020	0		130 000	10 000	120 000	20 000					150 000
02	252	2019/10		Travessia entre a piscina da Rodovia e Complexo Desportivo da Rodovia	07	07010302	E			02	01/2019	12/2020	0		90 000	10 000	80 000	10 000					100 000
02	252	2019/11		Reabilitação de Parque Infantil - S. Vitor	07	07010302	E			02	01/2019	12/2020	0		60 000	10 000	50 000	40 000					100 000
02	252	2019/12		Reabilitação de Parque Infantil - S. Lázaro	07	07010302	E			02	01/2019	12/2020	0		60 000	10 000	50 000	40 000					100 000
Totais do Programa 252:															0	4 799 000	2 985 000	1 814 000	6 135 000	4 000 000	0	0	14 934 000
Totais do Objetivo 02:															0	30 047 610	22 377 610	7 670 000	26 881 046	5 500 000	700 000	0	63 128 656
03 FUNÇÕES ECONÓMICAS																							
03 320		INDÚSTRIA E ENERGIA																					
03	320	2017/16		GESTÃO ENERGÉTICA																			
03	320	2017/16	2	Mais Eficiência Energética na Iluminação	07	07030301	E	15	85	02	01/2017	12/2021	0		30 000	30 000		30 000	30 000				90 000
03	320	2017/16	3	Remodelação e Requalificação de Redes de Iluminação	07	07030301	E	15	85	02	01/2017	12/2021	0		300 000	300 000		600 000	300 000				1 200 000
03	320	2017/16	8	Remodelação e Requalificação de Redes de Iluminação do Parque Escolar	07	07030301	E	15	85	02	01/2017	12/2021	0		75 000	75 000		75 000	75 000				225 000
03	320	2019/13		Requalificação no Âmbito da Eficiencia Energética do Edifício do Pópulo	07	07030301	E	15	85	02	01/2019	12/2020	0		400 000	400 000		500 000					900 000

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas								Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		Ano / N°	Ação				Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)		2020 (e)	2021 (f)			2022 (g)	Outros (h)							
																	Anos seguintes						
03 FUNÇÕES ECONÓMICAS																							
03 320		INDÚTRIA E ENERGIA																					
03	320	2019/14	Requalificação no âmbito da Eficiencia Energética do Edifício dos Paços do Concelho	07	07030301	E	15	85	02	01/2019	12/2020	0		150 000	150 000		150 000					300 000	
Totais do Programa 320:														0	955 000	955 000	0	1 355 000	405 000	0	0	2 715 000	
03 331		TRANSPORTES RODOVIÁRIOS																					
03	331	2016/24	Remodelação e conservação de pavimentos em vias classificadas e caminhos vicinais, incluindo reconstrução de muros de suporte	07	07030308	E			02	01/2016	12/2020	0		1 800 000	1 800 000		1 000 000					2 800 000	
03	331	2016/64	Sinalização Rodoviária e Semaforização	07	07010409	O			02	01/2016	12/2019	0		200 000	200 000							200 000	
03	331	2016/599	Instalação e reparação de sistemas de drenagem de águas pluviais	07	07030308	E			02	01/2016	12/2020	0		300 000	300 000		1 000 000					1 300 000	
03	331	2016/880	Reforço estrutural do parque de estacionamento da Cangosta da Palha	07	07030301	E			02	01/2016	12/2020	1		50 000	50 000		700 000					750 000	
03	331	2016/998	Repavimentação da EM 565 - Navarra	07	07030301	E			02	01/2016	12/2020	0		60 000	60 000		500 000					560 000	
03	331	2016/999	Reabilitação da Rua Nova de Santa Cruz	07	07030301	E			02	01/2016	12/2019	1		16 000	16 000							16 000	
03	331	2018/2	Sistema de controlo de acessos à Zona Pedonal	07	070115	E	15	85	02	01/2018	12/2019	0		20 000	20 000							20 000	
03	331	2018/3	Prolongamento da Rua 25 de Abril e vias secundárias	07	07030301	E			02	01/2018	12/2020	0		250 000	250 000		200 000					450 000	
03	331	2018/4	Reabilitação do edifício da Central de Camionagem	07	07030301	E	15	85	02	01/2018	12/2020	0		10 000	10 000		400 000					410 000	
03	331	2018/5	Repavimentação da Avenida do Estádio	07	07030301	E			02	01/2018	12/2019	0		250 000	250 000							250 000	
03	331	2018/6	Rua de S. Martinho de Tibães - Mire de Tibães	07	07030301	E			02	01/2018	12/2019	0		245 000	245 000							245 000	
03	331	2018/7	Caminho Vicinal - Maconde a Cones - 3.ª fase - Maximinos	07	07030301	E			02	01/2018	12/2019	0		100 000	100 000							100 000	
03	331	2018/8	Caminho Vicinal - Rua do Agrelo e Rua da fonte - Nogueira	07	07030301	E			02	01/2018	12/2020	0		100 000	100 000		250 000					350 000	
03	331	2018/9	Rua Quinta da Armada	07	07030301	E			02	01/2018	12/2020	0		50 000	50 000		100 000					150 000	
03	331	2018/10	Ligação pedonal da Av. Artur Soares ao Estádio	07	07030301	E			02	01/2018	12/2020	0		10 000	10 000		200 000					210 000	
03	331	2018/11	Requalificação da Rua da Costa Gomes	07	07030301	E			02	01/2018	12/2020	0		285 000	5 000	280 000	500 000					785 000	
03	331	2018/27	Avenida Dr. Francisco Pires Gonçalves	07	07030301	E			02	01/2018	12/2019	4		233 000	233 000							233 000	
03	331	2019/15	Reabilitação do aqueduto de acesso da Avenida Robert Smith à Avenida Frei Bartolomeu Martires	07	07030301	E			02	01/2019	12/2020	0		600 000	300 000	300 000						600 000	
03	331	2019/16	Requalificação do Túnel Rodoviário Av. António Macedo/Av. Da Liberdade (Iluminação e Segurança)	07	07030301	E			02	01/2019	12/2020	0		100 000	100 000		600 000					700 000	
03	331	2019/17	Repavimentação Variante Sul	07	07030301	E			02	01/2019	12/2020	0		50 000	50 000		50 000					100 000	
03	331	2019/18	Rua dos Presidentes e 5 Outubro - Lomar	07	07030301	E			02	01/2019	12/2020	0		100 000	100 000		300 000					400 000	
03	331	2019/19	Rua da Escola - Escudeiros	07	07030301	E			02	01/2019	12/2020	0		50 000	50 000		150 000					200 000	

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)			
		AC	AA					FC	2019			Anos seguintes														
												Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)			Financiam. não definido (d)	2020 (e)	2021 (f)	2022 (g)	Outros (h)						
Ano / Nº		Ação																								
03		FUNÇÕES ECONÓMICAS																								
03 331		TRANSPORTES RODOVIÁRIOS																								
03	331	2019/20	Acordo Quadro para execução de obras na via pública				07	07030301	E		02	01/2019	12/2021	0		1 000 000	1 000 000		1 500 000	1 500 000			4 000 000			
															Totais do Programa 331:		0	5 879 000	5 299 000	580 000	7 450 000	1 500 000		0	0	14 829 000
03 342		TURISMO																								
03	342	2018/12	PARQUE CAMPISMO																							
03	342	2018/12	1	Requalificação do Parque do Campismo				07	07030313	E		15	85	02	01/2018	12/2020	0		310 000	10 000	300 000	600 000			910 000	
03	342	2018/12	2	Aquisição de Bungalows				0106	07011002	O				02	01/2018	12/2019	0		51 500	51 500					51 500	
03	342	2018/12	3	Aquisição de equipamentos				0106	07011002	O				02	01/2018	12/2019	0		30 000	30 000					30 000	
															Totais do Programa 342:		0	391 500	91 500	300 000	600 000		0	0	0	991 500
															Totais do Objetivo 03:		0	7 225 500	6 345 500	880 000	9 405 000	1 905 000		0	0	18 535 500
															Total Geral:		0	41 045 960	31 545 960	9 500 000	38 946 046	8 005 000	1 150 000		0	89 147 000

ORGÃO EXECUTIVO

Em _____ de _____ de _____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em _____ de _____ de _____

6. ATIVIDADES MAIS RELEVANTES PARA 2019

Atividades mais Relevantes do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas								Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
															2019			Anos seguintes					
		Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)				Financiam. não definido (d)	2020 (e)	2021 (f)		2022 (g)	Outros (h)											
		AC	AA				FC	Início	Fim														
01 FUNÇÕES GERAIS																							
01 111		SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA																					
01	111	2016/1		AQUISIÇÃO E CONSERVAÇÃO DE EQUIP., MOBILIÁRIO E UTENSÍLIOS																			
01	111	2016/1	6	Serviços de consultadoria	0102 020214	O				03	01/2016	12/2020	0		51 000	51 000		10 000				61 000	
01	111	2016/1	7	Aquisição de serviços	0102 020225	O				03	01/2016	12/2020	0		74 000	74 000		10 000				84 000	
01	111	2016/1	8	Aquisição de bens	0102 020121	O				03	01/2016	12/2020	0		121 000	121 000		10 000				131 000	
01	111	2016/3		AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE MÁQUINAS E VIATURAS																			
01	111	2016/3	1	VIATURAS																			
01	111	2016/3	1/2	Pequenas reparações	07 020203	O				03	01/2016	12/2019	0		30 000	30 000						30 000	
01	111	2016/3	1/4	Aquisição de veiculos por locação financeira -juros	02 030305	O				03	01/2016	12/2022	0		15 000	15 000		15 000	15 000	15 000		60 000	
01	111	2016/3	2	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS																			
01	111	2016/3	2/2	Pequenas reparações	07 020203	O				03	01/2016	12/2020	0		180 000	180 000						180 000	
01	111	2017/2		PROJETO SAMA																			
01	111	2017/2	3	Reengenharia de processos	02 020214	O		15	85	03	01/2017	12/2019	0		21 000	21 000						21 000	
01	111	2017/9		APOIOS DE ÂMBITO GERAL																			
01	111	2017/9	1	Transferências correntes - Associações	0102 04050104	O				03	01/2017	12/2020	0		140 000	140 000		100 000				240 000	
01	111	2017/9	2	Transferências correntes - Outras	0102 04050108	O				03	01/2017	12/2019	0		200 000	200 000						200 000	
01	111	2017/9	3	Transferências correntes sem fins lucrativos	0102 040701	O				03	01/2017	12/2019	0		100 000	100 000						100 000	
01	111	2017/11		APÓLICES DE SEGUROS																			
01	111	2017/11	1	Responsabilidade civil, multiriscos, frota automóvel	02 020212	A				03	01/2017	12/2022	2		121 000	121 000		121 000	121 000	121 000		484 000	
01	111	2017/11	4	Acidentes de trabalho	02 01030901	A				03	01/2017	12/2022	2		535 000	535 000		535 000	535 000	535 000		2 140 000	
01	111	2017/20		CONTRATOS DE MANUTENÇÃO, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E FORNECIMENTO																			
01	111	2017/20	1	Gestão e manutenção das infraestruturas tecnológicas	02 020220	O				03	01/2017	12/2020	0		250 000	250 000		40 000				290 000	
01	111	2017/20	2	Gestão e manutenção dos sistemas de climatização	07 020219	O				02	01/2017	12/2020	0		10 000	10 000		10 000				20 000	
01	111	2017/20	3	Programa de divulgação e imagem	0102 020225	O				03	01/2017	12/2020	0		350 000	350 000		20 000				370 000	
01	111	2018/13		Vigilância e Segurança	0102 020218	O				03	01/2018	12/2020	0		20 000	20 000		20 000				40 000	
01	111	2018/14		PROJETOS, ESTUDOS, CONSULTADORIA E PLANEAMENTO																			
01	111	2018/14	1	Plano de Mobilidade e Gestão de Tráfego	06 020214	O				02	01/2018	12/2019	0		90 000	90 000						90 000	
01	111	2018/14	2	Estudo da Variante do Cávado	06 020214	O				02	01/2018	12/2020	0		10 000	10 000		175 000				185 000	
01	111	2018/14	4	Projeto de sinalética direcional	06 020214	O				02	01/2018	12/2020	0		10 000	10 000		50 000				60 000	
01	111	2018/14	5	Estudo Taxis	06 020214	O				02	01/2018	12/2020	0		5 000	5 000		10 000				15 000	

Atividades mais Relevantes do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		2019														Anos seguintes							
		Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)													Financiam. não definido (d)	2020 (e)	2021 (f)	2022 (g)	Outros (h)			
01		FUNÇÕES GERAIS																					
01	111	SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA																					
01	111	2018/14	6	Consultadoria - Autoridade Municipal de Transportes	06	020214	O				02	01/2018	12/2019	0		60 000	60 000					60 000	
01	111	2018/14	7	Consultadoria PI dos Sacros Montes	06	020214	O				02	01/2018	12/2019	0		35 000	35 000					35 000	
01	111	2018/14	8	Levantamentos topográficos e aquisição de cartografia	06	020214	O				02	01/2018	12/2019	0		50 000	50 000					50 000	
01	111	2018/14	9	Consultadoria jurídica e planeamento	06	020214	O				02	01/2018	12/2019	0		90 000	90 000					90 000	
01	111	2018/14	10	Projeto Educativo Municipal	03	020214	O				04	01/2018	12/2019	0		20 000	20 000					20 000	
01	111	2018/14	11	Projetos de arquitetura	06	020214	O				03	01/2018	12/2019	0		250 000	250 000					250 000	
01	111	2018/14	12	Plano de mobilidade às empresas	06	020214	O				03	01/2018	12/2019	0		10 000	10 000					10 000	
01	111	2018/14	13	Plano municipal de segurança rodoviária	06	020214	O				03	01/2018	12/2019	0		10 000	10 000					10 000	
01	111	2018/14	14	Plano estratégico para a habitação	06	020214	O				03	01/2018	12/2019	0		30 000	30 000					30 000	
01	111	2018/14	15	Plano de aprovação de operações de requalificação urbana	06	020214	O				03	01/2018	12/2019	0		35 000	35 000					35 000	
01	111	2018/14	16	Elaboração do plano de ruído - PDM	06	020214	O				03	01/2018	12/2019	0		10 000	10 000					10 000	
Totais do Programa 111:															0	2 933 000	2 933 000	0	1 126 000	671 000	671 000	0	5 401 000
01	121	PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS																					
01	121	2016/5		DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES NO ÂMBITO DOS BOMBEIROS SAPADORES																			
01	121	2016/5	4	Equipamentos diversos - pequenas reparações	09	020203	O				03	01/2016	12/2019	0		6 000	6 000					6 000	
01	121	2018/22		Transferência - Associação Florestal do Cávado	0106	040701	A				03	01/2018	12/2019	0		100 000	100 000					100 000	
01	121	2018/23		Protocolo colaboração "Fazer Bem"	0105	040701	A				03	01/2018	12/2019	0		15 000	15 000					15 000	
01	121	2019/1		DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES NO ÂMBITO DA PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS																			
01	121	2019/1	1	Revisão do Plano Municipal de defesa da floresta contra incêndios	08	020214	O				03	01/2019	12/2020	0		5 000	5 000					5 000	
01	121	2019/1	2	Aquisição de serviços	08	020225	O				03	01/2019	12/2020	0		150 000	150 000					150 000	
01	121	2019/1	3	Aquisição de bens	08	020121	O				03	01/2019	12/2020	0		25 000	25 000					25 000	
01	121	2019/1	4	Vigilância	08	020218	O				03	01/2019	12/2020	0		13 000	13 000					13 000	
Totais do Programa 121:															0	314 000	314 000	0	0	0	0	0	314 000
01	122	POLICIA MUNICIPAL																					
01	122	2019/21		Fardamento	10	020107	O				03	01/2019	12/2019	0		52 000	52 000					52 000	
Totais do Programa 122:															0	52 000	52 000	0	0	0	0	0	52 000
Totais do Objetivo 01:															0	3 299 000	3 299 000	0	1 126 000	671 000	671 000	0	5 767 000

Atividades mais Relevantes do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
		Ano / N°	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2019			Anos seguintes						
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2020 (e)	2021 (f)	2022 (g)	Outros (h)			
02				FUNÇÕES SOCIAIS																				
02 211				EDUCAÇÃO - Ensino não superior																				
02	211	2016/9		AQUISIÇÃO E CONSERVAÇÃO DE EQUIPAMENTO ESCOLAR							03	01/2016	12/2019	0		10 000	10 000						10 000	
02	211	2016/10		REQUALIFICAÇÃO, CONSERV. E BENEFICIAÇÃO DOS EDIFÍCIOS ESCOLARES																				
02	211	2016/10		99 REPARAÇÕES E BENEFICIAÇÕES DE EDIFÍCIOS ESCOLARES																				
02	211	2016/10		99/2 Pequenas reparações		03	020203	O				03	01/2016	12/2019	0		10 000	10 000						10 000
02	211	2017/12		APOIO A ATIVIDADES EDUCATIVAS																				
02	211	2017/12		1 Apoio ao funcionamento das escolas		03	04050102	O				03	01/2017	12/2019	0		72 000	72 000						72 000
02	211	2017/12		2 Refeições e verba pré-escolares - freguesias		03	04050102	O				03	01/2017	12/2019	0	1 800 000	1 800 000						1 800 000	
02	211	2017/12		3 Refeições escolares - outras entidades		03	04050108	O				03	01/2017	12/2019	0		800 000	800 000						800 000
02	211	2017/12		4 Fruta escolar		03	020121	O				04	01/2017	12/2019	0		136 500	136 500						136 500
02	211	2017/12		6 Apoio aos transportes escolares		0102	05010101	O				03	01/2017	12/2019	0		155 000	155 000						155 000
02	211	2017/12		7 Apoio a entidades de caráter educativo		03	040701	O				04	01/2017	12/2020	0		55 000	55 000						55 000
02	211	2017/13		DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS																				
02	211	2017/13		1 Aquisição de serviços no âmbito das atividades educativas		03	020225	O				03	01/2017	12/2019	0		70 000	70 000						70 000
02	211	2017/13		2 Transportes no âmbito das atividades educativas		03	020210	O				03	01/2017	12/2019	0		120 000	120 000						120 000
02	211	2017/13		3 Aquisição de bens no âmbito das atividades educativas		03	020121	O				04	01/2017	12/2019	0		10 000	10 000						10 000
02	211	2017/13		4 Bolsas de Mérito		03	04080202	O				04	01/2017	12/2019	0		10 000	10 000						10 000
02	211	2018/15		PIICIE - EQUIPAS TÉCNICAS																				
02	211	2018/15		1 Aquisição de bens		03	020121	O				04	01/2018	12/2020	3		3 500	3 500		3 500				7 000
02	211	2018/15		2 Aquisição de serviços		03	020225	O				04	01/2018	12/2020	3		6 000	6 000		2 500				8 500
02	211	2018/15		3 Deslocações e estadas		03	020213	O				04	01/2018	12/2020	3		3 000	3 000		2 000				5 000
02	211	2018/16		PIICIE - SABER CRESCER																				
02	211	2018/16		1 Aquisição de bens		03	020121	O				04	01/2018	12/2020	3		3 000	3 000		1 200				4 200
02	211	2018/16		2 Aquisição de serviços		03	020225	O				04	01/2018	12/2020	3		6 000	6 000		2 500				8 500
02	211	2018/17		CENTRO QUALIFICA																				
02	211	2018/17		1 Equipas Técnicas		03	010107	O				04	01/2018	12/2020	3		70 000	70 000		70 000				140 000
02	211	2018/17		2 Aquisição de serviços		03	020225	O				04	01/2018	12/2020	3		1 000	1 000		1 000				2 000
02	211	2018/18		ESCOLA EDUCAÇÃO RODOVIÁRIA																				
02	211	2018/18		1 Aquisição de bens		03	020121	O				04	01/2018	12/2019	0		5 000	5 000						5 000

Atividades mais Relevantes do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		Início	Fim									2019				Anos seguintes							
												Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)			Financiam. não definido (d)	2020 (e)	2021 (f)	2022 (g)	Outros (h)			
Ano / Nº		Ação	AC	AA	FC	Início	Fim																
02		FUNÇÕES SOCIAIS																					
02 211		EDUCAÇÃO - Ensino não superior																					
02	211	2018/18	2	Aquisição de serviços	03	020225	O			04	01/2018	12/2019	0		5 000	5 000					5 000		
02	211	2018/19		CIDADES AMIGAS DAS CRIANÇAS																			
02	211	2018/19	1	Aquisição de bens	03	020121	O			04	01/2018	12/2019	0		5 000	5 000					5 000		
02	211	2018/19	2	Aquisição de serviços	03	020225	O			04	01/2018	12/2019	0		20 000	20 000					20 000		
02	211	2019/2		ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR																			
02	211	2019/2	1	Transferências	03	040701	O			04	01/2019	12/2022	0		570 000	570 000		570 000	570 000	570 000	2 280 000		
02	211	2019/2	2	Aquisição de material	03	020120	O			04	01/2019	12/2022	0		50 000	50 000		100 000	100 000	100 000	350 000		
Totais do Programa 211:															0	3 996 000	3 996 000	0	752 700	670 000	670 000	0	6 088 700
02 220		SAÚDE																					
02	220	2017/31		Comparticipação na vacinação contra Rotavírus	04	020121	O			06	01/2017	12/2019	0		50 000	50 000					50 000		
02	220	2017/32		EVENTOS DE PROMOÇÃO À SAÚDE																			
02	220	2017/32	1	Aquisição de bens	04	020121	O			06	01/2017	12/2019	0		10 000	10 000					10 000		
02	220	2017/32	2	Aquisição de serviços	04	020225	O			06	01/2017	12/2019	0		30 000	30 000					30 000		
02	220	2017/32	3	Publicidade	04	020217	O			06	01/2017	12/2019	0		3 000	3 000					3 000		
02	220	2017/32	4	Transporte	04	020210	O			06	01/2017	12/2019	0		5 000	5 000					5 000		
02	220	2017/32	5	Locação de bens	04	020208	O			06	01/2017	12/2019	0		5 000	5 000					5 000		
02	220	2017/33		BRAGA A SORRIR																			
02	220	2017/33	1	Transferências correntes	04	040701	O			06	01/2017	12/2019	0		150 000	150 000					150 000		
02	220	2017/33	2	Locação de edifícios	04	020204	O			06	01/2017	12/2019	0		12 000	12 000					12 000		
Totais do Programa 220:															0	265 000	265 000	0	0	0	0	0	265 000
02 232		DESENVOLVIMENTO SOCIAL																					
02	232	2017/15		APOIO À HABITAÇÃO																			
02	232	2017/15	1	Regime de Apoio Direto ao Arrendamento - RADA	0102	04080202	O			03	01/2017	12/2022	0		600 000	600 000		600 000	600 000	600 000	2 400 000		
02	232	2017/18		Contrato-Programa com a TUB, EM	0102	04010101	A			03	01/2017	12/2019			5 400 000	5 400 000					5 400 000		
02	232	2017/19		Contrato-Programa com a Bragahabit, EM	0102	04010101	A			03	01/2017	12/2019	0		1 100 000	1 100 000					1 100 000		
02	232	2017/21		AÇÃO SOCIAL ESCOLAR																			
02	232	2017/21	1	Comparticipação na aquisição dos manuais escolares	03	04080202	O			03	01/2017	12/2019	0		80 000	80 000					80 000		
02	232	2017/21	2	Aquisição de manuais e materiais escolares	03	020120	O			03	01/2017	12/2019	0		170 000	170 000					170 000		
02	232	2017/21	4	Transporte - Braga Solidária	0105	020210	O			04	01/2017	12/2019	0		12 000	12 000					12 000		

Atividades mais Relevantes do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas								Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
															2019			Anos seguintes					
		Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)				Financiam. não definido (d)	2020 (e)	2021 (f)		2022 (g)	Outros (h)											
		AC	AA				FC	Início	Fim														
02				FUNÇÕES SOCIAIS																			
02 232				DESENVOLVIMENTO SOCIAL																			
02	232	2018/24		Transferência de capital - instituições sem fins lucrativos	0105 080701	A				03	01/2018	12/2019	0		150 000	150 000							150 000
02	232	2018/25		Transferências correntes - instituições sem fins lucrativos	0105 040701	A				03	01/2018	12/2019	0		100 000	100 000							100 000
02	232	2018/26		DINAMIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PARA A COESÃO SOCIAL																			
02	232	2018/26	1	Aquisição de bens	0105 020121	O				03	01/2018	12/2019	0		75 000	75 000							75 000
02	232	2018/26	2	Aquisição de serviços	0105 020225	O				03	01/2018	12/2019	0		200 000	200 000							200 000
02	232	2018/26	3	Publicidade	0105 020217	O				03	01/2018	12/2019	0		3 000	3 000							3 000
02	232	2018/26	4	Prémios	0105 020115	O				03	01/2018	12/2019	0		16 000	16 000							16 000
02	232	2018/26	5	Transportes	0105 020210	O				03	01/2018	12/2019	0		6 500	6 500							6 500
02	232	2018/26	6	Locação de bens	0105 020208	O				03	01/2018	12/2019	0		10 500	10 500							10 500
02	232	2018/26	7	Deslocações e estadas	0105 020213	O				03	01/2018	12/2019	0		12 500	12 500							12 500
Totais do Programa 232:														0	7 935 500	7 935 500	0	600 000	600 000	600 000	0	9 735 500	
02 242				ORDENAMENTO E PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO																			
02	242	2017/22		URBANISMO																			
02	242	2017/22	5	IMPLEMENTAÇÃO DO LABORATÓRIO URBANO																			
02	242	2017/22	5/2	Bolsas de inovação e projeto	06 010107	O				03	01/2017	12/2019	2		100 000	100 000							100 000
02	242	2017/22	5/3	Laboratorio urbano - instalações	06 020208	O				03	01/2017	12/2019	0		60 000	60 000							60 000
02	242	2017/22	6	Portal do Urbanismo e manual de boas práticas	06 020225	O	15	85		03	01/2017	12/2019	0		5 000	5 000							5 000
02	242	2017/22	7	Observatório Urbano	06 020225	O				03	01/2017	12/2019	0		70 000	70 000							70 000
02	242	2017/22	8	Edição de livros	06 020225	O				02	01/2017	12/2019	0		10 000	10 000							10 000
02	242	2017/22	9	Laboratório de descarbonização	06 020225	O	15	85		02	01/2017	12/2019	2		300 000	300 000							300 000
02	242	2017/22	10	School Bus	06 020210	O				03	01/2017	12/2019	3		300 000	300 000							300 000
02	242	2017/40		MOBILIDADE																			
02	242	2017/40	4	City-Mobilnet - Rede Urbact III	06 020225	O	15	85		03	01/2017	12/2019	0		5 000	5 000							5 000
02	242	2017/41		REGENERAÇÃO URBANA																			
02	242	2017/41	2	Mercado Municipal																			
02	242	2017/41	2/2	Instalação do Mercado Municipal Provisório	07 020208	O				02	01/2017	12/2020	1		760 000	760 000	330 000						1 090 000
02	242	2017/41	8	Prémio Municipal de arquitetura e Reabilitação Urbana	06 020225	O				02	01/2017	12/2019	2		20 000	20 000							20 000
02	242	2017/41	9	Classificação das "Lojas Históricas"	06 020225	O				02	01/2017	12/2019	2		40 000	40 000							40 000
02	242	2018/20		ORGANIZAÇÃO SEM 2018																			

Atividades mais Relevantes do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
		2019										Anos seguintes												
		Ano / Nº	Ação					Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)		2020 (e)	2021 (f)			2022 (g)	Outros (h)							
02				FUNÇÕES SOCIAIS																				
02 242				ORDENAMENTO E PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO																				
02	242	2018/20	1	Aquisição de bens	06	020121	O				03	01/2018	12/2019	0		10 000	10 000						10 000	
02	242	2018/20	2	Aquisição de serviços	06	020225	O				03	01/2018	12/2019	0		20 000	20 000						20 000	
Totais do Programa 242:															0	1 700 000	1 700 000	0	330 000	0	0	0	0	2 030 000
02 245				RESÍDUOS SÓLIDOS																				
02 245				RECOLHA DE RESIDUOS SÓLIDOS E LIMPEZA URBANOS																				
02	245	2017/34	1	Contrato-Programa com a AGERE, EM	0102	04010101	O				03	01/2017	12/2019			3 000 000	5 000	2 995 000					3 000 000	
Totais do Programa 245:															0	3 000 000	5 000	2 995 000	0	0	0	0	3 000 000	
02 246				PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA I																				
02 246				FLORESTAR BRAGA																				
02	246	2018/28	1	Aquisição de serviços	0106	020225	O				03	01/2018	12/2019	0		10 000	10 000						10 000	
02	246	2018/28	2	Aquisição de bens	0106	020121	O				03	01/2018	12/2019	0		12 000	12 000						12 000	
02	246	2018/28	3	Transportes	0106	020210	O				03	01/2018	12/2019	0		13 500	13 500						13 500	
02	246	2018/30		Programa de Valorização Ambiental nas Freguesias	0106	020225	O				03	01/2018	12/2019	0		50 000	50 000						50 000	
02	246	2018/31		Hortas Urbanas	0106	020225	O				03	01/2018	12/2019	0		10 000	10 000						10 000	
02	246	2018/32		Limpeza e desobstrução de linhas de água	0106	020225	O				03	01/2018	12/2019	0		25 000	25 000						25 000	
02 246				MONTE DO PICOTO																				
02	246	2018/33	1	Aquisição de serviços	0106	020225	O				03	01/2018	12/2019	0		50 000	50 000						50 000	
02	246	2018/33	2	Aquisição de bens	0106	020121	O				03	01/2018	12/2019	0		20 000	20 000						20 000	
02 246				QUINTA PEDAGÓGICA																				
02	246	2018/34	3	Aquisição de bens	0106	020121	O				03	01/2018	12/2019	0		5 000	5 000						5 000	
02	246	2018/34	4	Aquisição de serviços	0106	020225	O				03	01/2018	12/2019	0		17 000	17 000						17 000	
02	246	2018/34	5	Aquisição de materias-primas	0106	020101	O				03	01/2018	12/2019	0		20 000	20 000						20 000	
02	246	2018/35		Campanhas de sensibilização ambiental	0106	020121	O				03	01/2018	12/2019	0		5 000	5 000						5 000	
02 246				OUTRAS INICIATIVAS DE CARATÉR AMBIENTAL																				
02	246	2018/37	1	Aquisição de serviços	0106	020225	O				03	01/2018	12/2019	0		100 000	100 000						100 000	
02	246	2018/37	2	Aquisição de bens	0106	020121	O				03	01/2018	12/2019	0		50 000	50 000						50 000	
02	246	2018/37	3	Transportes	0106	020210	O				03	01/2018	12/2019	0		20 000	20 000						20 000	
02	246	2018/37	4	Prémios	0106	020115	O				03	01/2018	12/2019	0		7 000	7 000						7 000	
02 246				SEMANA DO MUNDO RURAL E DAS FREGUESIAS																				

Atividades mais Relevantes do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		2019										Anos seguintes											
		Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)					Financiam. não definido (d)	2020 (e)	2021 (f)		2022 (g)	Outros (h)										
02 246				FUNÇÕES SOCIAIS																			
02 246				PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA I																			
02	246	2019/3	1	Aquisição de serviços	0106	020225	O				03	01/2019	12/2019	0		60 000	60 000						60 000
02	246	2019/3	2	Aquisição de bens	0106	020121	O				03	01/2019	12/2019	0		22 000	22 000						22 000
02	246	2019/4		CAMPANHAS DE SENSEBILIZAÇÃO DE POLÍTICA ANIMAL																			
02	246	2019/4	1	Aquisição de serviços	0106	020225	O				03	01/2019	12/2019	0		13 500	13 500						13 500
02	246	2019/4	2	Aquisição de bens	0106	020121	O				03	01/2019	12/2019	0		25 000	25 000						25 000
02	246	2019/4	3	Transferências	0106	040701	O				03	01/2019	12/2019	1		25 000	25 000						25 000
02	246	2019/5		CRIAÇÃO DE ESPAÇOS VERDES DE PROXIMIDADE																			
02	246	2019/5	1	Aquisição de serviços	0106	020225	O				03	01/2019	12/2019	0		15 000	15 000						15 000
02	246	2019/5	2	Aquisição de bens	0106	020121	O				03	01/2019	12/2019	0		12 000	12 000						12 000
Totais do Programa 246:															0	587 000	587 000	0	0	0	0	0	587 000
02 251				CULTURA																			
02 251				APOIO A ATIVIDADES CULTURAIS																			
02	251	2017/25	1	Festas de S. João	05	040701	O				05	01/2017	12/2019	0		55 000	55 000						55 000
02	251	2017/25	2	Solenidades da Semana Santa	05	040701	O				05	01/2017	12/2019	0		45 000	45 000						45 000
02	251	2017/25	3	Apoio a diversas entidades no âmbito cultural	05	040701	O				05	01/2017	12/2019	0		900 000	900 000						900 000
02	251	2017/25	4	Contrato-Programa com o Theatro Circo, EM	0102	04010101	O				03	01/2017	12/2019	0		1 185 800	1 185 800						1 185 800
02 251				PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL																			
02	251	2017/26	1	Braga Romana - Reviver Bracara Augusta	05	020225	O				05	01/2017	12/2019	0		150 000	150 000						150 000
02	251	2017/26	2	Noite Branca																			
02	251	2017/26	2/1	Aquisição de serviços	05	020225	O				05	01/2017	12/2019	0		300 000	300 000						300 000
02	251	2017/26	2/2	Aquisição de bens	05	020121	O				05	01/2017	12/2019	0		30 500	30 500						30 500
02	251	2017/26	2/3	Locação de bens	05	020208	O				05	01/2017	12/2019	0		100 000	100 000						100 000
02	251	2017/26	3	Feira do Livro	05	020225	O				05	01/2017	12/2019	0		100 000	100 000						100 000
02	251	2017/26	4	MIMARTE - Festival de Teatro de Braga	05	020225	O				05	01/2017	12/2019	0		35 000	35 000						35 000
02	251	2017/26	5	Braga Barroca	05	020225	O				05	01/2017	12/2019	0		100 000	100 000						100 000
02	251	2017/26	6	Vaudeville Rendez-Vous	05	020225	O		15	85	05	01/2017	12/2019	0		40 000	40 000						40 000
02	251	2017/26	7	Festival Internacional de Folclore	05	020225	O				05	01/2017	12/2019	0		35 000	35 000						35 000
02	251	2017/26	8	Dias de Festa no Parque	05	020225	O				05	01/2017	12/2019	0		55 000	55 000						55 000
02	251	2017/26	9	Agenda Cultural	05	020225	O				05	01/2017	12/2019	0		110 000	110 000						110 000
02	251	2017/26	10	Festival para Gente Sentada	05	020225	O				05	01/2017	12/2019	0		145 500	145 500						145 500

Atividades mais Relevantes do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		AC	AA					FC	2019			Anos seguintes											
									Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)		Financiam. não definido (d)	2020 (e)			2021 (f)	2022 (g)	Outros (h)					
02 FUNÇÕES SOCIAIS																							
02 251 CULTURA																							
02	251	2017/26	11	Braga com Jazz	05	020225	O				05	01/2017	12/2019	0		25 000	25 000						25 000
02	251	2017/26	12	B de Dança	05	020225	O				05	01/2017	12/2019	0		20 000	20 000						20 000
02	251	2017/26	13	Braga é Natal	05	020225	O				05	01/2017	12/2019	0		320 000	320 000						320 000
02	251	2017/26	14	Braga Media Arts	05	020225	O				05	01/2017	12/2019	0		60 000	60 000						60 000
02	251	2017/26	15	Edição de livros	05	020225	O				02	01/2017	12/2019	0		100 000	100 000						100 000
02	251	2017/26	16	Braga Capital Europeia da Cultura - preparação da candidatura	05	020225	O				05	01/2017	12/2019	0		100 000	100 000						100 000
02	251	2017/26	17	Locação de bens	05	020208	O				05	01/2017	12/2019	0		600 000	600 000						600 000
02	251	2017/26	18	OUTROS EVENTOS CULTURAIS																			
02	251	2017/26	18/1	Aquisição de serviços	05	020225	O				05	01/2017	12/2019	0		750 000	750 000						750 000
02	251	2017/26	18/2	Aquisição de bens	05	020121	O				05	01/2017	12/2019	0		25 000	25 000						25 000
02	251	2017/26	18/3	Atribuição de prémios	05	020115	O				05	01/2017	12/2019	0		20 000	20 000						20 000
Totais do Programa 251:															0	5 406 800	5 406 800	0	0	0	0	0	5 406 800
02 252 DESPORTO, RECREIO E LAZER																							
02	252	2016/13		REQUALIFICAÇÃO, CONSERVAÇÃO E BENEF. DOS EDIFÍCIOS DESPORTIVOS																			
02	252	2016/13	16	CONSERVAÇÃO, BENEFICIAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS PISCINAS MUNICIPAIS																			
02	252	2016/13	16/2	Vigilância e salvamento nas piscinas municipais	04	020220	O				06	01/2016	12/2019	0		163 500	163 500						163 500
02	252	2016/13	16/3	Manutenção das piscinas municipais	04	020121	O				06	01/2016	12/2019	0		10 000	10 000						10 000
02	252	2017/28		APOIO A ATIVIDADES DESPORTIVOS																			
02	252	2017/28	2	Contratos-Programa de desenvolvimento desportivo	04	040701	O				06	01/2017	12/2019	0		1 000 000	1 000 000						1 000 000
02	252	2017/28	3	Programa de remodelação dos equipamentos desportivos (SGEB)	04	020208	O				06	01/2017	12/2019	0		5 754 000	2 500 000	3 254 000					5 754 000
02	252	2017/28	4	Outras transferências no âmbito desportivo	04	040701	O				06	01/2017	12/2019	0		82 000	82 000						82 000
02	252	2017/28	5	Aquisição de serviços	04	020225	O				06	01/2017	12/2019	0		150 000	150 000						150 000
02	252	2017/28	6	Aquisição de bens	04	020121	O				06	01/2017	12/2019	0		41 000	41 000						41 000
02	252	2017/28	7	Publicidade	04	020217	O				06	01/2017	12/2019	0		10 000	10 000						10 000
02	252	2017/28	8	Transporte	04	020210	O				06	01/2017	12/2019	0		10 000	10 000						10 000
02	252	2017/29		PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO DESPORTIVA																			
02	252	2017/29	6	FÉRIAS DE VERÃO E FÉRIAS EM GRANDE																			
02	252	2017/29	6/1	Transporte	04	020210	O				06	01/2017	12/2019	0		20 000	20 000						20 000
02	252	2017/29	6/2	Aquisição de bens	04	020121	O				06	01/2017	12/2019	0		35 000	35 000						35 000

Atividades mais Relevantes do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental		Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		2019										Anos seguintes											
		Ano / N°	Ação					Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)		2020 (e)	2021 (f)			2022 (g)	Outros (h)						
02				FUNÇÕES SOCIAIS																			
02 252				DESPORTO, RECREIO E LAZER																			
02	252	2017/29	6/3	Aquisição de serviços	04	020225	O				06	01/2017	12/2019	0		10 000	10 000						10 000
02	252	2017/29	6/4	Publicidade	04	020217	O				06	01/2017	12/2019	0		5 000	5 000						5 000
02	252	2017/29	9	SEMANA DA JUVENTUDE - DIA INTERNACIONAL DA JUVENTUDE																			
02	252	2017/29	9/1	Aquisição de bens	04	020121	O				06	01/2017	12/2019	0		5 000	5 000						5 000
02	252	2017/29	9/2	Aquisição de serviços	04	020225	O				06	01/2017	12/2019	0		15 000	15 000						15 000
02	252	2017/29	9/3	Publicidade	04	020217	O				06	01/2017	12/2019	0		2 000	2 000						2 000
02	252	2017/29	15	PROGRAMA OCUPACIONAL JOVENS VERÃO																			
02	252	2017/29	15/1	Transferências correntes	04	040701	O				06	01/2017	12/2019	0		20 000	20 000						20 000
02	252	2017/29	15/2	Aquisição de serviços	04	020225	O				06	01/2017	12/2019	0		5 500	5 500						5 500
02	252	2017/29	18	Boosting Social Innovation	04	020225	O		15	85	03	01/2017	12/2019	0		1 000	1 000						1 000
02	252	2017/29	19	OUTROS EVENTOS DESPORTIVOS																			
02	252	2017/29	19/1	Aquisição de bens	04	020121	O				06	01/2017	12/2019	0		70 000	70 000						70 000
02	252	2017/29	19/2	Aquisição de serviços	04	020225	O				06	01/2017	12/2019	0		545 000	545 000						545 000
02	252	2017/29	19/3	Publicidade	04	020217	O				06	01/2017	12/2019	0		26 500	26 500						26 500
02	252	2017/29	19/4	Transporte	04	020210	O				06	01/2017	12/2019	0		71 500	71 500						71 500
02	252	2017/29	19/5	Atribuição de prémios	04	020115	O				06	01/2017	12/2019	0		25 000	25 000						25 000
02	252	2017/29	19/6	Deslocações e estadas	04	020213	O				06	01/2017	12/2019	0		50 000	50 000						50 000
02	252	2017/29	19/7	Formação	04	020215	O				06	01/2017	12/2019	0		3 000	3 000						3 000
02	252	2017/29	19/8	Locação de bens	04	020208	O				06	01/2017	12/2020	0		10 000	10 000						10 000
02	252	2017/29	19/9	Vigilância e segurança	04	020218	O				06	01/2017	12/2019	0		67 500	67 500						67 500
02	252	2017/29	19/10	Merchandising	04	020225	O				06	01/2017	12/2019	0		25 000	25 000						25 000
02	252	2017/29	19/11	Aquisição de material desportivo	04	020120	O				06	01/2017	12/2019	0		26 500	26 500						26 500
02	252	2018/21		CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO																			
02	252	2018/21	1	Orçamento Participativo	04	040701	O				06	01/2018	12/2019	0		800 000	800 000						800 000
02	252	2018/21	2	Tu Decides - Orçamento Participativo Jovem	04	040701	O				06	01/2018	12/2019	0		75 000	75 000						75 000
02	252	2018/21	3	Orçamento Participativo Escolar	04	040701	O				06	01/2018	12/2019	0		148 500	148 500						148 500
02	252	2018/21	4	Publicidade	04	020217	O				06	01/2018	12/2019	0		3 000	3 000						3 000
Totais do Programa 252:															0	9 285 500	6 031 500	3 254 000	0	0	0	0	9 285 500
Totais do Objetivo 02:															0	32 175 800	25 926 800	6 249 000	1 682 700	1 270 000	1 270 000	0	36 398 500

Atividades mais Relevantes do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas								Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
		Ano / N°	Ação				Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)		Anos seguintes													
											2020 (e)	2021 (f)			2022 (g)	Outros (h)								
03				FUNÇÕES ECONÓMICAS																				
03 320				INDÚTRIA E ENERGIA																				
03 320 2017/16				GESTÃO ENERGÉTICA																				
03	320	2017/16	1	Iluminação Pública	07 020225	O				03	01/2017	12/2022	0		3 076 000	1 300 000	1 776 000	3 383 000	3 383 000	3 383 000		13 225 000		
03	320	2017/16	4	Auditorias Energéticas a Edifícios Municipais	07 020214	E				02	01/2017	12/2021	0		10 000	10 000		10 000	10 000			30 000		
03	320	2017/16	5	Emissão de Certificados Energéticos de Edifícios Municipais	07 020214	E				02	01/2017	12/2021	0		10 000	10 000		10 000	10 000			30 000		
03	320	2017/16	6	Consultoria em Eficiência Energética	07 020214	E				02	01/2017	12/2021	0		10 000	10 000		10 000	10 000			30 000		
03	320	2017/16	7	Projeto de Execução de Especialidade no âmbito de Candidaturas e Fundos Comunitários	07 020214	E				02	01/2017	12/2021	0		30 000	30 000		20 000	20 000			70 000		
03	320	2017/16	9	Encargos das instalações - eletricidade	0102 020201	O				03	01/2017	12/2022	0		1 700 000	1 200 000	500 000	1 800 000	1 800 000	1 800 000		7 100 000		
														Totais do Programa 320:	0	4 836 000	2 560 000	2 276 000	5 233 000	5 233 000	5 183 000		0	20 485 000
03 342				TURISMO																				
03 342 2018/12				PARQUE CAMPISMO																				
03	342	2018/12	4	Aquisição de serviços	0106 020225	O				03	01/2018	12/2019	0		19 000	19 000						19 000		
03	342	2018/12	5	Aquisição de bens	0106 020121	O				03	01/2018	12/2019	0		8 000	8 000						8 000		
03 342 2018/29				PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO TURÍSTICA																				
03	342	2018/29	4	Aquisição de bens	0106 020121	O				03	01/2018	12/2019	0		150 000	150 000						150 000		
03	342	2018/29	5	Aquisição de serviços	0106 020225	O				03	01/2018	12/2019			100 000	100 000						100 000		
														Totais do Programa 342:	0	277 000	277 000	0	0	0	0	0	0	277 000
03 35				OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS																				
03	35	2017/4		Contrato programa com a IB - Agência para a dinamização económica, EM	0102 04010101	A				03	01/2017	12/2019	0		340 000	340 000						340 000		
03	35	2017/30		Apoio à dinamização do comércio local	0102 040701	O				03	01/2017	12/2019	0		225 000	225 000						225 000		
03 35 2018/36				DINAMIZAÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA																				
03	35	2018/36	1	Aquisição de serviços para a dinamizção da atividade económica	0102 020225	O				03	01/2018	12/2019	0		180 000	180 000						180 000		
03	35	2018/36	2	Locação de bens para a dinamizção da atividade económica	0102 020208	O				03	01/2018	12/2019	0		200 000	200 000						200 000		
														Totais do Programa 35:	0	945 000	945 000	0	0	0	0	0	0	945 000
														Totais do Objetivo 03:	0	6 058 000	3 782 000	2 276 000	5 233 000	5 233 000	5 183 000		0	21 707 000

Atividades mais Relevantes do ano 2019

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas								Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		Ano / N°	Ação				Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)		2020 (e)	2021 (f)			2022 (g)	Outros (h)							
04		OUTRAS FUNÇÕES																					
04 410		OPERAÇÕES DA DÍVIDA AUTÁRQUICA																					
04	410	2017/3		Fundo Apoio Municipal	0102 090802	A				03	01/2017	12/2021	0		278 850	139 425	139 425	139 125					417 975
04	410	2017/17		Fundo de eficiência energética	0102 090705	A				03	01/2017	12/2021	0		70 000	70 000		70 000	70 000				210 000
Totais do Programa 410:														0	348 850	209 425	139 425	209 125	70 000	0	0	627 975	
04 420		TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES																					
04	420	2017/5		Transferências correntes - Freguesias - acordos de execução	0102 04050102	A				03	01/2017	12/2022	0		2 500 000	2 500 000		2 500 000	2 500 000	2 500 000			10 000 000
04	420	2017/6		Transferências de capital - Freguesias - Delegação de competências	0102 0805010202	A				03	01/2017	12/2020	0		1 800 000	1 800 000		1 800 000					3 600 000
04	420	2017/7		Transferências correntes - Freguesias - Apoio Financeiro	0102 04050102	A				03	01/2017	12/2019	0		150 000	150 000							150 000
04	420	2017/8		Transferências de capital - Freguesias - Apoio Financeiro	0102 0805010201	A				03	01/2017	12/2020	0		1 800 000	1 800 000		1 800 000					3 600 000
Totais do Programa 420:														0	6 250 000	6 250 000	0	6 100 000	2 500 000	2 500 000	0	17 350 000	
Totais do Objetivo 04:														0	6 598 850	6 459 425	139 425	6 309 125	2 570 000	2 500 000	0	17 977 975	
Total Geral:														0	48 131 650	39 467 225	8 664 425	14 350 825	9 744 000	9 624 000	0	81 850 475	

ORGÃO EXECUTIVO

Em _____ de _____ de _____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em _____ de _____ de _____

Plano de Investimentos nas Freguesias por delegação de competências 2019-2022

Adaúfe	
	Rua dos Quatro Caminhos
	Rua do Barreiro
	Rua do Souto
	Rua dos Capelas
	Ampliação do cemitério
	Parque de estacionamento da praia fluvial
	Instalações de apoio à praia fluvial
	Rua Nossa Senhora de Fátima
	Rua 25 de Abril - 2ª fase
	Rua do Bom Sucesso
	Balneários do G.D. Adaúfe
	Rua do Corgo
	Rua dos Moleiros / Rua do Pinheiro
	Vila do Monte Soeiro
	Rua de Moinhos
	Parque infantil da Aldeia do Rio
	Acessos ao campo de futebol
	Requalificação de arruamentos em terra batida
Arentim e Cunha	
	Abertura e realização de rua desde a calçada da Pessa até à rua de Beirão (junto à ETAR, Cunha)
	Alargamento do caminho da Caínha e pavimentação parcial (Arentim)
	Alargamento e pavimentação da rua do Monte (Cunha)
	Requalificação da calçada do Fiteiro e vedação do parque desportivo (Arentim)
	Execução da 2ª fase da requalificação da rua do Assento até à rua dos Marcos (Arentim)
	Requalificação do pavimento desde a rua da Lama, rua da Levegada até à rua da Cal (Cunha)
	Requalificação do pavimento desde a rua da Cal até à rua das Eiras (Cunha)
	Requalificação da rua 25 de Abril (Arentim).
	Alargamento e pavimentação da calçada dos Moinhos (Arentim)
	Pavimentação da calçada do Passô (Cunha)
	Pavimentação do caminho da Vinha (Cunha)
	Requalificação dos balneários e ringue do polidesportivo (Arentim)
	Requalificação da rua do Monte de Baixo (Arentim)
	Requalificação do caminho da Barroca (Arentim)
	Parque infantil no parque de lazer (Cunha)
Cabreiros e Passos (S. Julião)	
	Repavimentação da calçada do Souto
	Requalificação da estrada principal de Passos (S. Julião), entre a EN 103 e Bastuço
	Repavimentação da via Passal, Fijô e Lardoeira
	Ampliação dos balneários do campo de futebol
	Pavimentação parcial da rua do Emigrante
	Arranjo do largo junto à Fonte dos Paulinhos
	Requalificação da rua 1º de Maio
	Requalificação da via entre a rua das Corgas e a rua da Sacota (EN 103) – 2ª fase
	Alargamento da rua da Veiga (entre o campo de futebol e Semelhe)
	Arranjo urbanístico do largo da Capela
	Repavimentação da rua da Seara
	Requalificação do edifício do jardim-de-infância (Cabreiros)
Cabreiros e Passos (S. Julião)	
	Ampliação do cemitério de Passos (S. Julião)
	Pavimentação da travessa das Piscinas
	Requalificação da sede da Junta de Freguesia (Cabreiros)
Celeirós, Aveleda e Vimieiro	
	Rua Monte Reboredo (Vimieiro)
	Rua das Mimosas (Aveleda)
	Rua do Pinheiro (Vimieiro)
	Av. de Santa Ana (Vimieiro)
	Rua Nova e Sol Nascente (Celeirós)
	Rua das Cachadas (Celeirós)
	Rua da Sofia (Celeirós)
	Rua do Outeiro (Celeirós)

Plano de Investimentos nas Freguesias por delegação de competências 2019-2022

	Rua de Cistos (Vimieiro)
	Rua da Cachada (Vimieiro)
	Rua da Fonte (Vimieiro)
	Rua do Barreiro (Vimieiro)
	Av. de S. Bento (Vimieiro)
	Travessa de Gaião (Aveleda)
	Rua de Louredo (Aveleda)
	Requalificação sede da Junta (Aveleda)
	Acesso pedonal entre a rua Comendador Padre Vaz Pinto e a rua de Andrias (Celeirós)
	Rua do Fontanário (Vimieiro)
	Rua do Picoto (Vimieiro)
	Rua de Gondufe (Aveleda)
	Calçada de Gondufe (Aveleda)
	Travessa de S. Lourenço (Celeirós)
	Av. Ponte das Traves (Celeirós)
	Rua da Agra (Vimieiro)
	Ringue das Granjas (Vimieiro)
	Rua dos Castanheiros (Aveleda)
	Rua Nova do Noval (Aveleda)
	Rua da Lamela (Celeirós)
	Rua da Lage (Aveleda)
Crespos e Pousada	
	Polidesportivo – Pousada
	Rua de Cortinhas à Praia Fluvial do Cavadinho - alargamento, muros suporte, águas pluviais e pavimentação
	Rua de Portas a Cortinhas
	Travessa da Cruz - Geira
	Rua da Levandeira - alargamento
	Travessa Lata de Ombra - alargamento e pavimentação
	Rua da Cruz
Escudeiros e Penso (Sto. Estevão e S. Vicente)	
	Requalificação e pavimentação da rua dos Visos (Escudeiros)
	Requalificação da rua da Igreja (Escudeiros)
	Alargamento da travessa de Penso (Penso S. Vicente)
	Alargamento e repavimentação da rua da Escola (Escudeiros)
	Alargamento e repavimentação da rua dos Pardieiros até à rua do Assento, com construção de parque de estacionamento (Penso Sto. Estevão)
Escudeiros e Penso (Sto. Estevão e S. Vicente)	
	Instalação de águas pluviais na rua de Carcavelos (Penso S. Vicente)
	Requalificação da rua de Mesão Frio (Penso Sto. Estevão)
	Repavimentação da rua das Pedrosas (Escudeiros)
	Alargamento e repavimentação da rua de Torneiros (Escudeiros)
	Alargamento e repavimentação da rua da Longra (Escudeiros)
	Repavimentação da rua de Pousada (Escudeiros)
	Alargamento e repavimentação da rua das Alminhas – 2ª Fase (Penso Sto. Estevão)
	Alargamento da rua de Rio Mau (Penso Sto. Estevão)
	2.ª fase da rotunda do Cifão com a rua da Poça e rua Entre-Águas (Penso S. Vicente)
	Abertura de via desde a rua de Torneiros até Guisande (Penso S. Vicente)
	Alargamento e repavimentação da rua do Feijó e rua do Souto Novo (Penso S. Vicente)
	Repavimentação da travessa da Varziela (Penso Sto. Estevão)
Espinho	
	Rua da Devesa a Cristo Rei
	Beneficiação cemitério “parte antiga”
	Pavimentação da rua S. António
	Pavimentação e alargamento da rua da Cachada
	Pavimentação e alargamento da rua S. Martinho
	Pavimentação da rua da Cruz
	Ringue Multidesportivo
	Remodelação do actual edifício da Junta de Freguesia para colocar ao serviço das colectividades
	Área de Lazer e Parque de Merendas na zona de S. António
	Criação de parque infantil e manutenção física, junto à “Escola da Costa”
	Recuperação dos tanques e lavadouros públicos
	Pavimentação e águas pluviais na rua de Gatão à Aldeia Nova

Plano de Investimentos nas Freguesias por delegação de competências 2019-2022

	Pavimentação e águas pluviais da rua do Carvalho do Monte
	Alargamento e pavimentação da rua de Soutelo
	Centro cívico
Esporões	
	Requalificação da Junta de Freguesia
	Requalificação do cemitério (abrir acessos)
	Parque de lazer das Boucinhas
	Prolongamento e pavimentação da rua dos Milagres
	Criação da rua dos Soutulhos
	Casa mortuária
	Campo de futebol 10 de outubro
Este (S. Pedro e S. Mamede)	
	Pontão da rua do Pregal em Este S. Mamede
	Requalificação do largo do Pidre, Este S. Mamede
	Parque infantil de Este S. Pedro e requalificação do espaço envolvente (próximo à Junta de Freguesia)
	Rua da Nascente do Rio Este
	Requalificação da zona envolvente à nascente do Rio Este
	Rua do Outeiro em Este S. Mamede
	Parque Infantil em Este S. Mamede
	Rua Capitão Faria de Araújo em Este S. Pedro
	Requalificação da rua de S. Pedro
Ferreiros e Gondizalves	
	Rua de Vilar - Ferreiros
	Requalificação e alargamento da rua Francisco Gomes Lopes – Ferreiros
	Requalificação e alargamento do caminho da Veiga – Gondizalves
	Acesso ao Centro Social da Paróquia de Ferreiros
	Requalificação da av. de Santo André – Gondizalves
	Requalificação da rua Fernando Dias Pereira, 2.ª fase – Ferreiros
	Requalificação e alargamento do caminho de Baixo – Ferreiros
	Requalificação da urbanização satélite – Ferreiros
	Alargamento do cemitério de Gondizalves
	Alargamento do cemitério de Ferreiros
Figueiredo	
	Requalificação do cemitério
	Coletor de águas pluviais na travessa São Brás
	Coletor de águas pluviais na travessa do Bairro
	Coletor de águas pluviais rua do Forno
	Requalificação do parque de lazer do Ribeiro dos Prados
	Alargamento, infraestruturas e pavimentação da travessa das Pedreiras
	Criação de espaço cultural com remodelação do ringue escolar
	Retificação de piso da rua São Miguel
	Auditório na Sede da Junta de Freguesia
	Pavimentação da rua Nossa Senhora de Fátima e requalificação dos escadórios
	Construção de parque de estacionamento junto à Igreja Paroquial
Gualtar	
	Campo de Futebol
	Execução da ligação viária entre a rua João Nascimento dos Santos (Centro de Saúde) e a rua José Antunes Guimarães
	Cais de embarque e desembarque na Escola EB 2/3
	Águas pluviais em falta em toda a extensão da rua do Bairro Novo e na zona poente da rua José Antunes Guimarães
	Parque de lazer
Guisande e Oliveira S. Pedro	
	Ruas das Agradas (Guisande)
	Rua de Barrimau (Guisande)
	Rua do Souto (Guisande)
	Arranjo urbanístico no cruzeiro junto à Igreja (Guisande)
	Requalificação dos antigos balneários - criação de salão polivalente (Guisande)
	Rua do Termo à rua de Oliveira (Oliveira S. Pedro)
	Reparação de pavimento na rua do Marco (Oliveira S. Pedro)
	Correcção das curvas na rua da Volta do Carro (Oliveira S. Pedro)

Plano de Investimentos nas Freguesias por delegação de competências 2019-2022

	Rua da Cangosta (Oliveira S. Pedro)
	Rua das Póvoas - pavimentação (Oliveira S. Pedro)
	Rua da Igreja - alargamento (Oliveira S. Pedro)
Lamas	
	Jardim de infância - requalificação da parede lado Sul e zona do recreio
	Requalificação dos balneários e do bar do parque desportivo
	Rua da Fontela - Reparação/consolidação
	Requalificação dos fontanários
	Rua de Sandins
	Parque de lazer da Bouça do Paço
Lomar e Arcos (S. Paio)	
	Rua dos Presidentes
	Águas pluviais - Rua Dr. Pedro Carvalho
	Arranjo da Rua do Cruzeiro
	Envolve ao parque infantil da Mouta
	Parque infantil no loteamento do Ventoso
	Alargamento e pavimentação da ligação da rua do Outeiro em Arcos à rua Vila Nova em Nogueira
Merelim (S. Paio), Panóias e Parada de Tibães	
	Ampliação do cemitério de Parada de Tibães
	Requalificação do Largo de S. Roque em Merelim S. Paio
	Requalificação/repavimentação da EM 564
	Criação de uma zona de estacionamento na rua das flores em Merelim S. Paio
	Requalificação do acesso ao campo de futebol e acesso aos balneários em Merelim S. Paio
	Construção de balneários no campo de futebol em Parada de Tibães
	Correção de águas pluviais em várias ruas
	Alargamento da rua S. Vicenzo em Panoias
	Melhoramentos no piso em algumas urbanizações que se encontram bastante degradados
	Requalificação do caminho da Veiga em Merelim S. Paio
Merelim (S. Pedro) e Frossos	
	Requalificação da sede da Junta – Merelim (S. Pedro)
	Alargamento e pavimentação da rua António José Ribeiro (acesso à igreja de S. Pedro)
	Alargamento e pavimentação da rua Felgueiras e pavimentação da rua da Goja
	Remodelação dos balneários e cobertura da bancada do campo de futebol de Frossos
	Cobertura do terraço do pavilhão de Merelim (S. Pedro)
	Alargamento e pavimentação da entrada da rua Trás as Bouças (acesso ao parque de Gerizes)
	Alargamento e pavimentação da rua da Saudade (acesso à igreja junto ao cemitério)
	Alargamento e pavimentação do caminho do Poço Negro
	Entrada de acesso ao parque da igreja de Merelim S. Pedro
	Alargamento e pavimentação da rua da Nora (acesso ao parque de Gerizes)
	Pavimentação da rua da Quinta do Carreiro (entre a EN 201 e a rotunda da ETAR)
	Águas pluviais da rua de Felgueiras
	Auditório/salão de convívio em Frossos - 2ª fase da ampliação do edifício da Junta
Mire Tibães	
	Novo edifício Sede da Junta de Freguesia
	Novo cemitério
	Reta de Ruães
	Pavimentação entre o Arco da Calçada do Mosteiro e o Monte de S. Gens
	Requalificação de diversos arruamentos
	Requalificação da zona envolvente à capela de S. Filipe
Morreira e Trandeiras	
	Requalificação da Sede da Junta Freguesia de Morreira
	Requalificação da sede da Junta de Trandeiras
	Repavimentação da rua José Duarte até Lamas - Trandeiras
	Requalificação da rua do Jogo - Morreira
	Requalificação do tanque do Souto - Trandeiras
	Requalificação do fontanário do Palácio -Trandeiras
	Requalificação e alargamento da travessa da Resteva - Morreira
	Requalificação da travessa do Monte - Trandeiras
Morreira e Trandeiras	
	Requalificação da rua Bouça das Valas - Morreira
	Rua de Cabo de vila - Morreira

Plano de Investimentos nas Freguesias por delegação de competências 2019-2022

	Rua Nova de Leitões - Morreira
	Requalificação da rua de Barreiros – E.N. 101 - Morreira
	Requalificação do ringue de Trandeiras
	Requalificação rua da Varziela - Trandeiras
	Travessa do Outão - Trandeiras
	Ligação rua do Gaio à rua Costa do Gaio - Morreira.
	Requalificação da envolvente à capela do calvário
Nogueira, Fraião e Lamações	
	Requalificação do edifício-Sede em Nogueira
	Requalificação do edifício do Polo 1 em Fraião
	Requalificação do Bar VivoLocal (Lamações)
	Ruas do Bairro, Agrinha e Pinheiro (Nogueira)
	Ruas de Penelas e Lage (Nogueira)
	Ruas de Abril, Gil Eanes e João Braga (Nogueira)
	Rua da Glória (Lamações)
	Estacionamento e adro da igreja de Nogueira
	CAL - Centro de Atividades de Lamações
	Requalificação/criação dos balneários do parque de jogos da Caseta
	Substituição de passeios
	Ruas do Espírito Santo, Antero de Figueiredo e da Caseta (Nogueira)
	Rua Quinta da Facha (Nogueira)
	Rua da Boavista (Fraião)
	Rua da Fonte Seca (Fraião)
	Rua da Via Cova (Lamações)
	Rua do Outeiro (Lamações)
	Rua da Escola (Lamações)
	Rua da Eira Vedra (Lamações)
	Parque geriátrico do Pregal (Nogueira)
	Parque infantil do Bairro 1.º de Dezembro (Nogueira)
	Parque infantil Av. António Palha (Lamações)
	Parque lazer do pavilhão gimnodesportivo (Lamações)
	Parque de lazer da Torre (Lamações)
Nogueiró e Tenões	
	Ampliação do adro e parque de estacionamento da igreja de Nogueiró
	Requalificação do largo Mãe de Água em Tenões
	Requalificação dos wc do parque de estacionamento do elevador do Bom Jesus
	Rua Luís António Correia
Padim da Graça	
	Remoção do separador central da rua da Igreja.
	Requalificação do largo de Nogueiredo – Homenagem aos Emigrantes
	Requalificação da rua Manuel Soares Coelho - Homenagem aos Ex-Combatentes
	Construção de parque fitness + parque infantil – zona de Lazer do Quintalejo
	Requalificar o edifício centro de dia para creche
	Requalificar o largo de Sarrido - parque de merendas
	Requalificar os tanques do Alto do Monte, Vilar e Fontes de Aires
Padim da Graça	
	Requalificar a Fonte da Citânia
	Requalificação do largo da Srª. da Graça e Sr. da Fonte
Palmeira	
	Rua da Igreja
	Rua do Rio
	Rua da Portela
	Travessa do Outeiro/Vista Alegre
	Rotunda (cruzamento da rua Paço de Palmeira com a rua dos Restauradores)
	Rua da Carvalheira
	Rua do Assento
Pedralva	
	Pavimentação da rua de Bustelos
	Rua das Andorinhas
	Curvas de Ranhó
	Rua de Curros

Plano de Investimentos nas Freguesias por delegação de competências 2019-2022

	Requalificação do espaço envolvente ao campo de futebol
	Espaço de lazer da Poça do Rio
	Balneários da Grupo Desportivo de Pedralva
	Repavimentação da rua de Regadas e da rua António Machado
	Requalificação da rua do Espírito Santo
	Pavimentação av. Grumeira
Priscos	
	Rua de Borreiros - alargamento e pavimentação
	Rua do Pombal/Rua Pe. Custodio Pinto/Rua de Ossada (ETAR/AGERE)
	Caminho da Mana
	Requalificação do espaço exterior ao cemitério - 3ª fase
	Travessa de Outeiro - pavimentação
	Loteamento Quinta das Rosas - obras de conservação
	Parque infantil - Loteamento Quinta das Rosas/Loteamento Tanque de Pedra
	Parque infantil e obras de conservação - Loteamento do Pinheiral
	Rua do Marco - repavimentação
Real, Dume e Semelhe	
	Construção de casa mortuária (Real)
	Repavimentação da rua de Adregães (Semelhe)
	Requalificação do cemitério com construção de cobertura (Semelhe)
	Construção de gavetões e espaço para depósito de cremações no cemitério de Real
	Alargamento do entroncamento da rua D. Pedro com a rua Monsenhor Airosa (Semelhe)
	Reparação do piso da rua do Carvalhal e rua Nova de Carvalhal (Dume)
	Regularização do piso da rua Artesãos de Real, Senhor Bom Sucesso (+ coletor águas pluviais) e rua de Tourido (Real)
	Requalificação do cemitério que inclui construção de gavetões, passeios e cobertura (Dume)
	Requalificação da secretaria, lavandaria e sede do campo de jogos de Real
	Recuperação dos passeios na rua António Alves, rua de Tourido e nova arborização (zona Barral) (Real)
	artesanos de Real)
	Colocação de piso na travessa do Gontijo (Dume)
	Repavimentação do piso da rua António Alves Rei (Dume)
	Reparação passeios no loteamento da Cachada, na av. Valério Pinto Sá e largo S. Sebastião (Dume)
	Instalação de coletor de águas pluviais na travessa Espessande (Dume)
Real, Dume e Semelhe	
	Arranjo do espaço verde no cruzamento da avenida de Sobremoure com a rua José da Silva Braga (Dume)
	Reparação de piso rua José da Silva Braga e Cordeiro (Dume)
	Recuperação da ponte de Remelhe e logradouro (Dume)
	Espaço verde Nº Srª do Monte (Dume)
	Recuperação de passeios existentes na rua Nº Srª da Purificação e rua da Paz (Semelhe)
	Arranjo do piso da rua do Barral e muros de suporte – via com piso irregular e com alguma área mural danificada (Semelhe)
	Melhoramento do sistema de climatização do salão da Junta (Semelhe)
	Construção de parque de estacionamento em frente ao parque de lazer de Santa Leocádia (Semelhe)
	Alargamento e pavimentação do caminho de ligação da travessa de Stª. Leocádia a Sequeira (Semelhe)
	Repavimentação da rua do Carvalhal (Semelhe)
	Repavimentação da rua S. João Batista (Semelhe)
	Criação de uma zona de estacionamento em frente à Junta de Freguesia (Semelhe)
	Construção da estrada de ligação da depuradora ao Barral (Real)
Ruilhe	
	Retificação do traçado da rua das Lagarteiras
	Requalificação rua de Ruilhe
	Requalificação travessa de Pecelar
	Requalificação travessa das Alminhas
	Casa mortuária
	Parque de lazer
	Parque de estacionamento, rua de acesso e nova Sede de Junta
Sta. Lucrécia de Algeriz e Navarra	
	Rua da Quintela - 3ª fase (Sta. Lucrécia)
	Requalificação da rua do Bárrio (Sta. Lucrécia)
	Requalificação da rua das Boucinhas (Sta. Lucrécia)
	Rua da Costa - repavimentação e águas pluviais (Sta. Lucrécia)
	Requalificação do ringue desportivo (Navarra)
	Construção de um parque infantil (Sta Lucrécia)

Plano de Investimentos nas Freguesias por delegação de competências 2019-2022

	Requalificação da rua da Pia (Sta. Lucrécia)
	Repavimentação da rua do Sapateiro (Navarra)
	Requalificação da rua da Poça (Navarra)
	Repavimentação da travessa Dr. Domingos Soares (Navarra)
	Avenida Dr. Domingos Soares - reforço pavimento (Navarra)
	Caminho das Antas (Sta. Lucrécia)
	Rua N.º Sra. de Fátima (Navarra)
Sequeira	
	Parque de merendas
	Pavimentação praça das Minas
	Alargamento e pavimentação da rua Penedo da Cruz
	Requalificação do cemitério "antigo" (rampas de acesso)
	Requalificação da rua do Pedregal e rua de Trás o Rio
	Renovação de fontanários e tanques públicos
	Bar de apoio ao Multiusos
	Arranjo urbanístico do largo da Junta e alargamento da rua da Escola
	Requalificação e reordenamento do parque de estacionamento junto ao campo da Granja
Sobreposta	
	Águas pluviais na rua Senhora da Conceição e rua do Alto do Pedregal
	Edifícios de apoio à piscina
	Alargamento e pavimentação da rua da Carpintaria
	Requalificação do espaço envolvente à casa mortuária
	Requalificação do parque de estacionamento da igreja
	Requalificação da rua e travessa da Vinha
	Requalificação da envolvente à capela de São Tomé
	Repavimentação da rua do Outeiro e travessa do Outeiro
	Ligação da rua do Outeiro à rua de Bouçós
	Auditório, 1.ª e 2.ª fase
	Requalificação da rua da piscina, incluindo parque de estacionamento
Tadim	
	Arranjo do piso da EM 562
	Obras de conservação da casa mortuária
	Instalações sanitárias de apoio ao cemitério
	Rua de ligação da EM 562 à rua de Quintães e arranjo da zona envolvente incluindo a "Poça de Tadim"
	Parque infantil na rua das tomadas e intervenção no parque infantil instalado na rua Padre António Cruz
	Requalificação/intervenção no ringue e balneários junto ao parque de merendas
	Arranjo urbanístico no lugar do Bairro
	Águas pluviais nas ruas de Monte Novo e Soutelo
	Requalificação de passeios e repavimentação da av. Dr. Domingos Braga da Cruz
	Conservação do pavilhão
Tebosa	
	Repavimentação da rua e da travessa da Igreja
	Intervenção urbanística na avenida da Igreja, junto ao cemitério (criação de zonas verdes, passeios e uma área de estacionamento)
	Repavimentação da rua de Rossas e Laião
	Requalificação da EM de ligação a Ruilhe
	Requalificação do fontanário, junto da escola primária
	Repavimentação e águas pluviais na av. da Igreja (troço Igreja —Cadoi), rua da Igreja e rua de Papa Figo
Vilaça e Fradelos	
	Requalificação da rua entre Muros (Vilaça)
	Alargamento da rua da Igreja (Fradelos)
	Arranjo urbanístico largo da Igreja (Fradelos)
	Caminho Marinho - águas pluviais
	Requalificação rua da Escola e rua da Quebrada (Vilaça)
	Centro cívico de Vilaça
	Requalificação polidesportivo Fradelos
	Parque desportivo Fradelos (fases)
	Adro da Igreja de Vilaça
	Casa do Associativismo (Fradelos) (casa do lobo)
	Campo futebol de Vilaça – alargamento e melhoramentos das instalações

**8. PREVISÃO DOS ENCARGOS E RESPETIVAS AMORTIZAÇÕES DA DÍVIDA DE
EMPRÉSTIMOS DE MLP**

CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA

MAPA DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS

ANO DE 2019

Data de Aprovação pela A.M.	Data de Contrataç. Emprést.	Visto do T.C.		Finalidade do Empréstimo	Entidade Credora	Capital (Un.: Euro)		Taxa de Juro		Prazo Contra to	Anos Decorri dos	Encargos do Ano (Un.: Euro)			Un.: Euro	
		Nº Registo	Data			Contratado	Utilizado	Inicial	Atual			Amortização	Juros	Juros de Mora	Capital em dívida em 01/01/2019	Capital em dívida em 31/12/2019
5/12/00	31/7/01	100/01	1/2/01	Parque Urbano a Norte	C.G.D.	14 963 936,91	14 963 936,91	5,2	0,199	20	18	1 096 007,68	11 987,00		3 288 023,02	2 192 015,34
14/1/02	22/3/02	806/02	24/4/02	Estádio Novo	BST	19 903 831,77	19 903 831,77	3,866	1,880	20	17	1 105 768,44	19 550,00		3 870 189,39	2 764 420,95
14/1/02	2/5/02	807/02	9/5/02	Estádio Novo	BPI *	20 000 000,00	20 000 000,00	3,9	0,216	20	17	1 081 081,08	13 924,32		4 324 324,34	3 243 243,26
12/12/02	8/1/03	283/03	27/2/03	Estádio Novo	BTA	5 000 000,00	5 000 000,00	3,519	0,955	20	17	277 777,78	7 890,00		1 249 999,97	972 222,19
12/12/02	14/1/03	284/04	27/2/03	Estádio Novo	BPI	15 000 000,00	15 000 000,00	3,6762	0,604	20	16	947 865,76	30 436,98		4 336 736,49	3 388 870,73
12/6/03	26/6/03	1500/03	7/8/03	Construção do Estádio	BBVA	15 000 000,00	15 000 000,00	2,389	0,159	20	16	833 333,32	11 560,00		4 166 666,70	3 333 333,38
4/9/97	18/9/97	60386/97	29/9/97	Programa de Luta contra a Pobreza	BFB/ /BPI	2 992 787,38	2 992 787,38	5,3625	0,159	25	21	146 938,14	2 817,23		587 752,58	440 814,44
29/4/99	20/5/99	3279/98	16/2/98	Aquisição Bairros Sociais	C.G.D.	6 234 973,71	6 234 973,71	2,6316	0,000	20	20	208 996,64	0,00		208 996,62	0,00
19/6/09	3/8/09	1484/09	13/8/09	Programa PREDE	DGTF	1 803 252,00	1 803 252,00	1,182	0,000	10	9	180 325,20	0,00		180 325,20	0,00
20/11/09	3/12/09	2230/09	17/12/09	Aquisição do Edifício da G.N.R.	BBVA	1 865 000,00	1 865 000,00	1,971	0,921	10	9	186 500,00	3 264,76		233 125,00	46 625,00
TOTAL						102 763 781,77	102 763 781,77	TOTAL				6 064 594,04	101 430,29		22 446 139,31	16 381 545,29

9. MAPA DEMONSTRATIVO DA CAPACIDADE DE ENDIVIDAMENTO

MAPA DEMONSTRATIVO DA CAPACIDADE DE ENDIVIDAMENTO

Período	Limite da dívida total artigo 52.º da Lei n.º 73/2013	Total da dívida a terceiros incluindo dívidas não orçamentais e FAM	SM + AM + SEL + entidades participadas	Dívida Total	Excluindo dívidas não orçamentais capital excecionado e FAM	Montante em excesso	Margem absoluta	Margem Utilizável
	(1)	(2)	(3)	(4)=(2)+(3)	(7)=(4)-(5)-(6)	(8)=(7)-(1), se (7)>(1)	(9)=(1)-(7), se (7)<(1)	(10)=(9) * 20%
01/01/2018	115 850 830	50 480 596	532 436	51 013 032	46 048 492		69 802 338	13 960 468
30/09/2018	115 850 830	48 797 232	529 101	49 326 333	45 912 183		69 938 647	14 096 777

Fonte: SIIAL, DGAL

10. MAPA DAS ENTIDADES PARTICIPADAS

Participações financeiras – entidades societárias:	% de participação
Partes de capital – entidades do grupo – participação superior a 50%:	
BRAGAHABIT - Empresa Municipal de Habitação, EM	100%
IB - Agência para a Dinamização Económica, EM	100%
Teatro Circo de Braga, EM, SA	100%
TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga, EM	100%
AGERE - Empresa de Águas Efluentes e Resíduos de Braga	51%
Partes de capital – entidades associadas – participação superior a 20% e inferior a 50%:	
SGEB - Sociedade Gestora de Equipamentos de Braga, SA	49%
ABC de Braga - Andebol SAD	40%
Partes de capital – entidades participadas – participação inferior a 20%:	
MARB - Mercado Abastecedor da Região de Braga, SA	1%
Participações financeiras – entidades não societárias:	Contribuição/% de participação no capital social/estatutário
ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses	5 998,62
APMCH – Assoc. Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico	1 317,00
Associação de Municípios de Fins Específicos – Quadrilátero Urbano	12 000,00
Associação de Turismo do Porto	25 000,00
CIM – Comunidade Intermunicipal do Cávado	45 801,00
Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular	15 000,00
Fundação Bracara Augusta	4 987,98
Fundação Serralves	100 000,00
Turismo Norte e Nordeste de Portugal, ER	1 500,00

11. RESPONSABILIDADES CONTINGENTES

Processos Judiciais em Curso - passivos contingentes para divulgação

Ação	N.º de processo	Instituição	Autor	Réu	Valor processual da ação
AAC	147/06.0BEBRG	TAFB	"Souto Moura - Arquitectos, Lda." e Outro	Município de Braga	2 693 969,46 €
AAC	1122/05.7BEBRG	TAFB	"ASSOC - Obras Públicas, A.C.E" e Outros	Município de Braga	3 705 672,60 €
AAE	1653/07.3BEBRG	TAFB	Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local, em Representação de Mário Rogério Fernandes Boarqueiro	Município de Braga	14 963,00 €
AAC	689/11.5BEBRG	TAFB	Mário António Barbosa	Município de Braga	8 530,98 €
AAE	1763/11.3BEBRG	TAFB	Vilaminho - Inovação Imobiliária, Lda.	Município de Braga / Presidência do Conselho de Ministros / Estado	30 000,01 €
AAC	96/12.2BEBRG	TAFB	Sérgio Paulo Pereira Gomes	Câmara Municipal de Braga, Junta de Freguesia de Fraião e Companhia de Seguros	30 350,00 €
AAC	993/12.5BEBRG	TAFB	Companhia de Seguros Tranquilidade, S.A.	Município de Braga	3 114,60 €
AAC	837/12.8BEBRG	TAFB	Manuel António Gomes da Cunha	Município de Braga	122 595,12 €
AAC	1068/12.2BEBRG	TAFB	Francisco Ferreira Pereira	Município de Braga	14 072,55 €
AAC	1327/12.4BEBRG	TAFB	JM - Gestão de Condomínios, Lda.	Município de Braga, Bragaparcques, S.A., DST, Axa Portugal e ARB, S.A.	30 000,01 €
AAC	132/13.3BEBRG	TAFB	Sá Machado & Filhos, S.A.	Município de Braga	177 812,78 €
AAC	1259/06.5BEBRG	TAFB	"ASSOC - Obras Públicas, A.C.E" e Outro (indenização decorrente do acréscimo de custos de estaleiro e agravamento de encargos)	Município de Braga	3 340 040,85 €
AAC	1962/10.5BEBRG	TAFB	Paulo Nuno dos Reis de Sousa	Município de Braga	44 191,89 €
AAE	306/11.3BEBRG	TAFB	José António Queirós Araújo Vilaça	Município de Braga	30 000,01 €
AAC	202/11.4BEBRG	TAFB	Ana Teresa Pinto Oliveira da Mota	Município de Braga	102 010,09 €
AAE	1228/12.6BEBRG	TAFB	Aureliano Albano Fernandes	Município de Braga	30 000,01 €
AAE	1040/13.5BEBRG	TAFB	Aureliano Albano Fernandes	Município de Braga	30 000,01 €
AAE	1141/13.0BEBRG-A	TAFB	Aureliano Albano Fernandes	Município de Braga	30 000,01 €
APO	4601/13.9TBBRG	TJCB	Arquidiocese de Braga	Município de Braga	30 000,01 €
AAE	1624/07.0BEBRG	TAFB	António Pinto da Silva e Mulher	Câmara Municipal de Braga e Junta de Freguesia de Panoias	34 556,50 €
AAC	1705/13.1BEBRG	TAFB	José Augusto Gomes Ferreira	Município de Braga	1 366,56 €
APC	1954/13.2BEBRG	TAFB	E.S.S.E. - Estacionamento à Superfície e Subterrâneos, S.A.	Município de Braga	30 000,01 €
AAE	273/14.1BEBRG	TAFB	Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local, em Representação de todos os trabalhadores associados	Município de Braga	30 000,01 €
APC	3570/14.2TBBRG	TJB	Manuel da Cunha Gomes	Município de Braga	5 000,01 €
AAE	903/14.5BEBRG	TAFB	Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local, em Representação de Francisco Cardoso Oliveira	Município de Braga	737,28 €
AAE	1448/14.9BEBRG	TAFB	Manuel Carlos Oliveira Carvalho	Município de Braga	30 000,01 €
AAC	683/14.4T8BRG	TCB	José Cunha Dias Machado	Município de Braga e AXA Portugal, S.A.	8 946,40 €
AAC	2931/14.1BEBRG	TAFB	João Paulo dos Reis Morais	Município de Braga	550,00 €
AAC	2043/11.0BEBRG	TAFB	António Fernando Enes (e Outros)	Estado Português (Município de Braga)	678 488,00 €
AAC	1151/13.7BEBRGA	TAFB	Maria Ferreira Martins	Município de Braga	30 000,01 €
APC	2514/14.6T8BRG	TCB	Pactoinvest, Lda.	Município de Braga, Alexandra Barbosa Borges, S.A., EDP e AXA Portugal, S.A.	15 713,79 €
AAC	3260/15.9BEBRG	TAFB	Urbanscreens - Publicidade, Lda.	Município de Braga	2 249 340,67 €
AAC	3181/15.5BEBRG	TAFB	António Ribeiro Gomes Moreira	Município de Braga	71 565,37 €
IDDLG	3707/15.4BEBRG	TAFB	Sind. Dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Norte	Município de Braga	30 000,01 €
AAC	3579/15.9BEBRG	TAFB	Maria Irene Fernandes C.	Município de Braga	30 000,01 €
OPU	3340/15.0BEBRG	TAFB	STAL - Francisco Rodrigues da Silva	Município de Braga	30 000,01 €
AAC	3382/15.6BEBRG	TAFB	Gracinda de Jesus Gomes Fernandes	Município de Braga	7 682,00 €
AAC	3383/15.4BEBRG	TAFB	Isilda de Carvalho Leite	Município de Braga	33 644,00 €
AAE	1292/11.5BEBRG	TAFB	Vicente Vilaça Pinto	-	15 000,00 €
AAC	336/12.8BEBRG	TAFB	João Paulo Pereira Luso Rodrigues	-	45 000,00 €
AAC	540/12.0BEBRG	TAFB	Maria do Céu de Oliveira Bernardes Pinto Ramos	Município de Braga e Agere	60 000,00 €
AAC	617/12.0BEBRG	TAFB	Companhia de Seguros Tranquilidade, S.A.	-	7 599,46 €
AAC	1595/12.1BEBRG	TAFB	António da Costa Gomes	-	7 500,00 €
AAC	1286/12.3BEBRG	TAFB	Amabélia Rodrigues & Fernandes, Lda.	-	39 659,49 €
AAC	1891/12.8BEBRG	TAFA	Alexandre Barbosa Borges, S.A.	-	247 039,90 €
AAE	2138/12.2BEBRG	TAFB	Francisco da Silva Coelho e Maria Joaquina Gonçalves Ferreira	-	5 000,01 €
AAE	159/13.7BEBRG	TAFB	António Alexandre da Cunha Cruz	Município de Braga	11 534,99 €
AAE	716/13.1BEBRG	TAFB	Vitor Manuel Carvalho Martins Barbosa	Município de Braga	30 000,01 €
AAC	1167/13.3BEBRG	TAFB	Generali - Companhia de Seguros, SPA	-	8 112,87 €
AAC	1697/13.7BEBRG	TAFB	Segredos & Sugestões - Pizzaria e Padaria, Unipessoal, Lda.	Município de Braga	4 365,00 €
AAC	1696/13.9BEBRG	TAFB	Jorge de Faria Ribero	Município de Braga	4 786,26 €

AAC	1901/13.1BEBRG	TAFB	STAL - Carlos Nogueira	Município de Braga	5 000,01 €
AAC	1/14.1BEBRG	TAFB	Maria Fernanda Oliveira Cunha Rodrigues	Município de Braga	32 217,43 €
AAC	223/14.5BEBRG	TAFB	Liberty Seguros, S.A.	Município de Braga	9 148,37 €
AC	186/18.8T8BRG	TJB	Rosa Martins da Fonte	Município de Braga	5 000,01 €
AA	1467/18.6BEBRG	TAFB	Vilarco Empreendimentos Imobiliários Lda (e outros)	Município de Braga	282 976,25 €
AA	1614/18.8BEBRG	TAFB	José Lourenço Freitas da Silva	Município de Braga	250,92 €
AA	1365/18.3BEBRG	TAFB	Ana Maria Martins Moreira	Município de Braga	30 000,01 €
AA	1354/18.8BEBRG	TAFB	Manuel Ferreira Dias	Município de Braga	8 000,00 €
AA	1221/18.5BEBRG	TAFB	Marco Alberto Guimarães Gomes Marques e outros	Município de Braga	5 000,01 €
AAC	943/18.5BEBRG	TAFB	STAL em representação de José Manuel Costa Silva	Município de Braga	30 000,01 €
AAE	486/14.6BEBRG	TAFB	Visão Actual, Lda.	-	1 650,00 €
AAE	826/14.8BEBRG	TAFB	Maria Arantes Gomes	-	15 000,00 €
AAC	1684/14.8BEBRG	TAFB	Sandra de Fátima Fernandes Rego	Município de Braga	1 345,71 €
AAC	1600/14.7BEBRG	TAFB	Generali - Companhia de Seguros, SPA	-	11 705,62 €
AIP	438/14.6BEBRG	TAFB	José Ribeiro de Oliveira e Mulher	-	151 873,74 €
AIP	1461/14.6BEBRG	TAFB	PT Comunicações, S.A.	-	232,70 €
AAC	1898/14.0BEBRG	TAFB	Adm. Condomínio Prédio Rua Padre Freitas nº16	Município de Braga	100 000,00 €
AIP	1596/14.5BEBRG	TAFB	EDP Distribuição - Energia, S.A.	-	2 917,15 €
AIP	2139/14.6BEBRG	TAFB	PT Comunicações, S.A.	-	128,00 €
AAC	2830/14.7BEBRG	TAFB	Maria Alves Duarte	Município de Braga e outros	7 500,00 €
AAE	989/12.7BEBRG	TAFA	Urbanscreens - Publicidade, Lda.	Estradas de Portugal, EP	30 000,01 €
AAC	244/15.0BEBRG	TAFB	Adm. Condomínio Rua Padre Freitas nº10 Real	-	90 000,00 €
AAC	187/15.8BEBRG	TAFB	Cristina Manuela de Carvalho Marques	-	90 026,69 €
AAE	1506/15.2BEBRG	TAFB	STAL - Suzana Pimenta	Município de Braga	30 000,01 €
Impug	176/18.0BEBRG	TAFB	Avelino José Duarte Costa	Município de Braga	1 500,00 €
AAE	1768/15.5BEBRG	TAFB	Domingos da Silva Teixeira - Imobiliária S.A.	Município de Braga	66 147,20 €
AAE	2647/15.1BEBRG	TAFB	Maria Arantes Gomes	Município de Braga	15 000,00 €
APC	94/15.4T8BRG	TJB	Maria Elisa Antunes da Silva Soares	Espaço Abstrato Imóveis, Lda	7 951,00 €
APC	4900/15.5T8BRG	TJB	Maria de Fátima Rodrigues Martins	Município de Braga e Abílio Santana Ribeiro & Filhos, Lda.	60 000,02 €
	15/16.7BEBRG	TAFB	Crédito Agrícola Seguros - Companhia de Seguros de Ramos Reais, S.A.	Município de Braga	7 024,30 €
AA	454/16.3BEBRG	TAFB	Maria de Fátima da Silva Pinheiro	Município de Braga	18 022,24 €
AA	462/16.4BEBRG	TAFB	Joaquim Marques Rodrigues da Mota	Município de Braga	9 718,84 €
AA	1250/16.3BEBRG	TAFB	Michele Torres da Silva	Município de Braga	47 950,00 €
AA	1825/16.0BEBRG	TAFB	Sofia Goreti Dias Lages	Município de Braga	65 000,00 €
AA	2081/16.6BEBRG	TAFB	Sílvia Patrícia Gomes da Silva	Município de Braga	80 000,00 €
AA	3705/15.8BEBRG	TAFB	Armando Manuel da Fonseca Terra	Município de Braga	9 130,22 €
AA	17/16.3BEBRG	TAFB	D.G.M.L. Imobiliária, Lda	Município de Braga	15 000,01 €
AA	350/16.4T8BRG	TJCB	Nuno alexandre Pinto Ferreira	Município de Braga, Grandezas & Valias, Lda e irmãos Lopes, Lda	55 000,00 €
PC	420/16.9BEBRG	TAFB	Elisabete Pereira Fernandes	Município de Braga	10 000,00 €
AA	493/16.4BEBRG	TAFB	Elisabete Pereira Fernandes	Município de Braga	10 000,00 €
AC	1877/16.3BEBRG	TAFB	Famaconcret, Lda.	Município de Braga	252 291,03 €
AC	4653/16.0T8BRG	TJCB	Beatriz Vieira da Costa Coelho	Município de Braga	8 000,00 €
AA	2097/16.2BEBRG	TAFB	Armando Augusto Soares Marques	Município de Braga	2 691,97 €
AA	2133/16.2BEBRG	TAFB	Companhia de Seguros Allianz Portugal	Município de Braga	4 165,21 €
AA	2296/16.7BEBRG	TAFB	Maria José Ferreira de Araújo	Município de Braga	30 000,01 €
AAC	1719/17.2BEBRG	TAFB	Vitor Manuel do Couto Fernandes da Cunha e Ana Cristina do Couto Fernandes da Cunha	Município de Braga	8 000,00 €
AA Impug	2671/17.0BEBRG	TAFB	Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional, Empresas Públicas, Concessionárias e afins e representação de Lucília Maria Ferreira da Costa Brandão	Município de Braga / Presidente da Câmara Municipal de Braga	30 000,01 €
AA Condenação	2770/17.8BEBRG	TAFB	Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Norte em representação de Maria Manuela Caldas Oliveira Peixoto	Município de Braga	30 000,01 €
AA	1326/17.0BEBRG	TAFB	Ilídio Costa Brandão, Acílio da Silva Estanqueiro Rocha e José António Cardoso Barbosa	Município de Braga	30 001,00 €
AA	1303/17.0BEBRG	TAFB	Fidelidade - Companhia de Seguros, SA	Município de Braga	4 755,31 €
AA	1391/17.0BEBRG	TAFB	Sónia de Jesus Pereira Cunha	Município de Braga	250,00 €
PC	1557/17.2BEBRG	TAFB	Jaime Graça de Oliveira Macieira	Município de Braga	30 000,01 €
AA	923/17.8BRBRG	TAFB	ExclusiveMountain - Associação de Moradores, Alfreo Luís Ferreira de Magalhães e outros	Município de Braga	30 000,01 €
AA	1622/17.6BEBRG	TAFB	Construções Carlos Ferreira & CA, Lda	Município de Braga	581 489,56 €
OPO	1253/17.0BEBRG	TAFB	EDP Gás Distribuição, S.A.	Município de Braga	186 979,74 €

RCE	1818/17.0BEBRG	TAFB	Táxis Unidos de Braga, Lda e José Ferreira Pinto	Município de Braga	41 838,98 €
Impug	2022/17.3BEBRG	TAFB	JC Decaux - Mobiliário Urbano e Publicidade, Lda	Município de Braga	115 455,95 €
AA	1105/17.4BRBRG	TAFB	Francisco António da Silva, Ana Paula Rodrigues pereira e Judite Domingas da Silva Oliveira	Município de Braga	30 000,01 €
AA	1288/17.3BEBRG	TAFB	André Pinto Oliveira	Município de Braga	30 000,01 €
	2454/17.7BEBRG	TAFB	Manuel Pereira de castro	Município de Braga	12 589,00 €
	5924/17.3T8BRG	TJCB	Nuno Filipe da Costa Capela	Município de Braga	30 000,01 €
PC	2774/17.0BEBRG-A	TAFB	ESSE, SA	Município de Braga	30 000,01 €
AA	2774/17.0BEBRG	TAFB	ESSE, SA	Município de Braga	30 000,01 €
AEX	5708/11.2TB8RG	TCB	José Manuel Eusébio Rodrigues	Agostinho Costa Ribeiro	Município de Braga
AA	616/16.3BEBRG	TAFB	Nuno Miguel Rodrigues da Silva	Município de Braga	1 577,17 €
PC	1814/16.5BEBRG-A	TAFB	Aureliano Albano Fernandes	Município de Braga	30 000,01 €
AA	1814/16.5BEBRG	TAFB	Aureliano Albano Fernandes	Município de Braga	30 000,01 €
AA	13/17.3BEBRG	TAFB	Hercafil, Lda	Município de Braga	30 000,01 €
AA	518/17.6BEBRG	TAFB	Avelino do Vale de Sousa e outros	Município de Braga	17 237,68 €
AA	21/17.4BEBRG	TAFB	PMA - Construções Imobiliária, Lda	Município de Braga e outros	545 506,53 €
AA	54/17.0BEBRG	TAFB	STAL		5 000,01 €
AA	434/17.1BEBRG	TAFB	Roberto Joaquim Rebelo Quintela	Município de Braga	2 952,30 €
	401/17.5BEBRG	TAFB	Projecto 3 - Publicidade e Marketing, Lda		9 975,60 €
AA	554/17.2BEBRG	TAFB	Ilídio Costa Brandão e outros		30 001,00 €
AA	646/17.8BEBRG	TAFB	Maria Manuela Oliveira da Cruz Monteiro	Município de Braga e outros	30 000,00 €
AA	841/17.0BEBRG	TAFB	Tiago José Calheiros Cruz Figueiredo		31 273,55 €
AA	868/17.1BEBRG	TAFB	Luísa Filipa Rodrigues Gonçalves Figueira de Sousa	Município de Braga e outros	30 000,01 €
AA	876/17.2BEBRG	TAFB	Domingos da Silva Teixeira - Imobiliária S.A.	Município de Braga	71 952,66 €
PC	2730/18.1T8BRG	TTB	Ricardo Augusto Araújo Marques e outros (trabalhadores ESSE)	Município de Braga	30 000,01 €
AA	976/17.9BEBRG	TAFB	Maria Celeste Pimenta Lopes Teixeira	Município de Braga	5 000,01 €
AA	975/17.0BEBRG	TAFB	Seguradoras Unidas, SA	Município de Braga e outros	3 781,99 €
AA	746/17.4BEBRG	TAFB	José Ribeiro Oliveira	Município de Braga	30 000,01 €
PC	911/17.4BEBRG	TAFB	Ilídio Costa Brandão e outros	Município de Braga	30 001,00 €
AA	1092/17.9BEBRG	TAFB	Irmãos Sá Machado & Filhos, Lda	Município de Braga	7 998,00 €
AA	1128/17.3BEBRG	TAFB	Armando Jorge Hortense Agapito	Município de Braga	5 598,40 €
AA	1964/11.4BEBRG	TAFB	Maximino Pereira Gomes	Município de Braga	8 000,00 €
AAC	734/17.0BRBRG	TAFB	Aurora Maria Oliveira Ribeiro	Manuel Rua Cardoso, Gilberto Cardoso, Sebastião Cardoso, Município de Braga e Invescampos, Lda	7 500,00 €
AAC	968/16.5T8BRG	TJB	Maria Alves Vieira Coelho Simões, Júlio Alves Vieira, Ângela Maria Alves Vieira	Município de Braga, UF de Merelim (S. Paio), Panoias e Parada de Tibães e SGEB	30 100,00 €
AA	731/16.3BEBRG	TAFB	Táxis João Batista & Adelaide, Lda	Município de Braga	30 000,01 €
AA	1357/16.7/BEBRG	TAFB	Joaquim Sá Machado & Filhos, SA	Município de Braga	8 000,00 €
Cont PC	304/18.6BELSB	TACL	Vodafone, SA	Município de Braga	30 001,00 €
Acid Trab	5630/17.9T8BRG	TTB	José Esteves Fernandes Costa	Município de Braga	-
Intimação	563/18.4BEBRG	TAFB	Vilaminho - Inovação Imobiliária, Lda.	Município de Braga	10 125,00 €
Impug	840/18.4BRBRG	TAFB	Maria da Conceição Gonçalves Concieiro	Município de Braga	30 000,01 €
Cont Pre	867/18.6BEBRG	TAFB	Construções Refoiense, Lda.	Município de Braga	4 421 683,19 €

Normas Regulamentares à Execução do Orçamento de 2019

CAPÍTULO I

Âmbito e Princípios Genéricos

Artigo 1º | Definição e Objeto

1. As presentes normas compreendem um conjunto de disposições aplicáveis à execução do orçamento do Município de Braga, de modo a garantir o cumprimento dos princípios orçamentais, nos termos do Decreto-Lei n.º 54/99, de 22 de Fevereiro (POCAL) e da Lei n.º 73/2013, de n.º 3 de Setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais), da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro e do DL nº 127/2012 de 21 de junho, com as respetivas alterações e das regras contabilístico-financeiras definidas na Norma de Controlo Interno (NCI) da autarquia.
2. É objeto deste documento a criação de condições para a integração da atividade financeira desenvolvida pelos serviços municipais, numa contabilidade pública moderna conjugando o binómio contabilidade orçamental e financeira, tendo em vista a concretização dos objetivos traçados no orçamento e respetivos GOP's.
3. No dia 1 de janeiro de 2019, entra em vigor o novo referencial contabilístico para as administrações públicas, Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), que vem uniformizar os procedimentos entre todos os setores da administração pública, aumentar a fiabilidade da consolidação de contas, com uma aproximação ao SNC e ao SNC-ESNL, aplicados no contexto do setor empresarial e das entidades do setor não lucrativo, respetivamente.
4. Aprovado o Orçamento Municipal de 2019 em POCAL, pelos órgãos competentes, resultará a necessidade de se efetuar um ajustamento a 1/1/2018 em sede de execução para o SNC-AP. Os mesmos não terão que ser novamente submetidos à Assembleia Municipal para aprovação, uma vez que se trata de uma mera conversão técnica, sendo, no entanto, remetidos para conhecimento.

Artigo 2º | Execução orçamental

1. Na execução do orçamento, o Executivo Municipal desenvolverá as suas competências e atribuições em conformidade com os normativos legais e assegurando o cumprimento dos

princípios de economia, eficiência e eficácia organizacional, assim como a fiabilidade da informação contabilístico-financeira. Tomará as medidas necessárias à gestão rigorosa das despesas públicas locais, tendo em conta os princípios da utilização racional das dotações aprovadas, permitindo uma melhor satisfação das necessidades locais.

2. No sentido de garantir o equilíbrio financeiro, no que se refere aos movimentos financeiros de arrecadação da receita e de realização da despesa, são definidas as seguintes regras:
 - a) Registo de todos os compromissos assumidos nos anos anteriores e não pagos, de acordo com o plano de assunção da despesa, cumprindo o disposto no artigo 8º do Decreto-Lei nº 127/2012, de 21 de junho - diploma que contempla as normas legais disciplinadoras dos procedimentos necessários à aplicação da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA).
 - b) Registo de todos os compromissos contratualizados para 2019 e dos decorrentes de reescalamento.

Artigo 3º | Utilização das dotações orçamentais

Durante o ano de 2019 a utilização das dotações orçamentais fica dependente da existência de fundos disponíveis a curto prazo, calculados numa base semestral, nos termos da LCPA e demais legislação em vigor.

Artigo 4º | Modificações ao orçamento e às GOP

1. As modificações orçamentais são utilizadas no exato cumprimento do disposto nos números 8.3.1 e 8.3.2 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), assegurando-se a observância das seguintes regras:
 - a) As dotações inscritas no orçamento, comparticipadas por fundos comunitários (ou outros), não poderão ser utilizadas para reforços de outras rubricas, para além da contrapartida do próprio Município;
 - b) As diminuições das dotações das despesas de capital, para reforço das dotações de despesas correntes obedecerão ao estrito cumprimento das regras do equilíbrio orçamental previstas na lei.
 - c) As dotações relativas a transferências para terceiros não poderão ser utilizadas como contrapartida de reforços de outros agrupamentos, salvo por autorização expressa do Presidente da Câmara.
 - d) Durante o exercício económico poderão ser apresentadas revisões ao orçamento para a inserção de novos projetos e/ou reforço dos existentes, designadamente para integração do saldo do exercício anterior ou em razão de situações atualmente improváveis.
 - e)

Artigo 5.º | Registo Contabilístico

1. Os serviços municipais são responsáveis pela correta identificação da receita a liquidar e cobrar. São ainda responsáveis pela realização da despesa, bem como pela entrega atempada, junto da Divisão de Contabilidade, Planeamento e Controlo de Gestão (DCPCG), dos correspondentes documentos justificativos.
2. As faturas, notas de débito, notas de crédito, vendas a dinheiro ou recibos, quer entregues em mão quer recebidos por correio, deverão ser encaminhados diretamente para a DCPCG, a fim de serem registadas e encaminhadas para a DACPGP, a quem compete despoletar o procedimento de conferência e de avaliação dos fornecedores para os Serviços requisitantes. As faturas indevidamente recebidas nos outros serviços municipais terão de ser reencaminhadas para a DCPCG no prazo máximo de 2 dias úteis.
3. Os serviços que requisitaram e que estão obrigados à conferência das faturas deverão fazê-lo e proceder à sua devolução, em simultâneo com a respetiva avaliação dos fornecedores, num prazo máximo de 5 dias úteis, com exceção das despesas cujo atraso na conferência e respetivo pagamento geram juros, nomeadamente Eletricidade, comunicações, entre outras, cujo prazo acima definido se reduz para dois dias úteis.

Artigo 6.º | Gestão dos Bens Móveis e Imóveis da Autarquia

1. A Gestão do Património Municipal executar-se-á nos termos do Regulamento do Cadastro e Inventário dos bens da autarquia.
2. As aquisições de imobilizado efetuam-se de acordo com as Grandes Opções do Plano, nomeadamente o Plano Plurianual de Investimentos e tendo por base as orientações do Órgão Executivo. Consubstanciam-se através da emissão de requisições externas ou documento equivalente, designadamente, contratos, emitidos ou celebrados pelos responsáveis com competência para autorizar despesa, após verificação do cumprimento das normas legais aplicáveis.
3. A passagem do imobilizado em curso para imobilizado firme, far-se-á, após conclusão da obra, mediante emissão do auto de receção provisória, da responsabilidade da DMOSM, que envia à DCPCG para registo contabilístico. Após efetuar a devida regularização contabilística a DCPCG remeterá cópia do processo à DACPGP para inventariação do bem, ou no momento de conferência no caso de não se tratar de empreitadas.
4. O procedimento descrito no número anterior é aplicável, de igual modo, às obras municipais delegadas nas freguesias.
5. Durante o ano 2019 serão criados procedimentos de conciliação de saldos entre o serviço de Património e o Serviço de Contabilidade de forma a garantir, trimestralmente, cálculo das amortizações/depreciações.
- 6.

Artigo 7.º | Gestão de Stocks

1. No ano de 2019 a Divisão de Gestão de Equipamentos Municipais (DGEM) desenvolverá esforços no sentido de garantir que todos os locais de armazenamento ficam centralizados no Armazém Central (estaleiro).
2. No decurso do ano de 2019 serão elaboradas e emanadas instruções relativas ao controlo do Armazém referido no ponto anterior.
3. A Divisão de Aprovisionamento, Contratação Pública e Gestão do Património ficará responsável pela gestão e controlo do Armazém de Econato.
4. Cada Divisão responsável pelo armazenamento de bens deve acautelar as quantidades mínimas necessárias.
5. O stock de bens será um recurso de gestão a usar apenas no estritamente necessário à execução das atividades desenvolvidas pelos serviços.
6. A regra será a de aquisição de bens por fornecimento contínuo, sem armazenagem, ou com um período de armazenagem mínimo nunca superior a 30 dias, salvo nas situações devidamente justificadas pela Divisão responsável pelo armazenamento de bens e aceites.
7. Todos os bens saídos de armazém, afetos a obras por administração direta, deverão ser objeto de registo no sistema de gestão de stocks, associados aos respetivos centros de custo, no prazo máximo de 2 dias úteis, de modo a obter uma imagem verdadeira, apropriada e real do stock.
8. No decorrer do ano de 2019 poderão ser criados e/ou ajustados os procedimentos, responsabilidades específicas e documentação de suporte, no âmbito da Gestão de Stocks.

Artigo 8.º | Delegações de Competências nas Freguesias

1. No âmbito do n.º1, do artigo 132.º e 133.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, deve proceder-se ao acompanhamento e controlo do acordo execução celebrado com as Freguesias em matéria de:
 - a) Gestão de manutenção de espaços verdes;
 - b) Limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros;
 - c) Manutenção e reparação do mobiliário urbano instalado no espaço público, com exceção daquele que seja objeto de concessão;
 - d) Realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1.º ciclo de ensino básico e a manutenção dos espaços envolventes.

Artigo 9º | Candidaturas a Fundos Comunitários e Outras Comparticipações

1. A Divisão de Gestão de Fundos Comunitários (DGFC) é a responsável pela submissão e acompanhamento administrativo e financeiro das candidaturas apresentadas a fundos

comunitários.

2. A Divisão de Gestão de Fundos Comunitários (DGFC) reportará, mensalmente, à DCPCG, ao DPCG e à DMGAP, informação detalhada sobre a situação, nomeadamente financeira, dos projetos candidatados a fundos comunitários, até ao último dia útil de cada mês, em ordem a assegurar-se o correto e atempado cálculo dos Fundos Disponíveis.
3. A Divisão de Gestão de Fundos Comunitários (DGFC), informará mensalmente, até ao último dia útil de cada mês, das datas limite do pagamento das faturas cujo reembolso já ocorreu.

CAPÍTULO II

Receita Orçamental

Secção I

Princípios Gerais

Artigo 10.º | Princípios Gerais da Arrecadação da Receita

1. Nenhuma receita poderá ser liquidada e arrecadada se não tiver sido objeto de inscrição na rubrica orçamental adequada, podendo, no entanto, ser cobrada além dos valores inscritos no orçamento.
2. A arrecadação da receita será efetuada no respeito pela legislação e regulamentos em vigor.
3. No momento da liquidação ou da arrecadação da receita, os serviços deverão verificar os normativos legais e regulamentares de suporte.
4. As receitas liquidadas e não cobradas até 31 de dezembro transitam para o ano económico seguinte nas correspondentes rubricas do orçamento do ano em que a cobrança se efetuar e mantidas em conta corrente.
5. Deverão ainda ser cobradas outras receitas próprias da Autarquia relativamente a bens e serviços prestados, sempre que se torne pertinente, mediante informação justificada e proposta de valor devidamente aprovada e fundamentada, que deverá ser submetida, em tempo oportuno, à Divisão Financeira para efeitos de garantir a fundamentação económica e financeira.

Secção II

Receita Cobrada

Artigo 11º | Receita Cobrada

1. As receitas cobradas pelos diversos serviços municipais darão entrada na tesouraria, no próprio dia da cobrança até à hora estabelecida para o encerramento das operações, mediante faturas a emitir pelo serviço responsável.
2. Quando se trate de cobranças de receitas por entidades diversas do tesoureiro, a entrega far-se-á no dia útil imediato ao da cobrança, com suporte nas faturas emitidas pelo serviço responsável.
3. Nas cobranças mencionadas no número anterior, deverá ser privilegiado, sempre que logisticamente seja possível ou razoável, o depósito diário das cobranças efetuadas na conta bancária indicada pela Tesouraria.
4. A entrega da receita na Tesouraria deverá ser acompanhada pela guia resumo referente às cobranças e das guias de receita que lhe deram origem.

Artigo 12º | Receita Anulada

1. Os estornos de faturas devem ser realizados mediante informação do serviço que solicita a retificação, no dia em que se verifique a sua ocorrência, fundamentando e justificando as razões dos mesmos.
2. As anulações de dívida, sempre por decisão do Órgão Executivo, devem ser efetuadas mediante informação devidamente fundamentada quanto ao motivo da anulação da liquidação da dívida.
3. As restituições de receitas devem ser realizadas mediante informação fundamentada do serviço competente e com autorização prévia do Presidente da Câmara ou do Vereador com competência para o ato.

Artigo 13º | Valores Recebidos pelo Correio

O serviço que rececione um valor por correio, cheque ou vale postal, deve entregá-lo, no próprio dia, na Tesouraria. A cópia ou outros elementos identificativos deverão ser remetidos ao serviço emissor para emissão da respetiva fatura.

Artigo 14º | Valores Recebidos Através dos Terminais de Pagamento Automático

1. Os terminais de pagamento automático (TPA) existentes nos serviços municipais são encerrados diariamente, permitindo a transmissão da informação e crédito na conta da autarquia.
2. A Tesouraria relaciona as faturas-recibo com os fechos diários dos respetivos TPA, validando a entrada de valores nas instituições de crédito respetivas.

Artigo 15º | Valores Creditados em Conta Bancária

1. Qualquer montante creditado em contas bancárias do Município de Braga, com a exceção das contas próprias de cauções, que não tenha sido possível reconhecer até ao final do ano económico anterior, é liquidado e cobrado como receita municipal, mediante autorização do Presidente da Câmara.
2. A dívida de clientes correspondente à receita cobrada nos termos do número anterior é regularizada, desde que os munícipes/utentes apresentem os respetivos comprovativos de depósito bancário.
3. A restituição de importâncias recebidas é executada pela DCPCG, mediante proposta prévia dos Serviços Municipais, que deverão obrigatoriamente fundamentar as razões que a justificam, após autorização do membro do executivo municipal com competência para autorizar a restituição do valor em causa.

Artigo 16º | Cauções

1. As importâncias a depositar no cofre municipal, a título de caução ou garantia de qualquer responsabilidade ou obrigação, dão entrada diariamente na Tesouraria, até à hora e pela forma estabelecida para as receitas do Município.
2. Os serviços que rececionem cauções sob qualquer forma, nomeadamente no que respeita a empreitadas de obras públicas, aquisição de bens e serviços, processos de licenciamento e processos de execução fiscal entre outros, deverão remeter cópia, de imediato, à DCPCG que procederá ao seu registo.
3. Cabe à DCPCG registar contabilisticamente a receção, o reforço e a diminuição, assim como a devolução das cauções.
4. Os originais das garantias referidas no número 2 ficarão apenas aos respetivos processos.
5. Para efeitos de libertação e/ou acionamento de cauções os serviços responsáveis devem enviar à DCPCG informação, nos termos do contrato e da legislação em vigor, onde constem as condições de libertação/acionamento das cauções existentes com a identificação da referência de cada uma e dos processos que as originaram.
6. A libertação de cauções efetuada no âmbito dos processos mencionados no número 2, será comunicada pelos serviços originários através de ofício remetido à entidade bancária.
7. Sempre que a devolução da caução à entidade bancária obrigue à devolução do original da garantia bancária, terá de ser assegurada cópia autenticada para constar no processo administrativo.

CAPÍTULO III

Despesa Orçamental

Secção I

Princípios Gerais

Artigo 17º | Princípios gerais para a realização da despesa

1. Na execução do orçamento da despesa, devem ser respeitados os princípios e regras definidos no POCAL e na LCPA, na LOE e demais disposições legais e regulamentares, bem como as Instruções e Resoluções do Tribunal de Contas.
2. As despesas só podem ser cabimentadas, comprometidas, autorizadas e pagas, se verificarem os requisitos de conformidade legal da despesa.
3. Os procedimentos conducentes à realização da despesa estão vinculados ao cumprimento de um conjunto de normas instituídas pela LCPA e respetiva regulamentação, designadamente quanto às regras relativas à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso.
4. Nenhum compromisso pode ser assumido sem que tenham sido cumpridas cumulativamente as seguintes condições:
 - a) Verificada a conformidade legal e a regularidade financeira da despesa, nos termos da lei;
 - b) Registado previamente à realização da despesa no sistema informático de apoio à execução orçamental;
 - c) Emitido um número de compromisso válido e sequencial que é refletido na nota de encomenda ou documento equivalente.
5. As dotações orçamentais da despesa constituem o limite máximo a utilizar na sua realização;
6. Nenhum compromisso pode ser assumido sem que se assegure a existência de fundos disponíveis.
7. Os serviços municipais devem adotar modelos de planeamento que permitam que o registo do compromisso ocorra o mais cedo possível, em regra, pelo menos um mês antes da data da realização do serviço ou aquisição do bem para os compromissos conhecidos nessa data, sendo que as despesas permanentes, como salários, comunicações, água, eletricidade, rendas, contratos de fornecimento anuais ou plurianuais, bem como encargos inerentes ao serviço da dívida, contribuições e impostos, reembolsos e quotas ao Estado ou organismos dependentes, devem ser registados mensalmente para um período deslizando de seis meses. De igual forma se deve proceder para os contratos de quantidades.
8. Tendo como princípio básico a não utilização da antecipação de fundos previstos no artigo 4º da LCPA, deverá atender-se à regra prevista no nº2 do artigo 8º do DL nº 127/2012, de 21 de junho, ou seja, os compromissos serão realizados em função dos serviços ou fornecimentos a desenvolver mensalmente.
9. As ordens de pagamento da despesa caducam a 31 de dezembro, devendo o pagamento dos encargos regularmente assumidos e não pagos até 31 de dezembro ser processados por conta das verbas adequadas do orçamento do ano seguinte.

10. Em caso de reconhecida necessidade e tendo em consideração todas as disposições do Regulamento de Fundos de Maneio, poderá ser autorizada pela Câmara Municipal a constituição de fundos de maneio, por conta da respetiva dotação orçamental, visando o pagamento de pequenas despesas urgentes e inadiáveis.
11. Cada um dos fundos referidos no ponto anterior tem de ser regularizado no fim de cada mês e repostos no fim do ano, não podendo conter despesas não documentadas.
12. A adoção de cartões de crédito e/ou cartões de débito como meio de pagamento depende de aprovação pelo Órgão Executivo, devendo o referido cartão estar associado a uma conta bancária titulada pelo Município. As despesas pagas com cartões de crédito e/ou cartões de débito devem respeitar as disposições legais e contabilísticas previstas no POCAL e na LCPA, pelo que se deve proceder à cabimentação do montante total da despesa até à qual é autorizada a utilização dos referidos cartões.
13. As faturas que suportam as despesas devem ser enviadas ao Município no prazo máximo de 8 dias úteis após o respetivo fornecimento ou prestação (excecionam-se, quanto a este prazo, as que titulem despesas realizadas através de fundos de maneio), com indicação do número de compromisso/requisição externa e identificação do contrato.
14. Estabelece-se um prazo de quinze dias para a devolução à DCPCG das faturas conferidas pelos serviços responsáveis. Nos casos em que as faturas estejam em desconformidade com fornecimento, deverá ser transmitida essa informação à DCPCG para que proceda às respetivas devoluções aos fornecedores. Caso contrário, terão de ser assumidas como dívidas do município.
15. Quando as faturas não se apresentarem nas condições estabelecidas na legislação em vigor, cabe à DCPCG devolvê-las ao fornecedor e solicitar as respetivas notas de crédito.
16. Deve ser verificada e confirmada a situação tributária e contributiva do beneficiário de qualquer pagamento, designadamente de fornecimento de bens e serviços, transferências/subsídios e empreitadas de obras públicas, nos termos do D.L. nº155/92 de 28 de julho. No decorrer do exercício de 2019 serão emanadas instruções com a definição do procedimento de controlo.
17. Cada serviço que tenha a seu cargo a execução de obras deverá ter uma conta corrente da obra, para que, em qualquer momento, se possa conhecer o seu custo.
18. Cada serviço não poderá ultrapassar o limite de dotação orçamental atribuída. As alterações aos limites carecem de autorização prévia do Presidente da Câmara.
19. A DCPCG deverá enviar mensalmente a cada serviço os montantes de despesa já cabimentada.

Artigo 18.º | Tramitação do Processo de Contratação Pública

1. Nas aquisições ao abrigo de ajuste direto em regime geral do CCP, superiores a 1.000,00 euros, terão que ser consultados no mínimo 3 fornecedores/empreiteiros. Só são admitidas exceções a esta regra no caso de aquisições que se enquadrem nos art.º 24.º a 27.º do CCP (critério

material) ou desde que devidamente autorizadas pelo Presidente da Câmara ou pelo Vice-Presidente da Câmara. Os serviços da DACPGP poderão, sempre que entenderem, proceder à obtenção de mais orçamentos adicionais para as aquisições em causa.

2. Cumpra à DACPGP, no caso de bens e serviços, e à DMOSM, no caso das empreitadas, realizar e coordenar toda a tramitação administrativa de todos os respetivos processos de contratação, em articulação com os serviços requisitantes.
3. Para efeitos do referido no número anterior cada Unidade Orgânica, ou equiparada, que proceda à emissão de requisições, colaborará na definição exata das características técnicas específicas dos bens, serviços, ou empreitadas, a adquirir, e ou a realizar, obedecendo às normas do CCP aplicáveis, de modo a que constem das cláusulas técnicas do respetivo caderno de encargos.
4. Por forma a garantir a disponibilização dos contratos nas datas pretendidas, cada unidade orgânica deve apresentar o respetivo pedido de compra com a antecedência adequada, definindo-se os seguintes prazos mínimos dos pedidos:
 - a. Procedimentos de ajustes diretos referentes a empreitadas de obras públicas: 60 dias;
 - b. Procedimentos de concursos públicos referentes a empreitadas de obras públicas com publicidade nacional: 85 dias;
 - c. Procedimentos de consulta prévia e ajustes diretos referentes a aquisição de bens e serviços: 60 dias
 - d. Procedimentos de concursos públicos referentes a aquisição de bens e serviços com publicidade nacional: 85 dias;
5. O Júri dos procedimentos deve integrar, pelo menos, um elemento efetivo pertencente à DACPGP, com exceção dos procedimentos de empreitadas de obras públicas.
6. No decorrer do ano de 2019 os serviços da DACPGP implementarão a inscrição eletrónica de fornecedores, de forma a alargar a base de fornecedores do Município de Braga.

Artigo 19.º | Gestão de Contratos

1. Compete a cada um dos serviços requisitantes a gestão dos respetivos contratos em vigor. O gestor de contrato deverá ser identificado aquando o início do procedimento (requisição interna).
2. Para cumprimento do disposto no número anterior cada unidade orgânica deve nomear os gestores de contrato que serão responsáveis pela monitorização da execução dos contratos, nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 290º-A do Código dos Contratos Públicos.
3. As questões relacionadas com a execução dos contratos, como as eventuais modificações, incumprimentos contratuais, apuramento de responsabilidades ou aplicação de penalidades,

entre outras, devem ser remetidas à DACPGP de forma a assegurar a competente análise e tramitação subsequentes

4. No caso de verificação da necessidade de novos contratos em substituição dos expirados ficam os serviços obrigados ao cumprimento das normas constantes do artigo 18º anterior.

Artigo 20.º | Remunerações do pessoal

1. Os encargos com o pessoal da autarquia devem ser orientados pelos seguintes procedimentos:
 - a) A DCPCG procede ao cabimento e compromisso dos vencimentos numa base semestral, tendo como referência estimativas realizadas pela DRH.
 - b) Mensalmente, o DRH assegura o processamento das remunerações, pensões e abonos, respetivos descontos e remete os elementos à DCPCG para faturação e liquidação, até ao final do terceiro dia útil anterior ao do pagamento, que geralmente é dia 23. Só após verificação pela DCPCG da conformidade com os normativos legais aplicáveis à despesa, a tesouraria do município deve remeter o ficheiro bancário para a realização das transferências.
2. Deverão acompanhar as folhas de remunerações, a remeter à DCPCG, as guias de entrega de parte dos vencimentos ou abonos penhorados, as relações dos descontos para a Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social e os documentos relativos a pensões de alimentos, ou outros, descontados nas mesmas folhas, devendo estes ser entregues até ao final de cada mês.

Secção II

Autorização de Despesa

Artigo 21º | Competências

Nos termos do disposto no artigo 29.º do Decreto-Lei 197/99, de 8 de junho, a Câmara Municipal delegou, na sua reunião de 23 de outubro de 2017, no Presidente da Câmara, as competências para autorização de realização de despesas até ao limite de 748.196,85€.

Artigo 22º | Autorizações Assumidas

Consideram-se automaticamente autorizadas, na data do seu vencimento, as seguintes despesas:

- a) Vencimentos e salários;
- b) Subsídio familiar a crianças e jovens,
- c) Gratificações, pensões de aposentação e outras;
- d) Encargos de empréstimos; (juros e amortização de empréstimos e/ou outros acordos de pagamentos celebrados)
- e) Rendas;
- f) Contratos de locação financeira;

- g) Contribuições e impostos, reembolsos e quotas ao Estado ou outros organismos seus dependentes;
- h) Água, energia elétrica, gás;
- i) Comunicações,
- j) Prémios de seguros;
- k) Quaisquer outros encargos que resultem em obrigações contratuais do Município;
- l) As transferências/pagamentos de valores para entidades terceiras, em resultado de cobranças de receitas de operações extraorçamentais consideram-se, também, autorizadas.

Artigo 23º | Assunção de compromissos plurianuais

1. Para efeitos do previsto na alínea c), do n.º1, do art.º 6º da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro e no artigo 22.º, do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, com a aprovação destas Normas Regulamentares, fica autorizada, pela Assembleia Municipal, a assunção de compromissos plurianuais que respeitem as regras e procedimentos previstos na LCPA, no Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, e demais normas de execução de despesa, e que resultem de projetos, ações ou atividades constantes das Grandes Opções do Plano, em conformidade com a projeção plurianual aí prevista.
2. Com a aprovação destas Normas Regulamentares fica igualmente autorizada, a assunção de despesas plurianuais decorrentes de contratos que não constem do número anterior que não excedam o limite de 99.759,58 euros em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contratação e o prazo de execução de três anos.
3. Fica também autorizada, pela Câmara Municipal, a delegação no Presidente da Câmara, para a assunção de compromissos anuais, relativos a despesas de funcionamento de carácter continuado e repetitivo desde que previamente dotada a rubrica de despesa prevista no Orçamento, nos termos dos pontos anteriores, até ao montante permitido por lei, no âmbito do regime de contratação pública.
4. A Câmara Municipal prestará, periodicamente, à Assembleia Municipal informação da qual constem os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo do presente artigo.

Artigo 24º | Aquisição de bens imoveis

Fica autorizada, pela Assembleia Municipal, a aquisição por parte da Câmara Municipal de bens imóveis de valor superior 1000 vezes a RMMG e fixação das respetivas condições gerais, desde que seja precedida de relatório devidamente fundamentado e se mostre necessária à prossecução de finalidades municipais, nos termos da alínea i) do nº 1 do Artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro.

Secção III

Procedimentos e Regras Especiais para a Realização da Despesa

Artigo 25.º | Vertente Seguradora

1. Cabe à DACPGP desenvolver todos os procedimentos relativos à contratação de seguros do Município, incluindo acidentes de trabalho (DRH).
2. Os serviços municipais devem encaminhar àquela divisão as necessidades de cobertura de risco com antecedência mínima de 90 dias úteis em relação à data de início de vigência da apólice pretendida, relativamente aos seguros que assumam um caráter regular, e com 15 dias úteis de antecedência para as situações de necessidade pontual de seguros.
3. Os elementos relativos à participação de sinistros devem ser comunicados no prazo de dois dias úteis ao DACPGP de forma a rapidamente poderem ser comunicados à corretora/mediador.
4. Sempre que das informações constantes de um processo de sinistros se conclua pela negligência ou qualquer outro facto associado à não intervenção atempada dos serviços (por exemplo, deficiente estado de conservação, reparação ou sinalização da via pública), deverão os responsáveis máximos desses serviços instaurar processo formal de averiguações, a fim de corrigir disfuncionalidades.
5. Cada serviço deve pugnar por manter sempre atualizada as respetivas apólices de seguros, de forma a evitar encargos sem fundamento, devendo comunicar num prazo de 3 dias úteis à DACPGP qualquer alteração ocorrida.

Artigo 26.º | Despesas de Deslocação

1. A utilização de viatura própria ou transporte aéreo e as deslocações ao estrangeiro carecem sempre de autorização prévia e expressa do Presidente da Câmara.
2. Aquando da elaboração da requisição para deslocações que contemplem estadia, tem de ser identificado o local preciso de destino para facilitar a escolha da localização de alojamento, respeitando-se o preceituado no artº 18.
3. Os trabalhadores que beneficiem de adiantamentos para ajudas de custo e deslocações ficam obrigados a apresentar na DRH a documentação justificativa das despesas realizadas dentro de 10 dias, contados da data do seu regresso ao serviço.
4. Se dentro do prazo referido no número anterior, os documentos em apreço não tiverem sido entregues na DRH, deverá esta proceder à emissão da guia de reposição abatida e proceder ao encontro de contas no vencimento, de acordo com a legislação em vigor.

Artigo 27.º | Equipamento e Soluções Informáticas

1. As necessidades de hardware e software devem ser encaminhadas para a DISIQ, a quem cabe avaliar as solicitações apresentadas.

2. Os procedimentos de aquisição de hardware e de software competem à DACPGP, sendo consideradas as especificações técnicas definidos pelo DISIQ.
3. Quaisquer necessidades de soluções informáticas deverão ser endereçadas à DISIQ, de forma clara e fundamentada, que avaliará a oportunidade dos pedidos sob o ponto de vista técnico-financeiro.

Secção IV

Celebração e Formalização de Contratos e Protocolos

Artigo 28.º | Responsabilidade pela Elaboração e Celebração de Contratos

1. Compete à DACPGP a elaboração de todos os contratos administrativos referentes a procedimentos de aquisição bens e serviços.
2. Os restantes termos contratuais abrangidos, nomeadamente pelos artigos 4.º e 5.º do CCP, contratos excluídos e contratação excluída, são da responsabilidade da DACPGP incluindo tudo o que respeita à formação dos mesmos.
3. Todos os contratos celebrados no âmbito dos números anteriores deverão conter uma cláusula específica com o respetivo número de compromisso contabilístico.
4. O outorgante em representação do município é o Presidente Câmara ou, nos termos da delegação de competências, o Vice-Presidente da Câmara.
5. Compete à DACPGP a remessa ao Tribunal de Contas para efeitos de fiscalização prévia, dos contratos celebrados pelo Município, com exceção dos contratos de empreitada, cuja responsabilidade compete à DMOSM, nos termos da Lei n.º 98/97, de 26 agosto, com as respetivas alterações.

Artigo 29.º | Protocolos

1. Os protocolos que envolvam obrigações por parte do Município de Braga devem ser comunicados à DACPGP, que se encarregará da respetiva tramitação, desde a redação e elaboração dos textos dos mesmos, verificando sempre o cumprimento da legalidade dos mesmos.
2. Relativamente aos que envolvam e configurem responsabilidades financeiras para a Autarquia devem ser levados ao conhecimento da DCPCG para efeitos de reconhecimento da respetiva despesa e/ou receita.
3. Competirá à DCPCG proceder aos registos contabilísticos adequados à execução dos Protocolos referidos no ponto anterior.
4. Os Protocolos que configurem despesa para a Autarquia deverão conter uma cláusula específica com o respetivo número de compromisso contabilístico.

Artigo 30.º | Contratos de Tarefa e Avença

1. A celebração de contratos de prestação de serviços nas modalidades de contratos de tarefa e de avença apenas pode ter lugar desde que preenchidos os requisitos da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, do CCP e demais legislação complementar.
2. Relativamente à celebração dos contratos de tarefa e avença, a verificação do disposto no artigo 32.º da Lei 35/2014, de 20 de junho, e demais requisitos previstos na Lei que aprova o Orçamento de Estado, é da responsabilidade da DRH no âmbito das suas atribuições.
3. Para efeitos do disposto no número anterior, são inscritos na classificação económica 010107 todos os contratos de tarefa e avença celebrados com pessoas singulares. Os contratos celebrados com pessoas coletivas são inscritos no agrupamento 02.

Capítulo IV
Disposições Finais

Artigo 31.º | Consulta de Processos

1. A DCPCG e DF poderão consultar nas Direções, Departamentos, Divisões e serviços equiparados, ou requisitar, para exame e verificação, toda a documentação relacionada com a arrecadação da receita e a realização da despesa, devolvendo-a depois de consultada.
2. A DGFC poderá adotar idêntico procedimento no âmbito das candidaturas a fundos comunitários.

Artigo 32.º | Reporte de Informação Financeira

1. A DCPCG remete, até ao dia 5 de cada mês, ao Presidente da Câmara e ao DPCG, mapa de previsão de tesouraria, cálculo do fundo disponível e proposta de plano de pagamentos a concretizar no mês.
2. A DCPCG reporta, mensalmente, ao Presidente da Câmara e ao DPCG, quadro-resumo da situação financeira do Município.
3. A DCPCG reporta, mensalmente, ao Presidente da Câmara e ao DPCG, informação acerca da execução do orçamento da receita e despesa, bem como do Plano Plurianual de Investimentos e do Plano das Atividades Mais Relevantes.
4. A DCPCG reporta, mensalmente, ao Presidente da Câmara e ao DPCG, informação acerca do endividamento do Município.
5. A DCPCG elabora e reporta, no final do primeiro semestre, ao Presidente da Câmara e ao DPCG, as demonstrações financeiras do semestre elaboradas de acordo com as normas e princípios contabilísticos aplicáveis.

6. A DCPCG passa a reportar no Sistema de Informação Integrado da Administração Local, nos prazos legalmente estabelecidos, para além da informação financeira assegurada em anos anteriores, a seguinte:
- a) Fundos Social Municipal;
 - b) Despesas com o pessoal;
 - c) Grupo autárquico;
 - d) Contribuição para o endividamento municipal.

Artigo 33.º | Empréstimos

1. Para a satisfação de necessidades de tesouraria o Órgão Executivo poderá contrair empréstimos de curto prazo o qual terá que ser amortizado até ao final do ano.
2. Poderão ser contraídos empréstimos de médio e longo prazo, em condições a acordar, dentro dos limites estabelecidos para o endividamento.

Artigo 34.º | Dúvidas sobre a Execução do Orçamento

As dúvidas que se suscitarem na execução do Orçamento e na aplicação ou interpretação das Normas de Execução do Orçamento serão resolvidas por despacho do Presidente da Câmara sobre parecer da DPCG.

MAPA DE PESSOAL DO MUNICIPIO DE BRAGA - 2019

Art.º 29.º do ANEXO à Lei n.º 35/2014, de 20/06

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL (cfr. Regulamento da Reorganização dos Serviços Municipais da Câmara Municipal de Braga)	Atribuições/ atividades/ competências (Caraterização Postos Trabalho)	POSTOS DE TRABALHO POR ATIVIDADES E POR CARGOS / CARREIRAS / CATEGORIAS																				TOTAL POSTOS DE TRABALHO			Observações
		Cargos Dirigentes ou Equiparados					Carreiras Gerais						Carreiras Não Revistas						Carreiras Subsistentes						
		Diretor Municipal	Diretor Departamento	Chefe de Divisão	Comandante	Adjunto técnico CBS	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente técnico	Encarreg. Geral Operacional	Encarregado Operacional	Assistente operacional	Especialista Informática	Técnico Informática	Fiscal Municipal	Polícia Municipal	Bombeiros Sapadores	Bombeiros Municipais	Chefe Serviços Administr. Escolar	Encarregado Brig. Limpa-Colectores	Chefe armazém	Fiscal Serviços Higiene/limpeza	Ocupados	A recrutar	
PRESIDENTE DA CÂMARA																									
Gabinete de Apoio à Presidência								1			1											2	A)		
Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Protocolo						1		1														2			
Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos						1	1	1			1											4			
Gabinete de Auditoria e Controlo Interno																						0			
Postos de trabalho Ocupados						2	1	3			2											8			
Comissão serviço																					0				
CTFP Tempo Indeterminado						2	1	3			2										8				
Mobilidade Intercarreiras e Intercategorias																					0				
Postos de trabalho a recrutar						1																1			
CTFP Tempo Indeterminado						1																	1		0
Postos de trabalho cativos (Procedimentos concursais em curso ou já autorizados)																									
Recrutamento através de procedimento concursal ou mobilidade	A): 1 técnico superior																								

MAPA DE PESSOAL DO MUNICIPIO DE BRAGA - 2019

Art.º 29.º do ANEXO à Lei n.º 35/2014, de 20/06

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL (cfr. Regulamento da Reorganização dos Serviços Municipais da Câmara Municipal de Braga)	Atribuições/ atividades/ competências (Caraterização Postos Trabalho)	POSTOS DE TRABALHO POR ATIVIDADES E POR CARGOS / CARREIRAS / CATEGORIAS																				TOTAL POSTOS DE TRABALHO			Observações		
		Cargos Dirigentes ou Equiparados					Carreiras Gerais					Carreiras Não Revistas					Carreiras Subsistentes					Ocupados	A recrutar	Cativos			
		Diretor Municipal	Diretor Departamento	Chefe de Divisão	Comandante	Adjunto técnico CBS	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente técnico	Encarreg. Geral Operacional	Encarregado Operacional	Assistente operacional	Especialista Informática	Técnico Informática	Fiscal Municipal	Polícia Municipal	Bombeiros Sapadores	Bombeiros Municipais	Chefe Serviços Administ. Escolar	Encarregado Brig. Limpa-Colectores	Chefe armazém					Fiscal Serviços Higiene/limpeza	
Unidades Orgânicas Dependentes da Vereação																											
Divisão de Educação				1			11	5	75		11	481							6					590	B)		b)
Divisão da Cultura				1			6		21			13											41	C)		a)	
Divisão do Desporto, Juventude e Associativismo				1			9	1	9		4	46											70	D)		b)	
Divisão de Apoio às Atividades Económicas				1			4		4			1											10	E)		a)	
Divisão de Apoio às Freguesias									1			1											2	F)			
Divisão de Proteção Civil				1			4									1							6	G)		b)	
Gabinete de Apoio aos Vereadores							9		8														17				
Bombeiros Municipais					1	1		1	1			2					1	96					103	H)			
Gabinete Ação Social							12		2														14				
Polícia Municipal									4			1					34						39	I)	10		
Postos de trabalho Ocupados				5	1	1	55	7	125		15	545					35	1	96	6			892				
Comissão serviço				4	1	1																	6				
Regime substituição				1																			1				
CTFP Tempo Indeterminado							44	6	118		15	544					33	1	96	6			863				
Mobilidade Inter carreiras e Intercategorias							7	1	7			1					2						18				
Mobilidade na categoria vinda de outras entidades							2																2				
Cedência de Interesse Público							2																2				
Postos de trabalho a recrutar							4		7			36					5		12					64			
CTFP Tempo Indeterminado							4		7			36					5		12					64			
Postos de trabalho cativos (Procedimentos concursais em curso ou já autorizados)																	10									10	
Recrutamento através de procedimento concursal ou mobilidade		B): 25 assistentes operacionais, área de ação educativa; 1 assistente operacional; C): 2 técnicos superior; 1 assistente técnico; 1 assistente operacional; D): 8 assistentes operacionais; E): 2 assistentes técnicos; F): 1 assistente técnico; G): 1 técnico superior, área proteção civil; 1 técnico superior; 3 assistentes técnicos; H): 12 bombeiros municipais recrutadas; 1 assistente operacional I): 5 agentes municipais estagiários																									

MAPA DE PESSOAL DO MUNICIPIO DE BRAGA - 2019

Art.º 29.º do ANEXO à Lei n.º 35/2014, de 20/06

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL (cfr. Regulamento da Reorganização dos Serviços Municipais da Câmara Municipal de Braga)	Atribuições/ atividades/ competências (Caraterização Postos Trabalho)	POSTOS DE TRABALHO POR ATIVIDADES E POR CARGOS / CARREIRAS / CATEGORIAS																				TOTAL POSTOS DE TRABALHO			Observações
		Cargos Dirigentes ou Equiparados					Carreiras Gerais					Carreiras Não Revistas					Carreiras Subsistentes					Ocupados	A recrutar	Cativos	
		Diretor Municipal	Diretor Departamento	Chefe de Divisão	Comandante	Adjunto técnico CBS	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente técnico	Encarreg. Geral Operacional	Encarregado Operacional	Assistente operacional	Especialista Informática	Técnico Informática	Fiscal Municipal	Polícia Municipal	Bombeiros Sapadores	Bombeiros Municipais	Chefe Serviços Admíst. Escolar	Encarregado Brig. Limpa-Colectores	Chefe armazém				
Direção Municipal de Gestão, Administração e Prospetiva		1					1		1													3			a)
Divisão dos Serviços Jurídicos e do Contencioso				1			7		4													12			a)
Divisão de Gestão de Fundos Comunitários				1			3															4			a)
Divisão de Inovação, Sistemas de Informação e Qualidade				1			4		1				4	4								14	J)		a)
Divisão de Apoio ao Cidadão (BU e Espaços Cidadão)				1			2		21	1		5	1									31	K)		b)
Divisão de Fiscalização				1			6		6			1			3	5						22	L)		a)
Departamento de Planeamento e Controlo de Gestão			1																			1			b)
Divisão de Contabilidade, Planeamento e Controlo de Gestão				1			2		8													11	M)		b)
Divisão Financeira				1					6					1								8	N)		b)
DF - Tesouraria							1		5													6			
Divisão de Aprovisionamento, Contratação Pública e Gestão de Património				1			5	3	5			2								1		17	O)		b)
Departamento de Recursos Humanos			1				6	2	2		1	43		2								57	P)		b)
Postos de trabalho Ocupados		1	2	8			37	5	59	1	1	51	5	6	4	5				1		186			
Comissão serviço		1	2	8																		11			
CTFP Tempo Indeterminado							32	5	56	1		51	5	4	4	5				1		164			
Mobilidade Intercarreiras e Intercategorias							3		1		1			2								7			
Mobilidade na categoria vinda de outras entidade							2		2													4			
Postos de trabalho a recrutar							6		15		1	1	1	2								26			
CTFP Tempo Indeterminado							6		15		1	1	1	2								26			
Postos de trabalho cativos (Procedimentos concursais em curso ou já autorizados)																								0	
Recrutamento através de procedimento concursal ou mobilidade		J): 1 especialista de informática; 2 técnicos de informática; 1 técnico superior, área da qualidade; K): 12 assistentes técnicos; L): 1 assistente técnico; M): 1 técnico superior; 1 assistente técnico; N): 2 técnicos superiores; O): 1 técnico superior; P): 1 técnico superior; 2 assistente técnico; 1 encarregado operacional.																							

MAPA DE PESSOAL DO MUNICIPIO DE BRAGA - 2019

Art.º 29.º do ANEXO à Lei n.º 35/2014, de 20/06

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL (cfr. Regulamento da Reorganização dos Serviços Municipais da Câmara Municipal de Braga)	Atribuições/ atividades/ competências (Caraterização Postos Trabalho)	POSTOS DE TRABALHO POR ATIVIDADES E POR CARGOS / CARREIRAS / CATEGORIAS																				TOTAL POSTOS DE TRABALHO			Observações
		Cargos Dirigentes ou Equiparados					Carreiras Gerais					Carreiras Não Revistas					Carreiras Subsistentes								
		Diretor Municipal	Diretor Departamento	Chefe de Divisão	Comandante	Adjunto técnico CBS	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente técnico	Encarreg. Geral Operacional	Encarregado Operacional	Assistente operacional	Especialista Informática	Técnico Informática	Fiscal Municipal	Polícia Municipal	Bombeiros Sapadores	Bombeiros Municipais	Chefe Serviços Admist. Escolar	Encarregado Bríg. Limpa-Colectores	Chefe armazém Fiscal Serviços Higiene/limpeza	Ocupados	A recrutar	Cativos	
Direção Municipal de Obras e Serviços Municipais		1					1	2	3													7	Q)		b)
Departamento de Obras Públicas			1				11		4		1											17	R)		a)
Divisão de Obras de Vias e Infraestruturas				1			2		1	1	6	39							1			51	S)		a)
Divisão de Manutenção e Conservação				1					2	1	3	17										24	T)		b)
Divisão de Estudos e Projetos Municipais				1			10		10			2										23	U)		a)
Departamento de Apoio aos Serviços Municipais			1																			1			a)
Divisão de Gestão de Equipamentos Municipais				1			7	1	3	4	5	97			1						1	120	V)		a)
Divisão de Eletromecânica, Iluminação Pública e Energia				1			3		1		1	7										13	W)		a)
Divisão de Ambiente e Espaços Verdes				1			2				9	72										84	X)	10	b)
Postos de trabalho Ocupados		1	2	6			36	3	24	6	24	235			1				1		1	340			
Comissão serviço		1	2	6																		9			
CTFP Tempo Indeterminado							35	3	22	2	9	235			1				1		1	309			
Mobilidade Intercarreiras e Intercategorias							1		2	4	15											22			
Mobilidade na categoria vinda de outras entidades																						0			
Postos de trabalho a recrutar							8		3			68											79		
CTFP Tempo Indeterminado							8		3			68											79		
Postos de trabalho cativos (Procedimentos concursais em curso ou já autorizados)												10												10	
Recrutamento através de procedimento concursal ou mobilidade		Q): 1 assistente técnico; R): 5 técnicos superiores, área de engenharia civil; S): 1 assistente técnico; 24 assistentes operacionais: 8 calceteiros, 4 pedreiros, 4 trolhas, 2 cantoneiros, 2 asfaltadores e 4 indiferenciados; T): 1 técnico superior, área de engenharia civil; 10 assistentes operacionais: 6 trolhas, 1 canalizador, 2 serralheiros, 1 carpinteiro; U): 1 técnico superior, área de engenharia civil; V): 1 assistente técnico; 14 assistentes operacionais: 3 serralheiros, 3 carpinteiros, 1 electricista de automóveis, 1 pintor de automóveis, 1 mecânico de automóveis, 1 motorista de pesados, 4 indiferenciados; 2 assistentes técnicos (parque de campismo); 1 assistente operacional indiferenciado (quinta pedagógica); W) 1 técnico superior, área de engenharia mecânica; 2 assistentes operacionais/eletricistas; X): 15 assistentes operacionais/jardineiros																							

MAPA DE PESSOAL DO MUNICIPIO DE BRAGA - 2019

Art.º 29.º do ANEXO à Lei n.º 35/2014, de 20/06

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL (cfr. Regulamento da Reorganização dos Serviços Municipais da Câmara Municipal de Braga)	Atribuições/ atividades/ competências (Caraterização Postos Trabalho)	POSTOS DE TRABALHO POR ATIVIDADES E POR CARGOS / CARREIRAS / CATEGORIAS																				TOTAL POSTOS DE TRABALHO			Observações		
		Cargos Dirigentes ou Equiparados					Carreiras Gerais					Carreiras Não Revistas					Carreiras Subsistentes					Ocupados	A recrutar	Cativos			
		Diretor Municipal	Diretor Departamento	Chefe de Divisão	Comandante	Adjunto técnico CBS	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente técnico	Encarreg. Geral Operacional	Encarregado Operacional	Assistente operacional	Especialista Informática	Técnico Informática	Fiscal Municipal	Polícia Municipal	Bombeiros Sapadores	Bombeiros Municipais	Chefe Serviços Administ. Escolar	Encarregado Brig. Limpa-Colectores	Chefe armazém					Fiscal Serviços Higiene/limpeza	
Direção Municipal de Urbanismo, Ordenamento e Planeamento		1					2	1	2			7											13			b)	
Departamento de Planeamento e Ordenamento Territorial			1									1											2			a)	
Divisão de Planeamento Revitalização e Regeneração Urbana				1			8		1														10	Y)		b)	
Divisão de Trânsito e Mobilidade				1			7		3	1	1	14											27	Z)		a)	
Departamento de Gestão Urbana			1				1		9			3											14			b)	
Divisão de Gestão Urbanística e Espaço Público				1			11		8														20	AA)		b)	
Divisão do Património Cultural, Habitação e Gestão do Centro Histórico				1			8		8			3											20	AB)		a)	
Postos de trabalho Ocupados		1	2	4			37	1	31	1	1	28											106				
Comissão serviço		1	1	4																			6				
Regime de substituição			1																				1				
CTFP Tempo Indeterminado							32		30			28											90				
Mobilidade Intercarreiras e Intercategorias							4	1	1	1	1												8				
Mobilidade na categoria vinda de outras entidades							1																1				
Postos de trabalho a recrutar							3		6			5												14			
CTFP Tempo Indeterminado							3		6			5												14			
Postos de trabalho cativos (Procedimentos concursais em curso ou já autorizados)																									0		
Recrutamento através de procedimento concursal ou mobilidade		Y): 1 técnico superior, área de arquitetura paisagista; 2 assistentes técnicos; Z): 5 assistentes operacionais: 2 eletricistas, 1 trolha, 2 pintores; AA): 1 técnico superior área de arquitetura; 3 assistentes técnicos; AB) 1 técnico superior, área de engenharia civi; 1 assistente técnico.																									

MAPA RESUMO

TOTAIS	POSTOS DE TRABALHO POR ATIVIDADES E POR CARGOS / CARREIRAS / CATEGORIAS																				TOTAL POSTOS DE TRABALHO			Observações
	Cargos Dirigentes ou Equiparados					Carreiras Gerais					Carreiras Não Revistas					Carreiras Subsistentes								
	Diretor Municipal	Diretor Departamento	Chefe de Divisão	Comandante	Adjunto técnico CBS	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente técnico	Encarreg. Geral Operacional	Encarregado Operacional	Assistente operacional	Especialista Informática	Técnico Informática	Fiscal Municipal	Polícia Municipal	Bombeiros Sapadores	Bombeiros Municipais	Chefe Serviços Administ. Escolar	Encarregado Brig. Limpa-Colectores	Chefe armazém Fiscal Serviços Higien/limpeza	Ocupados	A recrutar	Cativos	
Postos de trabalho Ocupados	3	6	23	1	1	167	17	242	8	41	861	5	6	5	40	1	96	6	1	1	1	1532		
Comissão serviço	3	5	22	1	1																	32		
Regime de substituição		1	1																			2		
CTFP Tempo Indeterminado						145	15	229	3	24	860	5	4	5	38	1	96	6	1	1	1	1434		
Mobilidade Intercarreiras e intercategorias						15	2	11	5	17	1		2		2							55		
Mobilidade na categoria vinda de outras entidades						5		2														7		
Cedência de Interesse Público						2																2		
Postos de trabalho a recrutar						22		31		1	110	1	2		5		12						184	
CTFP Tempo Indeterminado						22		31		1	110	1	2		5		12						184	
Postos de trabalho cativos (Procedimentos concursais em curso ou já autorizados)											10				10									20

OBSERVAÇÕES

a) 16 Técnicos superiores do mapa de pessoal do Município de Braga, encontram-se em exercício de funções de dirigente no Município de Braga.

b) 16 Técnicos superiores do mapa de pessoal de outros organismos em exercicio de funções de dirigente no Município de Braga.

TRABALHADORES DO MUNICIPIO QUE NÃO EXERCEM FUNÇÕES NOS SERVIÇOS DA CÂMARA MUNICIPAL

TOTAIS	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente técnico	Encarregado Geral Operacional	Encarregado Operacional	Assistente operacional	Especialista Informática	Técnico de Informática	Fiscal Municipal	Bombeiro Municipal	Chefe de Armazém	Fiscal Serviços Higiene e Limpeza	Polícia Municipal	Encarregado Brigada Limpa Coletores	Fiscal de Leituras e Cobranças	Fiscal de Obras	Total
Nº de postos de trabalho	19	10	38	8	13	285	1	1	1			1		2	1	1	381
Prestam serviço em central sindicalal)			1			1											2
Cedência de interesse público (empresas municipais)	18	9	35	8	13	274	1		1			1		2	1	1	364
Eleito local a tempo inteiro e licença sem remuneração especial	1	1															2
Mobilidades noutras entidades			2			10							1				13

Caracterização dos Postos de Trabalho por Atividade

*Atribuições, Competências e Atividades caracterizadoras
das funções existentes no Mapa de Pessoal
da Câmara Municipal de Braga.*

2019

ÍNDICE

1.NOTA INTRODUTÓRIA	3
2.ORGANIGRAMA	4
3.METODOLOGIA PARA DESCRIÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS POSTOS DE TRABALHO	5
4.DESCRICÃO DOS POSTOS DE TRABALHO	7
4.1.Cargos Dirigentes	6
4.2.Comando dos Corpos de Bombeiros Profissionais	7
4.3.Técnico Superior	7
4.4.Assistente Técnico	16
4.5.Assistente Operacional	21
4.6.Carreiras não revistas	27
4.7.Carreiras Subsistentes	31

1. NOTA INTRODUTÓRIA

Este documento, tem como principal objetivo fornecer informação útil, acerca do conteúdo, requisitos, competências e responsabilidades de cada função. Pretende igualmente dar um contributo para a perceção do funcionamento global da organização e da forma como as várias funções se relacionam. O mesmo será uma ferramenta facilitadora de vários processos, na medida em que permitirá detetar lacunas ou sobreposições de tarefas, identificar necessidades de formação, reorganizar processos de trabalho e apoiar os processos de recrutamento e seleção, avaliação de desempenho e gestão de carreiras. De salientar que este não é um documento estático, ou seja, carece de uma componente dinâmica, devendo ser atualizado sempre que tal se justifique. É da responsabilidade dos titulares e supervisores de cada função informar qualquer alteração que deva ser alvo de atualização deste documento.

2. ORGANIGRAMA

PRESIDENTE DA CÂMARA

- Divisão de Apoio às Atividades Económicas
- Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Protocolo
- Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos
- Gabinete de Auditoria e Controlo Interno

VEREACÃO

- Divisão de Proteção Civil
- Gabinete Técnico Florestal
- Gabinete de Ação Social
- Divisão de Apoio às Freguesias

- Divisão de Educação
- Divisão da Cultura

- Divisão do Desporto, Juventude e Associativismo

Direção Municipal de Gestão,
Administração e Prospetiva
(DMGAP)

- Divisão de Serviços Jurídicos e Contencioso
 - Divisão de Gestão de Fundos Comunitários
 - Divisão de Inovação, Sistemas de Informação e Qualidade
 - Divisão de Apoio ao Cidadão (BU e Espaços Cidadão)
 - Divisão de Fiscalização
- Departamento de Planeamento e Controlo de Gestão
- Divisão de Contabilidade, Planeamento e Controlo de Gestão
 - Divisão Financeira (Tesouraria)
 - Divisão de Aprovisionamento, Contratação Pública e Gestão de Património
- Departamento de Recursos Humanos

Direção Municipal de Urbanismo,
Ordenamento e Planeamento
(DMUOP)

Departamento Municipal de
Planeamento e Ordenamento
Territorial

- Divisão de Planeamento, Revitalização e Regeneração Urbana
- Divisão de Trânsito e Mobilidade

Departamento de Gestão Urbana

- Divisão de Estudos e Projetos Municipais
- Divisão de Gestão Urbanística e Espaço Público
- Divisão do Património Cultural, Habitação e Gestão do Centro Histórico

Direção Municipal de Obras e
Serviços Municipais
(DMOSM)

Departamento Municipal de Obras
Públicas

- Divisão de Obras de Vias e Infraestruturas
- Divisão de Manutenção e Conservação

Departamento de Apoio aos Serviços
Municipais

- Divisão de Gestão de Equipamentos Municipais
- Divisão de Eletromecânica, Iluminação Pública e Energia
- Divisão de Ambiente e Espaços Verdes

3. METODOLOGIA PARA A DESCRIÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS POSTOS DE TRABALHO POR ATIVIDADE

A caracterização dos postos de trabalho por atividade dos trabalhadores da Câmara Municipal de Braga realizou-se a partir de um Levantamento dos Postos de Trabalho existentes, realizados através de um inquérito desenvolvido especificamente para este fim o qual foi respondido de forma individual e anónima, através de formato eletrónico e ainda, através de entrevistas semiestruturadas aos Diretores Municipais, Diretores de Departamentos e Chefes de Divisão responsáveis pela coordenação das respetivas unidades orgânicas.

4. DESCRIÇÃO DOS POSTOS DE TRABALHO

4.1. CARGOS DIRIGENTES

CARREIRA / CATEGORIA	CONTEÚDO FUNCIONAL	FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
Diretor Municipal	Diretamente dependente do presidente da Câmara Municipal: Gerir as atividades da direção municipal na linha geral de atuação definida pelos órgãos municipais competentes; Dirigir e coordenar, de modo eficiente, a atividade dos departamentos municipais ou outros serviços de nível inferior integrados na respetiva direção municipal; Controlar os resultados sectoriais, responsabilizando-se pela sua produção de forma adequada aos objetivos prosseguidos; Promover a execução das ordens e dos despachos do presidente da Câmara ou dos Vereadores com poderes para o efeito nas matérias compreendidas na esfera de competências da respetiva direção municipal. (art.º 15.º da Lei n.º 49/2012, de 29/08)	Nos termos da Lei n.º 02/2004 de 15/01, alterada pelas Leis n.ºs 51/2005, de 30/08 e 64/2011, de 22/12, adaptada à Administração Local pela Lei n.º 49/2012, de 29/08

CARREIRA / CATEGORIA	CONTEÚDO FUNCIONAL	FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
Diretor de Departamento Municipal	Diretamente dependente de um diretor municipal, ou, não existindo diretor municipal ou equiparado, diretamente dependente do presidente da Câmara Municipal: Dirigir os serviços compreendidos no respetivo departamento, definindo objetivos de atuação do mesmo, tendo em conta os planos gerais estabelecidos, a competência do departamento e a regulamentação interna, quando exista; Controlar o cumprimento dos planos de atividade, os resultados obtidos e a eficiência dos serviços dependentes; Assegurar a administração dos recursos humanos e materiais que lhe estão afetos, promovendo o melhor aproveitamento e desenvolvimento dos mesmos, tendo em conta os objetivos e atividades dos serviços dependentes. (art.º 15.º da Lei n.º 49/2012, de 29/08)	Nos termos da Lei n.º 02/2004 de 15/01, alterada pelas Leis n.ºs 51/2005, de 30/08 e 64/2011, de 22/12, adaptada à Administração Local pela Lei n.º 49/2012, de 29/08

CARREIRA / CATEGORIA	CONTEÚDO FUNCIONAL	FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
Chefe de Divisão Municipal	Diretamente dependente de um diretor de departamento municipal ou diretamente dependente do presidente da Câmara Municipal: Dirigir o pessoal integrado na divisão, para o que distribui, orienta e controla a execução dos trabalhos dos subordinados; Incumbir tarefas como organizar as atividades da divisão, de acordo com o plano de atividades definido e proceder à avaliação dos resultados alcançados; Promover a qualificação do pessoal da divisão; Elaborar pareceres e informações sobre assuntos da competência da divisão a seu cargo; Quando não exista diretor de departamento municipal, exercer também as funções descritas para diretor de departamento municipal, sob a direta dependência dos membros do órgão executivo municipal ou do membro do órgão executivo com poderes para o efeito. (art.º 15.º da Lei n.º 49/2012, de 29/08)	Nos termos da Lei n.º 02/2004 de 15/01, alterada pelas Leis n.ºs 51/2005, de 30/08 e 64/2011, de 22/12, adaptada à Administração Local pela Lei n.º 49/2012, de 29/08

4.2. COMANDO DOS CORPOS DE BOMBEIROS PROFISSIONAIS

CARREIRA / CATEGORIA	CONTEÚDO FUNCIONAL	FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
Comandante dos Corpos de Bombeiros Profissionais	Comandar operações no âmbito da Proteção Civil, incluindo todas as atividades relacionadas com o Socorro e Salvamento; Organizar teatros de operações, formar e comandar equipas de intervenção nos vários cenários de crise, relacionadas com o socorro e salvamento em Proteção Civil, bem como todas as atividades descritas na Lei Orgânica dos Bombeiros e Proteção Civil; Colaborar com outras Entidades/Instituições no âmbito da Proteção Civil, relativamente vistorias a Estabelecimentos; Colaborar na elaboração de planos de emergência e formação, entre outras.	Nos termos do Decreto-Lei n.º 106/2002, de 13/04.

CARREIRA / CATEGORIA	CONTEÚDO FUNCIONAL	FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
Adjunto Técnico do Comandante dos Corpos de Bombeiros Profissionais	Coadjuvar diretamente o Comandante na respetiva área de competências. Exercer as demais competências que lhe foram cometidas.	Nos termos do Decreto-Lei n.º 106/2002, de 13/04.

4.3. TÉCNICO SUPERIOR

CARREIRA / CATEGORIA	CONTEÚDO FUNCIONAL	FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
Técnico Superior	Estudar, planear, programar, avaliar e aplicar métodos e processos de natureza técnica e/ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; Elaborar, autonomamente ou em grupo, pareceres e projetos com diversos graus de complexidade e executar outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços; Exercer estas funções com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado; Representar o órgão ou serviço em assuntos de sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.	Licenciatura ou Grau Académico Superior. (Adjetivada a licenciatura nos postos de trabalho a preencher no mapa de pessoal de 2013)

ATRIBUIÇÕES / COMPETÊNCIAS / ATIVIDADES

Ação Cultural Recreativa - Participar na planificação e execução das atividades culturais promovidas pela Divisão de Cultura nomeadamente: festivais, recriação histórica, encontros, mostras, exposições, programas comemorativos, concursos, descentralização cultural e promoção de parcerias estratégicas; Participar ativamente na organização e acompanhamento das atividades culturais dirigidas ao público escolar e à formação de novos públicos como sejam espetáculos, recitais didáticos, visitas guiadas, atribuição de bolsas de formação artística (música e dança), oficinas, ateliês de artes plásticas, planos de incentivo à leitura, concursos, entre outros.

Ação Social - Dinamizar as Comissões Sociais de Freguesia e Interfreguesias; Coordenar o Banco Local de Voluntariado; Ministrando formação nas áreas de Educação Parental, Economia Doméstica, Prevenção de Comportamentos de Risco (absentismo, abandono escolar e consumos); Representar a autarquia nos Grupos de Trabalho de Infância, Idosos e outros; Atender os munícipes no Gabinete de Ação Social;

Registrar situações, análise e encaminhamento com vista à sua resolução; Executar as medidas de política social que, no domínio das atribuições do município, forem aprovadas pela Câmara Municipal ou pelo seu Presidente; Propor a programação de construções de equipamentos de cariz social; Promover ou acompanhar as atividades que visem categorias específicas de munícipes carenciados de apoio ou assistência social; Apoiar e coordenar as relações do município com as instituições privadas ou públicas de solidariedade social; Promover e apoiar projetos e ações que visem a inserção ou reinserção socioprofissional de munícipes; Desenvolver e apoiar ações tendentes à erradicação do trabalho infantil; Coordenar a participação do município no programa Rede Social, na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco e nos planos de prevenção da droga e combate à toxicodependência; Apoiar a política municipal no âmbito da promoção da habitação social.

Ação Social Escolar - Planificar e organizar os serviços de ação social escolar nas modalidades de alojamento, refeitório/bufete, transportes, bolsas e outras prestações de serviços; Organizar processos de candidatura a apoios sociais; Elaborar planos orçamentais para a ação social escolar com base na análise prospetiva a partir das atividades desenvolvidas; Proceder à orientação e gestão de equipamentos sociais; Proceder ao encaminhamento e acompanhamento de alunos em situações de risco social; Informar e fornecer pareceres sobre matérias da sua responsabilidade.

Animação cultural - Elaboração de planos anuais de atividades e respetiva orçamentação, nomeadamente nos domínios da formação, de novos públicos e no apoio à criação artística; Implementação, acompanhamento, avaliação e proposta de regulação das diferentes atividades nesses domínios; Análise e prestação de informação técnica a solicitações dos diferentes agentes culturais tendo em vista o apoio regular ou excecional do município às respetivas atividades; Acompanhamento de estudos e consultadoria relativos às atividades culturais do município.

Animação Cultural e Ambiental - Realizar sessões de Educação para o Desenvolvimento Sustentável nas escolas, para alunos, pais e professores/auxiliares de ação educativa; Realizar sessões de Educação para o Desenvolvimento Sustentável nas Juntas de Freguesia e outras entidades que os solicitem; Organizar os concursos na área de ambiente; Representar o município nos conselhos Ecoescolas; Organizar atividades ligadas à saúde (peças de teatro, palestras, despistes, etc.); Acompanhar as questões ambientais ligadas às praias fluviais; Responder a queixas dos cidadãos na área do ambiente.

Animação Desportiva - Planear e promover a organização de iniciativas de carácter desportivo, promovendo a participação da comunidade em que se insere; Definição de planos desportivos, incluindo a conceção e planificação de atividades, elaboração dos respetivos regulamentos e divulgação, nomeadamente através do contacto com escolas, associações e clubes, prestando apoio à concretização das mesmas; Elaborar pareceres e fazer relatórios sobre atividades desenvolvidas. Mediação e planeamento dos eventos desportivos desencadeados ou promovidos pelo Município. Desenvolvimento, acompanhamento e avaliação de contratos-programa de desenvolvimento desportivo.

Apoio a Comunidade de Emigração e Imigração - Realizar contactos com diversos organismos nacionais e internacionais para tratar assuntos relacionados como a Emigração e Imigração; Elaborar pedidos de reforma e pensões junto das mais diversas instituições de Segurança Social estrangeiras; Apoiar no estudo prévio e tradução dos contratos de trabalho; Verificar as empresas contratantes; Aconselhar; Emitir certidões de casamento, divórcio, certidões para a obtenção de carta de condução portuguesa, para obtenção de equivalências escolares, para correspondência com as instituições estrangeiras, entre outros assuntos que podem ser os mais diversificados e que se enquadrem nesta competência; Realizar a mediação consular e o apoio jurídico em matéria de Direito Comunitário; Prestar apoio aos imigrantes, nomeadamente na emissão de Certificado de Residente da União Europeia, conforme protocolado com o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, Verificar os documentos apresentados; Apoiar na chegada ao país, prestando informações para uma integração mais rápida e plena; Contactar, por vezes, diversas Embaixadas para assegurar e preparar determinadas visitas bem como a preparar reuniões de trabalho.

Arqueologia - Executar ou coordenar a realização de todo o tipo de trabalhos específicos no âmbito da arqueologia, no campo, em meio urbano, em gabinetes ou laboratórios; Elaborar estudos, conceber e desenvolver projetos; Emitir pareceres e participar em reuniões, comissões e grupos de trabalho em unidades orgânicas de funcionamento, de âmbito nacional ou internacional, tendo em vista a tomada de decisão superior sobre as medidas de política que interessam à arqueologia, bem como participar na conceção e aferição de critérios de seleção do pessoal da área de arqueologia; Realizar atividades como as prospeções, escavações, peritagens e informações, estudos bibliográficos diversos (sobre materiais, sobre estações, de impacto arqueológico, de planeamentos, etc.), exposições, conferências, condução de visitas, elaboração de publicações, ensino, participação em comissões técnicas de gestão e controlo dos

planos de ordenamento do território; Emitir pareceres sobre normas de proteção de gestão do património arqueológico ou sobre projetos de conservação, restauro e musealização de imóveis e sítios arqueológicos.

Arquitetura - Criar e projetar conjuntos urbanos, edificações, obras públicas e objetos, prestando a devida assistência técnica e orientação no decurso da respetiva execução; Criar e projetar reabilitação de edificações e regeneração de espaços urbanos. Elaborar informações relativas a processos na área da respetiva especialidade, incluindo o planeamento urbanístico, bem como sobre a qualidade e adequação de projetos para licenciamento de obras de construção civil ou de outras operações urbanísticas; Colaborar na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros; Colaborar na definição das propostas de estratégia, de metodologia e de desenvolvimento para as intervenções urbanísticas e arquitetónicas; Coordenar e fiscalizar a execução de obras; Articular as suas atividades com outros profissionais, nomeadamente nas áreas do planeamento do território, arquitetura paisagista, reabilitação social e urbana e engenharia

Arquitetura Paisagista - Estudar e planear o território e a paisagem, ordenando os diversos elementos de modo a garantir a permanência do equilíbrio ecológico e visual, tendo em consideração aspetos biológicos, estéticos, arquitetónicos, históricos, sociais, de qualidade de vida e de sustentabilidade económica; Projetar espaços e estruturas verdes, estudo do equipamento mobiliário e obras de arte a implantar e realizar estudos de integração paisagística; Articular as suas atividades com outros profissionais, nomeadamente nas áreas do planeamento do território, arquitetura, reabilitação social e urbana e, engenharia.

Arquivo - Estabelecer e aplicar critérios de gestão de documentos; Avaliar e organizar a documentação de fundos públicos e privados com interesse administrativo, probatório e cultural, tais como documentos textuais, cartográficos, audiovisuais e legíveis por máquina, de acordo com sistemas de classificação que define a partir do estudo da instituição produtora da documentação; Orientar e elaborar instrumentos de descrição da documentação, tais como guias, inventários, catálogos e índices; Apoiar o utilizador orientando-o na pesquisa de registos e documentos apropriados; Promover ações de difusão, a fim de tornar acessíveis as fontes; Executar ou dirigir os trabalhos, tendo em vista a conservação e o restauro de documentos; Coordenar e supervisionar o pessoal afeto à função de apoio técnico de arquivista; Elaborar todo o processo de Toponímia; Colaborar no processo da revista Bracara Augusta.

Biblioteca e Documentação - Coordenar o setor de Organização e Representação da Informação garantindo o seu normal funcionamento; Providenciar pelo controlo e verificação do módulo de catalogação do Horizon; Conceber e apresentar instrumentos de aferição, quantitativa e qualitativa, das tarefas executadas no setor de Tratamento Técnico Documental e apresentar mensalmente os respetivos relatórios estatísticos; Desenvolver e formalizar sistematicamente procedimentos relacionados com o setor, de forma a desenvolver o respetivo Manual de Procedimentos, numa filosofia de melhoria contínua; Proceder à classificação e indexação alfabética de documentos da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva (BLCS), garantindo igualmente a coordenação destas tarefas junto da restante equipa qualificada; Proceder à gestão da coleção bibliográfica, prevendo a incorporação de novos títulos, fazendo a manutenção das ofertas de publicações; Apoiar e orientar o utilizador dos serviços eletrónicos, no serviço de atendimento online; Dar apoio às Bibliotecas Escolares do Concelho de Braga, no que respeita ao tratamento técnico documental e à formação dos professores-bibliotecários.

Biologia – Quinta Pedagógica - Realizar funções consultivas de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; Elaborar autonomamente ou em grupo, pareceres e projetos, com apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços; Exercer funções com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado, e ainda; Planejar e garantir o apoio técnico e logístico adequado às ações a desenvolver na Quinta Pedagógica nos diferentes domínios ambientais; Implementar, acompanhar e dinamizar campanhas de sensibilização e educação ambiental, bem como, medidas e ações de monitorização, controle, gestão e proteção ambiental; Planejar experiências biológico-ambientais direcionadas aos alunos das Escolas; Oferecer apoio técnico nas atividades biológicas da Quinta Pedagógica; Dinamizar campanhas de sensibilização nas Escolas do 1ºCiclo do Ensino Básico; Dinamizar processos de compostagem e vermicompostagem; Promover concursos, exposições e atividades de dinamização da Quinta Pedagógica; Promover e divulgar a floresta autóctone; Sensibilizar para alterações climáticas; Promover e divulgar a biodiversidade.

Ciências de Engenharia - Analisar as diversas componentes do projeto, as memórias descritivas e os cadernos de encargos; efetuar medições e determinar as quantidades de materiais, de mão-de-obra e de serviços necessários, utilizando conhecimentos de desenho, dos materiais e dos processos e métodos de execução de obras; Calcular os valores globais, utilizando, nomeadamente, tabelas de preços. Conceber e realizar planos de obras, estabelecendo estimativas de custo e orçamentos, planos de trabalho e especificações, indicando o tipo de materiais, máquinas e outros equipamentos necessários; Preparar os elementos necessários para lançamento de empreitadas, nomeadamente elaboração do programa de concurso e caderno de encargos. Elaborar informações e pareceres de carácter técnico sobre processos e viabilidades de construção, proceder à verificação técnica de conformidade de obras com os respetivos projetos e à sua fiscalização técnica. Elaborar informações relativas Instalação de atividades económicas, nomeadamente, Restauração e Bebidas, indústria do tipo C e de estabelecimentos de comércio e de prestação de serviços cujo funcionamento pode envolver riscos para a saúde e segurança das pessoas.

Elaborar autos de embargo e consequente procedimento contraordenacional; Participar em vistorias para efeitos de eventual emissão de licenças de utilização, bem como em vistorias nos termos do disposto nos artigos 89.º e 90.º. Visando o Regulamento Municipal de Salvaguarda e Revitalização do Centro Histórico da Cidade de Braga (RMSRCHCB), elaborar informações técnicas de gestão urbanística; Elaborar informações relativas a processos na área da respetiva especialidade, bem como sobre a qualidade e adequação de projetos para licenciamento de obras de construção civil ou de outras operações urbanísticas;

Contabilidade - Apoiar à tomada de decisões ao nível superior no domínio financeiro, nomeadamente no que concerne à obtenção, utilização e controlo dos recursos financeiros; Planificar, organizar e coordenar a execução da contabilidade, respeitando as normas legais e os princípios contabilísticos geralmente aceites; Exercer funções de consultadoria em matéria de âmbito financeiro; Assumir a responsabilidade pela regularidade técnica nas áreas contabilística e fiscal; Verificar toda a atividade financeira, designadamente o cumprimento dos princípios legais relativos à arrecadação das receitas e à realização das despesas; Organizar e verificar a elaboração dos documentos previsionais, suas revisões e alterações, bem como os documentos de prestação de contas.

Desporto - Coordenar e supervisionar a prescrição, avaliação, condução e orientação de todos os programas e atividades, da área da manutenção da condição física, aos seus utentes; Coordenar e supervisionar a avaliação da qualidade dos serviços prestados, bem como propor ou implementar medidas visando a melhoria dessa qualidade; Elaborar um manual de operações das atividades desportivas que decorrem nas instalações desportivas que prestam serviços desportivos na área da manutenção da condição física; Coordenar e regulamentar a produção das atividades desportivas. Superintender tecnicamente, no âmbito do funcionamento das instalações desportivas; Coordenar e supervisionar o funcionamento das instalações desportivas.

Educação - Desenvolver funções de análise, elaboração de estudos e conceção de métodos e processos de trabalho, para responder às diversas solicitações no âmbito da componente social de apoio à família do ensino pré-escolar e dos processos relativos aos auxílios económicos para o 1.º ciclo, considerando a perspetiva do alargamento das competências dos municípios até ao 3.º ciclo; Garantir a execução dos diversos procedimentos inerentes ao serviço de ação social escolar, bem como o cumprimento das respetivas normas legais estabelecidas; Estudar e aplicar métodos de processos de natureza técnica, com autonomia e responsabilidade, enquadrados em conhecimentos profissionais específicos, adquiridos através de curso superior na área de educação; Realizar diagnóstico dos processos dos alunos, enviados pelos agrupamentos de escolas para apuramento de escalão A e B; Realizar listagens dos alunos por escola e agrupamento com os respetivos escalões; Realizar listagens das necessidades de livros e material didático a solicitar à Divisão de Património para fornecimento aos alunos; Analisar a dinâmica geral da ação social escolar de forma a delinear medidas, programas e dinâmicas aplicadas à realidade local; Colaborar no sistema de informação e gestão escolar; colaborar na criação de procedimentos para as iniciativas e projetos em curso; colaborar no planeamento e programação dos sistemas facilitadores para cumprimentos das obrigações do município em matéria do sistema educativo; dar apoio em toda a logística dos projetos educativos desenvolvidos na Divisão de Educação; dar apoio na atualização da carta educativa; dar apoio no planeamento e diagnóstico do projeto educativo municipal.

Educação Rodoviária - Assegurar o funcionamento e atividade da Escola Rodoviária, imprimindo nos alunos normas e condutas exemplares e maior educação cívica enquanto utentes da via pública quer como peões, passageiros ou condutores para uma efetiva redução da sinistralidade rodoviária; Elaborar o projeto pedagógico; Elaborar o calendário de atividades em conjunto com os agrupamentos e escolas do

concelho de Braga; Elaborar material pedagógico de suporte às aulas teóricas; Realizar as aulas teóricas e práticas da Escola de Educação Rodoviária.

Engenharia Agrária - Ramo da Zootecnia - Programar as atividades a desenvolver nos diversos ateliês (Agropecuária e Pecuária, Ambiente, Cozinha, Artes Plásticas e Fábula); Assegurar as visitas guiadas explicando os diversos ciclos de vida das plantas, das práticas agrícolas tradicionais e de cultivo biológico, como crescem e porquê, como se cultivam e em que época, quais os principais cuidados que exigem, para que servem e porque os cultivamos, bem como descrevendo pormenorizadamente os animais, os seus ciclos de vida, sua alimentação e suas funções numa Quinta; Realizar as experiências de caráter ambiental no sentido de valorizar a biodiversidade existente na Quinta, na medida em que o meio ambiente é o suporte dos produtos alimentares essenciais à vida; Assegurar a coordenação da produção animal e vegetal, designadamente controlar a produção e o crescimento dos animais (verificar se a sua alimentação é adequada ao seu tratamento e ao seu estado de saúde); Promover a diversidade do número de culturas durante as diferentes épocas do ano.

Engenharia Civil – Direção Municipal de Obras e Serviços Urbanos - Dirigir obras por administração direta, nomeadamente arruamentos, edifícios escolares, parques de estacionamento, viadutos, instalações desportivas, mercados, cemitérios e outros edifícios municipais; Realizar vistorias técnicas; Coordenar o funcionamento das oficinas municipais (serralharia, carpintaria e pintura); Avaliar bens municipais.

Engenharia Civil - Divisão de Eletromecânica - Elaborar pareceres e projetos nas áreas de organização de serviços de emergência e segurança contra incêndios; Elaborar e avaliar planos de segurança e saúde e gestão de resíduos no âmbito dos concursos públicos e da implementação e preparação de empreitadas de obras; Assegurar, organizar e coordenar os serviços de manutenção geral das instalações de frio; Coordenar as equipas de trabalho de obras executadas por administração direta; Acompanhar coordenar e fiscalizar obras executadas por empreitada; Realizar mapas de medição e orçamentação de obras, estimativas e controle de custos; Conceber e avaliar projetos de acondicionamento acústico e térmico; Informar licenciamentos de elevadores, tapetes rolantes e monta-cargas.

Engenharia Civil - Elaborar informação e pareceres de caráter técnico sobre processos e viabilidades de construção; Conceber e realizar projetos de obras, tais como edifícios, pontes, barragens, portos, aeroportos, vias-férreas e edificações industriais, preparando, organizando e superintendendo a sua construção manutenção e reparação; Conceber projetos de estrutura e fundações, escavação e contenção periférica, redes interiores de água e esgotos, rede de incêndio e rede de gás; Conceber e analisar projetos de arruamentos, drenagem de águas pluviais e de águas domésticas e abastecimento de águas relativos a operações de loteamentos urbanos; Estudar, se necessário, o terreno e o local mais adequado para a construção da obra; Executar os cálculos, assegurando a resistência e a estabilidade da obra considerada e tendo em atenção fatores como a natureza dos materiais de construção a utilizar, pressões de água, resistência aos ventos, a sismos e mudanças de temperatura; Preparar o programa e coordenação das operações à medida que os trabalhos prosseguem; Preparar, organizar e realizar a superintendência dos trabalhos de manutenção e reparação de construções existentes; Fiscalizar e realizar a direção técnica de obras; Realizar vistorias técnicas; Colaborar e participar em equipas multidisciplinares para elaboração de projetos de obras de complexa ou elevada importância técnica ou económica; Conceber e realizar planos de obras, estabelecendo estimativas de custo e orçamentos, planos de trabalho e especificações, indicando o tipo de materiais, máquinas e outros equipamentos necessários; Preparar os elementos necessários para lançamento de empreitadas, nomeadamente elaboração do programa de concurso e caderno de encargos.

Engenharia do Ambiente – Realizar funções consultivas, de estudos de avaliação ambiental, sistemas de proteção dos valores e recursos naturais, culturais, agrícolas e florestais e da estrutura ecológica municipal, planeamento urbanístico e ordenamento do território municipal, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e/ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; Elaborar, autonomamente ou em grupo, de relatórios de avaliação ambiental estratégica, cartas temáticas, cartas de riscos naturais, classificação e qualificação do solo rural, definição de estratégias de desenvolvimento do espaço rural, elaboração de relatórios e de conteúdos materiais e documentais dos planos municipais de ordenamento do território, apreciação de projetos de licenciamento de indústria extrativas, vistorias, pareceres com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas de órgãos e serviços; Utilizar e desenvolver trabalhos em Autocad e Geomedia, nomeadamente, digitalização de dados, cruzamento de diferentes bases de dados e análise espacial com vista à produção de cartografia

em formato digital e analógico; Realizar funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado; Representar o órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.

Engenharia Eletrotécnica - Efetuar estudos de eletricidade; Conceber e estabelecer planos; Elaborar pareceres sobre instalações e equipamentos, bem como preparar e superintender a sua construção, montagem, funcionamento, manutenção e reparação; Executar projetos de instalações elétricas e eletrônicas, telefônicas e de gás; Fiscalizar obras enquadradas na sua atividade; Estabelecer estimativas de custos, orçamentos, planos de trabalhos e especificações de obras, indicando o tipo de materiais e outros equipamentos necessários; Consultar entidades certificadoras; Elaborar cadernos de encargos, memórias e especificações para concursos públicos de projetos e ou empreitadas.

Engenharia Mecânica – Estudar, conceber e elaborar pareceres de projetos de máquinas, equipamentos, instalações de sistemas mecânicos, designadamente destinados ao setor metalúrgico, metalomecânico e outros, tais como geração de energia, sistemas de aquecimento, ventilação, ar condicionado e refrigeração, rede de fluidos, transportes, equipamentos e instalações para as indústrias químicas, agroalimentares, equipamentos para a agricultura e minas e estruturas metálicas industriais, e participação na sua fabricação, montagem, manutenção e reparação; Escolher, elaborar as especificações dos materiais e componentes e definir as normas e códigos a aplicar; Planear e organizar a produção e definição dos métodos e processos de fabrico e controlo de qualidade e de segurança nas instalações e no trabalho; Promover e colaborar em ações de formação na área da segurança (instalações, equipamentos e pessoal), bem como nos procedimentos de segurança ao nível dos locais de trabalho; Colaborar no acompanhamento e na gestão de armazém, estudando e implementando novas tecnologias, quando necessário; Executar trabalhos e desenvolver atividades que visam a boa organização dos serviços; Elaborar pareceres que fundamentam uma boa e correta gestão autárquica; Prestar serviços relacionados com o funcionamento, inspeção, segurança e certificação de elevadores; Realizar certificações energéticas, de qualidade do ar e climatização de instalações.

Engenharia Metalomecânica - Estudar, conceber e elaborar pareceres de projetos de máquinas, equipamentos, instalações de sistemas mecânicos, designadamente destinados ao setor metalúrgico, e metalomecânico; Escolher, elaborar as especificações dos materiais e componentes e definição das normas e códigos a aplicar; Planear e organizar a produção e definição dos métodos e processos de fabrico e controlo de qualidade e de segurança nas instalações e no trabalho; Promover e colaborar em ações de formação na área da segurança (instalações, equipamentos e pessoal), bem como nos procedimentos de segurança ao nível dos locais de trabalho; Colaborar no acompanhamento e gestão de armazém, estudando e implementando novas tecnologias, quando necessário; Executar trabalhos e desenvolver atividades que visam a boa organização dos serviços; Elaborar pareceres que fundamentam uma boa e correta gestão autárquica.

Engenharia Topográfica - Determinar rigorosamente a posição relativa de quaisquer pontos notáveis de determinada zona da superfície terrestre cujas coordenadas obtém por processos de triangulação, poligonação, trilateração ou outra; Executar nivelamentos geométricos de grande precisão; Interpretar os projetos de engenharia e arquitetura; Calcular analiticamente todas as figuras geométricas necessárias à implantação no terreno das linhas gerais de apoio, bem como toda a piquetagem de pormenor, para a execução construtiva do projeto; Fiscalizar, orientar e apoiar a execução de obras na área de topografia aplicada, procedendo à verificação de implantações ou de montagens, com tolerâncias muito apertadas a partir de redes de apoio; Realizar todos os trabalhos tendentes à determinação de áreas e volumes e medições de estruturas, nomeadamente no setor de construção civil e obras públicas, a partir de elementos levantados por si ou a partir de desenhos de projeto; Executar trabalhos cartográficos e de cadastro; Realizar projetos geométricos de estradas, vias-férreas, valas e canais de irrigação e outras com base nas normas técnicas em vigor; Executar os trabalhos referidos e outros ligados às especialidades topográficas, com plena autonomia funcional; Fazer a gestão dos elementos cartográficos do concelho, respetivas completagens de campo e restituição nas diversas escalas.

Fiscalidade - Elaborar parecer no âmbito dos procedimentos administrativos, relativos a questões fiscais e de direito financeiro público; Instruir os processos de execução fiscal.

Geografia e Planeamento Urbanístico - Realizar funções consultivas, de estudo e tratamento dados estatísticos, de caracterização económica, social, demográfica e biofísica, de planeamento urbanístico e

ordenamento do território municipal; Programar, avaliar e aplicar métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; Elaborar, autonomamente ou em grupo, de estudos sectoriais, cartas temáticas e cartas de riscos naturais, classificação e qualificação de solo urbano e rural; Elaborar relatórios e de conteúdos materiais e documentais específicos dos planos municipais de ordenamento do território, pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas de órgãos e serviços; Utilizar e desenvolver trabalhos em Autocad e Geomedia, nomeadamente, digitalização de dados, cruzamento de diferentes bases de dados e análise espacial com vista à produção de cartografia em formato digital e analógico; funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado; representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.

Gestão de Recursos Humanos - Gerir os processos de recrutamento de pessoal, promovendo o normal decurso dos procedimentos concursais; Apoiar na gestão e na organização do processo de Avaliação de Desempenho; Assegurar todo o processo relativo à formação profissional, designadamente levantamento e análise das necessidades de formação; Avaliar a formação realizada e a tramitação técnica e administrativa dos procedimentos de formação; Elaborar pareceres e projetos com diversos graus de complexidade e executar outras atividades de apoio especializado na área cadastral e de remunerações; Gerir contratos de trabalho em funções públicas, períodos experimentais; Realizar e tratar dados estatístico no âmbito dos Recursos Humanos, designadamente balanço social, formação profissional, despesas com pessoal, entre outros.

Gestão de Remunerações – As funções supra referidas caracterizam-se, sob a orientação do(a) dirigente do Departamento de Recursos Humanos. Realizar funções consultivas de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e/ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; Elaborar informações, pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, Execução outras atividades de apoio geral ou especializado na área de Recursos Humanos; Representar o órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores; Realizar o processamento mensal de remunerações, subsídios, abonos, descontos dos trabalhadores e mapas a remeter às entidades respetivas; Efetuar as penhoras de vencimentos e pensão de alimentos; Controlar a organização, informação e atualização dos processos referentes ao pagamento dos abonos e subsídios familiares, bem como do controlar a parentalidade; Acompanhar o controlo da assiduidade dos trabalhadores; Acompanhar o serviço de inscrição, controlo e cancelamento dos funcionários, agentes e respetivos familiares na Assistência na Doença aos Servidores do Estado (ADSE), bem como das despesas de saúde comparticipadas pela ADSE; Declarar e oficiar sobre assuntos relacionados com o serviço; Elaborar modelos de impressos utilizados pelo serviço; Participar na elaboração do orçamento anual da despesa com pessoal dos trabalhadores do Município, juntamente com a Contabilidade; Gerir a aplicação informática de recursos humanos e apresentar sugestões e propostas de desenvolvimento e atualização; Apoiar à direção do departamento quando solicitado; Assegurar outras atribuições que sejam superiormente cometidas em matéria de recursos humanos.

Informação Geográfica - Proceder à análise espacial em Sistemas vetoriais e “Raster”; Assegurar a publicação de informação geográfica na “WEB”; Transformar coordenadas e georeferenciar plantas, imagens ou outro tipo de informação digital; Executar o modelo digital do terreno; importar/exportar informação georreferenciada entre diversos sistemas informáticos.

Inserção Profissional - Conceber e desenvolver metodologias específicas de intervenção destinadas a candidatos a emprego designadamente àqueles que pelas suas características ou pelas exigências do mercado apresentam níveis mais elevados de dificuldade de inserção; divulgar medidas e programas de apoio ao fomento da iniciativa empresarial e à criação de emprego/empresa, ao cooperativismo e ao trabalho associado; Promover o ajustamento entre a procura e a oferta de emprego através da caracterização e apoio técnico à procura e do tratamento atempado e exaustivo da oferta; Divulgar e apoiar na respetiva área geográfica a divulgação dos programas operacionais de emprego, formação profissional e reabilitação profissional; Avaliar as características e qualificações profissionais dos candidatos a emprego, informando-os sobre os meios de formação disponíveis encaminhando-os, em caso de interesse, para os serviços competentes; Acompanhar a integração e adaptação dos trabalhadores nos postos de trabalho em que foram colocados; Organizar intervenções individuais e/ou em grupo no quadro da informação profissional, em função das características dos indivíduos; Dinamizar

processos de recrutamento e seleção, a pedido de entidades interessadas; Colaborar em estudos de investigação, conceção, elaboração e avaliação de metodologias de intervenção nos domínios da informação profissional; Desenvolver e acompanhar a prestação de serviços de informação às empresas nos domínios do recrutamento de trabalhadores; Assegurar o atendimento qualificado dos munícipes com deficiência e respetivas famílias, bem como dos técnicos de reabilitação e instituições que desenvolvam qualquer tipo de atividade neste domínio (reabilitação e integração), assegurando-lhes uma informação integrada sobre os direitos, benefícios e recursos existentes para a resolução dos problemas colocados; Proceder ao correto encaminhamento das pessoas com deficiência desenvolvendo uma função de mediação junto dos serviços públicos e entidades privadas responsáveis pela resolução dos problemas destes utentes; Desenvolver e valorizar as parcerias locais que permitam articular soluções de atendimento mais eficazes para pessoas com deficiência; Recolher informação que permita produzir diagnósticos de caracterização local das pessoas com deficiência, identificando os principais problemas existentes e promovendo soluções adequadas; Assegurar o controlo de apresentação periódica dos beneficiários do rendimento de inserção da área geográfica abrangida.

Jurista – Analisar e dar pareceres jurídicos em todos os processos que lhe sejam submetidos; Instruir processos de contraordenação; Instruir processos disciplinares; Elaborar contratos e documentos de cariz técnico-jurídico; Representar o Município nos tribunais administrativos e fiscais. Elaborar estudos e propostas de regulamento.

Medicina Veterinária - Colaborar na execução das tarefas de inspeção hígio-sanitária e controlo hígio-sanitário das instalações para alojamento de animais, dos produtos de origem animal e dos estabelecimentos comerciais ou industriais onde se abatam, preparem, produzam, transformem, fabrique, conservem, armazenem ou comercializem animais ou produtos de origem animal e seus derivados; Emitir parecer, nos termos da legislação vigente, sobre as instalações e estabelecimentos referidos na alínea anterior; Elaborar e remeter, nos prazos fixados, a informação relativa ao movimento nosonecológico dos animais; Notificar de imediato as doenças de declaração obrigatória e adotar prontamente as medidas de profilaxia determinadas pela autoridade sanitária veterinária nacional sempre que sejam detetados casos de doenças de caráter epizootico; Emitir guias sanitárias de trânsito; Participar nas campanhas de saneamento ou de profilaxia determinadas pela autoridade sanitária veterinária nacional do respetivo município; Colaborar na realização do recenseamento de animais, de inquéritos de interesse pecuário e ou económico e prestar informação técnica sobre abertura de novos estabelecimentos de comercialização, de preparação e de transformação de produtos de origem animal

Nutricionista - Estudar, planear e implementar medidas de educação alimentar; Acompanhar, a implementação das refeições escolares e todos os aspetos relativos à alimentação em contexto escolar; Elaborar relatórios técnicos diversos; Aplicar métodos de avaliação e otimização do funcionamento dos serviços; Cumprir as funções inerentes à organização do sistema educativa local no contexto da alimentação; Orientar equipas de trabalho;

Património Cultural - Assegurar a elaboração de estudos e projetos destinados à salvaguarda do património cultural; Promover o planeamento, pesquisa, cadastro, inventariação, classificação, proteção e divulgação do património histórico-cultural e arqueológico do município; Promover atividades, no âmbito da valorização e divulgação do património histórico-cultural e arqueológico do município; Promover a proteção e conservação de obras de arte pública e estatuária da responsabilidade do município;

Planeamento e Gestão - Preparar todos os elementos com vista à elaboração dos documentos previsionais e de prestação de contas; Preparar, acompanhar e executar projetos realizados com financiamentos provenientes dos fundos comunitários, bem como dos contratos-programa.

Proteção Civil e Florestal - Propor medidas adequadas a incluir no plano de atividades anuais e plurianuais e executar as ações que na área da defesa e ordenamento da floresta estejam já incluídas; Acompanhar, executar e atualizar o Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios (PMDFCI), bem como os programas de ação previstos; Participar nas tarefas de planeamento e ordenamento dos espaços rurais do município; Centralizar a informação relativa aos Incêndios Florestais; Coadjuvar o Presidente da Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios (CMDFCI) e da Comissão Municipal Proteção Civil (CMPC) em reuniões e em situações de emergência, quando relacionadas com incêndios florestais; Promover o cumprimento do estabelecido no sistema nacional de defesa da floresta contra incêndios, relativamente às competências atribuídas aos municípios; Supervisionar e controlar a qualidade das obras municipais e subcontratadas no âmbito da Defesa da Floresta contra Incêndios (DFCI); Construir e gerir Sistemas de Informação Geográfica (SIG's) de DFCI; Avaliar e informar sobre a

utilização de fogo de artifício e outros artefactos pirotécnicos; Acompanhar e divulgar o índice diário de risco de incêndio; Emitir propostas e pareceres no âmbito das medidas e ações de DFCI e ordenamento florestal, dos planos e relatórios de âmbito local, regional e nacional e das propostas de legislação; Planear as ações a realizar, no curto prazo, no âmbito do controlo das ignições, designadamente, sensibilizar a população, vigiar e adotar as medidas de compressão legalmente previstas, quando for caso disso; Atender e informar os munícipes sobre as ações de gestão de combustíveis e sobre as ações de florestação e reflorestação e disposições legais aplicáveis; Acompanhar, vistoriar e emitir pareceres sobre as ações de florestação ou reflorestação sujeitas a licenciamento camarário; Propor, elaborar e informar projetos de candidaturas a programas de financiamento público e coordenar a sua execução física; Elaborar anualmente o Plano Operacional Municipal (POM); Promover ações de voluntariado na DFCI, acompanhando o seu desenvolvimento e treino dos participantes.

Qualidade – Apoiar o Executivo no controlo dos aspetos que respeitam à Qualidade na organização; participar, em conjunto com o Executivo, na definição da política e objetivos da qualidade e na identificação dos processos e recursos necessários à implementação do SGQ tendo em conta a política e objetivos definidos; acompanhar o processo de certificação (NP EN ISO 9001:2008) do Balcão Único de Atendimento da Câmara Municipal de Braga; organizar e colaborar na organização/realização de auditorias internas ao SGQ; acompanhar as auditorias externas de certificação e manutenção do SGQ; colaborar na gestão corrente do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), assegurando a sua manutenção; participar na elaboração de documentos relevantes para o SGQ: procedimentos de gestão, procedimentos de trabalho, instruções de trabalho, impresso, requerimentos...; controlar a documentação, registos e análise dos dados do SGQ; participar no tratamento de não conformidades e desenvolver programas de ações corretivas e preventivas; colaborar na análise e avaliação da satisfação do cliente; dinamizar a comunicação interna e externa dos aspetos relevantes do SGQ; pesquisar e aplicar legislação, regulamentos e normas inerentes aos sectores específicos de intervenção; colaborar na revisão do Sistema de Gestão da Qualidade; coordenação de todas as tarefas acima referidas, caso seja designado para o efeito.

Regime de Contratação Pública – Assegurar a preparação de todos os processos de natureza contratual, assessorando o notariado privativo; Dar pareceres em contratos e instrumentos notariais.

Relações Internacionais – Ramo Cultural - Recolher informações sobre a realidade política, económica e cultural dos diferentes países e regiões com os quais o município mantém relações e atualização das mesmas; Estudar, elaborar pareceres e apresentar propostas de atuação sobre todo o tipo de assuntos relativos a esses países ou regiões; Acompanhar os processos relativos à participação do município em organismos e reuniões internacionais de natureza política, económica e cultural; Acompanhar o funcionamento de outras organizações a que o município não pertença mas cuja atividade tenha interesse; Preparar e tratar a informação para a elaboração da revista mensal de eventos culturais “Braga Cultural, bem como assegurar o cumprimento do calendário da sua execução, impressão e distribuição; Acompanhar a realização das exposições e outras atividades que decorrem na Casa dos Crivos, na Torre de Menagem e no Auditório Municipal Galécia.

Relações Públicas – Planear, elaborar, organizar e controlar ações de comunicação para estabelecer, manter e aperfeiçoar o conhecimento mútuo entre entidades ou grupos e o público com que estejam direta ou indiretamente relacionados; Participar em ações de caráter protocolar.

Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho - Realizar funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; Elaborar, autonomamente ou em grupo, pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e executar outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços; Prestar informação técnica, na fase de projeto e de execução, sobre as medidas de prevenção relativas às instalações, locais, equipamentos e processos de trabalho; Identificar e avaliar os riscos para a segurança e saúde no local de trabalho e proceder ao controlo periódico da exposição a agentes químicos, físicos e biológicos; Elaborar planos de prevenção, integrando, a todos os níveis e para o conjunto das atividades do órgão ou serviço, a avaliação dos riscos e as respetivas medidas de prevenção; Elaborar um programa de prevenção de riscos profissionais; Promover a vigilância da saúde, bem como a organização e manutenção dos registos clínicos e outros elementos informativos relativos a cada trabalhador; Prestar informação e formação sobre os riscos para a segurança e saúde, bem como sobre as medidas de prevenção e proteção; Organização dos meios destinados à prevenção e proteção, coletiva e individual, e coordenação das medidas a adotar em caso de perigo grave e iminente; Promover a afixação de

sinalização de segurança nos locais de trabalho; Proceder à análise dos acidentes de trabalho e das doenças profissionais; Recolher e organizar os elementos estatísticos relativos à segurança e saúde no órgão ou serviço; Coordenar as inspeções internas de segurança sobre o grau de controlo e sobre a observância das normas e medidas de prevenção nos locais de trabalho.

Serviço Social - Colaborar na resolução de problemas de adaptação e readaptação social dos indivíduos, grupos ou comunidades, provocados por causas de ordem social, físicos ou psicológica, através da mobilização de recursos internos e externos, utilizando o estudo, a interpretação e o diagnóstico em relações profissionais, individualizadas, de grupo ou de comunidade; Detetar as necessidades dos indivíduos, grupos e comunidades; Estudar, conjuntamente com os indivíduos, as soluções possíveis do seu problema, tais como a descoberta do equipamento social de que podem dispor, possibilidade de estabelecer contactos com serviços sociais, obras de beneficência e empregadores; Colaborar na resolução dos seus problemas, fomentando uma decisão responsável; Ajudar os indivíduos a utilizar o grupo a que pertencem para o seu próprio desenvolvimento, orientando-os para a realização de uma ação útil à sociedade, pondo em execução programas que correspondem aos seus interesses; Auxiliar as famílias ou outros grupos a resolverem os seus próprios problemas, tanto quanto possível através dos seus próprios meios, e a aproveitarem os benefícios que os diferentes serviços lhes oferecem; Tomar consciência das necessidades gerais de uma comunidade e participar na criação de serviços próprios para as resolver, em colaboração com as entidades administrativas que representam os vários grupos, de modo a contribuir para a humanização das estruturas e dos quadros sociais; Realizar estudos de carácter social e reunião de elementos para estudos interdisciplinares; Realizar trabalhos de investigação, em ordem ao aperfeiçoamento dos métodos e técnicas profissionais; Aplicar processos de atuação, tais como entrevistas, mobilização dos recursos da comunidade, prospeção social, dinamização de potencialidades a nível individual, interpessoal e intergrupar.

Sociologia - Executar funções de investigação; Estudar, conceber e aplicar métodos e processos científico-técnicos na área de sociologia; Participar na programação e execução das atividades ligadas ao desenvolvimento da respetiva autarquia local; Desenvolver projetos e ações ao nível da intervenção educativa, social e motivacional na coletividade, de acordo com o planeamento estratégico integrado definido para a área da respetiva autarquia local; Propor e estabelecer critérios para avaliação da eficácia dos programas de intervenção social, educacional e motivacional; Proceder ao levantamento das necessidades da autarquia local; Realizar estudos que permitam conhecer a realidade social, nomeadamente, na área da educação, recursos humanos e outras; Investigar factos e fenómenos que, pela sua natureza, possam influenciar a vivência dos cidadãos.

Turismo - Realizar estudos e outros trabalhos conducentes à definição e concretização das políticas do Município na área do turismo; Recolher, tratar e difundir toda a informação turística necessária ao serviço em que está integrado; Planear, organizar e controlar ações de promoção turística; Coordenar e superintender a atividade de outros profissionais do setor, se de tal for incumbido; Acompanhamento de grupos de visitantes portugueses e estrangeiros à cidade e ao concelho no âmbito de visitas guiadas; Atendimento de público em atividades relacionadas com turismo.

4.4. ASSISTENTE TÉCNICO

CARREIRA / CATEGORIA	CONTEÚDO FUNCIONAL	FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
Assistente Técnico	Realizar funções de natureza executiva, de aplicações de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comum e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos órgãos e serviços.	12º Ano de Escolaridade ou Curso Equiparado / Específico.

CARREIRA / CATEGORIA	CONTEÚDO FUNCIONAL	FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
Coordenador Técnico	Realizar funções de chefia técnica e administrativa em uma subunidade orgânica ou equipa de suporte, por cujos resultados é responsável; Realizar atividades de programação e	12º Ano de Escolaridade ou Curso Equiparado /

	organização do trabalho do pessoal que coordena, segundo orientações diretivas superiores; Executar trabalhos de natureza técnica e administrativa de maior complexidade; Exercer funções com relativo grau de autonomia e responsabilidade.	Específico.
--	--	-------------

ATRIBUIÇÕES / COMPETÊNCIAS / ATIVIDADES

Ação Educativa - Participar com os docentes no acompanhamento das crianças e jovens durante o período de funcionamento da escola, com vista a assegurar um bom ambiente educativo; Participar em ações que visem o desenvolvimento pessoal e cívico das crianças e jovens e favorecer um crescimento saudável; Exercer tarefas de apoio a atividade docente de âmbito curricular e de enriquecimento do currículo; Exercer tarefas de enquadramento e acompanhamento das crianças e jovens, nomeadamente no âmbito da animação socioeducativa e de apoio a família; Cooperar com os serviços especializados de apoio educativo; Prestar apoio específica a crianças e jovens portadores de deficiência; Exercer tarefas no domínio de prestação de serviços de ação social escolar; Colaborar no despiste de situações de risco social, internas e externas, que ponham em causa o bem-estar das crianças e jovens e da escola; Cooperar nas atividades que visem a segurança das crianças e jovens na escola; Prestar apoio e assistência em situação de primeiros socorros; Exercer tarefas de atendimento e encaminhamento de utilizadores da escola; Providenciar a conservação e boa utilização das instalações, bem como do material e equipamento didático necessário ao desenvolvimento do processo educativo; Zelar pela conservação e higiene ambiental dos espaços e das instalações a sua responsabilidade, numa perspetiva pedagógica e cívica.

Administração Escolar - Recolher, examinar, conferir e proceder à escrituração de dados relativos às transações financeiras e de operações contabilísticas; Assegurar o exercício das funções de tesoureiro, quando para tal designado pelo órgão executivo do estabelecimento de educação ou de ensino ou do agrupamento; Organizar e manter atualizados os processos relativos à situação do pessoal docente e não docente, designadamente a preparação dos elementos com vista ao processamento dos vencimentos bem como do controlo dos registos de assiduidade; Organizar e manter atualizado o inventário patrimonial, bem como adotar medidas que visem a conservação das instalações, do material e dos equipamentos; Desenvolver os procedimentos da aquisição de material e de equipamento necessários ao funcionamento das diversas áreas de atividade da escola; Assegurar o tratamento e divulgação da informação entre os vários órgãos da escola e entre estes e a comunidade escolar e demais entidades. Organizar e manter atualizados os processos relativos à gestão dos alunos; Providenciar o atendimento e a informação a alunos, encarregados de educação, pessoal docente e não docente e outros utentes da escola; Preparar, apoiar e secretariar reuniões do órgão executivo da escola ou do agrupamento de escolas, ou outros órgãos, e elaborar as respetivas atas, se necessário.

Administrativo - Desenvolver funções que se enquadram em diretivas gerais dos dirigentes e chefias, de expediente, arquivo, secretaria, contabilidade, processamento, pessoal e aprovisionamento e economato, tendo em vista assegurar o funcionamento dos órgãos incumbidos da prestação de bens e serviços; Assegurar a transmissão da comunicação entre os vários órgãos e entre estes e os particulares, através do registo, redação, classificação e arquivo de expediente e outras formas de comunicação; Assegurar trabalhos de digitação; Tratar informação, recolhendo e efetuando apuramentos estatísticos elementares e elaborando mapas, quadros ou utilizando qualquer outra forma de transmissão eficaz dos dados existentes; Recolher, examinar, conferir e proceder a escrituração de dados relativos às transações financeiras e contabilísticas, podendo assegurar a movimentação de fundo de maneo; Recolher, examinar e conferir elementos constantes dos processos, anotando faltas ou anomalias e providenciar pela sua correção e andamento, através de ofícios, informações ou notas, em conformidade com a legislação existente; Organizar, calcular e desenvolver os processos relativos a situação de pessoal e a aquisição e ou manutenção de material, equipamento, instalações ou serviços; Participar, quando for caso disso, em operações de lançamento, liquidação e cobrança de impostos, taxas e outros rendimentos municipais.

Aferidor de Pesos e Medidas - Exercer funções de natureza executiva de aplicação técnica, exigindo conhecimentos técnicos, teóricos e práticos obtidos através de um curso técnico-profissional adequado, designadamente; Elaborar fichas e preparar elementos relativos a cobranças; Regular e afinar instrumentos óticos de precisão mecânicos, elétricos ou óticos; Montar os instrumentos a aferir num banco de ensaio apropriado e efetuar a sua ligação aos sistemas transmissores de movimento, aos

condutores elétricos ou as tubagens adequadas; Acionar os instrumentos, segundo um regime especificado, e comparar os resultados obtidos com os de um instrumento padrão; Acionar parafusos e outros dispositivos de regulação para que funcionem dentro das tolerâncias prescritas, repetindo as operações para os demais regimes de funcionamento; Enviar para reparação os instrumentos não suscetíveis de afinação, indicando as deficiências encontradas; Proceder ao registo dos elementos de identificação dos aparelhos e dos resultados obtidos nos ensaios efetuados; Executar tarefas de caráter organizativo e processual no âmbito da sua atividade.

Animação Cultural - Desenvolver atividades de apoio no âmbito da dinamização comunitária, organizar ações culturais, investigações e documentações; Colaborar com as coletividades culturais e recreativas, com grupos de teatro, nomeadamente ao nível da encenação, confeção de cenários e figurinos; Proceder a recolha, levantamentos e inventariação de diversas fontes culturais; Promover a organização de exposições e apoiar na elaboração de suportes documentais.

Animação Desportiva - Promover e dinamizar a organização de iniciativas de caráter desportivo, promovendo a participação da comunidade em que se insere; Desenvolver tarefas conducentes a execução de planos desportivos superiormente definidos, incluindo a conceção e planificação de atividades, elaboração dos respetivos regulamentos e divulgação, nomeadamente através do contacto com escolas, associações e fundações, prestando apoio a concretização das mesmas; Elaborar pareceres e fazer relatórios sobre atividades desenvolvidas. Por vezes poderá ser incumbido de coordenar a atividade de outros profissionais no exercício de tarefas relacionadas com a sua especialidade.

Arqueologia - Executar e fiscalizar, em campo e em laboratório, trabalhos específicos no âmbito da arqueologia, sob a orientação de arqueólogo, nomeadamente a prospeção, a escavação, o levantamento de estruturas e espólios, o levantamento topográfico e outros considerados necessários ou relevantes para a investigação e a conservação dos bens arqueológicos; Operar com máquinas e equipamento necessário à realização das tarefas específicas das missões arqueológicas, nomeadamente equipamentos fotográficos, de topografia, geradores, motores e outros, zelando pela sua conservação; Participar em atividades de estudo, conservação, valorização e divulgação do património arqueológico. Organizar e realizar visitas guiadas aos espaços arqueológicos musealizados, e outros; Organizar e realizar visitas guiadas ao património arqueológico e arquitetónico urbano e rural do concelho de Braga; Organizar atividades de divulgação e promoção dos espaços arqueológicos musealizados; Rececionar e acolher visitantes, fazendo uso de conhecimentos técnicos de arqueologia, informática e línguas estrangeiras (Inglês e Espanhol); Registrar diariamente os visitantes, discriminando a proveniência e tipologia dos mesmos; Realizar periodicamente estudos de público e de avaliação de modo a melhorar a qualidade dos serviços e atender às necessidades dos visitantes; Cobrar entradas e prestação de contas nos respetivos serviços; Apoiar a manutenção e conservação dos espaços arqueológicos; Receber e registar processos; Assegurar as tarefas administrativas.

Arquivo - Realizar tarefas relacionadas com a pesquisa e gestão documental, com o controlo das incorporações, com os registos e averbamento de registos, com a cotação, com a descrição e acondicionamento de documentos, com empréstimos, com a emissão de documentos. Por vezes, deverá realizar a produção editorial e aplicação de normas de funcionamento de arquivos de acordo com o método e procedimento estabelecido.

Artes Gráficas - Desenvolver funções de natureza executiva de aplicação técnica nas áreas das artes gráficas, nomeadamente na criação de suportes de imagem para divulgação/informação das iniciativas culturais do Município, como por exemplo na conceção de cartazes, programas, folhas de sala, convites, dossiês promocionais e de imprensa, arranjos gráficos, montagem de livros, catálogos, revistas e outros suportes informativos; Colaborar ainda, neste âmbito, na criação de suportes de divulgação, em forma de apoios ou parcerias institucionais com escolas, associações, fundações, juntas de freguesia, entre outros.

Biblioteca e Documentação - Registrar, catalogar, organizar, cotar e acondicionar documentos, em qualquer suporte, segundo as normas aplicáveis em bibliotecas e serviços de documentação; Participar na avaliação, seleção, aquisição e eliminação de documentos, de acordo com os princípios estabelecidos e as políticas seguidas em qualquer tipo de biblioteca ou serviço de documentação; Dominar o *Universal Machine Readable Cataloging* (UNIMARC) na introdução dos dados bibliográficos em sistemas automatizados; Participar na construção de inventários, catálogos, guias e índices, utilizando sistemas manuais ou automatizados, em bibliotecas e serviços de documentação; Fazer a gestão de catálogos; Realizar serviço de atendimento, de empréstimo e de pesquisa bibliográfica; Colaborar na elaboração de estatísticas de utilização dos serviços; Ajudar na preparação de instrumentos de difusão

segundo as normas de funcionamento da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva (BLCS); Colaborar na preparação e realização de ações de difusão da informação, tais como incentivo à pesquisa ou visitas de estudo; Cooperar na organização e realização de atividades de animação do livro e da leitura e de extensão cultural; Colaborar em tarefas de gestão de recursos, gestão de projetos e gestão da qualidade; Dominar regras de higiene e segurança das salas de leitura; Dominar ferramentas de informática na ótica do utilizador e utilização de ferramentas Web.

Conselheiro de Consumo - Atender e informar os consumidores sobre questões relacionadas com o consumo e sobre os seus direitos e modo de exercício; Receber e analisar as reclamações dos consumidores, procedendo à mediação dos respetivos conflitos de consumo ou, caso esta não seja viável, encaminhar a resolução desses conflitos para as entidades competentes; Pesquisar, analisar e selecionar a documentação necessária ao fornecimento da informação objetiva e atualizada no domínio do consumo; Inventariar e analisar os recursos concelhios, designadamente em matéria de estrutura do mercado, do consumo e de organizações socioeconómicas; Promover e organizar, a nível local, ações de sensibilização e de informação sobre a temática do consumo e da proteção dos direitos dos consumidores.

Construção Civil – Direção Municipal de Obras e Serviços Urbanos - Elaborar processos de concurso de obra pública através da plataforma eletrónica; Apoiar a apreciação das propostas apresentadas; Identificar projeto, caderno de encargos e plano de trabalho de obra; Fiscalizar e acompanhar obras municipais, quer por empreitadas, quer por administração direta; Elaborar caderno de encargos, normas de execução e especificações de materiais; Preparar elementos de comunicação à obra e fases de trabalho; Analisar e avaliar custos de mão-de-obra e materiais, elaborando o controlo orçamental.

Construção Civil - Divisão de Renovação Urbana - Visando o Regulamento Jurídico de Urbanização e Edificação (RJUE), proceder à verificação técnica de conformidade de obras com os respetivos projetos e à sua fiscalização técnica; Elaborar autos de embargo e consequente procedimento contraordenacional; Participar em vistorias para efeitos de eventual emissão de licenças de utilização, bem como em vistorias nos termos do disposto nos artigos 89.º e 90.º. Visando o Regulamento Municipal de Salvaguarda e Revitalização do Centro Histórico da Cidade de Braga (RMSRCHCB), elaborar informações técnicas de gestão urbanística em matéria de obras de conservação, beneficiação, reparação, ou simples remodelação interior dos edifícios; Realizar ainda outros trabalhos enquadrados na missão da DRU.

Construção Civil – Identificar o projeto, o caderno de encargos e o plano de trabalho de obra; Fiscalizar e acompanhar obras municipais, quer por empreitadas, quer por administração direta; Efetuar tarefas de caráter técnico de estudo e conceção de projetos, tendo em atenção a constituição geológica dos terrenos e comportamentos do solo; Elaborar cadernos de encargos, normas de execução e especificações dos materiais; Organizar, programar e dirigir os estaleiros; Preparar elementos de comunicação à obra e as fases de trabalho; Analisar e avaliar os custos de mão-de-obra e materiais, fazendo o controlo orçamental.

Desenhador – Executar ou compor maquetas, desenhos, mapas, cartas ou gráficos relativos à área de atividades dos serviços a partir de elementos que lhe são fornecidos e segundo normas técnicas específicas e, bem assim, executar as correspondentes artes finais; Executar trabalhos de pormenorização em projetos de construção civil e arquitetura; Executar desenhos cartográficos de espaços exteriores, dedicados ou não à construção civil e zonas verdes, e, bem assim, de planos de enquadramento urbano-paisagístico; Executar desenhos de plantas de implantação topográfica de espaços exteriores; Executar a ampliação e a redução de desenhos; Efetuar o cálculo de dimensões, superfícies, volumes e outros fatores não especificados.

Desenhador de Arqueologia - Executar, no campo e em gabinete, desenhos de planos, alçados, cortes estratigráficos, perspetivas, mapas, gráficos e outros, segundo esboços e especificações complementares, utilizando materiais e equipamentos adequados à função; Executar todas as tarefas inerentes ao desenho do espólio de natureza arqueológica, aplicando técnicas e métodos próprios; Colaborar na realização de exposições, executando tarefas inerentes à sua formação específica.

Desenho - Desenhar projetos elaborados pelos técnicos superiores da área, utilizando as ferramentas informáticas adequadas (programa Archicad); Proceder ao levantamento de edifícios, incluindo trabalho de campo e o seu desenho digital; Proceder à organização e instrução de projetos de licenciamento e de execução.

Eletrónica - Executar trabalhos de montagem, conservação, remodelação e reparação de equipamentos elétricos e eletromecânicos; Interpretar desenhos, esquemas e outras especificações técnicas; Preparar o posto de trabalho, mantendo em bom estado de conservação as ferramentas e aparelhagens de

medida de ensaio.

Guia interprete - Acompanhamento de grupos de visitantes portugueses e estrangeiros à cidade e ao concelho no âmbito de visitas guiadas: atendimento de público em atividades relacionadas com o turismo.

Higiene e Segurança no Trabalho – Realizar funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação dos serviços na área de higiene e segurança no trabalho.

Medidor Orçamentista - Determinar as qualidades e custos dos materiais e de mão-de-obra necessárias para a execução de uma obra; Analisar as diversas componentes do projeto, as memórias descritivas e os cadernos de encargos; Efetuar medições e determinar as quantidades de materiais, de mão-de-obra e de serviços necessários, utilizando os seus conhecimentos de desenho, dos materiais e dos processos e métodos de execução de obras; Calcular os valores globais, utilizando, nomeadamente, tabelas de preços; Organizar os orçamentos e indicar os materiais a empregar nas operações a efetuar; Manter as tabelas de preços de materiais e orçamentos atualizados.

Monitor de Natação - Planificar e administrar aulas de hidroginástica e natação; prestar assistência em piscinas, socorrendo indivíduos em risco de se afogarem. Prestar os primeiros socorros mais indicados, nomeadamente respiração artificial e massagem cardíaca; Transportar os sinistrados para o posto de socorro mais próximo.

Museu de imagem – Desenvolver plano de atividades para além das exposições de fotografia, nomeadamente de âmbito formativo e informativo, mas também no âmbito da formação de um serviço educativo que aproxime esta unidade cultural da comunidade educativa do Município. Deverá, para tal, acompanhar diligentemente os utentes que pesquisam imagens e respetivas informações no acervo do Museu; elaborar um plano de atividades que dinamize os espaços do museu e permita o acolhimento de novos públicos e a formação dos mesmos; organizar iniciativas pedagógicas que sejam disponibilizadas à comunidade educativa.

Regime do Arrendamento Urbano – Atender e esclarecer os munícipes acerca dos procedimentos relativos à atualização de rendas; Recolher dados, abertura de processos e registo de pedidos no sistema informático, com vista a promover a determinação do nível e coeficiente de conservação dos prédios; Sortear, através do Portal, técnicos responsáveis pelas vistorias; Recolher e tratamento a informação relativa ao resultado das avaliações; Rececionar, redigir e enviar correspondências; Desenvolver os processos legais, associados ao processo de atualização de rendas no Portal e na Plataforma tecnológica do NRAU; Apoiar administrativamente os processos de descrição de obras, reclamações e litígios; Apoiar administrativamente o presidente da C.A.M.; Organizar a documentação / processos para reuniões da C.A.M; Redigir e enviar convocatórias; Elaborar atas; Elaborar o relatório de atividades.

Topógrafo - Efetuar levantamentos topográficos, sob a orientação do engenheiro geógrafo, tendo em vista a elaboração de plantas, planos, cartas e mapas que se destinam a preparação e orientação de trabalhos de engenharia ou para outros fins; Efetuar levantamentos topográficos, apoiando-se normalmente em vértices geodésicos existentes; Determinar rigorosamente a posição relativa de pontos notáveis de determinada zona de superfície terrestre, cujas coordenadas e cotas obtêm por triangulação, trilateração, poligonacão, interseções direta e inversa, nivelamento, processos gráficos ou outros; Regular e utilizar os instrumentos de observação, tais como tacómetros, teodolitos, níveis, estadias, teluómetros e outros; Proceder a cálculos sobre os elementos colhidos no campo; Proceder a implantação no terreno de pontos de referência para determinadas construções, traça esboços e desenhos e elaborar relatórios das operações efetuadas; Empenhar-se, consoante a sua qualificação, a um campo de topografia aplicada, como a hidrografia, a ductografia, a imbegrafia, a mineralogia ou a aerodromografia e ser designado em conformidade como perito geómetra ou agrimensor.

Turismo - Assegurar a receção e atendimento de clientes, fazendo uso de línguas estrangeiras; Assegurar o acompanhamento de grupos em visitas organizadas, na cidade e concelho; Apoiar o planeamento e a definição de estratégias inerentes à atividade turística; Colaborar na organização e no apoio a eventos de natureza turística; Desenvolver todas as atividades administrativas inerentes à atividade turística, fazendo uso de meios informáticos.

4.5. ASSISTENTE OPERACIONAL

CARREIRA / CATEGORIA	CONTEÚDO FUNCIONAL	FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
Assistente Operacional	Realizar funções de natureza executiva, de caráter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis; Executar tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforços físicos; Responsabilizar-se por equipamentos sob sua guarda e pela sua correta utilização, procedendo quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.	Escolaridade Obrigatória.

CARREIRA / CATEGORIA	CONTEÚDO FUNCIONAL	FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
Encarregado Geral Operacional	Chefiar o pessoal de carreira de assistente operacional; Coordenar todas as tarefas realizadas pelo pessoal afeto aos setores de atividades sob supervisão; Elaborar relatórios periódicos, designadamente sobre o grau de execução das atividades que são de sua responsabilidade, em articulação com o plano de atividades.	Escolaridade Obrigatória.

CARREIRA / CATEGORIA	CONTEÚDO FUNCIONAL	FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
Encarregado Operacional	Coordenar os assistentes operacionais afetos ao seu setor de atividade, por cujos resultados é responsável; Realizar tarefas de programação, organização e controle dos trabalhos a executar pelo pessoal sob sua coordenação; Substituir o encarregado geral nas suas ausências e impedimentos; Reunir-se periodicamente com o seu superior hierárquico, ao qual dará conhecimento ao andamento das obras e de quaisquer deficiência ou irregularidade, planeando com este o trabalho a efetuar e recebendo deste as diretrizes que devem orientar o trabalho.	Escolaridade Obrigatória.

ATRIBUIÇÕES / COMPETÊNCIAS / ATIVIDADES

Ação Educativa - Executar tarefas da competência do município em matéria educativa indispensáveis ao funcionamento dos serviços, designadamente a ligação entre os diversos elementos que constituem a comunidade educativa (alunos, professores, pessoal não docente, pais, e encarregados de educação); Dar apoio geral ao nível da organização, higiene e limpeza dos espaços; Cooperar na segurança e vigilância dos alunos, assegurando o encaminhamento dos utilizadores da escola e controlando as entradas e saídas do recinto escolar; Apoiar nas atividades de crianças com necessidades educativas especiais.

Agropecuária - Assegurar as tarefas inerentes ao funcionamento da Quinta Pedagógica, nomeadamente: Alimentação e higienização dos animais; Limpeza e manutenção do estábulo e da cerca onde se colocam os animais a serem visitados pelas crianças das escolas; Verificação do controlo sanitário dos animais; Manutenção dos relvados e dos canteiros; Plantação e tratamento das espécies da horta; Tratamento das árvores de fruto existente no pomar; Semear e cuidar das pastagens para os animais; Controlo e manutenção das instalações, maquinaria e equipamentos agrícolas.

Apontador - Verificar e registar as presenças, ausências, atrasos e justificações, em mapas de assiduidade a assiduidade do pessoal de serviço, participação de faltas, de sinistros, mapa de férias; Executar pequenas tarefas de âmbito administrativo; Possuir livre-trânsito da CMB para andar transportes públicos pela cidade consoante necessidades do serviço; Responsabilizar-se pela manutenção de máquinas (requisições e avarias); Requisitar equipamentos de proteção individual para

os trabalhadores; Realizar condução de veículos ligeiros ou pesados para transporte de materiais a entregar ou receber.

Arqueologia - Auxiliar em trabalhos de prospeção, de levantamento topográfico, de escavação arqueológica e de conservação e restauro, utilizando para o efeito o equipamento adequado; Operar com máquinas necessárias para a manutenção das estações arqueológicas, nomeadamente corta-relvas, motosserras e outros; Zelar pela conservação do material utilizado.

Asfaltador - Recobrir e consertar superfícies, tais como leitos de estradas, pavimentos de pontes e pistas para aviões, nelas espalhando asfalto líquido ou massas betuminosas, mediante pulverizados ou uma pá; Examinar se o piso, depois de empedrado e cilindrado, foi submetido a adequada lavagem com agulheta; Aquecer em caldeiras apropriadas os bidões de betuminoso com um maçarico ou com lenha, verificando no termómetro a temperatura adequada; Proceder a uma rega de colagem com este líquido, servindo-se de uma mangueira dotada de pulverizador; Espalhar e alisar as massas betuminosas até determinados pontos de referência, utilizando uma pá e um rodo; Orientar, dando instruções, na manobra da caldeira e sua movimentação; Detetar, após esta primeira rega no terreno, possíveis irregularidades, procedendo a sua reparação; Aplicar uma nova rega de asfalto a esta camada de massas, depois da adequada cilindragem; Espalhar, por padejamento, pó de pedra (fila) sobre o revestimento utilizado. Por vezes, proceder a reparação de pavimentos realizando as tarefas indicadas; Diligenciar a manutenção, conservação e limpeza da caldeira e da mangueira, providenciando a reparação de eventuais avarias. Nas épocas em que não desenvolve funções específicas de asfaltador, nomeadamente no inverno, desempenhar atividades normais de um cantoneiro de estradas.

Auxiliar Administrativo - Executar tarefas diversas de apoio administrativo; Vigiar entradas e saídas, controlando a permanência de pessoas estranhas aos serviços; Prestar informações aos visitantes, encaminhá-los para as secções ou pessoas pretendidas e anunciá-los; Entregar e receber correspondência e outros documentos em locais diversos, nomeadamente, correios e repartições públicas; Receber e transmitir informações diversas e executar recados que lhe sejam solicitados; Auxiliar os serviços de reprodução e arquivo de documentos.

Bilheteiro - Proceder ao arrumo da coleção de bilhetes e a entrega, mediante a percepção do preço, de bilhetes de acesso a espetáculos de teatro, cinema e outras instalações municipais ou outras atividades recreativas promovidas pelo município; Ser responsável pela receita até a sua entrega.

Calceteiro - Assegurar tarefas de construção, manutenção e conservação de passeios (lancis e calçadas), valetas em calçada, pavimentos em calçada e mobiliário urbano (balizadores, guardas de proteção, entre outros); Efetuar os alinhamentos necessários para uma implantação correta, utilizando a ferramenta adequada, adaptando-as de acordo com as necessidades de pavimentação.

Campismo - Vigiar e zelar pela segurança e conservação das instalações do parque de campismo; Controlar a entrada e saída de pessoas, veículos e animais; Proceder à venda de senhas para a utilização das instalações; Efetuar o registo de utilizadores do parque.

Canalizador - Executar canalizações em edifícios, instalações e outros locais, destinados ao transporte de água ou esgotos; Montar, conservar, reparar, cortar e enroscar tubos, soldar tubos de inox, plástico, ferro e materiais afins; Executar redes de distribuição de água e respetivos ramais de ligação, assentando tubagens e acessórios necessários; Executar outros trabalhos similares ou complementares dos descritos; Instruir e supervisionar o trabalho dos aprendizes e serventes que lhe estejam afetos.

Canteiro - Talhar, enformar e decorar blocos ou lajes de pedras de diversos tipos (granito, mármore e outras pedras ornamentais), destinados à construção, revestimento ou ornamentação de edifícios; Selecionar a pedra adequada ao tipo de trabalho a executar; Interpretar desenhos, modelos ou especificações técnicas; Marcar sobre o bloco as linhas mestras dos contornos da peça a executar; Talhar o bloco de pedra nas dimensões pretendidas, utilizando ferramentas apropriadas; Desbastar, aparelhar e alisar a pedra, com o auxílio de máquinas, ferramentas e/ou com ferramentas manuais, no fabrico de lambris, ombreiras, peitoris, entre outros, dando às faces da pedra determinado tipo de acabamento; Verificar se as dimensões e a forma da peça correspondem aos desenhos e às especificações técnicas, utilizando instrumentos de medida, tais como compassos, metro e esquadro. Por vezes, executar e/ou reparar molduras para o que possa necessitar possuir conhecimentos de desenho e geometria.

Cantoneiro - Proceder a vigilância, conservação e limpeza de vias municipais; Executar pequenas reparações e desimpedir os acessos; Limpar valetas, compor bermas, desobstruir aquedutos e sistemas de drenagem de águas pluviais; Compor pavimentos, efetuando reparações de calcetamento ou com massas betuminosas; Executar corte em árvores existentes nas bermas das estradas.

Carpinteiro de Limpos - Executar trabalhos em madeira através dos moldes que lhe são apresentados;

Analisar o desenho que lhe é fornecido ou proceder ele próprio o esboço do mesmo; Riscar a madeira de acordo com as medidas; Serrar e topiar as peças, desengrossando-as; Lixar e colar material, ajustando as peças numa prensa; Assentar montar e acabar os limpos nas obras, tais como portas, rodapés, janelas, caixilhos, escadas, divisórias em madeiras, armações de talhados e lambris; Proceder a transformação das peças a partir de uma estrutura velha para uma nova e repará-las.

Condutor de Máquinas Pesadas e Veículos Especiais - Conduzir máquinas pesadas de movimentação de terras, gruas ou veículos destinados à limpeza urbana ou recolha de lixo; Manobrar sistemas hidráulicos ou mecânicos complementares das viaturas; Zelar pela conservação e limpeza das viaturas; Verificar diariamente os níveis de óleo e água; Comunicar as ocorrências anormais detetadas nas viaturas. Por vezes, poderá conduzir viaturas ligeiras ou pesadas.

Costureira - Executar, à mão ou à máquina, trabalhos de costura necessários à confeção de peças de vestuário; Alinhar à mão os vários componentes das peças para serem provadas; Entretelar os tecidos à mão ou à máquina para lhes conferir forma e cose-los à máquina, seguindo os contornos para a montagem da peça; Forrar a peça à mão com tecidos apropriados; Casear, fazer ilhoses, pregar botões e proceder a outros acabamentos necessários; Proceder à confeção e reparação de outros artigos como toalhas, entre outros.

Coveiro - Abrir sepulturas e efetuar o transporte, depósito e levantamento de restos mortais num cemitério: Escavar no solo uma vala com as dimensões adequadas à urna, utilizando picaretas, pás ou máquina apropriada; Conduzir o carro de transporte do corpo até à sepultura; Introduzir cal no caixão, fechá-lo e fazer descer através de cordas, cobrindo-o com terra ou colocando-o num jazigo; Abrir a sepultura aquando da exumação e assegurar-se de que o cadáver está decomposto; Retirar os restos mortais, lavá-los e colocá-los numa urna e depositar em local indicado; Proceder à limpeza e conservação do cemitério.

Cozinheiro - Confeccionar e servir as refeições e outros alimentos; Cozinhar os alimentos em recipientes apropriados, a fim de os fritar, cozer, grelhar ou assar entre outros processos; Vigiar a evolução dos cozinhados; Preparar e guarnecer pratos e travessas; Elaborar ementas de refeições; Efetuar trabalhos de escolha, pesagem e preparação de géneros a confeccionar; Orientar e colaborar nos trabalhos de limpeza e arrumo das loiças, utensílios e equipamento da cozinha; Orientar e, eventualmente, colaborar na limpeza da cozinha e zonas anexas.

Eletricista – Responsabilizar-se por montar, conservar e reparar instalações elétricas e equipamentos de baixa tensão; Desempenhar tarefas de execução e reparação de instalações elétricas com caráter essencialmente prático; Instalar, conservar e reparar circuitos e aparelhagem elétrica; Guiar frequentemente a sua atividade por desenhos, esquemas ou outras especificações técnicas que interpreta; Cumprir com os dispositivos legais relativos às instalações de que trata; Instalar as máquinas, aparelhos e equipamentos elétricos sonoros, caloríficos, luminosos ou de força motriz; Determinar a posição e instalar órgãos elétricos, tais como os quadros de distribuição, caixas de fusíveis e de derivação, contadores, interruptores e tomadas; Dispor ou fixar os condutores ou cortar, dobrar e assentar adequadamente as calhas e tubos metálicos, plásticos ou de outra matéria colocando os fios ou cabos no seu interior; Executar e isolar as ligações de modo a obter os circuitos elétricos pretendidos; Localizar e determinar deficiências de instalações ou de funcionamento, utilizando se for caso disso, aparelhos de deteção e de medida; Desmontar, se necessário, determinados componentes da instalação; Apertar, soldar, reparar por qualquer outro modo ou substituir os conjuntos, peças ou fios deficientes e proceder à respetiva montagem, para o que utiliza chaves de fenda, alicates, limas e outras ferramentas.

Eletricista de Automóveis - Instalar, conservar, reparar e afinar a aparelhagem e circuitos elétricos de veículos automóveis e similares; Executar as tarefas fundamentais do eletricista em geral, mas em atenção as instalações elétricas de veículos automóveis, o que requer conhecimentos específicos; Utilizar condutores adequados e instalar circuitos e aparelhagem elétrica, tais como de sinalização acústica e luminosa, aquecimento, iluminação interior e exterior, ignição do combustível, de arranque do motor e de geração, acumulação e distribuição da energia elétrica; Localizar e determinar as deficiências de instalação e de funcionamento e substituir ou reparar platinados, reguladores de tensão, claxons, faróis, motores de arranque ou outros componentes elétricos avariados; Ensaiai os diversos circuitos e aparelhagem e realizar as afinações necessárias ao seu correto funcionamento.

Estudador - Proceder ao revestimento e ultimação de parâmetros de edificações, aplicando-lhes uma ou várias camadas de argamassa de gesso ou motivos especiais de estuque, para o que utiliza ferramentas

manuais; Sobrepor às superfícies rebocadas, ou salpicadas, no caso de revestimentos, uma camada de fundo, servindo-se de colher adequada e talocha; Estender sobre este esboço endurecido a argamassa de gesso, que desempena e afaga, não a deixando fissurar; Rematar as engradas, rodapés e sancas por meio de uma espátula; Montar divisórias e retos falsos, pregando e estucando painéis de estafe ou formando uma base com sisal e gesso; “Correr” sancas, servindo-se de uma cércea para moldar e alisar a massa; Assentar outros elementos de estuque, pré-moldados, vazados ou corridos, colando-os sobre uma camada de pasta de gesso, bastante fluida. Por vezes, aplicar sobre o reboco massa de esboço; Imitar o mármore, mosaicos e outros motivos, preparando tintas para obtenção de várias cores que aplica nas argamassas frescas, mediante pincéis ou colherins.

Ferreiro - Fabricar e reparar artigos, geralmente de aço, tais como ferramentas agrícolas, de cutelaria, ferros forjados artísticos e ferros de corte para ferramentas, utilizando ferramentas manuais; Orientar o seu trabalho por desenho ou outras especificações técnicas; Tomar o material a utilizar, aquecê-lo numa forja ou num forno adequado até atingir a temperatura conveniente; Colocar o metal, seguro por uma tenaz, sobre a bigorna e dar-lhe a forma requerida, martelando-o, cortando-o e furando-o; Reaquecer o material quando necessário; Soldar peças metálicas por caldeamento, preparando-as previamente e aquecendo-as até à temperatura adequada, juntando um fluidificante às superfícies a unir e martelando a zona de ligação; Realizar reparações em diversos equipamentos metálicos; Utilizar ferramentas de medida e de verificação ou um martelo pilão para a martelagem de determinadas peças, para o fabrico e aperfeiçoamento de determinados artigos de ferro ou aço, pregos, cavilhas, dobradiças, fechos, puxadores e outras peças. Por vezes, executar tratamentos térmicos simples.

Fiel de Aeródromo - Executar tarefas relacionadas com zelo, pelo estado geral de conservação das instalações e da segurança operacional, bem como vigilância; Controlar os acessos do Aeródromo, informar e assistir os utentes, registando os movimentos (aterrações e descolagens); Cobrar as taxas de utilização; Organizar os documentos dos espaços e das atividades realizadas; Informar o Assistente Técnico e o Diretor do aeródromo das ocorrências anormais quanto ao funcionamento do aeródromo; Contactar ainda, os bombeiros e as autoridades policiais, em caso de emergência.

Fiel de Armazém - Receber, armazenar e zelar pela conservação de matérias-primas, ferramentas, materiais, produtos acabados e outros artigos, providenciando pela manutenção dos níveis de existências; Executar entregas previamente requisitadas, buscando ao armazém o material, e transportando para os departamentos; Verificar a conformidade entre as mercadorias recebidas ou expedidas (interior ou exterior) e sua respetiva documentação e registar eventuais danos e perdas; Arrumar o “stock” de modo facilitar a sua conservação e acesso; Caso não existir o material requisitado, e com a devida autorização da Divisão de Património; Realizar a compra dos materiais, recolhendo as assinaturas nas faturas dos serviços que os solicitam, entregando o material posteriormente e a respetiva fatura a Divisão de Património; Orientar, quando necessário, cargas e descargas.

Fiel de Frigorífico - Proceder à abertura e encerramento das câmaras frigoríficas; Comunicar ao encarregado do mercado qualquer desconfiância na qualidade dos produtos conservados, para verificação pelo veterinário municipal; Zelar pela manutenção das máquinas e comunicar qualquer avaria para efeitos de reparação; Proceder à venda de gelo; Fazer a cobrança das ganchas utilizadas e dos volumes de produtos guardados.

Fiel de Mercados e Feiras - Receber, arrumar, entregar e controlar todos os bens de equipamento afetos aos mercados e feiras, observando o cumprimento das funções atribuídas pelos regulamentos dos mercados e feiras; Fiscalizar as áreas comerciais, de bilhetes e de controlo do trânsito dentro do mercado.

Guarda-noturno - Exercer a vigilância noturna das instalações de uma determinada área do estabelecimento de ensino, não permitindo a entrada de pessoas não autorizadas; Efetuar rondas frequentes às instalações, percorre a zona pela qual é responsável, verificando se as portas e janelas dos edifícios, assim como automóveis estão convenientemente fechadas e se existem quaisquer anomalias; Prestar assistência /auxílio a pessoas que o solicitem à portaria, quando necessário, no âmbito das funções de segurança, durante os tempos letivos em horário noturno; Contribuir para a segurança da comunidade educativa, durante os tempos letivos noturnos, vigiando as instalações e intervindo em qualquer situação de violência, ou noutras ações danosas, sobre a mesma; Desligar e ligar o quadro elétrico e, eventualmente, os sistemas de alarme, gás e água sempre que as circunstâncias o exijam; Solicitar o auxílio às forças de segurança e corporação de bombeiros, quando justificado e caso não se encontre presente qualquer membro do órgão de gestão.

Jardineiro - Realizar trabalhos de podas com recurso a métodos de escalada e uso de motosserras e

outros instrumentos de poda; Cultivar flores, árvores, arbustos ou outras plantas; Preparar os terrenos para semear relvados; Proceder à plantação e transplantação de plantas; Proceder à limpeza e conservação dos arruamentos e canteiros; Executar tarefas relativas à cultura de flores, árvores, arbustos e outras plantas para embelezamento de parques, jardins públicos; Plantar e conservar sebes e relvados em campos desportivos; Preparar as terras de cultura ou viveiros, cavando-as ou adubando-as adequadamente; Espalhar as sementes ou dispor os bolbos e as estacas; Efetuar regas e executar transplantações e podas; Despontar as plantas para provocar afilamentos e efetuar desbotoamentos para que as flores se desenvolvam; Semear relvados, renovando-lhes as zonas danificadas, aparando-os e regando-os, utilizando cortadores e/ou tesouras e mangueiras; Plantar, podar e tratar sebes e árvores; Proceder à limpeza e conservação de hastes florais ou ramos; Operar com diversos instrumentos, manuais (tesouras, serrotes, pás, enxadas e outros) ou mecânicos (máquinas de cortar relva, aspersores) para realização das tarefas inerentes à função da jardinagem.

Lubrificador - Proceder à lubrificação por pressão e/ou gravidade dos pontos de máquinas ou equipamentos onde haja atrito, utilizando ferramentas apropriadas, óleos e massas lubrificantes com vista à conservação e normal funcionamento.

Mecânico - Detetar as avarias mecânicas; Reparar, afinar, montar e desmontar os órgãos de viaturas ligeiras e pesadas, a gasolina ou a *diesel*; Executar outros trabalhos de mecânica em geral; Afinar, ensaiar e conduzir em experiência as viaturas reparadas; Fazer a manutenção e o controlo de máquinas e motores.

Montador Eletricista - Desempenhar tarefas de conceção, dimensionamento, análise e pequena execução e de reparação de instalações elétricas com caráter teórico-prático; Colaborar na montagem, conservação e reparação de instalações elétricas e equipamentos de baixa tensão e, eventualmente executar instalações simples de baixa tensão ou substituir órgãos de utilização corrente nas instalações de baixa tensão; Executar cálculos e projetos para instalações elétricas e quadros elétricos de baixa tensão; Realizar montagem de instalações elétricas para iluminação, força motriz, sinalização e climatização; Realizar a montagem de equipamentos e quadros elétricos de baixa tensão; Efetuar ensaios e medidas de deteção e reparação de avarias nos equipamentos das instalações elétricas de baixa tensão; Ler e interpretar desenhos, esquemas e plantas ou projetos e especificações técnicas.

Motorista de Ligeiros - Conduzir automóveis ligeiros para o transporte de passageiros, tendo em atenção a segurança da viatura e as normas de trânsito; Informar-se do destino pretendido pelo passageiro; Regular a velocidade do veículo procedendo às manobras necessárias e atendendo ao estado da via e do automóvel, à circulação de outros veículos e peões, às regras e sinais de trânsito; Colaborar na carga e descarga das bagagens que transporta e auxiliar os passageiros na entrada ou saída do veículo, quando necessário; Providenciar pelo bom estado de funcionamento do automóvel, procedendo à sua limpeza e zelando pela sua manutenção, lubrificação e reparação. Pode executar as tarefas acima descritas conduzindo um veículo de transporte público ou particular

Motorista Transportes Coletivos - Conduzir autocarros para o transporte de passageiros, segundo percursos estabelecidos e atendendo à segurança e comodidade dos mesmos; Percorrer os circuitos estabelecidos de acordo com o horário estipulado; Efetuar as manobras e os sinais luminosos necessários à circulação, atendendo ao estado da via e do veículo, à circulação de outros veículos e peões e às regras e sinais de trânsito; Regular a velocidade tendo em atenção o cumprimento dos horários e a comodidade e a segurança dos passageiros; Parar o veículo nos locais de paragem estabelecidos, a fim de permitir a entrada e saída de passageiros; Controlar o movimento de passageiros efetuando, por vezes, a cobrança de bilhetes ou verificando a legitimidade dos bilhetes ou documentos apresentados; Providenciar pelo bom estado de funcionamento do veículo, zelando pela sua manutenção, reparação e limpeza. Por vezes, colaborar na carga e descarga de bagagens. Poderá conduzir os veículos em circuitos urbanos, interurbanos ou de longa distância.

Motoristas Pesados - Conduzir caminhões e outros veículos automóveis pesados para o transporte de mercadorias e materiais; Informar-se do destino das mercadorias, determinar o percurso a efetuar e receber a documentação respetiva; Orientar e, eventualmente, participar nas operações de carga, arrumação e descarga da mercadoria, a fim de garantir as condições de segurança e respeitar o limite de carga do veículo; Efetuar as manobras e os sinais luminosos necessários à circulação, atendendo ao estado da via e do veículo, às condições meteorológicas e de trânsito, à carga transportada e às regras e sinais de trânsito; Efetuar a entrega da mercadoria e documentação respetiva no local de destino e receber o comprovativo da mesma; Providenciar pelo bom estado de funcionamento do veículo, zelando pela sua manutenção, reparação e limpeza; Elaborar relatórios de rotina sobre as viagens que efetuar.

Museografia - Organizar e conservar em museu as coleções de obras de arte, os objetos de caráter histórico, científico, técnico ou outros; Expor o acervo do museu; Efetuar os trabalhos auxiliares no tratamento e conservação de obras de arte e na montagem de salas de exposição; Vigiar peças em exposição; Realizar o atendimento inicial ao público e, por vezes, guiar e controlar as visitas; Atuar na limpeza e na conservação do museu.

Nadador Salvador - Prestar assistência em praias, praias fluviais e piscinas, socorrendo indivíduos em risco de se afogarem; Observar o estado do rio, a fim de determinar qual a cor da bandeira a içar e tomar as providências necessárias; Advertir os banhistas que se expõem a situações perigosas; Socorrer indivíduos em perigo deslocando-se a nado ou numa embarcação até junto deles e transportar para fora de água; Prestar os primeiros socorros mais indicados, nomeadamente respiração artificial e massagem cardíaca; Transportar os sinistrados para o posto de socorro mais próximo.

Operador de Reprografia - Realizar várias tarefas relativas a reprografia informaticamente, como plantas topográficas de localização, ordenamento e condicionantes; Executar, ainda com auxílio informático, plantas heliográficas; Tirar fotocópias e executar impressões variadas a pedido dos variados serviços do município.

Pedreiro - Levantar e revestir muros de alvenaria de pedra, de tijolo ou de outros blocos e realizar coberturas com telha, utilizando argamassas e manejando ferramentas e máquinas adequadas; Ler e interpretar os desenhos e outras especificações técnicas da obra a executar; Escolher, seccionar e se necessário, assentar na argamassa que previamente dispôs e os blocos de material; Percuti-los, a fim de melhor os inserir no aglomerante e corrigir o respetivo alinhamento; Verificar a qualidade do trabalho realizado por meio de fio-de-prumo, níveis, réguas, esquadros e outros instrumentos; Executar rebocos e coberturas da talha; Proceder à instalação de sanitários e respetivos escoamentos através de manilhas de grés; Assentar azulejos e pavimentos de mosaicos ou de betonilha. Por vezes, montar elementos de pré-esforçados.

Pintor - Aplicar camadas de tinta, verniz ou outros produtos afins, principalmente sobre superfícies de estuque, reboco, madeira e metal, para as proteger e decorar, utilizando pincéis de vários formatos, rolos e outros dispositivos de pintura e utensílios apropriados; Preparar superfície a recobrir e remover, se necessário, as camadas de pintura que se apresentem com deficiências; Limpar ou lavar a zona a pintar, procedendo em seguida, se for caso disso, a uma reparação cuidada e a lixagem, seguidas de inspeção-geral; Selecionar ou preparar o material a empregar na pintura, misturando na devida ordem e proporção massas, óleos, diluentes, pigmentos, secantes, tintas, vernizes, cal, água, cola ou outros elementos; Ensaia e afinar o produto obtido até conseguir a cor, tonalidade, opacidade, poder de cobertura, lacagem, brilho, uniformidade ou outras características que pretenda; Aplicar as convenientes demãos de isolante, secantes condicionadores ou primários, usando normalmente pincéis de formate adequado, segundo o material a proteger e decorar; Betumar orifícios, fendas, mossas ou outras irregularidades, com um ferro apropriado; Emaçar as superfícies com betumadeiras; Lixar, decorrido o respetivo período de secagem, a fim de as deixar perfeitamente lisas.

Porta Miras - Fixar e posicionar alvos topográficos tais como, bandeirolas e miras falantes, nos levantamentos e implantações de obras; Percorrer o terreno a fim de indicar os pontos mais significativos do recorte altimétrico e planimétrico; Efetuar medições e completagens planimétricas com auxílio de instrumentos de medida adequados; Colaborar no transporte e manutenção dos equipamentos topográficos; Realizar tarefas auxiliares à execução dos trabalhos de um Topógrafo.

Serralheiro Civil - Construir e aplicar na oficina estruturas metálicas ligeiras para edifícios, pontes, caldeiras, caixilharias ou outras obras; Interpretar desenhos e outras especificações técnicas; Cortar chapas de aço, perfilados de alumínio e tubos, por meio de tesouras mecânicas, maçaricos ou por outros processos; Utilizar diferentes materiais para as obras a realizar tais como: macacos hidráulicos, marretas, martelos, cunhas, material de corte, de solda e de aquecimento; Enformar chapas e perfilados de pequenas secções; Furar e escariar os furos para os parafusos e rebites; Por vezes, encurvar ou trabalhar de outra maneira chapas e perfilados; Executar a ligação de elementos metálicos por meio de parafusos rebites e outros processos.

Serralheiro Mecânico - Reparar e conservar vários tipos de máquinas, motores e outros conjuntos mecânicos, geralmente de metal com exceção dos instrumentos de precisão e das instalações elétricas; Examinar os conjuntos que apresentam deficiências de funcionamento para localizar os defeitos e determinar a sua natureza; Desmontar o aparelho, inteira ou parcialmente, para tirar as peças danificadas ou gastas; Reparar ou substituir as peças defeituosas; Montar as várias peças, fazendo

eventualmente retificações para que se ajustem exatamente ao que é necessário; Ensaiai o conjunto mecânico montado de novo e fazer as afinações necessárias; Verificar, ajustar e lubrificar periodicamente o aparelho ou fiscalizar estes trabalhos e executar outras tarefas para manter em bom estado de funcionamento o aparelho, assim como as peças examinadas. Por vezes, soldar determinadas peças, utilizando o conveniente processo sendo incumbido de montar aparelhos.

Serviços Gerais das Instalações do Município - Assegurar a higiene, limpeza e conservação das instalações municipais; Colaborar eventualmente nos trabalhos auxiliares de montagem, desmontagem e conservação de equipamentos; Auxiliar na execução de cargas e descargas; Realizar tarefas de arrumação e distribuição; Executar outras tarefas simples, não especificadas, de caráter manual e exigindo, principalmente esforço físico e conhecimentos práticos.

Serviços Gerais do Mercado Municipal - Assegurar a higiene, limpeza e conservação das instalações do Mercado Municipal, designadamente, varredura, recolha do lixo, lavagem e desinfecção, utilizando os equipamentos e produtos adequados.

Telefonista - Operar uma central telefónica, estabelecendo as ligações necessárias, satisfazendo os pedidos de informação; Estabelecer ligações telefónicas para o exterior e transmitir aos telefones internos as chamadas recebidas; Prestar informações dentro do seu âmbito; Registrar o movimento de chamadas e anotar, sempre que necessário, as mensagens que respeitem a assuntos de serviço; Zelar pela conservação do material à sua guarda.

Tratorista - Conduzir e manobrar tratores com ou sem atrelado e ou máquinas agrícolas motorizadas, operando normalmente numa área restrita; Receber diariamente ordens sobre o serviço específico a desempenhar, que predominantemente compreende o transporte de materiais para as obras em curso, podendo, em alguns casos, executar outro tipo de tarefas mais específicas, nomeadamente quando se trata de máquinas agrícolas, tais como lavar, gradar, semear, ceifar, debulhar e aplicar tratamentos fitossanitários; Verificar, limpar, afinar e lubrificar o equipamento, tendo em vista a sua conservação e manutenção; Abastecer de combustível as viaturas, possuindo para tal um livro de requisições, cujo original deverá preencher e entregar nos postos de abastecimento; Proceder a pequenas reparações, providenciando, em caso de avarias maiores, o arranjo da viatura que conduz, neste caso, bem como em situações de eventuais acidentes, participar ao setor de transportes; Proceder a arrumação da viatura no final do serviço; Preencher e entregar diariamente no setor de transportes o boletim diário de viatura, mencionando o tipo de serviço, quilómetros efetuados e combustível introduzido.

Trolha - Levantar e revestir maciços de alvenaria; Assentar manilhas, azulejos e ladrilhos; Aplicar camadas de argamassa de gesso em superfícies utilizando ferramentas manuais adequadas; Executar as tarefas fundamentais de pedreiro, em geral do assentador de manilhas de grés e cimento e do ladrilhador; Montar bancas, sanitários, coberturas e telhas; Executar operações de caiação a pincel ou com outros dispositivos.

4.6. CARREIRAS NÃO REVISTAS

CARREIRA / CATEGORIA	ATRIBUIÇÕES /COMPETÊNCIAS / ATIVIDADES	FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
Bombeiro Profissional	Bombeiro Profissional - Exercer as funções de combater os incêndios; Prestar socorro às populações em caso de incêndios, inundações, desabamentos, abaloamentos e em todos os acidentes, catástrofes ou calamidades; Prestar socorro a naufragos e fazer buscas subaquáticas; Exercer atividades de socorro e transporte de sinistrados e doentes, incluindo a urgência pré-hospitalar; Fazer a proteção contra incêndios em edifícios públicos, casas de espetáculos e divertimento público e outros recintos, mediante solicitação e de acordo com as normas em vigor, nomeadamente prestando serviço de vigilância durante a realização de eventos públicos; Colaborar em outras atividades de proteção civil, no âmbito do exercício das funções específicas que lhes forem cometidas; Emitir, nos termos da lei, pareceres técnicos em matéria de proteção contra incêndios e outros sinistros; Exercer atividades de formação cívica, com especial	9º Ano de Escolaridade ou Grau Superior, com idade inferior a 25 Anos.

	incidência nos domínios da prevenção contra o risco de incêndio e outros acidentes domésticos; Participar noutras ações, para as quais estejam tecnicamente preparados e se enquadrem nos seus fins específicos.	
Fiscal Municipal (A extinguir quando vagar)	Fiscalizar e fazer cumprir os regulamentos, posturas municipais e demais dispositivos legais relativos a áreas de ocupação da via pública, publicidade, trânsito, obras particulares, abertura e funcionamento de estabelecimentos comerciais ou industriais, preservação do ambiente natural, deposição, remoção, transporte, tratamento e destino final dos resíduos sólidos, públicos, domésticos comerciais, preservação do património, segurança no trabalho e fiscalização preventiva do território; Prestar informações sobre situações de facto com vista a instrução de processos municipais nas áreas da sua atuação específica.	12º Ano de Escolaridade ou Curso Equiparado.
Informática	Especialista de Informática - Desempenhar funções de conceção e aplicação nas seguintes áreas: a) Gestão e arquitetura de sistemas de informação; b) Infraestruturas tecnológicas; c) Engenharia de software. As tarefas inerentes à área de gestão e arquitetura de sistemas de informação são, predominantemente, conceber e desenvolver a arquitetura e acompanhar a implementação dos sistemas e tecnologias de informação, assegurando a sua gestão e continuada adequação aos objetivos da organização; Definir os padrões de qualidade e avaliar os impactos, organizacional e tecnológico, dos sistemas de informação, garantindo a normalização e fiabilidade da informação; Organizar e manter disponíveis os recursos informacionais, normalizar os modelos de dados e estruturar os conteúdos e fluxos informacionais da organização e definir as normas de acesso e níveis de confidencialidade da informação; Definir e desenvolver as medidas necessárias à segurança e integridade da informação e especificar as normas de salvaguarda e de recuperação da informação; Realizar os estudos de suporte às decisões de implementação de processos e sistemas informáticos e à especificação e contratação de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e de empresas de prestação de serviços de informática; Colaborar na divulgação de normas de utilização e promover a formação e o apoio a utilizadores sobre os sistemas de informação instalados ou projetados. As tarefas inerentes à área de infraestruturas tecnológicas são, predominantemente, planear e desenvolver projetos de infraestruturas tecnológicas, englobando, designadamente, sistemas servidores de dados, de aplicações e de recursos, redes e controladores de comunicações e dispositivos de segurança das instalações, assegurando a respetiva gestão e manutenção; Configurar e instalar peças do suporte lógico de base, englobando, designadamente, os sistemas operativos e utilitários associados, os sistemas de gestão de redes informáticas, de base de dados, e todas as aplicações e produtos de uso geral, assegurando a respetiva gestão e operacionalidade; Configurar, gerir e administrar os recursos dos sistemas físicos e aplicativos instalados, de forma a otimizar a utilização e partilha das capacidades existentes e a resolver os incidentes de exploração, e elaborar as normas e a documentação técnica a que deva obedecer a respetiva operação; Assegurar a aplicação dos mecanismos de segurança, confidencialidade e integridade da informação armazenada e processada e transportada nos	Nos termos do Decreto-lei n.º 97/2001, de 26/03.

	sistemas de processamento e redes de comunicação utilizados; Realizar estudos técnico-financeiros com vista à seleção e aquisição de equipamentos informáticos, sistemas de comunicação e de peças do suporte lógico de base; Apoiar os utilizadores na operação dos equipamentos terminais de processamento e de comunicação de dados, dos microcomputadores e dos respetivos suportes lógicos de base e definir procedimentos de uso geral necessários a uma fácil e correta utilização de todos os sistemas instalados. As tarefas inerentes à área de engenharia de software são, predominantemente, Analisar os requisitos e proceder à conceção lógica dos sistemas de informação, especificando as aplicações e programas informáticos, as entradas e saídas, os modelos de dados e os esquemas de processamento; Projetar, desenvolver e documentar as aplicações e programas informáticos, assegurando a sua integração nos sistemas de informação existentes e compatibilidade com as plataformas tecnológicas utilizadas; Instalar, configurar e assegurar a integração e teste de componentes, programas e produtos aplicativos, definindo as respetivas regras de segurança e recuperação e os manuais de utilização; Elaborar rotinas e programas utilitários e definir procedimentos de uso geral necessários a uma fácil e correta utilização dos sistemas aplicativos instalados; Colaborar na formação e prestar apoio aos utilizadores na operação dos sistemas aplicativos e produtos de microinformática e na programação de procedimentos de interrogação de ficheiros e bases de dados. Incumbe ainda ao pessoal integrado na carreira de especialista de informática o desenvolvimento de tarefas, nas respetivas áreas de especialidade, como colaborar na definição das políticas, no desenvolvimento e na contratação dos sistemas e tecnologias de informação, na modelização de testes e na avaliação de protótipos e na realização de atividades de consultadoria e auditoria especializada; Estudar o impacto dos sistemas e das tecnologias de informação na organização do trabalho e no sistema organizacional, propondo medidas adequadas para a introdução de inovações na organização e funcionamento dos serviços e para a formação dos utilizadores de informática; Participar no planeamento e no controlo de projetos informáticos.	
Informática	Técnico de Informática - Desempenhar funções numa das seguintes áreas funcionais: Infraestruturas tecnológicas e Engenharia de software. As tarefas inerentes à área de engenharia de infraestruturas tecnológicas são, predominantemente, instalar componentes de hardware e software, designadamente, de sistemas servidores, dispositivos de comunicações, estações de trabalho, periféricos e suporte lógico utilitário, assegurando a respetiva manutenção e atualização; Gerar e documentar as configurações e organizar e manter atualizado o arquivo dos manuais de instalação, operação e utilização dos sistemas e suportes lógicos de base; Planificar a exploração, parametrizar e acionar o funcionamento, controlo e operação dos sistemas, computadores, periféricos e dispositivos de comunicações instalados, atribuir, otimizar e desafetar os recursos, identificar as anomalias e desencadear as ações de regularização requeridas; Zelar pelo cumprimento das normas de segurança física e lógica e pela manutenção do equipamento e dos suportes de informação e desencadear e controlar os procedimentos regulares de	Curso Tecnológico, Cursos das Escolas Profissionais ou Curso que confira certificado de qualificação de nível III na área de Informática.

	salvaguarda da informação, nomeadamente cópias de segurança, de proteção da integridade e de recuperação da informação; Apoiar os utilizadores finais na operação dos equipamentos e no diagnóstico e resolução dos respetivos problemas. As tarefas inerentes à área de engenharia de software são, predominantemente, projetar, desenvolver, instalar e modificar programas e aplicações informáticas, em conformidade com as exigências dos sistemas de informação definidos, com recurso aos suportes lógicos, ferramentas e linguagens apropriadas; Instalar, configurar e assegurar a integração e teste de componentes, programas e produtos aplicativos disponíveis no mercado; Elaborar procedimentos e programas específicos para a correta utilização dos sistemas operativos e adaptação de suportes lógicos de base, de forma a otimizar o desempenho e facilitar a operação dos equipamentos e das aplicações; Desenvolver e efetuar testes unitários e de integração dos programas e das aplicações, de forma a garantir o seu correto funcionamento e realizar a respetiva documentação e manutenção; Colaborar na formação e prestar apoio aos utilizadores na programação e execução de procedimentos pontuais de interrogação de ficheiros e bases de dados, na organização e manutenção de pastas de arquivo e na operação dos produtos e aplicações de microinformática disponíveis.	
Informática	Técnico de Informática Adjunto - Incumbe realizar tarefas genericamente cometidas aos técnicos de informática sob a supervisão destes ou de especialistas de informática, em particular ao apoio de utilizadores à operação de computadores e ao suporte e programação de sistemas de microinformática.	Nos termos do Decreto-lei n.º 97/2001, de 26/03.
Polícia Municipal	Polícia Municipal - Fiscalizar o cumprimento das normas de estacionamento de veículos e de circulação rodoviária, incluindo a participação dos acidentes de viação, e proceder à regulação do trânsito rodoviário e pedonal na área de jurisdição municipal; Fazer vigilância nos transportes urbanos locais, nos espaços públicos ou abertos ao público, designadamente nas áreas circundantes de escolas, e providenciar pela guarda de edifícios e equipamentos públicos municipais; Executar coercivamente, nos termos da lei, os atos administrativos das autoridades municipais; Deter e entregar imediatamente à autoridade judiciária ou a entidade policial suspeitos de crime punível com pena de prisão em caso de flagrante delito, nos termos da lei processual penal; Denunciar os crimes de que tiver conhecimento no exercício das suas funções, e por causa delas, e praticar os atos cautelares necessários e urgentes para assegurar os meios de prova, nos termos da lei processual penal, até à chegada do órgão de polícia criminal competente; Elaborar autos de notícia e autos de contraordenação ou transgressão por infrações às normas regulamentares municipais e às normas de âmbito nacional ou regional cuja competência de aplicação ou fiscalização pertença ao município; Elaborar autos de notícia por acidente de viação quando o facto não constituir crime; Elaborar autos de notícia, com remessa à autoridade competente, por infrações cuja fiscalização não seja da competência do município, nos casos em que a lei o imponha ou permita; Instruir processos de contraordenação e de transgressão da respetiva competência; Exercer funções de polícia ambiental; Exercer funções de polícia mortuária; Fiscalizar o cumprimento dos regulamentos municipais e de aplicação das normas legais, designadamente nos domínios	12º Ano de Escolaridade ou Curso Equiparado, com idade inferior a 28 anos.

	do urbanismo, da construção, da defesa e proteção dos recursos cinegéticos, do património cultural, da Natureza e do ambiente; Garantir o cumprimento das leis e dos regulamentos que envolvam competências municipais de fiscalização; Exercer funções de sensibilização e divulgação de várias matérias, designadamente de prevenção rodoviária e ambiental; Participar no serviço municipal de proteção civil.	
--	---	--

4.7. CARREIRAS SUBSISTENTES

CARREIRA / CATEGORIA	ATRIBUIÇÕES /COMPETÊNCIAS / ATIVIDADES	FORMAÇÃO ACADÉMICA E/OU PROFISSIONAL
Chefe de Armazém (A extinguir quando vagar)	Chefe de Armazém - Responsabilizar-se pelo Fiel de Armazém e fazer toda a gestão de stock do armazém, desde a entrada e saída do material para vários serviços do município (material respeitante a escritório, informática e limpeza). Realizar, trimestralmente, o levantamento das existências, visando o controlo do stock e dos produtos em falta.	Escolaridade Obrigatória.
Chefe de Serviço de Administração Escolar (A extinguir quando vagar)	Chefe de Serviço de Administração Escolar - Participar no conselho administrativo e, na dependência da direção executiva da escola, coordenar toda a atividade administrativa nas áreas da gestão de recursos humanos, da gestão financeira, patrimonial e de aquisições e da gestão do expediente e arquivo; Dirigir e orientar o pessoal afeto ao serviço administrativo no exercício diário das suas tarefas; Exercer todas as competências delegadas pela direção executiva; Propor as medidas tendentes à modernização e eficiência e eficácia dos serviços de apoio administrativo; Preparar e submeter a despacho do órgão executivo da escola ou do agrupamento de escolas todos os assuntos respeitantes ao funcionamento da escola; Assegurar a elaboração do projeto de orçamento, de acordo com as linhas traçadas pela direção executiva; Coordenar, de acordo com as orientações do conselho administrativo, a elaboração do relatório de conta de gerência.	Nos termos do Decreto-lei n.º 184/2004, de 29/07.

Câmara Municipal de Braga

Departamento de Recursos Humanos

www.cm-braga.pt

rec.humanos@cm-braga.pt

Tel: 253 203 150 / Fax: 253 202 869

Ambiente	Assuntos Jurídicos	Auditoria	Bombeiros	Comunicação e Liderança
Urbanismo	Eletrónica	Gestão Organizacional	Línguas	Manutenção de Equipamentos
Meios de Defesa e Proteção Civil	Segurança	Tecnologias da Informação	Transito	Património e Turismo

AMBIENTE

Acústica de Edifícios

⌚ 14H | 1 edição: 3º ou 4º trimestre | local: a definir

Objetivos

Aprofundar conhecimentos na área da análise e medições, bem como realizar ensaios acústicos e relatórios de acordo com o sistema nominativo vigente.

Destinatários

DPCHGCH:
1 assistente técnico
2 técnicos superiores.

Programa

Acústica de Edifícios;
Legislação;
Medição e Análise;
Casos Práticos – Simulação de Ensaios;
Elaboração de Relatórios.

Proteção do Ambiente

⌚ 7 H | 1 edição: data não definida | local: a definir

Objetivos

Aprofundar conhecimentos na área da fiscalização, dotando os formandos de competências municipais em matéria de salubridade e risco de incêndio.

Destinatários

Divisão da Fiscalização:
7 assistentes técnicos
4 técnicos superiores.

Programa

Fiscalização de terrenos, lotes, logradouros particulares, bem como de zonas florestais.

ASSUNTOS JURÍDICOS

Alterações ao RJUE- Vertente de Atendimento

⌚ 7 H | 1 edição: 1º, 2º ou 4º trimestre | local: a definir

Objetivos

Atender com objetividade os assuntos relacionados com o RJUE;
Diminuir os erros na entrega de documentos.

Destinatários

DAC/BU:
3 assistentes técnicos.

Programa

Documentos obrigatórios para um licenciamento;
Conhecimentos gerais do diploma;
Regime sancionatório.

Ambiente	Assuntos Jurídicos	Auditoria	Bombeiros	Comunicação e Liderança
Urbanismo	Eletrónica	Gestão Organizacional	Línguas	Manutenção de Equipamentos
Meios de Defesa e Proteção Civil	Segurança	Tecnologias da Informação	Transito	Património e Turismo

Alterações ao RJUE

① 7 H | 1 edição: 1º, 2º ou 4º trimestre | local: a definir

Objetivos

Aprofundar conhecimentos no âmbito do Diploma do RJUE;

Destinatários

Divisão da Fiscalização:
7 assistentes técnicos
4 técnicos superiores.

Programa

Conceitos.
Regime sancionatório.

Regime Jurídico dos Instrumentos do Território - CPA

① 7 H | 1 edição: 1º trimestre | local: a definir

Objetivos

Conjugar o CPA com o REJIGIT.

Destinatários

DPCHGCH:
2 assistentes técnicos
DPRRU:
1 assistentes técnicos
6 técnicos superiores

Programa

Diretores e gestores de procedimento;
Delegação de competências;
Notificações/Editais;
Atos nulos e anuláveis;
Audiência aos interessados

A Atividade Fiscalizadora dos Municípios

① 7 H | 1 edição: 1º trimestre | local: a definir | Formador: Dr. José Figueiredo

OBJETIVOS

Dar a conhecer o quadro legal e as regras procedimentais aplicáveis no desenvolvimento da ação fiscalizadora dos municípios
Analisar as diversas fases da instrução dos procedimentos de fiscalização;
Identificar as principais dificuldades que condicionam o desenvolvimento das ações de fiscalização;
Alertar os participantes para a necessidade de respeitar os formalismos legais;
Analisar e debater casos práticos.

Destinatários

Divisão de Fiscalização:
4 assistentes técnicos
3 técnicos superiores.

PROGRAMA

A Atividade fiscalizadora
Os objetivos da Fiscalização;
as funções do Fiscal Municipal;
A abordagem aos municípios
A elaboração de autos de notícia e participações
A instrução do procedimento da fiscalização
O incumprimento da ordem;

Ambiente	Assuntos Jurídicos	Auditoria	Bombeiros	Comunicação e Liderança
Urbanismo	Eletrónica	Gestão Organizacional	Línguas	Manutenção de Equipamentos
Meios de Defesa e Proteção Civil	Segurança	Tecnologias da Informação	Transito	Património e Turismo

Áreas da Fiscalização - especificidades.

Sistema de Indústria Responsável

⌚ 7 H | 1 edição: 1º e 2º trimestre | local: a definir

Objetivos

Refletir sobre o diploma;
Aprofundar conhecimentos;
Prevenir riscos inconvenientes resultantes da exploração dos estabelecimentos industriais.

Programa

Enquadramento legal do SIR e seus regimes conexos
Acesso e exercício da atividade industrial e à instalação e exploração de Zonas Empresariais Responsáveis (ZER)

Destinatários

DPCHGCH:
2 assistentes técnicos
DPRRU:
1 assistente técnico
6 técnicos superiores
DGUEP:
3 técnicos superiores

Regime Jurídico das Atividades de Comércio, Serviços e Restauração

⌚ 7 H | 1 edição: 3º e 4º trimestre | local: a definir

Objetivos

Aprofundar conhecimentos do diploma na vertente atendimento.

Programa

O regime simplificado para a instalação e simplificação de estabelecimentos de ou de bebidas, de comércio de bens, de prestação de serviços em que se substitui uma permissão administrativa (licença ou autorização) por uma mera comunicação prévia, efetuada através do balcão do empreendedor - vertente atendimento.

Destinatários:

DAC/BU:
4 assistentes técnicos

Alterações ao Regime de Licenciamento Zero

⌚ 7 H | 1 edição: 2º trimestre | local: a definir

Objetivos

Aprofundar conhecimentos.

Programa

Principais inovações decorrentes da entrada em vigor do diploma;
Âmbito de aplicação do Regime;
A Legislação conexa – RJUE;
Regime de Instalação e de Modificação de Estabelecimentos;
Procedimentos de Mera Comunicação Prévia e de Comunicação Prévia com Prazo;
Os regimes jurídicos conexos –RJUE;

Destinatários:

Divisão da Fiscalização:
7 assistentes técnicos;
4 técnicos superiores.

Ambiente	Assuntos Jurídicos	Auditoria	Bombeiros	Comunicação e Liderança
Urbanismo	Eletrónica	Gestão Organizacional	Línguas	Manutenção de Equipamentos
Meios de Defesa e Proteção Civil	Segurança	Tecnologias da Informação	Transito	Património e Turismo

Ocupação do domínio público municipal para fins conexos com os estabelecimentos;

O Papel do Município; Fiscalização e regime sancionatório;

Lei n.º 97/88, de 17/08 (Publicidade);

DL 48/96, de 15 de Maio (Horários de funcionamento);

DL 310/2002, de 18 de Dezembro (Exercício de Atividades Diversas).

Código da Estrada

7 H | 1 edição: 2º trimestre | local: a definir

Objetivos

Aprofundar conhecimentos sobre situações de infração ao código da estrada

Programa

Infrações,

Destinatários:

Polícia Municipal:

20 agentes

BOMBEIROS

Formador de Salvamento e Desencarceramento

50 H | 1 edição: a indicar | local: Escola Nacional de Bombeiros

Objetivos

Formar e credenciar formadores dos corpos de bombeiros em salvamento e desencarceramento rodoviário similar.

Programa

No final da ação os formandos devem ser capazes de:

Descrever, aplicar e fazer executar as fases do método SAVER;

Definir, aplicar e fazer aplicar as zonas de trabalho (interior e exterior);

Indicar e aplicar os procedimentos de segurança relativos aos sistemas de segurança dos veículos (ativos e passivos);

Explicar e demonstrar o correto manuseamento de ferramentas hidráulicas;

Explicar e demonstrar os procedimentos para a execução das técnicas normalizadas de criação de espaço;

Indicar os métodos recomendados para manuseamento dos vidros dos veículos;

Destinatários:

1 bombeiro

1 técnico superior.

Ambiente	Assuntos Jurídicos	Auditoria	Bombeiros	Comunicação e Liderança
Urbanismo	Eletrónica	Gestão Organizacional	Línguas	Manutenção de Equipamentos
Meios de Defesa e Proteção Civil	Segurança	Tecnologias da Informação	Transito	Património e Turismo

Explicar e demonstrar técnicas normalizadas de criação de espaço em veículos pesados de mercadorias;

Explicar e demonstrar a remoção de ¼ à retaguarda num veículo pesado de mercadorias;

Descrever e realçar os procedimentos de segurança a adotar nas operações de salvamento e desencarceramento;

Realçar a importância do trabalho de equipa;

Explicar e demonstrar as técnicas de extração controlada, extração imediata, extração rápida e estabilização da vítima;

Realizar todo o processo técnico pedagógico adequado à formação ministrada.

Formador de Incêndios Florestais

🕒 105 H | 1 edição: a indicar | local: Escola Nacional de Bombeiros

Objetivos

Dotar os formandos com competências técnicooperacionais para ministrar formação no âmbito da extinção de incêndios florestais até ao nível 2.

Destinatários:

2 bombeiros

Programa

Início e propagação do fogo;
 Fatores que afetam o comportamentos dos incêndios florestais;
 Segurança no combate a incêndios florestais;
 Meios aéreos;
 Combate aos incêndios florestais;
 Ferramentas do sapador;
 Prática de segurança nas operações com veículos;
 Segurança com meios aéreos;
 Leitura de cartas militares Simulações de comportamento do fogo;
 Procedimentos de organização do combate em incêndios florestais;
 Técnicas de segurança na utilização de motosserra;
 Procedimentos de comunicação em incêndios florestais;
 Organização do processo administrativo e pedagógico;
 Aberturas de faixas de contenção com motosserras e ferramentas;
 Avaliação e reconhecimento em incêndios florestais;

Ambiente	Assuntos Jurídicos	Auditoria	Bombeiros	Comunicação e Liderança
Urbanismo	Eletrónica	Gestão Organizacional	Línguas	Manutenção de Equipamentos
Meios de Defesa e Proteção Civil	Segurança	Tecnologias da Informação	Transito	Património e Turismo

Análise da zona de intervenção;
 Preparação física: exercícios

Formador de Combate a Incêndios Urbanos e Industriais

🕒 105 H | 1 edição: a indicar | local: Escola Nacional de Bombeiros

Objetivos

Dotar os formandos de conhecimentos adequados para ministrar formação no âmbito do combate a incêndios urbanos e industriais

Destinatários:

1 bombeiro

Programa

No final da ação, os formandos devem ser capazes de:

Dominar todo o aspeto teórico e prático relacionado com o combate a incêndios urbanos e industriais;

Elaborar o Plano de ação de acordo com os objetivos definidos;

Articular as suas competências pedagógicas de forma a motivar os seus formandos, para os conhecimentos a adquirir;

Executar e demonstrar com eficácia as técnicas de todos os materiais, equipamentos e recursos didáticos necessários ao seu dispor, para a realização de cada plano de lição.

Formador de Socorrismo

🕒 21 H | 1 edição: a indicar | local: Escola Nacional de Bombeiros

Objetivos

Dotar os formandos com competências técnicas de socorrismo e tripulantes de ambulância de transporte dos Corpos de Bombeiros para ministrar formação de ingresso na carreira de Bombeiro e aperfeiçoamento técnico.

Destinatários:

2 bombeiros

Programa

No final da ação, os formandos devem ser capazes de:

Organizar a formação em conformidade com as orientações emanadas pela Escola Nacional de Bombeiros (ENB);

Preencher o dossier técnico pedagógico em conformidade com o tipo e nível de formação a ministrar;

Ambiente	Assuntos Jurídicos	Auditoria	Bombeiros	Comunicação e Liderança
Urbanismo	Eletrónica	Gestão Organizacional	Línguas	Manutenção de Equipamentos
Meios de Defesa e Proteção Civil	Segurança	Tecnologias da Informação	Transito	Património e Turismo

Utilizar as metodologias pedagógicas adequadas a cada conteúdo científico;

Aplicar os conteúdos técnico científicos correspondentes a cada tipo de formação;

Aplicar as metodologias de avaliação definidas para cada curso com base no regulamento de avaliação em rigor.

Formador de Operador de Telecomunicações

🕒 14 H | 1 edição: a indicar | local: Escola Nacional de Bombeiros

Objetivos

Dotar os formandos com competências técnicas das telecomunicações de emergência

Destinatários:

1 bombeiro

1 técnico superior.

Programa

Saber:

Caracterizar o contexto real de atuação dos operadores de telecomunicações;

Identificar as competências dos corpos de bombeiros e respetivos procedimentos operacionais de resposta;

Definidos nos termos legais;

Caracterizar os diversos tipos de aplicações informáticas de apoio à decisão, nomeadamente base de dados de meteorologia e matérias perigosas;

Reconhecer os princípios básicos das telecomunicações de emergência;

Diferenciar os diferentes sistemas e modalidades de comunicações utilizadas no setor;

Identificar/caracterizar os diversos tipos de equipamentos de rádio (ROB, Banda Baixa, REPC e SIRESP);

Identificar/caracterizar os diversos tipos de equipamentos telefónicos;

Caracterizar os sistemas de triagem e encaminhamento de chamadas de socorro em vigor;

Identificar os procedimentos operacionais;

Descrever os procedimentos rádio utilizados nas telecomunicações de emergência;

Ambiente	Assuntos Jurídicos	Auditoria	Bombeiros	Comunicação e Liderança
Urbanismo	Eletrónica	Gestão Organizacional	Línguas	Manutenção de Equipamentos
Meios de Defesa e Proteção Civil	Segurança	Tecnologias da Informação	Transito	Património e Turismo

SABER FAZER

Rececionar corretamente uma chamada de socorro;

Despachar os meios adequados à ocorrência;

Registar e acompanhar corretamente as ocorrências;

Aplicar adequadamente os procedimentos de comunicações rádio, elaborando mensagens curtas precisas e concisas;

Operar corretamente os equipamentos de telecomunicações da REPC, ROB e SIRESP;

Consultar corretamente as fichas de intervenção de matérias perigosas;

Utilizar comunicações em DMO (DirectModeOperation) como alternativa em caso de falha de rede SIRESP.

SABER SER OU ESTAR:

Comunicar com assertividade.

Tripulante de Ambulâncias de Socorro TAS

🕒 210 H | 1 edição: a indicar | local: Escola Nacional de Bombeiros/INEM/AFPS

Objetivos

Destinatários:

Dotar os formandos com competências necessárias no âmbito da avaliação e estabilização da vítima, realização de manobras de suporte básico de vida, imobilização e transporte de vítimas de doença súbita e trauma.

18 bombeiros

Programa

Conhecimento do funcionamento do sistema integrado de emergência médica;

Conhecimento de anatomia e fisiologia do corpo humano;

Identificação de situações de paragem cardiorrespiratória e execução de manobras de suporte básico de vida;

Utilização do desfibrilhador automático externo de segurança;

Identificação de situações de obstrução da via aérea e execução das manobras de desobstrução;

Ambiente	Assuntos Jurídicos	Auditoria	Bombeiros	Comunicação e Liderança
Urbanismo	Eletrónica	Gestão Organizacional	Línguas	Manutenção de Equipamentos
Meios de Defesa e Proteção Civil	Segurança	Tecnologias da Informação	Transito	Património e Turismo

Conhecimento para Administrar oxigénio às vítimas e cuidados a ter;

Conhecimento dos vários adjuvantes da via aérea, saber como e quando os utilizar;

Identificação dos principais sinais e sintomas das emergências médicas, pediátricas e obstétricas e quais os cuidados de emergência adequados a cada situação;

Identificação dos principais sinais e sintomas das emergências de traumas e quais os cuidados de emergência adequados a cada situação;

Conhecimento para execução das técnicas de trauma;

Identificação dos tipos de queimaduras e quais os principais cuidados de emergência para cada situação;

Conhecimentos sobre manutenção e higienização das ambulâncias.

Incêndios Florestais – Nível 2

🕒 14 H | 1 edição: a indicar | local: Escola Nacional de Bombeiros

OBJETIVOS

Dotar os formandos com competências técnico operacionais para chefiar equipas em operações de extinção de incêndios florestais.

Destinatários:

4 Bombeiros.

PROGRAMA

SABER:

Descrever as linhas gerais do sistema de gestão das operações (SGO);

INCÊNDIOS FLORESTAIS – NÍVEL 3

🕒 25 H | 1 edição: a indicar | local: Escola Nacional de Bombeiros

OBJETIVOS

Dotar os formandos com competências técnico operacional para comandar operações de extinção de incêndios florestais que envolvam no máximo 6 equipas.

Destinatários:

8 Bombeiros.

Programa

SABER:

Ambiente	Assuntos Jurídicos	Auditoria	Bombeiros	Comunicação e Liderança
Urbanismo	Eletrónica	Gestão Organizacional	Línguas	Manutenção de Equipamentos
Meios de Defesa e Proteção Civil	Segurança	Tecnologias da Informação	Transito	Património e Turismo

Explicar as diferentes opções para o exercício da função de COS na transição das duas primeiras fases de uma operação;

Reconhecer as funções dos chefes de equipa, tendo em conta o tipo de veículos que guarnecem

Identificar os procedimentos de segurança quando operem meios aéreos do ataque ampliado bem como as operações de rescaldo e vigilância.

Saber fazer:

Analisar corretamente a zona de intervenção;
 Avaliar corretamente as condições de segurança no desenvolvimento da operação;
 Reajustar tempestivamente o plano de ação em função da avaliação da situação e dos recursos disponíveis;
 Aplicar adequadamente a simbologia gráfica na organização do teatro de operações;
 Comunicar de forma clara o plano de ação aos chefes de equipa;

Transmitir com objetividade os pontos de situação, através de equipamentos rádio disponíveis;

Desempenhar eficazmente as tarefas que lhe forem confiadas na fase 2 e seguintes da operação;

Aplicar corretamente os métodos e táticas adequados ao incêndio florestal;
 Utilizar adequadamente as cartas militares à escala 1:25 000 como instrumento de apoio à gestão inicial de operações;
 Utilizar corretamente o GPS como ferramenta de apoio à decisão;
 Receber e passar o comando da operação, de acordo com os procedimentos estabelecidos.

Incêndios Florestais – Nível 4

🕒 25 H | 1 edição: a indicar | local: Escola Nacional de Bombeiros

Objetivos

Destinatários

Ambiente	Assuntos Jurídicos	Auditoria	Bombeiros	Comunicação e Liderança
Urbanismo	Eletrónica	Gestão Organizacional	Línguas	Manutenção de Equipamentos
Meios de Defesa e Proteção Civil	Segurança	Tecnologias da Informação	Transito	Património e Turismo

Dotar os formandos com competências técnico operacionais para chefiar um ou mais grupos de combate ou de reforço (GCIF e GRIF) em operações de extinção de incêndios florestais.

1 Técnico superior.

Programa

Saber:

Descrever e formatar ordens para a execução de uma missão de combate a incêndios florestais;

Descrever a missão dos meios de reforço, identificar o tipo de meios existentes, os tempos de prontidão de cada um dos meios e as funções do chefe de grupo;

Identificar e aplicar a sequência dos procedimentos indicados para os grupos;

Reconhecer os procedimentos de orientação de uma aeronave no teatro de operações e estruturar as comunicações para atribuição de missões aos meios aéreos;

Distinguir as diversas manobras do grupo na deslocação para combate a incêndios florestais e nos teatros de operações;

Analisar o teatro operações onde se vão desenrolar as ações de combate desenvolvendo a cartografia operacional;

Saber Fazer:

Avaliar corretamente as condições de propagação e prever o possível comportamento dos incêndios florestais, assegurando o posicionamento do Grupo em segurança;

Cumprir escrupulosamente as regras de segurança e implementar o protocolo de segurança LACES;

Aplicar adequadamente os conceitos e princípios do sistema de gestão de operações;

Aplicar adequadamente as ordens para a execução de uma missão de combate a incêndios florestais;

Ambiente	Assuntos Jurídicos	Auditoria	Bombeiros	Comunicação e Liderança
Urbanismo	Eletrónica	Gestão Organizacional	Línguas	Manutenção de Equipamentos
Meios de Defesa e Proteção Civil	Segurança	Tecnologias da Informação	Transito	Património e Turismo

Executar corretamente as diversas manobras do grupo na deslocação para combate a incêndios florestais e nos teatros de operações;

Orientar adequadamente as aeronaves no teatro de operações e estruturar comunicações para atribuição de missões aos meios aéreos;

INCÊNDIOS FLORESTAIS – NÍVEL 5

🕒 120 H | 1 edição: a indicar | local: Escola Nacional de Bombeiros

Objetivos

Habilitar técnicos no uso da técnica de fogo controlado na gestão de espaços florestais ao nível do planeamento, execução e avaliação.

Destinatários

1 Técnico superior.

Programa

Enquadramento e objetivos do fogo controlado;

Comportamento do fogo;

Impactes do fogo;

Utilização e Técnicas do fogo controlado;

Planeamento do fogo controlado;

Implementação Operacional do fogo controlado;

Elaboração do plano de fogo controlado;

Utilização de ferramentas de apoio à decisão;

Plano Operacional de Queima;

Preparação, execução e avaliação do fogo controlado em matos e povoamentos

Operações Aéreas

🕒 a indicar H | 1 edição: a indicar | local: Escola Nacional de Bombeiros

Objetivos

A definir

Destinatários

1 Técnico superior.

Programa

A definir

Incêndios Urbanos e Industriais – Nível 3

🕒 25 H | 1 edição: a indicar | local: Escola Nacional de Bombeiros

Objetivos

Destinatários

Ambiente	Assuntos Jurídicos	Auditoria	Bombeiros	Comunicação e Liderança
Urbanismo	Eletrónica	Gestão Organizacional	Línguas	Manutenção de Equipamentos
Meios de Defesa e Proteção Civil	Segurança	Tecnologias da Informação	Transito	Património e Turismo

Dotar os formandos com competências técnico operacionais para comandar operações de extinção de incêndios urbanos e industriais, que envolvam no máximo 6 equipas

8 Bombeiros.

Programa

Após a conclusão do módulo, os formandos devem ser capazes de:

Saber:

Reconhecer a organização inicial do teatro de operações;
 Distinguir as fases I e II do sistema de gestão de operações (SGO);
 Identificar as estratégias e os métodos táticos de extinção;
 Identificar as manobras de apoio às operações de extinção.

Incêndios Urbanos e Industriais – Nível 4

🕒 25 H | 1 edição: a indicar | local: Escola Nacional de Bombeiros

Objetivos

Dotar os formandos com competências técnico operacionais para comandar operações de extinção de incêndios urbanos e industriais, que envolvam no máximo 6 equipas.

Destinatários

1 Técnico superior.

Programa

Após a conclusão do módulo, os formandos devem ser capazes de:

Saber:

Reconhecer as utilizações tipo dos edifícios e recintos;
 Classificar os locais de risco e as categorias de risco, no âmbito da segurança contra incêndio em edifícios;
 Identificar as condições gerais e específicas de segurança passiva e ativa dos edifícios;
 Descrever e formatar ordens para execução da missão de extinção de um incêndio urbano ou industrial;
 Descrever e identificar o tipo de meios existentes, os tempos de prontidão de cada um dos meios e as suas funções;

Ambiente	Assuntos Jurídicos	Auditoria	Bombeiros	Comunicação e Liderança
Urbanismo	Eletrónica	Gestão Organizacional	Línguas	Manutenção de Equipamentos
Meios de Defesa e Proteção Civil	Segurança	Tecnologias da Informação	Transito	Património e Turismo

Identificar e aplicar a sequência dos procedimentos indicados para os setores;
 Distinguir as diversas manobras das equipas, brigadas ou grupos no teatro de operações;
 Analisar o teatro operações onde se vão desenrolar as operações desenvolvendo a simbologia gráfica operacional.

Gestão de Operações

① 25 H | 1 edição: a indicar | local: Escola Nacional de Bombeiros

Objetivos

A indicar

Destinatários

8 Bombeiros.

Programa

A indicar

Salvamento e Desencarceramento – Nível 2

① 35 H | 1 edição: a indicar | local: Escola Nacional de Bombeiros

Objetivos

Dotar os formandos com competências técnico operacionais para chefiar equipas em operações de salvamento e desencarceramento.

Destinatários

20 Bombeiros.

Programa

Organização do TO de acidente rodoviário:

Comando e controlo;

Guia de comando. de acidente rodoviário.

Salvamento sistematizado:

Organização das operações;

Equipa e equipamento de desencarceramento;

Método SAVER.

Estudo de casos de acidentes multivítimas:

Cenários de acidente;

Organização do TO

Salvamento em grande ângulo – Nível 1

① 35 H | 1 edição: a indicar | local: Escola Nacional de Bombeiros

Objetivos

Dotar os formandos com competências técnico operacionais para integrar equipas em operações de salvamento em grande ângulo.

Destinatários

10 Bombeiros.

Programa

Saber:

Ambiente	Assuntos Jurídicos	Auditoria	Bombeiros	Comunicação e Liderança
Urbanismo	Eletrónica	Gestão Organizacional	Línguas	Manutenção de Equipamentos
Meios de Defesa e Proteção Civil	Segurança	Tecnologias da Informação	Transito	Património e Turismo

Identificar os riscos inerentes ao ambiente de grande ângulo;

Diferenciar os condicionalismos do trabalho em ambiente grande ângulo;

Compreender as regras de segurança aplicáveis nas manobras e operações de grande ângulo;

Descrever a organização da equipa de salvamento em grande ângulo;

Elencar as características estruturais e funcionais das cordas e equipamentos;

Diferenciar os procedimentos de verificação e manutenção das cordas e equipamentos;

Identificar normas e regulamentos.

Controlo de Acidentes com Matérias Perigosas – Nível 1

🕒 50 H | 1 edição: a indicar | local: Escola Nacional de Bombeiros

Objetivos

Dotar os formandos com competências técnico operacionais para integrar as equipas em acidentes com matérias perigosas.

Destinatários

32 Bombeiros.

Programa

Saber:

Distinguir os princípios básicos de física e química aplicada às matérias perigosas.

Descrever as características das matérias.

Diferenciar as diversas categorias de perigos e riscos.

Reconhecer as classes de matérias perigosas.

Identificar os diplomas legais que regulam o transporte de substâncias perigosas.

Explicar os tipos de acidentes com matérias perigosas.

Identificar os diferentes tipos de equipamentos utilizados num acidente com matérias perigosas.

Identificar os contaminantes da atmosfera e situações de atmosferas perigosas.

Descrever a perigosidade dos gases.

Reconhecer os códigos de sinalização de matérias perigosas.

Aplicar os métodos de identificação das matérias perigosas.

Ambiente	Assuntos Jurídicos	Auditoria	Bombeiros	Comunicação e Liderança
Urbanismo	Eletrónica	Gestão Organizacional	Línguas	Manutenção de Equipamentos
Meios de Defesa e Proteção Civil	Segurança	Tecnologias da Informação	Transito	Património e Turismo

Manusear e interpretar as informações fornecidas por cada uma das bases de dados.

Reconhecer as identidades que definem as normas de exposição ocupacional e pública a matérias perigosas.

Interpretar os valores de referência definidos por estas identidades.

Descrever o funcionamento dos equipamentos necessários na intervenção.

Identificar as limitações dos equipamentos utilizados.

Assegurar os procedimentos de intervenção em matérias perigosas.

Identificar os tipos de acidentes com matérias perigosas.

Condução Fora da Estrada – Nível 1

🕒 35H | 1 edição: a indicar | local: Escola Nacional de Bombeiros

Objetivos

Dotar os formandos com competências técnico operacionais para a condução de veículos todo o terreno em ambiente rural/florestal.

Destinatários

32 Bombeiros.

Programa

Saber:

Especificar as regras da formação e a metodologia de avaliação;

Identificar os tipos de chassis que equipam os veículos todo o terreno, suas vantagens e desvantagens;

Relacionar os diversos tipos de mecanismos com os conceitos de todo o terreno;

Identificar os principais órgãos mecânicos descrevendo o princípio de funcionamento;

Relacionar a interdependência funcional entre os diversos órgãos mecânicos interpretando o papel de cada um no processo de transmissão de movimento;

Descrever as principais características e funções dos pneumáticos;

Ambiente	Assuntos Jurídicos	Auditoria	Bombeiros	Comunicação e Liderança
Urbanismo	Eletrónica	Gestão Organizacional	Línguas	Manutenção de Equipamentos
Meios de Defesa e Proteção Civil	Segurança	Tecnologias da Informação	Transito	Património e Turismo

Discriminar as características dos veículos todo o terreno e explicar o papel de cada um na capacidade de progressão e no equilíbrio do veículo no terreno;

Descrever o processo de reconhecimento;

Descrever os procedimentos de segurança na cabina, bem como o processo de avaliação prática dos desníveis do terreno;

Identificar os limites e procedimentos de segurança no exercício da condução fora da estrada;

Descrever as técnicas de transposição de obstáculos;

Indicar os pontos a verificar no veículo antes de

Listar as operações de manutenção básica e preencher o formulário de verificação técnicas diárias do veículo.

Operador de Telecomunicações – Nível 1

🕒 21 H | 1 edição: a indicar | local: Escola Nacional de Bombeiros

Objetivos

Dotar os formandos com competências técnico operacionais no âmbito das telecomunicações de emergência.

Programa

Saber:

Caracterizar o contexto real de atuação dos operadores de telecomunicações;

Identificar as competências dos corpos de bombeiros e respetivos procedimentos operacionais de resposta, definidos nos normativos legais;

Caracterizar os diversos tipos de aplicações informáticas de apoio à decisão, nomeadamente base de dados de meteorologia e matérias perigosas;

Reconhecer os princípios básicos das telecomunicações de emergência;

Diferenciar os diferentes sistemas e modalidades de comunicações utilizados no setor;

Destinatários

16 Bombeiros.

Ambiente	Assuntos Jurídicos	Auditoria	Bombeiros	Comunicação e Liderança
Urbanismo	Eletrónica	Gestão Organizacional	Línguas	Manutenção de Equipamentos
Meios de Defesa e Proteção Civil	Segurança	Tecnologias da Informação	Transito	Património e Turismo

Identificar/caracterizar os diversos tipos de equipamentos de rádio (ROB, Banda Baixa, REPC e SIRESP);

Identificar/caracterizar os diversos tipos de equipamentos telefónicos;

Caracterizar os sistemas de triagem e encaminhamento de chamadas de socorro em vigor;

Identificar os procedimentos operacionais;

Descrever os procedimentos rádio utilizados nas telecomunicações de emergência.

Escoramentos – Nível 1

🕒 50 H | 1 edição: a indicar | local: Escola Nacional de Bombeiros

Objetivos

Destinatários

12 Bombeiros.

Dotar os formandos com competências técnico operacionais no âmbito das operações de escoamento básico de emergência com recurso a sistemas construídos em madeira em edifícios e/ou estruturas parcialmente colapsadas.

Programa

Saber:

Reconhecer e identificar a situação inicial e evolução potencial de incidentes envolvendo colapso de edifícios e/ou estruturas;

Descrever os riscos gerais associados a incidentes envolvendo o colapso de edifícios e/ou estruturas;

Diferenciar as diferentes causas e tipos de colapsos;

Especificar os locais potenciais onde podem ser encontrados sobreviventes;

Explicar os conceitos básicos do escoramento de emergência;

Definir o posicionamento do sistema de escoramento a construir.

Curso de Mergulho P1

🕒 30 H | 1 edição: a indicar | local: Escola Nacional de Bombeiros

Objetivos

Destinatários

Ambiente	Assuntos Jurídicos	Auditoria	Bombeiros	Comunicação e Liderança
Urbanismo	Eletrónica	Gestão Organizacional	Línguas	Manutenção de Equipamentos
Meios de Defesa e Proteção Civil	Segurança	Tecnologias da Informação	Transito	Património e Turismo

Prepara o mergulhador para ganhar experiência em água aberta acompanhada inicialmente, por mergulhadores de nível superior ou monitores;

10 Bombeiros.

Programa

Conhecer os vários aspetos relativos ao funcionamento do curso;

Conhecer os objetivos e a organização da Escola e sua integração a nível nacional;

Conhecer o equipamento básico de mergulho;

Conhecer os vários tipos de fatos de mergulho e outros equipamentos;

Conhecer o escafandro autónomo, compreender o seu funcionamento e saber utilizá-lo;

Conhecer o equipamento de controlo de fluabilidade; compreender a sua importância e saber utilizá-lo;

Conhecer os cuidados a ter na conservação do material de mergulho;

Conhecer a sinalização segundo o Código Internacional de Sinalização Subaquática, compreender a sua importância e sabê-la utilizar;

Compreender os princípios da física e a sua aplicação à atividade do mergulho;

Compreender os princípios da fisiologia e a sua aplicação à atividade do mergulho;

Conhecer os acidentes relacionados com a variação de pressão – barotraumatismos;

Compreender as causas dos acidentes de mergulho – barotraumatismo, interpretar os seus sinais e sintomas e prevenir este tipo de acidentes;

Conhecer os acidentes relacionados com as intoxicações, compreender as suas causas, interpretar os sinais e sintomas dos acidentes de mergulho – intoxicações e preveni-los;

Conhecer os acidentes de mergulho – exaustão, hipotermia, e pré afogamento, compreendê-los, prevenir este tipo de acidentes e ter noção dos primeiros socorros a prestar;

Ambiente	Assuntos Jurídicos	Auditoria	Bombeiros	Comunicação e Liderança
Urbanismo	Eletrónica	Gestão Organizacional	Línguas	Manutenção de Equipamentos
Meios de Defesa e Proteção Civil	Segurança	Tecnologias da Informação	Transito	Património e Turismo

Ter noções do comportamento do azoto como gás inerte no organismo, face às variações de pressão, compreender as suas causas e preveni-las;

Conhecer as tabelas de descompressão e os computadores de mergulho;
Compreender os conceitos de segurança no mergulho e aplicar estes conceitos;

Compreender a importância da auto segurança e da ajuda a um companheiro de mergulho cansado e aplicar os métodos de auto ajuda;

Aplicar os métodos de auto segurança e de ajuda a um companheiro de mergulho cansado;

Observar a vida subaquática;

Reconhecer os organismos mais representativos dos principais grupos de fauna e flora subaquáticas;

Adequar o comportamento de forma a minimizar o impacto sobre o ecossistema;

Compreender a importância da proteção do património arqueológico subaquático, conhecer os procedimentos para a sua preservação e saber como atuar face à descoberta de vestígios arqueológicos;

Conhecer quais as disposições legais em vigor relativamente ao património subaquático;

Curso de Mergulho P2

🕒 30 H | 1 edição: a indicar | local: Escola Nacional de Bombeiros

Objetivos

Prepara o mergulhador para ganhar experiência em água aberta acompanhada inicialmente, por mergulhadores de nível superior ou monitores;

Preparar o mergulhador para o seu ingresso nos cursos CMAS P² e posteriormente CMAS P3 e nos cursos de Especialização, onde irá adquirir conhecimentos mais avançados que lhe permitam ingressar na carreira de monitor.

Destinatários

10 Bombeiros.

Programa

Ambiente	Assuntos Jurídicos	Auditoria	Bombeiros	Comunicação e Liderança
Urbanismo	Eletrónica	Gestão Organizacional	Línguas	Manutenção de Equipamentos
Meios de Defesa e Proteção Civil	Segurança	Tecnologias da Informação	Transito	Património e Turismo

Conhecer os vários aspetos relativos ao funcionamento do curso;

Conhecer os objetivos e a organização da Escola e sua integração a nível nacional;

Conhecer o equipamento básico de mergulho;

Conhecer os vários tipos de fatos de mergulho e outros equipamentos;

Conhecer o escafandro autónomo, compreender o seu funcionamento e saber utilizá-lo;

Conhecer o equipamento de controlo de flutuabilidade; compreender a sua importância e saber utilizá-lo;

Conhecer os cuidados a ter na conservação do material de mergulho

Curso de Condutor de Embarcações/Marinheiro

🕒 30 H | 1 edição: a indicar | local: Escola Nacional de Bombeiros

Objetivos

Dotar os formandos com competências técnico operacionais para a condução diurna de embarcações até sete metros de comprimento e 60 CV de potência de motor, em operações de socorro aquático.

Programa

Após a conclusão do módulo, os formandos devem saber:

Saber

Explicar a legislação e regulamentos aplicáveis;

Identificar os tipos de embarcações e respetiva nomenclatura;

Selecionar os diferentes meios de propulsão;

Indicar os elementos de navegação à vela – aparelhagem;

Identificar os diversos tipos de âncoras;

Reconhecer o código internacional de sinais;

Reconhecer as noções básicas de meteorologia;

Identificar os fenómenos das marés;

Distinguir enchente de vazante;

Especificar os procedimentos radiocomunicações;

Descrever as medidas de segurança no mar;

Indicar o cerimonial marítimo;

Destinatários

10 Bombeiros.

Ambiente	Assuntos Jurídicos	Auditoria	Bombeiros	Comunicação e Liderança
Urbanismo	Eletrónica	Gestão Organizacional	Línguas	Manutenção de Equipamentos
Meios de Defesa e Proteção Civil	Segurança	Tecnologias da Informação	Transito	Património e Turismo

COMUNICAÇÃO, LIDERANÇA E DESENVOLVIMENTO PESSOAL

Comunicação Interpessoal e Assertividade

Destinatários:

🕒 14 H | 3 edições: interrupções letivas | local: a definir

Objetivos

Conhecer as principais regras do atendimento e otimização da comunicação;
Promover a imagem do Município

Destinatários:

Polícia Municipal:

20 agentes

DE/Agrupamentos:

34 assistentes operacionais

Programa

1. Fortalecer a Auto-Confiança
2. Reforçar as Competências do Comunicador de Excelência
3. Processo de Comunicação de excelência
4. Agir com Inteligência Emocional e Assertividade

Mediação de Conflitos

🕒 14 H | 4 edições: 2º ou 4º trimestre e interrupções letivas | local: a definir

Objetivos

Identificar a mediação de conflitos enquanto processo de resolução de problemas.
Adquirir competências de gestão de relações em situação de conflito.

Destinatários:

DE/Agrupamentos:

58 assistentes operacionais

Programa

Definição de conflito;
Violência na escola: a natureza do conflito;
A mediação enquanto processo de resolução de conflito;
Fases da mediação;
Estratégias de mediação;
Casos de resolução em contexto educativo:
transformar o conflito em oportunidade.

Liderança, Motivação e Gestão de Equipas

🕒 14 H | 2 edições: 2º trimestre | local: a definir

Objetivos

Fortalecer a autoconfiança;
Caracterizar as ferramentas da comunicação com a equipa de trabalho;
Desenvolver a assertividade;
Caracterizar os estilos de liderança emocionalmente inteligentes;
Caracterizar as ferramentas de coaching na liderança;

Destinatários:

DGEM:

18 assistentes operacionais

PM:

6 agentes

DPCHGCH:

4 técnicos superiores

Ambiente	Assuntos Jurídicos	Auditoria	Bombeiros	Comunicação e Liderança
Urbanismo	Eletrónica	Gestão Organizacional	Línguas	Manutenção de Equipamentos
Meios de Defesa e Proteção Civil	Segurança	Tecnologias da Informação	Transito	Património e Turismo

Identificar as práticas propulsoras da motivação da equipa de trabalho.

Programa

I Líder Coach: Saber Ser:

1. Fortalecer a Auto-Confiança
2. Aplicar as Ferramentas de Programação Neurolinguística (PNL) na Liderança

II Líder Coach: Saber

1. Gerir e Suportar o Processo de Comunicação com a Equipa de Trabalho
2. Agir com Assertividade
3. Liderar com as Inteligências Alternativas

DTM:

1 chefe de divisão

DE/Agrupamentos:

3 assistentes operacionais (encarregados)

Gestão do Relacionamento Interpessoal

🕒 14 H | 2 edições: 1ª ou 2ª trimestre e interrupções letivas | local: a definir

Objetivos

A importância do desenvolvimento pessoal;

Competências práticas de trabalho em equipa, incluindo exercício eficaz de papéis de cooperação, liderança e gestão de conflitos.

Programa

1. Causas dos Conflitos
2. Comunicação Eficaz
3. Gestão das Perceções
4. Técnicas e Ferramentas para Gerir Conflitos

Bullying

🕒 14 H | 1 edição: 3 edições: interrupções letivas | local: a definir

Objetivos

Aperfeiçoar a técnica de gestão de conflito.

Programa

Estratégia de resolução de problemas;
Prevenção;
Resolução;
Tipificação de comportamentos

Destinatários:

DAC/BU:

4 assistentes técnicos

DE/AGRUPAMENTO:

15 assistentes operacionais

PM:

38 agentes

Destinatários:

DE/Agrupamentos:

58 assistentes operacionais

Desenvolvimento Psicológico das Crianças

🕒 21 H | 3 edições: interrupções letivas | local: a definir

Objetivos

Reconhecer os fatores que influenciam o desenvolvimento da criança.

Destinatários:

DE/Agrupamentos:

78 assistentes operacionais

Ambiente	Assuntos Jurídicos	Auditoria	Bombeiros	Comunicação e Liderança
Urbanismo	Eletrónica	Gestão Organizacional	Línguas	Manutenção de Equipamentos
Meios de Defesa e Proteção Civil	Segurança	Tecnologias da Informação	Transito	Património e Turismo

Enunciar os modelos psicológicos do desenvolvimento da criança.

Identificar as várias etapas do desenvolvimento infantil.

Programa

Psicologia do desenvolvimento;

Modelos psicológicos do desenvolvimento;

Etapas do desenvolvimento humano.

Intervenção Pedagógica em Crianças com NEE's

🕒 21 H | 3 edições: interrupções letivas | local: a definir

Objetivos

Intervir em situações educativas com crianças com necessidades educativas específicas de educação;

Reconhecer a evolução do conceito das necessidades específicas da educação.

Programa

Metodologias específicas de ensino/aprendizagem;

Apoio á sociabilização;

Promoção de autonomia;

Promoção do desenvolvimento motor;

Promoção do desenvolvimento da linguagem;

Observação e conhecimento individualizado das crianças – técnicas e procedimentos.

Destinatários:

DE/Agrupamentos:

44 assistentes operacionais

Lidar com a multiculturalidade, as diferenças e os preconceitos

🕒 14 H | 3 edições: interrupções letivas | local: a definir

Objetivos

Aperfeiçoar as técnicas para lidar com multiculturalidade, as diferenças e preconceitos.

Destinatários:

DE/Agrupamentos:

44 assistentes operacionais

Programa

Igualdade de oportunidades;

Multiculturalidade;

A multiculturalidade nas escolas portuguesas;

Competências de gestão de conflitos em situações de preconceito.

Inteligência emocional

🕒 7 H | 3 edições: interrupções letivas | local: a definir

Objetivos

Destinatários:

Ambiente	Assuntos Jurídicos	Auditoria	Bombeiros	Comunicação e Liderança
Urbanismo	Eletrónica	Gestão Organizacional	Línguas	Manutenção de Equipamentos
Meios de Defesa e Proteção Civil	Segurança	Tecnologias da Informação	Transito	Património e Turismo

Compreender a importância da inteligência emocional como contributo do sucesso pessoal e profissional

DE/Agrupamentos:

58 assistentes operacionais

Programa

Conceito de inteligência e inteligência emocional;

As emoções e as suas funções;

Competências emocionais: autoconhecimento, automotivação, e autorregulação, empatia e relacionamentos positivos.

O QE pessoal e locus de controlo.

ELETROMECAÂNICA

Eletrónica

⌚ 14H | 1 edição: 1º ou 4º trimestre | local: a definir

Objetivos

A indicar

Programa

Resistências de baixa e média potência;

Fundamentos de semicondutores;

Díodos de junção, e díodos especiais;

Transístores de Junção bipolar;

Princípios de funcionamento de fontes de alimentação lineares;

Projeto de uma fonte de alimentação clássica.

Destinatários:

DGEM:

7 assistentes operacionais.

Eletricidade Auto

⌚ 14 H | 1 edição: 1º ou 4º trimestre | local: a definir

Objetivos

Identificar os princípios gerais da eletricidade, as principais grandezas elétricas e respetivas unidades.

Destinatários:

DGEM:

2 assistentes operacionais.

Analisar e classificar circuitos elétricos básicos.

Caracterizar os principais tipos de componentes elétricos e conhecer a sua aplicação.

Descrever o princípio de funcionamento de transformadores, motores e geradores elétricos.

Ler e interpretar esquemas elétricos segundo as normas DIN e S.A.E.

Programa

Ambiente	Assuntos Jurídicos	Auditoria	Bombeiros	Comunicação e Liderança
Urbanismo	Eletrónica	Gestão Organizacional	Línguas	Manutenção de Equipamentos
Meios de Defesa e Proteção Civil	Segurança	Tecnologias da Informação	Transito	Património e Turismo

Grandezas elétricas – tensão, intensidade de corrente e resistência elétrica

Diferença entre corrente alternada e corrente contínua

Lei de Ohm

Tipos e características de resistências

Função e funcionamento de resistências

Função e funcionamento de condensadores

Resistividade e condutividade

Potência elétrica

Efeito de Joule

Função e funcionamento de bobinas, eletroímãs, relés e transformadores

Mecânica Auto

🕒 14 H | 1 edição: 1º ou 4º trimestre | local: a definir

Objetivos

O desenvolvimento das competências, então adquiridas, visam conhecer ao nível teórico e prático os principais sistemas mecânicos aplicados ao automóvel, bem como os respetivos princípios e modos de funcionamento.

O formando fica preparado para efetuar um diagnóstico de avarias, saber interpretá-lo e proceder às correções necessárias.

Programa

Identificar e caracterizar motores gasolina e diesel;

Identificar e caracterizar sistemas de alimentação, injeção, ignição e escape;

Identificar e caracterizar sistemas de distribuição, arrefecimento e lubrificação;

Identificar e caracterizar sistemas de suspensão, direção e travões;

Aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.

Destinatários:

DGEM:

2 assistentes operacionais.

GESTÃO ORGANIZACIONAL

Organização do Trabalho e Gestão do Tempo

🕒 7 H | 1 edição: 1º ou 4º trimestre | local: a definir

Objetivos

Destinatários:

Ambiente	Assuntos Jurídicos	Auditoria	Bombeiros	Comunicação e Liderança
Urbanismo	Eletrónica	Gestão Organizacional	Línguas	Manutenção de Equipamentos
Meios de Defesa e Proteção Civil	Segurança	Tecnologias da Informação	Transito	Património e Turismo

Identificar os fatores desperdiçadores de tempo;
 Identificar práticas de comunicação eficientes e eficazes;
 Distinguir importante de urgente;
 Elaborar a matriz de prioridades;
 Caracterizar ferramentas de gestão e organização do tempo.

Programa

1. Fatores Desperdiçadores de Tempo
2. Comunicação Eficaz
3. Gestão de Prioridades
4. Ferramentas de Gestão e Organização do Tempo

DGEM:

18 assistentes operacionais;

DE/Agrupamentos:

8 assistentes operacionais

DPCHGCH:

10 assistentes operacionais

8 técnicos superiores;

DGUEP:

9 técnicos superiores.

Altos Dirigentes da Administração Local

⌚ a indicar | 1 edição: a indicar | local: a definir

Objetivos

Dar cumprimento ao estipulado na lei 49/2012, de 29/08

Destinatários:

21 dirigentes.

Programa

Organização e atividade administrativa;
 Gestão de pessoas e liderança;
 Gestão de recursos humanos, orçamentais, materiais e tecnológicos;
 Informação e conhecimento;
 Qualidade, inovação e modernização;
 Internacionalização e assuntos comunitários;
 Gestão da mudança.

Orientação Para os Resultados

⌚ a indicar | 1 edição: a indicar | local: a definir

Objetivos

Identificar técnicas e métodos que permitam o desenvolvimento de uma dinâmica e atuação baseada na orientação para resultados e planejar, conceber e comunicar objetivos.

Destinatários:

DPCHGCH:

4 técnicos superiores

Programa

A empresa e orientação para os resultados;
 Definição de objetivos e plano de ação;
 Implementação de estratégias e medição de resultados;

Ambiente	Assuntos Jurídicos	Auditoria	Bombeiros	Comunicação e Liderança
Urbanismo	Eletrónica	Gestão Organizacional	Línguas	Manutenção de Equipamentos
Meios de Defesa e Proteção Civil	Segurança	Tecnologias da Informação	Transito	Património e Turismo

Avaliação do processo e estabelecimento de melhorias;
 Atitudes a desenvolver que favoreçam a obtenção de resultados.

Gestão e Coordenação de Obras e Projetos de Engenharia

⌚ a indicar | 1 edição: a indicar | local: a definir

Objetivos

Dotar os formandos de conhecimentos específicos no âmbito da gestão de obra, da direção de obra e da fiscalização, tendo como base a contextualização prática de assuntos específicos.

Destinatários:

DPCHGCH:

3 técnicos superiores.

Programa

Gestão da Construção;

Direção de obra;

Fiscalização de obra;

LÍNGUAS

Inglês Técnico

⌚ a indicar | 1 edição: a indicar | local: a definir

Objetivos

Comunicar com sucesso, ao nível básico, em contexto de trabalho de forma a suprir necessidades de articular com empresas estrangeiras.

Destinatários:

DPCHGCH:

1 assistente técnico

1 assistente operacional

Programa

Descrição de matérias primas;

Marcação de reuniões;

Trocas de informação;

Elaboração de e-mails (in)formais

DTM:

2 técnicos superiores

MEIOS DE DEFESA EM PROTEÇÃO

Riscos Tecnológicos

⌚ 14 H | 1 edição: a indicar (exceto 3º trimestre) | local: a definir

Objetivos

Conhecer a tipologia dos riscos tecnológicos.

Destinatários:

Proteção Civil:

1 assistente técnico

4 técnicos superiores

Programa

Tipologia de riscos tecnológicos.

Classificação de matérias perigosas.

Noções de toxicologia

Acidentes industriais graves.

Ambiente	Assuntos Jurídicos	Auditoria	Bombeiros	Comunicação e Liderança
Urbanismo	Eletrónica	Gestão Organizacional	Línguas	Manutenção de Equipamentos
Meios de Defesa e Proteção Civil	Segurança	Tecnologias da Informação	Transito	Património e Turismo

Transporte de mercadorias perigosas.
 Emergências radiológicas
 Acidentes de poluição.

Armamento e Treino de Tiro

⌚ a indicar | 1 edição: a indicar | local: a definir

Objetivos

Aprofundar os conhecimentos dos formandos no que refere aos procedimentos de segurança, de manuseamento e de execução de tiro com armas de fogo, preparando-os para o desempenho da atividade policia

Destinatários:

PM:

35 agentes

Programa

(A definir pela PSP)

Riscos Naturais

⌚ 21 H | 1 edição: a indicar (exceto 3º trimestre) | local: a definir

Objetivos

Aprofundar os conhecimentos sobre os tipos de riscos naturais.
 Aprofundar o conhecimento das causas dos Incêndios florestais.

Destinatários:

Proteção Civil:

1 assistente técnico

4 técnicos superiores

Programa

Introdução aos riscos naturais.

Tipos de riscos: riscos geológicos – sismos e acidentes geomorfológicos, riscos meteorológicos (situações meteorológicas adversas), riscos hidrológicos (cheias, secas, inundações e rotura de barragens).

Incêndios florestais

Geografia do Território e Introdução aos SIG

⌚ 21 H | 1 edição: a indicar (exceto 3º trimestre) | local: a definir

Objetivos

Aprofundar conhecimentos sobre a geografia do território e Introdução aos SIG.

Destinatários:

Proteção Civil:

5 técnicos superiores

Programa

Conceitos geográficos essenciais;

Clima;

Geologia;

Recursos hídricos;

Ambiente	Assuntos Jurídicos	Auditoria	Bombeiros	Comunicação e Liderança
Urbanismo	Eletrónica	Gestão Organizacional	Línguas	Manutenção de Equipamentos
Meios de Defesa e Proteção Civil	Segurança	Tecnologias da Informação	Transito	Património e Turismo

Solos e vegetação;
 População;
 Atividades económicas;
 Introdução aos SIG.

SEGURANÇA

Gestão e Avaliação do Risco em Espaços de Jogo e Recreio

🕒 175 H | 1 edição: a indicar | local: a definir

Objetivos

Permitir aos formandos adquirir conhecimentos que lhes permitam ter um papel ativo numa equipa de Gestão de Risco nos espaços de jogos e recreio (EJR) públicos e privados;

Obter ferramentas e desenvolver competências de avaliação do risco que facilitem tomadas de decisão mais responsáveis no projeto bem como durante a obra, instalação, inspeções técnicas e intervenções de manutenção

Programa

Conceitos gerais sobre EJR – finalidades, diferentes tipos e características;
 Conceitos gerais sobre avaliação do risco - processo de gestão do risco;
 Acidentes e lesões em EJR;
 Enquadramento normativo dos EJR;
 Normas técnicas para equipamentos e superfícies de impacto nos parques infantis (série NPEN1176:2010 e a NPEN1177:2010):

Destinatários:

DGEM:

10 técnicos superiores

5 assistentes operacionais

Sensibilização e Informação Pública

🕒 21 H | 1 edição: a indicar (exceto 3º trimestre) | local: a definir

Objetivos

Tomar conhecimento dos riscos versus responsabilidade coletiva

Programa

A Atividade e os agentes de Proteção Civil.
 O risco nos espaços de lazer, de trabalho e da habitação.

Destinatários:

Proteção Civil:

1 assistente técnico

1 técnico superior.

Ambiente	Assuntos Jurídicos	Auditoria	Bombeiros	Comunicação e Liderança
Urbanismo	Eletrónica	Gestão Organizacional	Línguas	Manutenção de Equipamentos
Meios de Defesa e Proteção Civil	Segurança	Tecnologias da Informação	Transito	Património e Turismo

Dinamização do Plano de emergência Municipal
 (análise dos riscos, cartas militares, ordenamento do território, etc.

Planos de emergência nas escolas e em casa.

Sinalética de emergência.

Kit de proteção civil.

Formação básica de primeiros socorros.

Medidas de prevenção e de auto proteção.

Segurança Contra Risco de Incêndio em Edifícios

⌚ 14 H | 1 edição: a indicar (exceto 3º trimestre) | local: a definir

Objetivos

Aprofundar conhecimentos sobre o risco de incêndios.

Conhecer os sistemas de segurança

Efetuar planos de segurança.

Destinatários:

2 técnicos superiores.

Programa

Panorama regulamentar e enquadramento institucional.

Sistema de controlo de fumos.

Sistemas de deteção, alarme e alerta.

Sistemas automáticos de extinção de incêndios.

Instalações hidráulicas para o serviço de incêndios.

Segurança ativa e segurança passiva.

Sinalização de segurança.

Iluminação de segurança.

Organização da segurança.

Plano de segurança.

Pecas desenhadas

Planeamento de Exercícios

⌚ 14 H | 1 edição: a indicar (exceto 3º trimestre) | local: a definir

Objetivos

Planear e desenvolver exercícios.

Destinatários:

2 técnicos superiores.

Programa

Introdução ao Programa de Exercícios.

Programa de exercícios polivalente.

Conceção de exercícios.

Desenvolvimento de exercícios de orientação

(seminário), Setoriais (treino), de decisão (tabletop),

funcionais (CPX), Simulacros (LIVEX).

Moderadores, controladores, simuladores e avaliadores.

Ambiente	Assuntos Jurídicos	Auditoria	Bombeiros	Comunicação e Liderança
Urbanismo	Eletrónica	Gestão Organizacional	Línguas	Manutenção de Equipamentos
Meios de Defesa e Proteção Civil	Segurança	Tecnologias da Informação	Transito	Património e Turismo

Avaliação de exercícios.

Planeamento de Emergência

⌚ 35 H | 1 edição: a indicar (exceto 3º trimestre) | local: a definir

Objetivos

Adquirir conhecimentos teóricos e práticos necessários a contextualizar a elaboração de planos de Emergência.

Interpretar e aplicar os critérios e normas técnicas para a elaboração dos planos de emergência.

Elaborar, validar e operacionalizar um Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil.

Destinatários:

4 técnicos superiores.

Programa

Processo de planeamento de emergência em Proteção Civil.

Enquadramento legal para a elaboração de planos de emergência de proteção civil

Fases do planeamento de emergência.

Agentes de Proteção Civil no planeamento de emergência.

Estrutura e conteúdos de Planos de emergência da Proteção Civil.

A análise e cartografia de riscos no contexto do planeamento de emergência.

Ordenamento do território e planeamento de emergência.

Operacionalização de Planos de emergência – Organização de exercícios e estudos de caso.

Elaboração, análise e validação de planos de emergência de proteção civil.

Ordenamento do Território e Proteção Civil

⌚ 14 H | 1 edição: a indicar (exceto 3º trimestre) | local: a definir

Objetivos

Aprofundar conhecimentos dos conceitos essenciais de ordenamento e dinâmicas territoriais.

Destinatários:

5 técnicos superiores.

1 assistente técnico

Programa

Ordenamento de território e proteção civil;

Estratégias de desenvolvimento;

Variáveis biofísicas;

Ambiente	Assuntos Jurídicos	Auditoria	Bombeiros	Comunicação e Liderança
Urbanismo	Eletrónica	Gestão Organizacional	Línguas	Manutenção de Equipamentos
Meios de Defesa e Proteção Civil	Segurança	Tecnologias da Informação	Transito	Património e Turismo

Variáveis Antrópicas;
 Cidades e espaços urbanos;
 Riscos naturais e ordenamento do território;
 Outros riscos;
 Estatutos de proteção;
 Instrumentos de gestão e ordenamento do território;
 Articulação do ordenamento do território e do planeamento de emergência.

Enquadramento Legal - Proteção Civil

① 14 H | 1 edição: a indicar (exceto 3º trimestre) | local: a definir

Objetivos

Capacitar os formandos do enquadramento legal.

Destinatários:

4 técnicos superiores.

1 assistente técnico

Programa

Noções gerais de direito;
 Organização do Estado e da Administração;
 Lei de bases das proteção civil;
 Operações de proteção e socorro;
 Defesa da floresta contra incêndios;
 Emergência médica;
 Busca e salvamento aéreo e marítimo;
 Leis orgânicas e regulamentos dos agentes da proteção civil.

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

Informática na Ótica do Utilizador

① 21 H | 1 edição: 1º semestre | local: a definir

Objetivos

Elaborar, editar e imprimir documentos.
 Introduzir elementos gráficos em documentos.
 Reconhecer a função de pesquisa na Internet.
 Identificar as funcionalidades do correio eletrónico.
 Utilizar redes sociais para comunicar online

Destinatários:

DE/Agrupamentos

29 assistentes operacionais

DGEM

9 assistentes operacionais

DE/Agrupamentos

2 técnicos superiores.

Programa

Criar, abrir e copiar pastas e ficheiros.
 Organizar documentos.

Abrir documentos já existentes, alterar e guardar.

Criar um novo documento, inserir texto, formatar.

Imprimir documento.

Ambiente	Assuntos Jurídicos	Auditoria	Bombeiros	Comunicação e Liderança
Urbanismo	Eletrónica	Gestão Organizacional	Línguas	Manutenção de Equipamentos
Meios de Defesa e Proteção Civil	Segurança	Tecnologias da Informação	Transito	Património e Turismo

Quebras de página.

Cabeçalhos e rodapés.

Correio eletrónico – envio de mensagens e respostas.

Processamento de Texto (Word)

🕒 21 H | 1 edição: interrupção letiva | local: a definir

Objetivos

Aprender a utilizar o processador de texto em toda a sua extensão.

Programa

Como criar documentos word protegidos e como ler e alterar as informações;

Criação e formatação de documentos e modelos word e de elementos gráficos de word;

Utilizar as ferramentas dicionários e correção ortográfica do Word;

Criar, formatar e utilizar referências, índices, caixas de texto, tabelas e equações;

Criar e utilizar as ferramentas de revisão e impressão em série no word.

Destinatários:

DE/Agrupamentos

8 assistentes operacionais.

EXCEL BÁSICO

🕒 14 H | 1 edição: 1º semestre | local: a definir

OBJETIVOS

IDENTIFICAR AS POTENCIALIDADES DA APLICAÇÃO

MANIPULAR CORRETAMENTE FOLHAS E JANELAS

FORMATAR CÉLULAS E OBJETOS DA FOLHA DE CÁLCULO

MOVER E COPIAR CÉLULAS

UTILIZAR FÓRMULAS E FUNÇÕES DE CÁLCULO

CRIAR E FORMATAR GRÁFICOS

TRABALHAR COM VÁRIAS FOLHAS DE UM LIVRO.

PROGRAMA

NOÇÕES INICIAIS E FÓRMULAS

TRABALHAR NA FOLHA DE CÁLCULO

OPERAÇÕES COM FOLHAS

IMPRESSÃO

Destinatários:

DAAE:

2 assistentes técnicos;

DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO

6 assistentes técnicos;

2 técnicos superiores;

DE/AGRUPAMENTOS:

2 assistentes técnicos.

Auto CAD 2D

🕒 14 H | 1 edição: 1º semestre | local: a definir

Objetivos

Expandir conhecimentos sobre esta ferramenta.

Destinatários:

DPCHGCH:

Ambiente	Assuntos Jurídicos	Auditoria	Bombeiros	Comunicação e Liderança
Urbanismo	Eletrónica	Gestão Organizacional	Línguas	Manutenção de Equipamentos
Meios de Defesa e Proteção Civil	Segurança	Tecnologias da Informação	Transito	Património e Turismo

Programa

1 técnico superior.

Introdução ao Autocad;
 Usar as ferramentas auxiliares;
 Desenhar formas complexas;
 Modificar/anotar o desenho;
 Construir tabelas;
 Usar referências externas;
 Configurar e cotar o desenho;
 Configurar vários aspetos do programa;
 Projeto final

Auto CAD 3D

① 14 H | 1 edição: 1º semestre | local: a definir

Objetivos

Modelação e representação tridimensional;
 Expandir conhecimentos sobre a ferramenta;

Programas

Funções elementares e entidades de desenho tridimensional;

Plano de trabalho/sistemas de coordenadas (UCS);

Conversão de entidades bidimensionais em objetos sólidos;

Comandos de navegação;

Criação de faces e superfícies (malhas);

Transformação de geometrias tridimensionais;

Cortes e alçados.

Destinatários:

DPCHGCH

3 técnicos superiores.

3 assistentes técnicos.

Archicad

① 14 H | 1 edição: 1º semestre | local: a definir

Objetivos

Criar de uma forma intuitiva a simulação de um edifício real, obtendo a partir desse modelo, toda a informação necessária para a elaboração em obra do respetivo projeto

Programa

Conceito e formas;

Criação de modelo virtual;

Bibliotecas;

Visualização foto realista;

Gestão e apresentação de documentos.

Destinatários:

DPCHGCH:

2 assistentes técnicos.

Ambiente	Assuntos Jurídicos	Auditoria	Bombeiros	Comunicação e Liderança
Urbanismo	Eletrónica	Gestão Organizacional	Línguas	Manutenção de Equipamentos
Meios de Defesa e Proteção Civil	Segurança	Tecnologias da Informação	Transito	Património e Turismo

TRÂNSITO

Noções de engenharia de tráfego

🕒 21 H | 1 edição: 1º semestre | local: a definir

Objetivos

Aperfeiçoar os conhecimentos no âmbito da engenharia de tráfego

Destinatários:

DTM:

5 técnicos superiores.

Programa

Planeamento dos tempos de semaforização

Planeamento do tráfego da cidade

Estudos dos sentidos de tráfego

Distâncias de travagem e paragem

Manobrabilidade

Parâmetros para aplicação em lombas

Parâmetros para aplicação de dissuasores

Elementos básicos do projeto de estradas (velocidade; volumes de tráfego; distâncias de visibilidade; sinistralidade)

Elementos básicos de contagens de tráfego

Análise de dados de contagens de tráfego

Estacionamento

Cruzamentos

Gestão Municipal de Trânsito

🕒 21 H | 1 edição: 1º semestre | local: a definir

Objetivos

Melhoria contínua do tráfego rodoviário da cidade de Braga

Destinatários:

5 técnicos superiores.

Programa

Melhorias nos sentidos viários

Medidas de acalmia de tráfego

Parametrização semafórica

Planeamento da funcionalidade viária

Ações de engenharia de tráfego que visem a melhoria dos fluxos

Sinalética

Análise estatística de dados de tráfego

Políticas de estacionamento, de cargas e descargas

Orientação de trânsito

Análise dos polos atratores e geradores de tráfego

Planos de mobilidade para as empresas

Ambiente	Assuntos Jurídicos	Auditoria	Bombeiros	Comunicação e Liderança
Urbanismo	Eletrónica	Gestão Organizacional	Línguas	Manutenção de Equipamentos
Meios de Defesa e Proteção Civil	Segurança	Tecnologias da Informação	Transito	Património e Turismo

Educação de trânsito

Gestão Municipal da Mobilidade

🕒 21 H | 1 edição: 1º semestre | local: a definir

Objetivos

Destinatários:

5 técnicos superiores.

Melhorar as competências em matéria de gestão da mobilidade e desenvolver o sentido crítico face aos problemas da cidade nesta matéria.

Contribuir para o desenvolvimento de uma cidade “para todos”

Programa

Medidas de Mobilidade sustentável

Acessibilidade

Indicadores de mobilidade, acessibilidade e transporte

Multimodalidade

Competitividade dos modos suaves face ao transporte individual

Legislação de trânsito e conceitos jurídicos inerentes DL 163/2006, de 8 de agosto

🕒 21 H | 1 edição: 1º semestre | local: a definir

Objetivos

Destinatários:

5 técnicos superiores.

Capacitação da equipa para o cumprimento do DL 163/2006 e promoção da acessibilidade na cidade

Programa

Interpretação jurídica

Via pública

Percursos acessíveis

Passeios

Pisos podotáteis

Arborização e percursos acessíveis

Estacionamento para pessoas com mobilidade condicionada

Travessias pedonais

Rampas

Promoção da Mobilidade Sustentável

🕒 21 H | 1 edição: 1º semestre | local: a definir

Objetivos

Destinatários:

Ambiente	Assuntos Jurídicos	Auditoria	Bombeiros	Comunicação e Liderança
Urbanismo	Eletrónica	Gestão Organizacional	Línguas	Manutenção de Equipamentos
Meios de Defesa e Proteção Civil	Segurança	Tecnologias da Informação	Transito	Património e Turismo

Capacitar a equipa para a promoção da mobilidade sustentável

5 técnicos superiores.

Programa

Peões e medidas para a promoção da mobilidade sustentável

Bicicletas e medidas para a promoção da mobilidade sustentável

Transporte coletivo e medidas para a promoção da mobilidade sustentável

Gestão em Transportes Públicos

🕒 21 H | 1 edição: 1º semestre | local: a definir

Objetivos

Proporcionar uma visão atual dos conhecimentos relevantes em diferentes áreas do sector dos transportes e do papel dos diferentes atores nele integrado.

Destinatários:

5 técnicos superiores.

Programa

A realidade do sector dos Transportes: problemas e desafios

Políticas sustentáveis de transporte

Lançamentos de concursos: Elaboração de contratos, Fiscalização de contratos

Legislação: Obrigações de serviço público

Princípios de organização de sistemas de transportes

Avaliação de projetos de transportes.

Otimização de redes de transporte

Identificação da procura

Aspetos práticos de operações

Sistemas tecnológicos de Planeamento e

Monitorização das Operações de Transporte

Capacitação no âmbito da Autoridade Municipal de Transportes

🕒 21 H | 1 edição: 1º semestre | local: a definir

Objetivos

Capacitação da Equipa para a aplicação do regime jurídico e para o adequado funcionamento como autoridade de transportes

Destinatários:

5 técnicos superiores.

Programa

Modelo de organização dos serviços de transporte público

Ambiente	Assuntos Jurídicos	Auditoria	Bombeiros	Comunicação e Liderança
Urbanismo	Eletrónica	Gestão Organizacional	Línguas	Manutenção de Equipamentos
Meios de Defesa e Proteção Civil	Segurança	Tecnologias da Informação	Transito	Património e Turismo

Regime jurídico do serviço público de transporte de passageiros

O papel da amt e do operador de transportes

O caso específico dos operadores internos

Siggesc

Validação da informação

Planeamento; financiamento e tarifários – 2ª fase de implementação do regime jurídico

Transporte flexível

Transporte escolar

Contratos de serviço público

Cadernos de encargos

Procedimentos concursais

Integração bilhética

Regime Jurídico do Serviço de Transporte Público de Passareiros (Lei 52/2015)

🕒 21 H | 1 edição: 1º semestre | local: a definir

Objetivos

Dotar os formandos de uma perspetiva atual das obrigações e competências das autoridades municipais de transporte no planeamento do serviço público de transporte de passageiros.

Destinatários:

5 técnicos superiores.

Programa

Enquadramento – principais conteúdos do RJSPTP

Competências das Autoridades de transportes

Articulação entre autoridades de transporte

Mecanismos de financiamento

Os princípios de planeamento e coordenação do Serviço Público de Transporte de Passageiros

O conceito de “níveis mínimos de serviço público”

As condições de acesso à atividade e formas de exploração dos serviços

Formas de contratação do Serviço Público de Transporte de Passageiros

Tipos de contrato, formas e conteúdo geral dos contratos

Obrigações de informação e comunicação dos operadores e Autoridades de Transporte

Ambiente	Assuntos Jurídicos	Auditoria	Bombeiros	Comunicação e Liderança
Urbanismo	Eletrónica	Gestão Organizacional	Línguas	Manutenção de Equipamentos
Meios de Defesa e Proteção Civil	Segurança	Tecnologias da Informação	Transito	Património e Turismo

Relações contratuais e respetivas obrigações
 Serviços Públicos “Expresso”, de transporte flexível
 e de transporte escolar

Regras aplicáveis a títulos e tarifas de transportes

Fiscalização e regime sancionatório

Sinalização Rodoviária (vertical, horizontal e semaforização)

🕒 21 H | 1 edição: 1º semestre | local: a definir

Objetivos

Adequada aplicação da sinalização rodoviária

Destinatários:

5 técnicos superiores.

Programa

Sinalização (vertical, horizontal e semaforização)

Sinalização de código

Sinalização de orientação

Sinalização de zonas

Técnicas de segurança e sinalização rodoviária

Normas de aplicação de sinalização a situações específicas (cargas e descargas; áreas pedonais; áreas de coexistência; estacionamento proibido; etc.)

Prevenção e Segurança Rodoviária (PRP)

🕒 21 H | 1 edição: 1º semestre | local: a definir

Objetivos

Aperfeiçoar os conhecimentos no âmbito da engenharia de tráfego

Destinatários:

5 técnicos superiores.

Programa

Planeamento dos tempos de semaforização

Planeamento do tráfego da cidade

Estudos dos sentidos de tráfego

Distâncias de travagem e paragem

Manobrabilidade

Parâmetros para aplicação em lombas

Parâmetros para aplicação de dissuasores

Elementos básicos do projeto de estradas (velocidade; volumes de tráfego; distâncias de visibilidade; sinistralidade)

Elementos básicos de contagens de tráfego

Análise de dados de contagens de tráfego

Estacionamento

Cruzamentos

BALANÇO

ATIVO	Previsão 31/12/2019	Previsão 31/12/2020	Previsão 31/12/2021	Previsão 31/12/2022
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	102.170.287,21	102.183.038,20	99.129.972,31	93.741.433,06
Propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis	46.654,32	46.654,32	46.654,32	46.654,32
Participações financeiras	12.319.906,36	12.321.252,04	12.322.714,03	12.323.703,31
Outros ativos financeiros	4.866,74	4.866,74	4.866,74	4.866,74
Ativos por impostos diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00
	114.541.714,63	114.555.811,30	111.504.207,40	106.116.657,44
Ativo corrente				
Inventários	338.415,57	343.621,17	348.734,76	352.194,96
Clientes	2.664.042,69	2.643.375,77	2.611.825,63	2.582.025,51
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	881.509,97	881.509,97	881.509,97	881.509,97
Acionistas /sócios	425.000,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas a receber	13.097.528,44	3.283.606,94	3.283.606,94	3.283.606,94
Diferimentos	107.085,73	107.085,73	107.085,73	107.085,73
Ativos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	63.081,83	1.044.822,21	121.366,16	869.001,71
	17.576.664,22	8.304.021,79	7.354.129,20	8.075.424,82
Total do Ativo	132.118.378,85	122.859.833,09	118.858.336,60	114.192.082,26

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Previsão 31/12/2019	Previsão 31/12/2020	Previsão 31/12/2021	Previsão 31/12/2022
Capital Próprio:				
Capital realizado	39.000.000,00	39.000.000,00	39.000.000,00	39.000.000,00
Ações (quota) próprias	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00
Prêmios de emissão	8.487,90	8.487,90	8.487,90	8.487,90
Reservas legais	5.294.136,29	5.819.562,01	6.376.104,84	6.938.520,53
Outras reservas	760.597,38	1.144.147,01	1.533.920,07	1.646.403,21
Resultados transitados	(144.005,98)	(144.005,98)	109.258,05	399.509,14
Ajustamento em ativos financeiros	10.500.497,46	10.500.497,46	10.500.497,46	10.500.497,46
Excedente de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações no capital próprio	14.127.719,94	13.930.218,88	12.479.079,47	10.765.810,72
	69.547.432,99	70.258.907,28	70.007.347,78	69.259.228,95
Resultado líquido do período	5.254.257,21	5.565.428,33	5.624.156,90	6.230.440,42
	74.801.690,20	75.824.335,61	75.631.504,69	75.489.669,38
Total do capital próprio	74.801.690,20	75.824.335,61	75.631.504,69	75.489.669,38
Passivo				
Passivo não corrente:				
Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	24.324.309,14	18.921.171,60	13.593.373,95	8.748.059,40
Ajustamento em Subsídios ao Investimento	4.787.976,14	4.787.976,14	4.787.976,14	4.787.976,14
	29.112.285,28	23.709.147,74	18.381.350,09	13.536.035,54
Passivo corrente:				
Fornecedores	2.674.708,55	2.704.456,07	2.735.782,11	2.756.680,44
Adiantamento de clientes	1.247,82	1.247,82	1.247,82	1.247,82
Estado e outros entes públicos	161.352,47	591.552,62	509.214,99	732.842,35
Acionistas / sócios	8.862.740,36	3.578.018,07	3.578.018,07	3.578.018,07
Financiamentos obtidos	11.074.353,19	11.021.074,18	12.505.038,63	12.508.258,11
Outras contas a pagar	2.859.606,29	2.859.606,29	2.945.785,51	3.018.935,86
Diferimentos	2.570.394,69	2.570.394,69	2.570.394,69	2.570.394,69
Passivos financeiros detidos para negociação:				
Outros passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00	0,00
	28.204.403,37	23.326.349,74	24.845.481,83	25.166.377,34
Total do Passivo	57.316.688,65	47.035.497,48	43.226.831,92	38.702.412,89
Total do Capital Próprio e do Passivo	132.118.378,85	122.859.833,09	118.858.336,61	114.192.082,26

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	Previsão 31/12/2019	Previsão 31/12/2020	Previsão 31/12/2021	Previsão 31/12/2022
Vendas e serviços prestados	30.334.445,18	31.150.788,30	31.941.337,88	32.763.747,14
Subsídios á exploração	2.843.977,97	2.922.140,71	2.991.089,18	3.017.393,43
Ganhos/perdas imput. subsidiárias, associadas e emp. conjuntos	96.120,41	97.466,09	98.928,08	99.917,36
Variações nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	511.891,14	511.891,14	511.891,14	511.891,14
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(272.342,02)	(272.342,02)	(272.342,02)	(272.342,02)
Fornecimentos e serviços externos	(10.951.116,92)	(11.120.932,56)	(11.287.746,55)	(11.400.624,02)
Gastos com o pessoal	(9.189.614,58)	(9.189.614,58)	(9.214.464,00)	(9.214.464,00)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber(perdas/reversões)	(197.173,89)	(202.480,12)	(207.618,70)	(212.964,36)
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos (sem MEP da Braval)	1.536.482,54	1.644.406,42	1.789.212,29	1.965.341,20
Outros gastos e perdas	(685.392,46)	(685.392,46)	(692.892,46)	(692.892,46)
Resultados antes de deprec., gastos de financ. impostos	14.027.277,36	14.855.930,90	15.657.394,85	16.565.003,43
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	(6.707.718,82)	(7.048.428,77)	(7.288.935,37)	(7.469.619,33)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado operacional (antes gastos financ. e impostos)	7.319.558,54	7.807.502,12	8.368.459,48	9.095.384,09
Juros e rendimentos similares obtidos	30.313,10	30.313,10	30.313,10	30.313,10
Juros e gastos similares suportados	(32.728,50)	(23.307,67)	(15.430,71)	(7.726,54)
Resultado antes de impostos (Sem Enc. Financeiros Indiretos)	7.317.143,14	7.814.507,56	8.383.341,87	9.117.970,65
Enc. Financeiros Indiretos	(324.851,58)	(404.536,65)	(894.540,66)	(783.999,03)
Resultado antes de impostos	6.992.291,56	7.409.970,91	7.488.801,21	8.333.971,63
Imposto sobre o rendimento do período	(1.738.034,35)	(1.844.542,58)	(1.864.644,31)	(2.103.531,20)
Resultado líquido do período	5.254.257,21	5.565.428,33	5.624.156,90	6.230.440,42

ÍNDICE

I - PLANO DE ATIVIDADES

1 - Conjuntura Económica e Financeira	Pág. 3
2 - Objetivos	Pág. 8
3 - Apoio Social à habitação	Pág. 8
4 - Reabilitação e regeneração	Pág. 15
5 - Serviços de Apoio Socio Educativos	Pág. 24
6 - Informatização e Comunicação	Pág. 30
7 - Recursos humanos	Pág. 32

PLANO DE INVESTIMENTOS PLURIANUAIS

- PPI	Pág. 35
--------------	----------------

PLANO DE CONTAS E ORÇAMENTO

- Orçamento previsional	Pág. 53
--------------------------------	----------------

ANEXOS FINANCEIROS	Pág. 56
---------------------------	----------------

I - PLANO DE ATIVIDADES

INTRODUÇÃO

A Bragahabit, E.M. no cumprimento da Lei n.º50/2012 de 31 de agosto e dos seus estatutos, apresenta o documento previsional para o próximo quadriénio, de acordo com as competências delegadas pela Câmara Municipal de Braga e na prossecução da concretização do seu objeto social.

20.º ANIVERSÁRIO DA BRAGAHABIT

A Bragahabit comemorará em 2019 o seu 20.º aniversário, data que assinalaremos com a realização de uma série de eventos ao longo do ano, designadamente com a realização de seminários temáticos, exposições de fotografia e vídeo e a apresentação de um livro sobre o bairro de St.^a Tecal e a sua reabilitação e revitalização, no dia 21 de junho, dia de aniversário, e abertura da sede aos cidadãos.

1. CONJUNTURA ECONÓMICA e SOCIAL

Défice mais baixo, desemprego a descer, economia a crescer e juros a manterem-se reduzidos, são indicadores que nos transmitem mais satisfação por estarmos a viver tempos bem melhores do que aqueles que temos vivido na última década, sendo também esta perspetiva anunciada pelo Governo para o próximo ano.

Porém essa melhoria ainda não é visível nos rendimentos das camadas mais desfavorecidas da população, mesmo sabendo que o crescimento do emprego se tem verificado ao nível das atividades de mais baixa classificação técnica., na qual muitos dos cidadãos que damos apoio se inserem.

Na verdade e nos últimos cinco anos a Bragahabit assiste à redução do valor médio das rendas praticada, que baixou cerca de 30%, cujos cálculos tem essencialmente a ver com os rendimentos das famílias, contrariando os resultados que os indicadores acima referidos transmitem.

A habitação é uma necessidade básica que, apesar de ser uma prioridade maior nos cidadãos portugueses, nem todas as famílias conseguem ter condições para a satisfazer sem a ajuda do Estado, nomeadamente as que já ocorrem através dos apoios Municipais delegados na Bragahabit.

O acesso à habitação parece constituir uma das prioridades do Governo em

funções, que saudamos, tendo-se vindo a anunciar uma série de medidas de apoio na área da habitação, enquadrados no Instrumento da Nova Geração de Políticas de habitação, cujos programas estão muito vocacionados para a reabilitação do existente, o que nos parece claramente insuficiente perante a realidade existente, mesmo levando em conta apoios como o “1.º Direito-Programa de Apoio ao Acesso à Habitação”, designadamente quando há necessidades de construção nova que reduza as listas de espera existente nos Municípios e sirva de alternativa à substituição de bairros completamente degradados e *guetizados*, cuja reabilitação não deve ser equacionada.

As estatísticas de número de habitações existentes não pode justificar que se aposte quase tudo na reabilitação do existente. Há necessidade de mais habitações para disponibilizar às famílias.

Os incentivos públicos existentes para a aumentar a oferta privada de habitação a custos mais acessíveis, como os do Programa Reabilitar Para Arrendar, são insuficientes e não têm obtido a melhor resposta do mercado, uma vez que a propriedade das mesmas condiciona o seu uso futuro. Os proprietários seguirão sempre a opção que tiver melhor retorno para si o que claramente não existe quando estas casas são colocadas à disponibilidade de famílias de mais baixos rendimentos.

O acesso à habitação não pode também significar apenas a atribuição de uma

residência pública com renda bonificada.

O acesso a habitação pode ser dado de outras formas como as que em Braga existem relativamente ao subsídio para ajuda no pagamento de renda paga no mercado (RADA), ou a oferecida pelo Programa de Residências Partilhadas.

As Estratégias Locais para Habitação (ALH) poderão constituir um instrumento importante para a redefinição e reprogramação dos apoios públicos à habitação, esperando-se que dali resultem programas que acolham as necessidades específicas de cada Município.

O Município de Braga deu já início à elaboração deste importante documento de planeamento.

Da importância que parece estar a ser dada às ALH, quer na sua divulgação nacional, quer no apelo que tem sido solicitado para a elaboração eficaz daquele documento, pode vir a criar-se uma nova visão para todo o território, para que não se continue a privilegiar os Municípios que detêm património e capacidade financeira satisfatória, como os das zonas metropolitanas de Lisboa e Porto, continuando a deixar de fora muitos Municípios com carências na oferta habitacional, muitos dos quais carecem inclusivamente de terrenos para esses investimentos sociais.

O apoio á aquisição de terrenos e a edificação nova tem que merecer o apoio

do Estado.

O mercado livre não consegue dar satisfação às necessidades de toda a população, pois a habitação é um bem duradouro que exige investimento significativo que o mercado procurará recuperar o mais rapidamente possível, maximizando rendibilidades, apesar dos programas lançados como o “Reabilitar para Arrendar – Casa Acessível”, ou dos apoios oferecidos financeiros oferecidos pelo “IFRRU – Instrumento Financeiro para a Reabilitação e Revitalização Urbanas”, ou as isenções fiscais e apoios técnicos oferecidos pelos Municípios.

É fundamental e imprescindível que o Orçamento de Estado contemple o investimento necessário e que este seja transferido para os Municípios, entidades que conhecem melhor as verdadeiras necessidades nos territórios que administram.

Braga, como outras cidades médias, sofrem já o problema da especulação imobiliária, sobretudo nas zonas mais próximas do centro histórico, ou em zonas próximas da Universidade e outras zonas de melhor localização urbana.

O Município de Braga investe nos apoios há habitação diretamente do seu orçamento anual, 1,6 milhões de euros, montante que nos próximos anos subirá para o dobro com os investimentos que fará na reabilitação de espaços públicos nos bairros sociais.

No capítulo da reabilitação e revitalização lançados pelo Estado, o Município de Braga soube-se posicionar com eficiência, candidatando-se aos apoios dos programas do Norte 2020 para a reabilitação dos bairros sociais de St.^a Tecla e Enguardas, que só não foi mais longe pelas restrições específicas de acesso à candidatura, nomeadamente a exigência da propriedade dos edifícios.

Em conclusão o ano de 2019 e seguintes serão anos marcados pelo grande investimento da reabilitação e revitalização dos bairros sociais e um período onde a aposta na habitação promete dar outro tipo de respostas do Município de Braga, maioritariamente delegados na Bragahabit, EM.

2 - OBJETIVOS

2.1 - Apoio Social à Habitação

Com falta de habitações para atribuir e não existindo a curto prazo qualquer perspectiva de apoio concreto ao investimento municipal para a construção de novas habitações, tem sido o programa RADA (Regime de Apoio Direto ao Arrendamento) o meio mais usado para aumentar os benefícios que o Município de Braga dá aos seus cidadãos.

Se em 2017 foi possível acabar com as lista de espera pelo reforço do orçamento da CMB, o aumento dos pedidos levou ao esgotamento da verba de meio milhão de euros que o Município destinou a este programa em 2018, pelo que nesta data já temos novamente famílias à espera para serem apoiadas.

A aposta nas Residências Partilhadas continua a ser feita, todavia condicionada a pela falta de disponibilidade de património conhecida, assistindo-se ao aumento de pessoas que vivem isoladas, muitas das vezes em quartos que alugam na cidade e que engrossam os pedidos que fazem na Bragahabit.

Alteração do Regulamento de Apoio à Habitação do Município de Braga.

Na sequência das alterações da Lei n.º 81/2014, de 19 de dezembro e decorridos mais de dois anos da entrada em vigor do Regulamento de Apoio à Habitação

do Município de Braga, há necessidade de algumas adaptações ao Regulamento n.º 479/2016 em vigor, o que pretendemos fazer durante o próximo ano de 2019.

2.2 - Reabilitação e regeneração

O atraso na decisão de financiamento às candidaturas que apresentamos ao programa Norte 2020 condicionaram muito os prazos previstos para o arranque da reabilitação dos bairros sociais, apesar de terem sido concluídos no primeiro Semestre de 2018 os concursos públicos correspondentes.

As questões relacionadas com a tramitação processual municipal, as respeitantes à obtenção de financiamento bancário e à tramitação no Tribunal de Contas Tem vindo a adiar o início das obras.

Neste contexto o ano de 2019 será o ano onde se desenvolverão a maioria dos trabalhos de reabilitação física dos bairros de St.^a Tecal e parte do das Enguardas.

A Bragahabit apresentou também aos programas Norte 2020, a candidatura para a reabilitação dos seus edifícios na Praceta Sena de Freitas, das Andorinhas e das Enguardas, aproveitando as medidas de apoio à eficiência energética, mas até à data continuamos sem qualquer resposta.

Para além dos bairros sociais a Bragahabit tem um vasto património residencial cuja edificação leva já longos anos, razão pela qual necessitam amiúde de obras de manutenção e conservação.

As verbas que temos previsto para estas ocorrências têm sido manifestamente insuficientes, mas que não podemos aumentar como desejaríamos dadas as insuficiências de acréscimo de Rendimentos nesta empresa social municipal. Apesar de tudo, continuaremos a atender a todos os pedidos de obras que quase diariamente nos chegam, privilegiando naturalmente as que colocam em crise as condições mínimas de habitabilidade.

Está também prevista a retoma da Reabilitação Preventiva iniciada em 2015, mas que não foi dada continuidade por insuficiência de recursos financeiros.

Recordo que a Bragahabit tem, dentro das suas limitações de recursos humanos, vindo a fazer o levantamento do património sob sua gestão, elaborando relatório substantivo com os requisitos recomendados pelo LNEC (Laboratório Nacional de Engenharia Civil). Estes relatórios permite-nos programar e planear algumas intervenções de manutenção preventiva, que terá que ser escassas pelas limitações económicas já citadas.

A remodelação e modernização da zona de Atendimento público (receção) e BackOffice dos escritórios da Bragahabit, em curso, permitirá a melhoria na

eficácia de atendimento e aceleração de respostas que nos são colocadas diariamente.

2.3 - Medidas de Eficiência Energética.

Como já nos referimos no ponto 2.1 a Bragahabit apresentou candidatura para obter apoios à reabilitação do edificado através das medidas que apoiam as obras que melhorem a eficiência energética dos edifícios, justamente as obras com maior incidência nas partes comuns dos edifícios, como as das coberturas, revestimentos exteriores e caixilharias, intervenções que respondem à grande maioria das anomalias que se relacionam com infiltrações e humidades.

Como intervenção das partes comuns dos edifícios, estas obras exigirão sempre o envolvimento dos Condóminos de cada edifício, que terão que encontrar soluções de financiamento que esperamos poderem vir a ser possíveis quer pelas medidas políticas do Governo quer do Município.

2.4 - Serviços de Apoio Socio Educativo

Por delegação de competências do Município, A Bragahabit assume o serviço de refeições escolares, as Componentes de Apoio à Família e as Atividades de

Animação e Apoio à Família, em alguns estabelecimentos do ensino pré-escolar e no 1.º ciclo do ensino básico.

O alargamento do serviço generalizado de refeições gratuitas a todos os alunos destes graus de ensino e a correspondente extensão de horário, obrigou a aumento de necessidades humanas, esforço que, em conjunto com a alteração dos apoios do IEFP, têm tido sérias repercursões no modelo de gestão e contratação de serviços externos sempre usados pela Bragahabit.

A Bragahabit em conjunto com a CMB estuda um novo modelo de gestão destes serviços que passam pelo uso de ferramentas informáticas que permitam, não só assegurar as exigências do RGPD (regulamento Geral de Proteção de dados) como facilitar a aquisição e acompanhamento destes serviços por parte da CMB, da Bragahabit e dos pais.

2.5 - Informatização

A Bragahabit tem já implementado cerca de 80% do seu projeto de informatização geral, designadamente com a tramitação das informações e processos por via digital, desde a sua fase inicial (pedidos de apoio), até à fase das respostas com a rastreabilidade dos fluxos e tempos de intervenção, bem como a gestão de obras.

A tramitação dos procedimentos relativamente às aquisições de bens e serviços está também implementada, o que permite garantir o cumprimento das regras de contratação pública e a lei dos compromissos que agora nos é aplicável.

A criação de mapas de gestão e de controlo automático de informação, incluindo as de natureza estatística permitirá a monitorização de todos os serviços que a Bragahabit vem prestando, com consequente melhoria contínua da sua eficácia e eficiência.

2.6 - Recursos Humanos.

Após a revisão do Manual de Funções por adaptação do novo Organograma da empresa e concluídos os trabalhos da criação do Sistema de Avaliação de Desempenho, a Bragahabit iniciará no ano de 2019 a implementação desse documento de gestão.

Iniciaram-se também os trabalhos para a elaboração de um Regulamento interno para a organização da disciplina no trabalho que incluirá o Regulamento para a gestão de carreiras e do Sistema de avaliação do desempenho.

Estes documentos definirão com transparência e objetividade o que se espera de cada colaborador e o que estes podem vir a esperar da empresa, nomeadamente os benefícios que acedem pela dedicação empenhada pelo desempenho das

suas funções e alcance dos objetivos que deles se esperam.

A informatização da empresa e as exigências impostas pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, levará a Bragahabit a rever o seu quadro de pessoal, dentro dos limites orçamentais vigentes.



3- Apoio Social à Habitação

A habitação continua a ser uma necessidade básica que vem requerendo um grande esforço financeiro à maioria das famílias portuguesas, seja no arrendamento ou no pagamento de prestações bancárias pela aquisição da mesma, esforço este que incomportável para as famílias de mais baixos recursos, que se vem obrigadas a recorrer os apoios do Estado nesta matéria, nomeadamente aos apoios Municipais que através da Bragahabit são oferecidos.

Os apoios Municipais têm vindo a aumentar sistematicamente quer nem Braga, quer no que diz respeito aos regimes de apoio pela cedência de habitação (regime de Arrendamento Apoiado), quer do direito ao uso de um quarto e usufruto correspondentes zonas comuns (Regime de Residências Partilhadas), concretizado através da redução substancial das rendas nos últimos 5 anos, ou através da atribuição de subsídios ao arrendamento direto (Regime de Apoio Direto ao Arrendamento).

Nos últimos 3 anos, foram atribuídos 1342 subsídios a famílias com carência económica. Em média, anualmente são subsidiados 450 agregados familiares dentro do regime de apoio direto ao arrendamento – RADA.

Assim, no que respeita aos subsídios atribuídos no RADA prevê-se que, possam usufruir do mesmo 550 famílias.

Das diferentes modalidades de apoios habitacionais que a Bragahabit, E.M. possui, prevemos que possam candidatar-se no ano 2019, cerca de 700 agregados familiares.

A reduzida rotatividade na disponibilidade de habitações na Bragahabit, agravada pela reserva de algumas delas para reabilitação integral na reabilitação em curso, faz com que a lista de espera para atribuição de residência esteja cada vez maior. De qualquer forma prevemos em 2019 aumentar a atribuição de habitações, relativamente ao ano de 2018.

Só um programa nacional que apoie a construção de habitação a custos controlados poderão os Municípios dar resposta aos pedidos de habitação que temos em Braga.

A reabilitação e regeneração do bairro de St.^a Tecla implicará a diminuição da no número de fogos disponíveis.

Já a reabilitação dos edifícios do Bairro das Enguardas possibilitará o aumento da oferta de seis habitações.

No RADA poderá vir a beneficiar do aumento do atual *plafond* de meio milhão de euros, atribuído neste nos últimos anos pelo Município de Braga.

Manteremos o objetivo de dar prioridade na atribuição de habitações disponíveis ao Regime de Residência Partilhadas, nomeadamente as que envolvem entidades

que gerem apoios sociais especiais a cidadãos com outras fragilidades, porque tem aumentado também o número de cidadãos a viver isoladamente e sem os recursos mínimos para encontrarem disponibilidades para arrendar uma habitação.

A informatização dos serviços permite-nos garantir o melhor tratamento de todos os pedidos que nos chegam, incluindo os pedidos de obras de manutenção urgentes e revisão de rendas por alteração de rendimentos.

Continuamos a rever os contratos de arrendamento e subarrendamento existentes, no sentido de ali fazer valer as garantias que a Lei n.º 81/2014, revista pela Lei n.º 32/2016 conferem aos inquilinos apoiados, esperando ter já em 2019 a totalidade dos contratos revistos.

3.1 - Outros Apoios Sociais

A Bragahabit pra além do trabalho do tratamento e preparação das respostas às candidaturas de apoio à habitação, procede também à avaliação da situação social e económica das famílias que conosco se relacionam, procedendo a diagnósticos de intervenção social, reencaminhando e acompanhando as diferentes cidadãos para outras soluções e respostas sociais, junta das instituições da Rede Social Municipal.

Os cidadãos que se encontram a beneficiar do apoios em Residência partilhada têm merecido uma grande preocupação da BragaHabit, razão pela qual em 2019 iremos constituir um grupo de trabalho que melhore o acompanhamento de grande proximidade para monitorizar a harmonia da convivência e das relações interpessoais, resolver rapidamente qualquer conflito ou questão que possa surgir, e ainda estabelecer pontes ou uma boa rede de suporte, envolvendo e articulando com os diferentes serviços e instituições de apoio (equipa de acompanhamento de RSI, serviços de saúde, SAD, Seg. Social, RLIS, etc.), de forma a responder a todas as necessidades que os residentes possam demonstrar.

Em 2019 pretendemos aumentar a ligação e colaboração dos Serviços Sociais da CMB, uma vez que o Município tem maiores capacidades de ação neste âmbito do apoio social.

Continuaremos a participar em projetos que envolvem a comunidade que recebem apoios à habitação da Bragahabit, designadamente em projetos como:

Participação e representação na CPCJ;

-Participação e representação no Núcleo Local de Inserção do RSI;

- Integração nos projetos de intervenção comunitária, voltados maioritariamente para públicos beneficiários de apoio habitacional da bragahabit, "T3tris" e

Geração Tecla”;

- Desenvolvimento de atividades lúdico pedagógicas e de apoio ao estudo com as crianças do bairro de Stª Tecla, através da unidade itinerante brag@brinca;
- Projeto de Re(e)screver o Nosso Bairro.

3.2 - Revisão do Regulamento

Não conseguimos terminar em 2018 a revisão do Regulamento de Apoio à Habitação do Município de Braga, para alargar e melhorar os apoios e os serviços sociais à habitação, nomeadamente no Regime de Apoio Direto ao Arrendamento (RADA), que se mantêm como o regime de apoio com mais sucesso, por contemplar a quase totalidade dos pedidos que nos são dirigidos, e o regime que maior procura tem vindo a crescer, dada a pouca rotatividade de oferta de habitação pública.

Este objetivo transita para o ano de 2019.

3.3 - Cobranças

Temos estado a trabalhar com o gabinete social e o serviço jurídico para que se alterem os hábitos enraizados de incumprimento em muitos dos nossos

inquilinos,

Infelizmente e apesar dos contactos pessoais feito pelas técnicas sociais, e as contínuas e sistemáticas notificações que enviamos a quem não cumpre, temos vindo a assistir a um aumento do número de incumpridores, o que nos vai obrigar a aumentar o rigor dos procedimentos, que pode acabar na máxima penalização que consiste na rescisão de contratos e correspondente despejo, já que não podemos continuar a ter famílias em lista de espera, quando temos outras que tendo o privilégio de já beneficiar deste apoio público e claramente não cumpre com os seus deveres.

4 - Reabilitação e Regeneração

O atraso na aprovação do financiamento Comunitário (PEDU / PAICD) pelos gestores do programa Norte2020, e os procedimentos e tramitações que enquadram a gestão pública fizeram derrapar os prazos de início dos trabalhos para a reabilitação e revitalização dos bairros de St.^a Tecla e Enguardas.

Esta décalage permitiu um contacto maior com as famílias envolvidas, tendo em conjunto com os trabalhos desenvolvidos no âmbito do projeto "Re(e)screver o Nosso Bairro", designadamente com a colaboração de residentes locais, explicando-se-lhes em pormenor e família a família as diferentes atividades que envolverão uma obra de reabilitação integral de um bairro sem necessidade de alterar substancialmente as vidas daquelas famílias no bairro.

A reabilitação dos bairros irá ser acompanhada por outras atividades sociais e formativas no sentido de aumentar o gosto e orgulho de pertença a uma comunidade cuja maioria dos seus residentes é de etnia cigana.

A reabilitação e regeneração dos bairros sociais, de St.^a Tecla e Enguardas, que se encontram enquadrados pelo financiamento Comunitário (PEDU / PAICD) decorrerá nos próximos dois anos.



4.1 - Medidas de Eficiência Energética.

Apesar da candidatura apresentada no ano de 2017 a Bragahabit ainda não recebeu resposta dos responsáveis pela gestão do Programa de Eficiência Energética enquadrado nos apoios de financiamento do Norte 2020.

As recentes medidas anunciadas pelo Governo no âmbito do programa “1.º Direito” poderão vir a aumentar as oportunidades de apoio à reabilitação dos bairros das Andorinhas e Enguardas, uma vez que os projetos desenvolvidos pela Bragahabit para a candidatura às medidas de apoio na eficiência energética, se aplicam às de reabilitação do exterior dos edifícios daqueles bairros.

4.2 - Gestão de Património

O levantamento das condições do parque habitacional que gere e o estudo das soluções de conservação e manutenção do património sob gestão da Bragahabit é um objetivo premente e contínuo, que não conseguimos dar a resposta merecida, por diversas razões, dos quais podemos destacar as nossas próprias dificuldades económicas a que se associam as das dificuldades dos proprietários que connosco partilham uma grande parte do património habitacional detido pelo Município, uma vez que grande parte das obras de reabilitação se confinam aos espaços comuns, como coberturas, revestimentos exteriores e caixilharias.

4.3 - Condomínios

A gestão de condomínios nos bairros das Enguardas e Andorinhas bem com o acompanhamento de todos aqueles que, como proprietários e condóminos pertencemos, continua a ser uma prioridade da Bragahabit.

A idade da maioria dos fogos do património que gerimos tem vindo a necessitar de intervenções de manutenção, com consequências diretas nos correspondentes aumento dos gastos, não sendo, todavia, possível atender a todas os pedidos e necessidades por razões orçamentais.

Temos também dado apoio aos administradores de alguns condomínios, designadamente na ajuda nos trabalhos administrativos e na gestão de conflitos.



5 - Serviços de Apoio Socio Educativo

A alteração de algumas regras nacionais na gestão dos apoios á educação, designadamente o das refeições, bem como as que se referem aos apoios dados através do IEFP nos programas CEI e CEI+, obrigou à Bragahabit a alterar substancialmente o modelo de funcionamento dos serviços que presta nesta área, cuja solução passou por contratar, através de concurso público, não só a confeção das refeições, como a dos serviços para a correspondente disponibilidade nos estabelecimentos de ensino, e os trabalhos de preparação de refeitórios e cozinhas, empratamento, acompanhamento das crianças e limpeza de todo os equipamentos e espaços utilizados.

A utilização de pessoal com apoio do IEFP passa a ser muito menor, o que naturalmente implica um aumento dos gastos com estes serviços, que serão refletidos no crescimento do orçamento previsto.

5.1 - Serviços de refeições

Estima-se que no ano 2019 o DASE forneça 210 730 que representa um ligeiro crescimento que inverte a tendência de descida registada nos últimos anos

Previsão numero de refeições		
		TOTAL
Nº Dias de fornecimento de refeições	EB1	193
	JI	229
	AGERE	250
Escolas	Nº alunos	TOTAL
EB1 Bairro da Alegria	93	17949
EB1 Bairro Económico	72	13896
EB 1 S. Vitor	102	19686
EB 1 Enguardas	74	14282
EB 1 S. João do Souto	62	11966
EB 1 Centro Escolar de Lamações	113	21809
EB 1 Centro Escolar de Maximinos	80	15440
EB 1 Ponte Pedrinha	109	21037
EB 1 Centro Escolar da Naia	67	12931
EB 1 Sé	108	20844
JI Naia	22	5038
JI Lamações	42	9618
JI Maximinos	15	3435
JI Ponte Pedrinha	43	9847
JI Parada Tibães	13	2977
JI Quinta das Hortas	25	5725
AGERE	17	4250
TOTAL	1057	210730

Esta alteração é pouco significativa e acontece mais nos jardins-de-infância, pelo que em termos médios o número de refeições servidas mensalmente pela



Bragahabit pouco se alterará, prevendo-se que ande em volta das mil e trinta e cinco refeições dia.

Com o alargamento do tempo do horário destinado ao período e intervalo para refeição, foi necessário reforçar o pessoal de vigilância das crianças, solução que foi encontrada com a ajuda dos auxiliares de educação nas escolas e manutenção de alguns protocolos com terceiros, designadamente as Associações de Pais.

A CMB reforçou a dotação orçamental que atribui por aluno a todas as entidades a quem delegou competências, como é o caso da Bragahabit, mas que continua a ser insuficiente para dar sustentabilidade económica a este serviço.

5.2 - Atividades de Animação e Apoio à Família para a Educação Pré-escolar – Vertente de Prolongamento de horário

Estas atividades funcionam de 1 de Setembro a 31 de Julho todos os anos e asseguram todo o tempo extra letivo (pontas) e interrupções letivas.

Para o ano letivo de 2018/2019 temos registado um aumento dos alunos a frequentar os jardins e do número de pessoal inscrito nas AAAF.

O aumento verificado não será sentido nos Rendimentos da empresa, uma vez que a CMB adotou um tarifário único que em alguns locais baixa as receitas de anos anteriores.

Escolas	2016/2017		2017/2018		2018/2019	
	Nº alunos total escola	Nº de alunos inscritos no PH	Nº alunos total escola	Nº de alunos inscritos no PH	Nº alunos total escola	Nº de alunos inscritos no PH
JI Centro Escolar de Lamações	45	37	50	37	50	45
JI Centro Escolar da Naia	41	16	34	16	40	25
JI Centro Escolar de Maximinos	28	21	25	21	25	20
JI Ponte Pedrinha	66	37	45	35	45	45
JI Quinta das Hortas	23	21	20	20	25	25
JI Parada de Tibães	12	10	11	10	15	13
TOTAL	215	142	185	139	200	173

5.3 - Componente de Apoio à Família - 1º Ciclo

Também nas Componentes de Apoio à Família para alunos do 1º Ciclo, tem registado um aumento do número de alunos inscritos.

Acreditamos que esta situação se deva, por um lado ao horário escolar do 1º Ciclo (9:00h-17:30h), dificilmente compatível com os horários de trabalho das famílias.

Escolas	Nº alunos a frequentar do serviço	Nº alunos a frequentar do serviço	Nº alunos a frequentar do serviço
	2016/2017	2017/2018	2018/2019
EB 1 Sé	60	65	70
Centro Escolar de Maximinos	17	22	50
TOTAL	77	87	120

Nos períodos de Interrupção letiva continuaremos a apostar em atividades lúdico-culturais que permitam às crianças inscritas nas CAF conhecerem o património cultural da cidade através de visitas a museus, mas também momentos de diversão como sejam os jogos organizados nos parques da cidade (ex. Parque da Ponte) ou as idas à piscina.

5.4 - Modernização do atendimento

A Bragahabit está a estudar formas de facilitar a vida dos pais dos alunos a quem serve, nomeadamente nas questões de aquisição de acesso ao serviço de refeições e a outros serviços de apoio complementares à família, permitindo-lhe a marcação e compra dos mesmos sem ser necessário o contato com técnicos da Bragahabit, seja nas escolas seja na sede da empresa.

5.5 – Recursos Humanos

A Bragahabit tem vindo, desde que criou este serviço, a recorrer ao apoio dado pelo IEFP através dos contratos CEI e CEI+, programas que foram revistos pelo Estado com uma forte quebra nos apoios que até aqui eram garantidos.

Esta decisão implicou que a Bragahabit passasse também a contratar externamente os serviços de cozinha (preparação e limpeza), empratamento e vigilância, objetivo que foi conseguido através da mesma empresa que serve as

refeições, conforme concurso público decorrido no âmbito dos Acordos-Quadro da CIM Cávado.

Esta alteração implica um forte acréscimo dos gastos com este tipo de serviços o que agrava ainda mais a debilidade económica de uma empresa que no apoio ao Arrendamento tem um défice anual elevadíssimo.



6- INFORMATIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Continua em curso o processo de informatização geral da empresa, como a grande reforma organizacional da Bragahabit.

A digitalização organizada de cada documento permite o acesso à informação mais direta e orientada, como mais rapidez e fiabilidade no seu registo e utilização.

Todo o trabalho segue os procedimentos administrativos em vigor, com registo dos intervenientes e datas correspondentes, o que permite o acompanhamento controlado do processo e a rastreabilidade do seu percurso e resultado final.

A possibilidade de contato externo com a Bragahabit é também já hoje possível, desde as candidaturas a apoio, a qualquer outro pedido de informação, reclamação, marcação de audiência e entrega de documentos, pode ser feita via NET.

O Dashbord existente serve a Administração e os diferentes utilizadores, o que permite analisar diariamente as responsabilidades de cada um e o tempo de resposta que obrigatoriamente tem que ser dada, elementos que constituem também metas para os indicadores e objetivos de gestão da empresa e de cada um dos colaboradores da empresa.

A utilização do sistema informático para todas as atividades da Bragahabit, nomeadamente as que por legislação específica nos é exigida, contribui para a diminuição dos erros e o aumento da eficácia.

Quer a aplicação de todos os procedimentos inerentes à Contabilidade Pública, para a qual fomos obrigados a transitar por reclassificação do Setor empresarial do Estado (INE), designadamente o cumprimento das obrigações contabilísticas ao nível do controlo orçamental, com especial enfoque na obrigação da aplicação da Lei dos Compromissos, quer os que, pela mesma razão, se aplicam a todos os procedimentos de aquisição de bens e serviços que são já hoje utilizados na Bragahabit através do uso do Sistema Informático de Gestão Integral.

Nos próximos anos o aumento da experiência no uso desta ferramenta de gestão permitirá ganhos de produtividade e eficácia nos resultados que nos comprometemos.



7 - RECURSOS HUMANOS

A progressiva implementação dos processos de gestão em ERP e gestão documental está a aumentar a produtividade individual de todos os colaboradores, uma vez que deixam de se replicar os registos que em cada departamento eram feitos no mesmo processo, cujas tarefas relacionadas com o tratamento e registo de informação são agora automaticamente acessíveis aos utilizadores, passando também a tramitação dos processos a ser digital com notificação dos intervenientes.

Este aumento de produtividade permitirá diminuir a necessidade de alguns serviços até aqui prestados, libertando pessoal que diretamente lhe está afeto.

Como é conhecido, muitas das funções exercidas pela Bragahabit no âmbito do trabalho social de diagnóstico das situações socioeconómicas das famílias que nos pedem apoio ou dele já beneficiam, bem como o reencaminhamento e acompanhamento e cidadãos com necessidades específicas, sejam de natureza de saúde, empregabilidade, formação e outras, é feito por técnicos sociais do quadro da CMB que aqui se encontram destacadas.

É intenção da Administração que já a partir do próximo ano esses funcionários regressem ao Município para aí continuarem a desenvolver o mesmo trabalho, reforçando-o com os serviços de outros colegas municipais, uma vez que estas

responsabilidades sociais não podem ter cobertura económica e financeira pelos rendimentos próprios desta empresa municipal.

Em conjunto com os envolvidos e seus superiores hierárquicos e de acordo com as funções e as tarefas individualmente atribuídas, foram criados objetivos e metas individuais que ajudarão a monitorizar todos os serviços que prestamos ao mesmo tempo que avaliamos o contributo individual de cada um para esses resultados.

O Sistema de Avaliação de Desempenho criado na Bragahabit em 2018 será implementado em 2019, acompanhando a reorganização dos serviços gerais da empresa, geridos e rastreados pelo sistema informático ERP.

Em 2019 iremos criar Regulamento Interno de Gestão de Pessoal que englobará um Regulamento de Carreiras e Remunerações e um Regulamento do Trabalho, que respeitarão a Lei aplicável e os Instrumentos Municipais vigentes aplicáveis.

O objetivo deste Regulamento é, em primeiro lugar, descrever com clareza o que cada trabalhador pode esperar da empresa, e vice-versa, respeitando as funções definidas para cada colaborador, os objetivos que deles são esperados e a correspondente progressão de carreira, que terá a avaliação de mérito como principal desígnio.

Terá também como objetivo diminuir as desigualdades salariais e tornar o mais

uniforme possível os direitos e obrigações de todos, independentemente do tipo de contratação a que estão vinculados, aproximando-os dos restantes trabalhadores Municipais, incluídos no respeito Universo (CMB e Empresas).

Formação, motivação e acompanhamento permanente de cada um dos colaboradores da empresa deverá ser uma preocupação permanente do departamento de Recursos Humanos.



III - PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Bragahabit tem previsto para os próximos 4 anos investir perto de 6,2 milhões de euros, sendo a quase totalidade desse valor destinado à reabilitação do parque habitacional da Bragahabit.

Este investimento não contempla os gastos feitos em obras correntes de manutenção e conservação.

Neste PPI estão incluído um investimento de, 2,2 milhões de euros, referentes às medidas de eficiência energética, que só serão exequíveis se obtivermos aprovação das candidaturas que em 2017 apresentamos ao programa Norte 2020. Este investimento estará também condicionado pelas decisões que em sede da administração dos diferentes condomínios vierem a ser tomadas, uma vez que muitos dos fogos que a Bragahabit detém estão em edifícios, cujo regime de propriedade horizontal tem vários proprietários.

A Bragahabit prevê também realizar na substituição do equipamento de AVAC da sua sede, que se encontra a trabalhar com muitas ineficiências dado o seu estado avançado de obsolescência.

Handwritten signature

(PPI) Plano Plurianual de Investimentos 2019 – 2022

Rubricas de Investimento	2019	2020	2021	2022
Reabilitação Sta Tecla:				
Empreitada de obras	2.576.050,56	123.157,94		
Assessorias técnicas diretamente ligadas à operação de r	39.409,00			
Fiscalização e controlo de empreitada	10.685,00			
Reabilitação Enguardas:				
Empreitada de obras	842.083,24			
Assessorias técnicas diretamente ligadas à operação de r	10.947,00			
Fiscalização e controlo de empreitada	2.862,00			
Reabilitação de habitações	50.000,00	107.805,80	107.805,80	107.805,80
Eficiência energética - empreitadas de obras	312.514,61	759.507,06	759.507,06	300.909,11
Eficiência energética - fiscalização	21.250,00	21.250,00	21.250,00	21.250,00
Ações imateriais	4.959,40	4.000,00		
Equipamento para a Sede	34.200,00			
Total	3.904.960,81	1.015.720,80	888.562,86	429.964,91



III. PLANO DE CONTAS E ORÇAMENTO

1 - ENQUADRAMENTO ECONÓMICO E SOCIAL

A atividade da economia portuguesa esperada para 2019 não diferirá muito da que em que temos vivido nos últimos anos, onde a aposta no crescimento do consumo mantém privilégio nas escolhas do Governo.

Apesar disso, agravam-se as distâncias entre quem muito tem e pouco ou nada possui.

Apesar da descida do desemprego continuamos a assistir a um elevado índice de desemprego estrutural que afetam os mais jovens e de idade mais avançada e menos escolarizados, justamente aqueles que recorrem aos apoios do Estado, entre os quais os da Habitação Municipal se enquadram.

A descida continua nos rendimentos das famílias refletidas na redução do valor das rendas que lhes imputamos, conforme imposição legal, são disso testemunha.

Não é pois espetável da nossa parte a diminuição dos pedidos de apoio à habitação, nem qualquer aumento do valor das rendas sociais.

A Bragahabit caminha assim para os limites da sua sustentabilidade económica, refletido no orçamento que agra apresenta, apesar de cumprir com os equilíbrios

Legais que lhe são exigidos.

2 – PRESSUPOSTOS ORÇAMENTAIS

As previsões que seguidamente justificamos e que sustentam o orçamento para 2019, estão baseados em dados históricos dos anos de 2016 e 2017, bem como as perspetivas orçamentais avançadas para os anos de 2017 e 2018 que se têm vindo a registar com um grau elevado de cumprimento na correspondente execução orçamental.

Os resultados registados no 1.º semestre de 2018 foram também tidos em conta, mas não referidos no quadro, devido a algumas situações extraordinárias vividas, a exemplo das do lançamento dos concursos e projetos de reabilitação dos bairros sociais, a mobilidade das famílias residentes no bairro social da Ponte dos Falcões e a sazonalidade dos apoios socioeducativos, que representam parte muito relevante dos Rendimentos totais da Bragahabit. E.M.

3 - RENDIMENTOS

3-1. ARRENDAMENTO SOCIAL

É nosso entendimento que a forte descida das rendas médias da Bragahabit verificadas a partir da entrada em vigor da Lei n.º 81/2014, de 19 de dezembro, alterada pela Lei n.º 32/2016, de 24 de agosto, diminuirá de intensidade, pelo que a redução do valor previsto para os Rendimentos é percentualmente menor.

Assim, as previsões de rendimentos para 2019 são as mesmas de 2018, com ajustamentos pouco significativos dentro dos regimes de apoio vigentes na empresa, conforme quadro seguinte.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	CONTAS	CONTAS	Orçamento	Orçamento	Orçamento
RENDIMENTOS	Económico	Económico	Económico	Económico	Económico
	2016	2017	2017	2018	2019
Prestação de serviços					
Arrendamento	311.403,56	295.729,27	310.000,00	310.000,00	305.000,00
Subarrendamento	260.419,80	232.776,08	260.000,00	260.000,00	255.000,00
Residências partilhadas	17.438,00	16.616,27	5.000,00	10.000,00	20.000,00
Total Arrendamento apoiado	589.261,36	545.121,62	575.000,00	580.000,00	580.000,00

O valor estimado para o ano de 2019 manterá os 580 mil euros.



3-2. SERVIÇOS SOCIOEDUCATIVOS

O número de alunos a frequentar o ensino em que prestamos serviços, tem mantido alguma estabilidade, com ligeiro crescimento nos jardins-de-infância.

Em 2018 prevíamos um aumento das delegações da CMB, o que não veio a acontecer.

Este ano regista-se uma alteração nos tarifários e no valor das transferências financeiras do Município feitas por aluno no serviço de refeições, alteração que não permite boa comparação com aos registos de anos anteriores, apesar de constarem nos quadros que reportamos.

Neste sentido, e já com informações sobre o número de alunos a frequentar os estabelecimentos de ensino onde prestamos serviços, foi possível fazer uma estimativa realista do valor dos Rendimentos que superam os verificados em anos anteriores, ainda que aquém da estimativa de 2018, pelas razões suprarreferidas.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	CONTAS	CONTAS	Orçamento	Orçamento	Orçamento
RENDIMENTOS	Económico	Económico	Económico	Económico	Económico
	2016	2017	2017	2018	2019
Apoios socioeducativos	522.740,68	523.481,24	530.000,00	760.000,00	680.000,00
Outros serviços prestados	0,00	59.000,00	30.000,00	40.000,00	25.000,00
Outros	0,00	0,00	12.500,00	15.000,00	25.000,00
Total Serviços	522.740,68	582.481,24	572.500,00	815.000,00	730.000,00

Handwritten mark

Os restantes serviços são ajustados a previsões que se esperam registar no ano de 2018.

3-3. SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO

A Bragahabit, E.M. é uma empresa municipal com carácter marcadamente social, o que dificulta a sua sustentabilidade através de rendimentos próprios.

Esta característica social decorre da delegação de competências do Município de Braga, sobretudo na gestão do arrendamento e subarrendamento apoiado, uma vez que o valor das rendas praticado é imposto por legislação própria, nada tendo a ver com as características da habitação e do mercado.

Consequentemente os rendimentos próprios da empresa são manifestamente insuficientes para cobrir os gastos da empresa.

O valor do subsídio à exploração que se solicita à Câmara Municipal decorre diretamente da diferença do cálculo do esforço financeiro que a Bragahabit tem que suportar pela prática desta renda social, mas claramente insuficiente para a cobertura dessa “décalage” económica, conforme melhor se poderá verificar no documento referente ao Contrato Programa que apresentamos aos Órgãos

Municipais.

O valor do subsídio é igual o do ano anterior, não porque não necessitemos de mais apoio, mas porque quer as limitações que a Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto o limitam e as dificuldades financeiras do Município o aconselham.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	CONTAS	CONTAS	Orçamento	Orçamento	Orçamento
RENDIMENTOS	Económico	Económico	Económico	Económico	Económico
	2016	2017	2017	2018	2019
Subsídios à Exploração					
Indemnização Compensatória	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.100.000,00	1.100.000,00
Comparticipação IEFP - CEI +	0,00	0,00		37.000,00	20.000,00
Total Subsídios	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.137.000,00	1.120.000,00

3-4. TOTAL RENDIMENTOS

Dos quadros anteriores, resumindo, verificamos que o total dos Rendimentos estimado ao valor estimado para o ano de 2018, essencialmente devido a redução do orçamento previsto para os apoios socio educativos, totalizando os 2.445.000,00 euros.

✓

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	CONTAS	CONTAS	Orçamento	Orçamento	Orçamento
RENDIMENTOS	Económico	Económico	Económico	Económico	Económico
	2016	2017	2017	2018	2019
Prestação de serviços					
Total Arrendamento apoiado	589.261,36	545.121,62	575.000,00	580.000,00	580.000,00
Total Serviços	522.740,68	582.481,24	572.500,00	815.000,00	730.000,00
Subsídios à Exploração					
Total Subsídios	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.137.000,00	1.120.000,00
Outros Rendimentos e Ganhos	20.953,65	7.837,14	15.000,00	15.000,00	15.000,00
Vendas Património	0,00	93.045,03	0,00	30.000,00	0,00
Comparticipação Norte 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidades	89.641,24	20.328,18	0,00	0,00	0,00
TOTAL RENDIMENTOS	2.222.596,93	2.248.813,21	2.162.500,00	2.577.000,00	2.445.000,00



4 - RECEITAS

As responsabilidades que recentemente foram imputadas às empresas municipais, para apresentarem os seus orçamentos no modelo de Caixa usado pelas entidades públicas, implica que seja também apresentado o Orçamento correspondente ao total financeiro envolvido, cuja diferença se resume aos acréscimos dos valores registos na previsão dos impostos que são aplicáveis (ex: IVA) e os movimentos financeiros referente aos investimentos, que não produzem efeitos económicos, mas variações patrimoniais.

Neste documento os que respeitam aos perspectivados para a reabilitação dos bairros, e eventuais previsões das opções de aquisição ou alienação de património.

Todos os registos previstos para os Rendimentos e Gastos são também incluídos nas Receitas e Despesas, com as alterações supra referidas.

Ao compararmos as estimativas efetuadas para 2018, verificamos que elas se aproximam das de 2019, pois, como já foi dito anteriormente, a aprovação dos candidaturas aos apoios do Norte 2020 para a reabilitação dos bairros sociais, ocorreram com atraso suficiente para não permitir o início das obras como prevíamos, daí decorrendo o adiamento de muito dos investimentos para o ano de 2019 e seguintes.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Orçamento		Orçamento	
	Económico	Financeiro	Económico	Financeiro
	2018	2018	2019	2019
RENDIMENTOS E RECEITAS				
Prestação de serviços				
Arrendamento	310.000,00	310.000,00	305.000,00	305.000,00
Subarrendamento	260.000,00	260.000,00	255.000,00	255.000,00
Residências partilhadas	10.000,00	10.000,00	20.000,00	20.000,00
Total Arrendamento apoiado	580.000,00	580.000,00	580.000,00	580.000,00
Apoios socioeducativos	760.000,00	760.000,00	680.000,00	781.400,00
Outros serviços prestados	40.000,00	40.000,00	25.000,00	30.750,00
Outros	15.000,00	15.000,00	25.000,00	25.000,00
Total Serviços	815.000,00	815.000,00	730.000,00	837.150,00
Subsídios à Exploração				
Indemnização Compensatória	1.100.000,00	1.100.000,00	1.100.000,00	1.100.000,00
Comparticipação IEPF - CEI +	37.000,00	37.000,00	20.000,00	20.000,00
Total Subsídios	1.137.000,00	1.137.000,00	1.120.000,00	
Outros Rendimentos e Ganhos	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00
Vendas Património	30.000,00	75.000,00	0,00	0,00
Venda de património	0,00	75.000,00	0,00	0,00
Mais e menos valias	30.000,00	0,00	0,00	0,00
Comparticipação Norte 2020	0,00	3.382.322,90	0,00	3.229.584,19
S.T.ª Tecla	0,00	1.491.714,30	0,00	2.232.222,88
Enguardas	0,00	767.256,75	0,00	727.508,40
Eficiência Energética	0,00	1.082.670,00	0,00	265.637,42
Ações imateriais	0,00	40.681,85	0,00	4.215,49
Autofinanciamento		424.110,00		424.110,00
Financiamento Externo		450.000,00		650.000,00
Imparidades	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RENDIMENTOS	2.577.000,00		2.445.000,00	
TOTAL RECEITAS		6.878.432,90		6.855.844,19

O total dos Rendimentos estimados ficarão no montante de 2,445 milhões de euros, uma redução de cerca de 5%, as Receitas totalizarão 6,856 milhões de euros.

✓

4.1. FINANCIAMENTO

Apesar dos Capitais próprios aforrados com a venda de património, foi necessário dar garantias ao Tribunal de Contas para a total cobertura dos investimentos previstos (cerca de 15%), está previsto o recurso a financiamento bancário no valor de 650 mil euros.



5 - GASTOS

Com a alteração no modelo de aquisição de refeições, deixou de haver aquisições de matérias-primas para a correspondente confeção, pelo que não há movimentos de compras a registar CMVMC.

5-1. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	CONTAS	CONTAS	Orçamento	Orçamento	Orçamento
	Económico	Económico	Económico	Económico	Económico
GASTOS	2016	2017	2017	2018	2019
CMVMC	131.409,20	130.208,94	145.000,00	260.000,00	0,00
Refeições Escolares	131.409,20	130.208,94	145.000,00	260.000,00	0,00
Fornecimentos e Serviços Externos	1.017.982,60	1.054.713,54	1.015.500,00	1.218.500,00	1.528.000,00
Subcontratos	137.852,37	134.748,23	151.000,00	270.000,00	620.000,00
Refeições Escolares	137.852,37	134.748,23	151.000,00	270.000,00	620.000,00
Serviços especializados	173.401,39	218.555,68	145.000,00	220.000,00	160.000,00
Trabalhos especializados	67.247,41	77.502,47	75.000,00	120.000,00	75.000,00
Honorários	57.752,19	42.238,20	40.000,00	45.000,00	45.000,00
Conservação e Reparação	46.846,62	96.956,52	30.000,00	50.000,00	40.000,00
Outros	1.555,17	1.858,49	0,00	5.000,00	0,00
Materiais	6.467,29	7.925,23	16.500,00	10.500,00	4.000,00
Material de escritório, livros e	6.467,29	7.925,23	4.000,00	10.000,00	4.000,00
Outros	0,00	0,00	12.500,00	500,00	0,00
Energia e Fluidos	23.352,60	18.729,01	13.000,00	25.500,00	20.000,00
Electricidade e água	19.068,83	14.658,53	8.000,00	20.000,00	15.000,00
Combustíveis	4.283,77	4.070,48	5.000,00	5.000,00	5.000,00
Deslocações, estadas e transportes	0,00	0,00	0,00	500,00	0,00
Rendas e alugueres	597.217,41	597.879,42	617.000,00	600.000,00	600.000,00
Arrendamento / Subarrendamento habitações	597.217,41	597.879,42	617.000,00	600.000,00	600.000,00
Locação financeira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Serviços	79.671,54	76.875,97	73.000,00	92.500,00	124.000,00
Despesas de condomínio	45.232,36	39.084,01	30.000,00	50.000,00	40.000,00
Comunicações	9.172,96	9.030,32	10.000,00	10.000,00	10.000,00
Seguros	10.195,78	8.219,11	10.000,00	10.000,00	10.000,00
Contencioso e Notariado	0,00	0,00	4.000,00	5.000,00	3.000,00
Vigilância					26.000,00
Limpeza	9.001,16	10.247,12	9.000,00	7.500,00	10.000,00
Outros	6.069,28	10.295,41	10.000,00	10.000,00	25.000,00

✓

Refeições escolares – Como já foi referido, e em consequência das alterações feitas no modelo de contratação de refeições, que para além das mesmas passa a incluir a prestação de serviços com ela diretamente relacionados, fez aumentar substancialmente os valores de gastos com este serviço. A estimativa efetuada leva já em conta os preços resultantes de concurso público e o pessoal necessário para este serviço, que inclui também os protocolos com a União de Freguesias e Associações de Pais que também colaboram nestes serviços.

Trabalhos especializados – estimamos uma descida, uma vez que alguns dos serviços contratados na altura da elaboração dos projetos de reabilitação dos bairros deixa de ser necessário.

Conservação e reparação – Apesar do aumento dos pedidos, devido a idade de muitos dos edifícios onde temos património, situação que também se aplica nas previsões dos gastos de Condomínio, vamos restringir ainda mais os gastos com estas intervenções, por razões que nos limita a obrigação legal de equilíbrio económico orçamental.

Este constrangimento legal obriga-nos a apertar todas os gastos incluído no FSE, prevendo-se a corresponde descida ou manutenção.

Vigilância - Por razões de segurança tivemos que lançar concurso para assegurar a vigilância e segurança das nossas instalações.



5-2. GASTOS COM PESSOAL

A Bragahabit é uma empresa social e como tal sem fontes de rendimento suficientes para manter serviços de apoio social que podem e devem estar centrados no Município.

A necessidade de respeitar as regras do equilíbrio económico orçamental, obriga-nos à redução dos Gastos, que após todas as restrições feitas nos gastos de funcionamento geral, também se aplicam ao Pessoal.

Neste sentido a Bragahabit irá por fima a contratos de cedência de funcionários municipais que aqui e diretamente prestavam serviços sociais.

Estes serviços continuarão porém a ser prestados, pois os cidadãos assim o exigem, mas esse apoio social terá que ser futuramente suportado diretamente pelo orçamento municipal.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	CONTAS	CONTAS	Orçamento	Orçamento	Orçamento
	Económico	Económico	Económico	Económico	Económico
GASTOS	2016	2017	2017	2018	2019
Gastos com o pessoal:	838.865,09	828.813,76	819.000,00	907.800,00	794.000,00
Remunerações órgãos sociais	44.113,68	50.289,79	51.000,00	50.000,00	50.000,00
Remunerações do pessoal	648.488,30	635.474,30	625.000,00	690.000,00	600.000,00
Encargos sobre remunerações	138.359,49	136.598,13	133.000,00	161.000,00	136.500,00
Seguros acd. Trabalho	0,00	0,00	0,00	5.300,00	0,00
Outros gastos c/ pessoal	7.903,62	6.451,54	10.000,00	1.500,00	7.500,00



6. DESPESAS

Seguindo os mesmos princípios e regras adotados para as Receitas, expomos seguidamente o quadro das Despesas.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Orçamento		Orçamento	
	Económico	Financeiro	Económico	Financeiro
GASTOS DESPESAS	2018	2018	2019	2019
CMVMC	260.000,00	260.000,00	0,00	0,00
Refeições Escolares	260.000,00	260.000,00	0,00	0,00
Fornecimentos e Serviços Externos	1.218.500,00	1.218.500,00	1.528.000,00	1.675.300,00
Subcontratos	270.000,00	270.000,00	620.000,00	721.300,00
Refeições Escolares	270.000,00	270.000,00	620.000,00	721.300,00
Serviços especializados	220.000,00	220.000,00	160.000,00	196.800,00
Trabalhos especializados	120.000,00	120.000,00	75.000,00	92.250,00
Honorários	45.000,00	45.000,00	45.000,00	55.350,00
Conservação e Reparação	50.000,00	50.000,00	40.000,00	49.200,00
Outros	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00
Materiais	10.500,00	10.500,00	4.000,00	4.920,00
Material de escritório, livros e	10.000,00	10.000,00	4.000,00	4.920,00
Outros	500,00	500,00	0,00	0,00
Energia e Fluidos	25.500,00	25.500,00	20.000,00	20.000,00
Electricidade e água	20.000,00	20.000,00	15.000,00	15.000,00
Combustíveis	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
Deslocações, estadas e transportes	500,00	500,00	0,00	0,00
Rendas e alugueres	600.000,00	600.000,00	600.000,00	600.000,00
Arrendamento / Subarrendamento habitações	600.000,00	600.000,00	600.000,00	600.000,00
Locação financeira	0,00	8.000,00	0,00	0,00
Outros Serviços	92.500,00	92.500,00	124.000,00	132.280,00
Despesas de condomínio	50.000,00	50.000,00	40.000,00	40.000,00
Comunicações	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
Seguros	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
Contencioso e Notariado	5.000,00	5.000,00	3.000,00	3.000,00
Vigilância			26.000,00	31.980,00
Limpeza	7.500,00	7.500,00	10.000,00	12.300,00
Outros	10.000,00	10.000,00	25.000,00	25.000,00
Gastos com o pessoal:	907.800,00	907.800,00	794.000,00	794.000,00
Remunerações órgãos sociais	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00
Remunerações do pessoal	690.000,00	690.000,00	600.000,00	600.000,00
Encargos sobre remunerações	161.000,00	161.000,00	136.500,00	136.500,00
Seguros acd. Trabalho	5.300,00	5.300,00	0,00	0,00
Outros gastos c/ pessoal	1.500,00	1.500,00	7.500,00	7.500,00
Outros gastos:	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00
Outros gastos e perdas	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00
TOTAL GASTOS	2.391.300,00		2.322.000,00	
TOTAL DESPESAS		6.870.445,00		6.374.260,81

Do quadro anterior retiramos que prevemos para Gastos 2,322 milhões de euros e para Despesas 6,374 milhões de euros.

7. INVESTIMENTOS

A reabilitação dos bairros de St.^a Tecla e de alguns edifícios no bairro das Enguardas, constituem mais de 58% do total dos investimentos estimados para o quadriénio de 2019 a 2022.

Para 2019 estimamos que estas duas intervenções respondam por cerca de 89% do investimento.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Orçamento		Orçamento	
	Económico	Financeiro	Económico	Financeiro
	2018	2018	2019	2019
INVESTIMENTOS				
Aquisição de bens móveis e imóveis	0,00	25 000,00	0,00	0,00
Equipamento	0,00	21 525,00	0,00	34 200,00
S.T. ^a Tecla	0,00	1 754 958,00	0,00	2 626 144,56
Enguardas	0,00	902 655,00	0,00	855 892,24
Eficiência Energética	0,00	1 665 646,00	0,00	333 764,61
Ações Imateriais	0,00	47 861,00	0,00	4 959,40
Reabilitação de fogos	0,00	36 900,00	0,00	50 000,00
Reabilitação sede	0,00	24 600,00	0,00	0,00
TOTAL INVESTIMENTOS		4.479.145,00		3.904.960,81

O investimento previsto nas medidas de eficiência energética estão dependentes da aprovação da candidatura que já submetemos e da decisão dos condomínios dos prédios onde a prevalência de propriedade privada é decisiva.



8. RESULTADOS

Pelo acima exposto a Administração da Bragahabit, E.M. estima para o ano de 2018 um EBITDA positivo de 123 mil euros, montante este que é quase totalmente absorvido pelas depreciações referentes ao nosso património, apesar da descida prevista em consequência da alienação de património feita em 2018, levando a uma estimativa de resultados que não chega aos dois mil euros.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Orçamento		Orçamento	
	Económico	Financeiro	Económico	Financeiro
	2018	2018	2019	2019
RENDIMENTOS E RECEITAS				
TOTAL RENDIMENTOS	2.577.000,00		2.445.000,00	
TOTAL RECEITAS		6.878.432,90		6.855.844,19
TOTAL GASTOS	2.391.300,00		2.322.000,00	
TOTAL DESPESAS		6.870.445,00		6.374.260,81
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	185.700,00	7.987,90	123.000,00	481.583,38
Depreciações	150.000,00	0,00	120.000,00	0,00
Perdas por imparidade	10.000,00	0,00	0,00	0,00
Resultados operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	25.700,00	7.987,90	3.000,00	481.583,38
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	5.000,00	5.000,00	500,00	5.000,00
Gastos e perdas de financiamento	20.700,00	5.000,00	2.500,00	5.000,00
Resultados antes de impostos	20.700,00	2.987,90	2.500,00	476.583,38
IRC	4.412,20	0,00	525,00	0,00
Resultado líquido do exercício	16.287,80		1.975,00	
Resultado Financeiro		2.987,90		476.583,38

9. ORÇAMENTO PREVISIONAL

9.1 – RENDIMENTOS E RECEITAS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		Orçamento	
RENDIMENTOS E RECEITAS		Económico	Financeiro
		2019	2019
Prestação de serviços			
Arrendamento		305.000,00	305.000,00
Subarrendamento		255.000,00	255.000,00
Residências partilhadas		20.000,00	20.000,00
Total Arrendamento apoiado		580.000,00	580.000,00
Apoios socioeducativos		680.000,00	781.400,00
Outros serviços prestados		25.000,00	30.750,00
Outros		25.000,00	25.000,00
Total Serviços		730.000,00	837.150,00
Subsidios à Exploração			
Indemnização.Compensatória		1.100.000,00	1.100.000,00
Comparticipação IEFP - CEI +		20.000,00	20.000,00
Total Subsidios		1.120.000,00	
Outros Rendimentos e Ganhos		15.000,00	15.000,00
Comparticipação Norte 2020		0,00	3.229.584,19
Informática		0,00	0,00
S.T.ª Tecla		0,00	2.232.222,88
Enguardas		0,00	727.508,40
Eficiência Energética		0,00	265.637,42
Ações imateriais		0,00	4.215,49
Autofinanciamento			424.110,00
Financiamento Externo			650.000,00
TOTAL RENDIMENTOS		2.445.000,00	
TOTAL RECEITAS			6.855.844,19

✓

9. 2. – GASTOS DESPESAS E INVESTIMENTO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS GASTOS DESPESAS E INVESTIMENTOS	Orçamento	
	Económico	Financeiro
	2019	2019
Fornecimentos e Serviços Externos	1.528.000,00	1.675.300,00
Subcontratos	620.000,00	721.300,00
Refeições Escolares	620.000,00	721.300,00
Serviços especializados	160.000,00	196.800,00
Trabalhos especializados	75.000,00	92.250,00
Honorários	45.000,00	55.350,00
Conservação e Reparação	40.000,00	49.200,00
Materiais	4.000,00	4.920,00
Material de escritório, livros e	4.000,00	4.920,00
Energia e Fluidos	20.000,00	20.000,00
Electricidade e água	15.000,00	15.000,00
Combustíveis	5.000,00	5.000,00
Rendas e alugueres	600.000,00	600.000,00
Arrendamento / Subarrendamento habitações	600.000,00	600.000,00
Outros Serviços	124.000,00	132.280,00
Despesas de condomínio	40.000,00	40.000,00
Comunicações	10.000,00	10.000,00
Seguros	10.000,00	10.000,00
Contencioso e Notariado	3.000,00	3.000,00
Vigilância	26.000,00	31.980,00
Limpeza	10.000,00	12.300,00
Outros	25.000,00	25.000,00
Gastos com o pessoal:	794.000,00	794.000,00
Remunerações órgãos sociais	50.000,00	50.000,00
Remunerações do pessoal	600.000,00	600.000,00
Encargos sobre remunerações	136.500,00	136.500,00
Outros gastos c/ pessoal	7.500,00	7.500,00
Investimentos	0,00	3.904.960,81
Equipamento	0,00	34.200,00
S.T.ª Tecla	0,00	2.626.144,56
Enguardas	0,00	855.892,24
Eficiência Energética	0,00	333.764,61
Ações Imateriais	0,00	4.959,40
Reabilitação de fogos	0,00	50.000,00
TOTAL GASTOS	2.322.000,00	
TOTAL DESPESAS		6.374.260,81

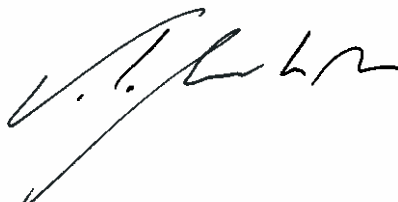
10- ANEXOS FINANCEIROS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL

Entidade: BRAGAHABIT - Empresa Municipal de Habitação de Braga, EM
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - PREVISIONAL
PERÍODO FINDO 31 DE DEZEMBRO DE 2019

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PREVISIONAL 2019
Vendas e serviços prestados		1.310.000,00
Subsídios à exploração		1.120.000,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00
Fornecimentos e serviços externos		-1.528.000,00
Gastos com o pessoal		-794.000,00
Imparidade das dívidas a receber (perdas/reversões)		
Outros rendimentos		15.000,00
Outros gastos		
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		123.000,00
Gastos/reversões de depreciações e de amortização		-120.000,00
Imparidade de activos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3.000,00
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados		-500,00
Resultado antes de impostos		2.500,00
Imposto sobre o rendimento do período		-525,00
Resultado líquido do período		1.975,00

(*) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros




9. 3. – RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Orçamento	
	Económico	Financeiro
RESULTADOS	2019	2019
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	123.000,00	481.583,38
Depreciações	120.000,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Resultados operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	3.000,00	481.583,38
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	500,00	5.000,00
Gastos e perdas de financiamento	2.500,00	5.000,00
Resultados antes de impostos	2.500,00	476.583,38
IRC	525,00	0,00
Resultado líquido do exercício	1.975,00	
Resultado Financeiro		476.583,38

V. P. Lima

V

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA.

Entidade: BRAGAHABIT - EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA, EM
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA - PREVISIONAL
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

RUBRICAS	NOTAS	UNIDADE MONETÁRIA (1) Previsional 2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto		
<i>Recebimentos de clientes</i>		1.417.150,00
<i>Pagamentos a fornecedores</i>		-1.675.300,00
<i>Pagamentos ao pessoal</i>		-794.000,00
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		-1.052.150,00
<i>Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento</i>		
<i>Outros recebimentos/pagamentos</i>		1.135.000,00
<i>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</i>		82.850,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		-3.904.960,81
<i>Ativos intangíveis</i>		
<i>Investimentos financeiros</i>		
<i>Outros ativos</i>		
<i>Recebimentos provenientes de:</i>		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		
<i>Ativos intangíveis</i>		
<i>Investimentos financeiros</i>		
<i>Outros ativos</i>		
<i>Subsídios ao investimento</i>		3.229.584,19
<i>Juros e rendimentos similares</i>		
<i>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</i>		-675.376,62
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
<i>Recebimentos provenientes de:</i>		
<i>Financiamentos obtidos</i>		650.000,00
<i>Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio</i>		
<i>Outras operações de financiamento</i>		
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>		
<i>Financiamentos obtidos</i>		-500,00
<i>Juros e gastos similares</i>		
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</i>		649.500,00
<i>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</i>		56.973,38
<i>Efeito das diferenças de câmbio</i>		
<i>Caixa e seus equivalentes no início do período</i>		0,00
<i>Caixa e seus equivalentes no fim do período</i>		56.973,38

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Plano Plurianual de Investimentos - Ano de 2019 e seguintes

InvestBraga - Agência para a Dinamização Económica, E. M.

(Valores em euros)

Código				Descrição	Resp..	Datas		Fase de execução	Valor realizado	Despesas de investimento (previsão)							Custo total previsto
										Ano em curso			Anos seguintes				
						Início	Fim			Valor total	Financiam. definido	Financiam. não assegurado	2020	2021	2022	2023	
4				INVESTIMENTOS													
4	3			- Activos fixos tangíveis													
4	3	4		- Equipamento básico													
4	3	4		- Maquinaria e equipamento	01/01/2019	31/12/2019	0		139 000,00	139 000,00		92 000,00	92 000,00		323 000,00		
4	3	5		- Equipamento administrativo													
4	3	5		- Equipamento de informática, software, mobiliário e equipamento	01/01/2019	31/12/2019	0		10 000,00	10 000,00		7 000,00	7 000,00		24 000,00		
4	3	7		- Outros activos fixos tangíveis													
4	3	7		- Ferramentas e utensílios	01/01/2019	31/12/2019	0		1 000,00	1 000,00		1 000,00	1 000,00		3 000,00		
				Total					150 000,00	150 000,00		100 000,00	100 000,00	0,00	0,00	350 000,00	

(C).

- # Não iniciada.
- ## Com projecto em elaboração.
- ## Apenas com projecto elaborado.
- ## Com concurso aberto.
- ## Adjudicada mas sem execução física.
- ## Execução física de 1% a 24%.
- ## Execução física de 25% a 49%.
- ## Execução física de 50% a 74%.
- ## Execução física de 75% a 99%.
- ## Concluída mas com acções executadas por pagar.

O Conselho de Administração

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

InvestBraga - Agência para a Dinamização Económica, E. M.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Unidade:Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2019
Vendas e serviços prestados		2 148 950,15
Subsídios á exploração		339 334,00
Fornecimentos e serviços externos		(1 374 444,52)
Gastos com o pessoal		(961 660,78)
Imparidade de dividas a receber(perdas/reversões)		(5 000,00)
Outros rendimentos		122 000,00
Outros gastos		(35 000,00)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		234 178,85
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações		(129 575,89)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		104 602,96
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados		(250,00)
Resultado antes de impostos		104 352,96
Imposto sobre o rendimento do periodo		(8 543,82)
Resultado líquido do período		95 809,14

O Conselho de Administração

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

InvestBraga - Agência para a Dinamização Económica, E. M.

BALANÇO		Unidade:Euros
ACTIVO	NOTAS	DATA 31/12/2018
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis		258 602,10
Activos intangíveis		433,11
Outros ativos financeiros		2 977,51
		262 012,72
Activo corrente		
Clientes		466 437,43
Estado e outros entes públicos		
Outros créditos a receber		
Caixa e depósitos bancários		151 558,21
		617 995,64
Total do Activo		880 008,36

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	NOTAS	DATAS 31/12/2018
Capital Próprio:		
Capital subscrito		175 000,00
Prémios de emissão		219 127,47
Resultados transitados		-164 092,86
Outras variações no capital próprio		157 655,22
Resultado líquido do período		115 000,00
Tota do capital próprio		502 689,83
Passivo		
Passivo não corrente:		
Outras dívidas a pagar		45 870,63
		45 870,63
Passivo corrente:		
Fornecedores		202 130,79
Estado e outros entes públicos		20 199,32
Financiamentos obtidos		0,00
Outras dívidas a pagar		109 117,79
		331 447,90
Total do Passivo		377 318,53
Total do Capital Próprio e do Passivo		880 008,36

O Conselho de Administração

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

InvestBraga - Agência para a Dinamização Económica, E. M.

BALANÇO

Unidade:Euros

ACTIVO	NOTAS	DATA 31/12/2019
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis		264 188,90
Activos intangíveis		270,42
Outros ativos financeiros		5 114,87
		269 574,19
Activo corrente		
Clientes		366 437,43
Estado e outros entes públicos		0,00
Caixa e depósitos bancários		131 813,04
		498 250,47
Total do Activo		767 824,66

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	NOTAS	DATAS 31/12/2019
Capital Próprio:		
Capital subscrito		175 000,00
Prémios de emissão		219 127,47
Resultados transitados		(49 092,86)
Outras variações no capital próprio		68 858,91
Resultado líquido do período		95 809,14
Tota do capital próprio		509 702,66
Passivo		
Passivo não corrente:		
Outras dívidas a pagar		20 091,05
		20 091,05
Passivo corrente:		
Fornecedores		152 130,79
Estado e outros entes públicos		20 199,32
Financiamentos obtidos		
Outras dívidas a pagar		65 700,84
		238 030,95
Total do Passivo		258 122,00
Total do Capital Próprio e do Passivo		767 824,66

O Conselho de Administração

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

InvestBraga - Agência para a Dinamização Económica, E. M.

Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Directo)

RUBRICAS	NOTAS	2019
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais</u>		
Recebimentos de clientes	+	2 708 708,68
Pagamentos a fornecedores	-	(1 890 566,76)
Pagamentos ao pessoal	-	(820 777,64)
Caixa gerada pelas operações	+/-	(2 635,71)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-/+	(10 000,00)
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	177 390,55
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		164 754,83
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-	(184 500,00)
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	+/-	(184 500,00)
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	+	200 000,00
Cobertura de prejuízos	+	
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-	(200 000,00)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		
Variação de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		(19 745,17)
Efeito das diferenças de câmbio	+/-	
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	151 558,21
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-	131 813,04

Anexo à Demonstração dos Fluxos de Caixa

Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:	2019
Numerário	2 500,00
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	129 313,04
Outras disponibilidades:	
Depósitos a prazo	
Disponibilidades constantes do balanço	131 813,04

O Conselho de Administração

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019



ÍNDICE

1) SUMÁRIO EXECUTIVO.....	3
2) ESTRATÉGIA E OBJETIVOS PARA 2019.....	4
a) Dinamização Económica e Atração de Investimento	5
b) Startup Braga - Dinamização do empreendedorismo	6
c) Feiras, Congressos e Eventos com Impacto Económico	8
3) PLANO DE ATIVIDADES	9
a) Atividades de dinamização económica e atração de investimento:	9
b) Dinamização do empreendedorismo – Startup Braga	15
c) Feiras, Congressos e Eventos	18
d) Galeria Forum Arte Braga	218
4) RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	21
a) O Conselho Estratégico da InvestBraga	22
b) Realização de protocolos de cooperação para o investimento e emprego	23
c) Parceiros da Startup Braga	24
d) Organização de Feiras, Eventos e Congressos	26
5) INVESTIMENTOS	29

1) SUMÁRIO EXECUTIVO

A InvestBraga, Agência para a Dinamização Económica de Braga, atua como o braço económico do município e tem como missão promover o desenvolvimento económico da região.

Através da atração de investimento e de empreendedores, e com a inovação como um dos seus fios condutores, a agência aposta na credibilização do município enquanto parceiro de negócio junto de investidores nacionais e internacionais.

A partir de 2018, as competências da InvestBraga foram reforçadas com a incorporação do Turismo, enquanto atividade económica, nas suas prioridades estratégicas, através da gestão da Pousada da Juventude.

Os objetivos estratégicos da InvestBraga são:

- O desenvolvimento da economia local e a atração de investimento nacional e internacional que mantenha e crie emprego;
- A dinamização do ecossistema empreendedor da região, através da Startup Braga, o *hub* de inovação concebido para prestar apoio à comunidade de empreendedores, potenciando a criação de novas empresas baseadas em conhecimento e com potencial internacional;
- A promoção e organização de feiras, congressos, seminários, e eventos alinhados com o posicionamento estratégico da cidade no contexto nacional e internacional, apostando na diferenciação pela modernização e na divulgação das tendências, potenciando a criação de marcas e eventos únicos capazes de potenciar o desenvolvimento económico;
- O desenvolvimento sustentável do Turismo, colocando Braga na rota dos turistas que visitam Portugal.

Em termos orgânicos a InvestBraga opera em três unidades:

- Unidade de Dinamização Económica e Atração de Investimento;
- Startup Braga;

- Unidade de Feiras, Congressos e Eventos.

No plano económico projetamos para 2019 vendas e prestações de serviços no valor de 1 973 350,15 € e um resultado líquido de 71 541,91 €.

Importa salientar que o resultado económico previsto, é consequência da atividade plena do Altice Forum Braga, cujas obras de reabilitação, que se iniciaram em de 2017 e que tiveram o reinício da sua atividade comercial em maio de 2018.

2) ESTRATÉGIA E OBJETIVOS PARA 2019

A estratégia de desenvolvimento da atividade da InvestBraga para 2019 está intimamente ligada com o desenvolvimento de atividades que conduzam ao atingimento dos objetivos da agência, nomeadamente:

- Colocar Braga no radar nacional e internacional do investimento e do empreendedorismo, através do desenvolvimento e da promoção das vantagens competitivas e dos recursos do município;
- Atrair investimento para Braga, que mantenha e crie emprego;
- Promover o desenvolvimento e a gestão de uma rede local que integre todos os agentes responsáveis pelo crescimento económico;
- Atrair empresários e empreendedores nacionais e internacionais;
- Promover programas e eventos em colaboração com parceiros chave, de forma a fortalecer o ecossistema de empreendedorismo;
- Tornar Braga num polo atrativo e com um ambiente propício para o estabelecimento de investidores, empresários e Startups;
- Fomentar a criação de Startups baseadas em conhecimento com elevado potencial de internacionalização;

- Alavancar a internacionalização das Startups apoiadas;
- Realizar o calendário de feiras e atrair novas iniciativas de entidades externas;
- Captar congressos e eventos de âmbito nacional e internacional;
- Acolher a organização de concertos e espetáculos de nível internacional, que afirmem o Forum Braga como local de excelência para a realização deste tipo de iniciativas;
- Colocar Braga na rota do Turismo Nacional e dotar a cidade de uma estratégia de apoio ao desenvolvimento de turismo de qualidade, através da reabilitação da Pousada da Juventude de Braga que estará concluída no último trimestre de 2019.

a) Dinamização Económica e Atração de Investimento

A dinamização económica e a atração de investimento é uma das áreas estruturantes da atividade da InvestBraga e que tem como principal foco procurar atrair investidores e empreendedores que valorizem e cresçam a atividade económica na região, através da:

- criação de novas empresas nos diferentes setores de atividade, na indústria, no comércio, turismo, nos serviços ou mesmo no setor primário, que valorizem o investimento local e promovam o crescimento do VAB e do emprego na região;
- promoção do desenvolvimento de novas atividades económicas, de alto valor acrescentado e de cariz tecnológico, que potenciem o crescimento do PIB da região, as exportações e o emprego qualificado;
- promoção do desenvolvimento de atividades económicas já existentes, em sectores chave do Concelho, procurando promover a inovação das atividades com forte *know how* na região (subir na escala de valor com produtos e serviços de maior valor acrescentado);
- monitorização, acompanhamento e implementação do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico;

Para concretização dos objetivos estratégicos, é fundamental disponibilizar instrumentos e políticas de dinamização económica e de facilitação do investimento.

**KPI's da atividade de Dinamização Económica e
Atração de Investimento**

Atrair empresários e empreendedores nacionais e internacionais		
a) Projetos agilizados no espaço do investidor	n.º	100
b) Investimentos relevantes realizados por investidores locais, nacionais e internacionais	n.º	10
c) Reuniões de promoção <i>Invest in Braga</i> com empresas com potencial de investimento	n.º	50
d) Visitas de embaixadores a Braga	n.º	6
e) Visitas as empresas locais de referência	n.º	4
f) Atribuição do título de Embaixador Empresarial de Braga a empresários de referência	n.º	2

b) Startup Braga - Dinamização do empreendedorismo

O desenvolvimento do ecossistema empreendedor, de Braga para Portugal e o Mundo, é uma aposta central das atividades da agência. Pretende-se continuar a apoiar empreendedores nas diversas fases da criação e expansão internacional de *Startups* (jovens empresas com produtos baseados em conhecimento, de ambição internacional e elevado potencial de crescimento) capazes de captar investimento e gerar postos de trabalho.

A estratégia de atuação para 2019 passa por:

- Fomentar a criação e a aceleração de Startups baseadas em conhecimento com ambição internacional e elevado potencial de crescimento;
- Alavancar a expansão internacional das Startups apoiadas através do estreitar de relações com o Reino Unido, Europa do Norte e Estados Unidos da América;
- Orquestrar e dinamizar o ecossistema de empreendedorismo local através da promoção de sinergias entre as várias entidades da Rede Startup Braga;

- Reforçar a aposta na especialização das áreas de atuação da Startup Braga, de forma a criar diferenciação e valor a partir das vantagens comparativas e competitivas da região. A ambição passa pelo reconhecimento nacional e internacional em duas áreas chave:
 - Digital Health / Medical Technologies – a Startup Braga ambiciona ser reconhecida a nível nacional como o principal *hub* para o desenvolvimento de Startups na área MedTech, tirando partido da colaboração com o Hospital de Braga, a Escola de Medicina da Universidade do Minho e o Centro Clínico Académico;
 - Nanotechnology – a ambição de sermos reconhecidos a nível internacional como um dos principais *hubs* para o desenvolvimento de Startups na área da nanotecnologia, tirando partido da parceria INL com a Startup Braga e outras instituições;
- Apoiar o desenvolvimento de Startups com ambição internacional e elevado potencial de crescimento que atuem em área com referências fortes no ecossistema regional forte como é o caso da Economia Digital;
- Apoiar e fomentar participação das Startups da Startup Braga em iniciativas e programas internacionais de aceleração e internacionalização de Startups;
- Facilitar o acesso das Startups da comunidade da Startup Braga a investidores nacionais e internacionais e apoiar em termos técnicos a preparação das suas reuniões e sessões de apresentação;
- Atrair Startups estrangeiras para Braga, através da promoção dos pontos fortes do ecossistema regional, da rede internacional estabelecida pela Startup Braga e a ótima relação custo/benefício do custo de vida em Braga.

KPI's da atividade da StartUp Braga 2019

Startups apoiadas (n.º acumulado)	n.º	160
Startups incubadas (n.º acumulado)	n.º	70
Investimento angariado pelas startups	€	30M
Participação de Startups em eventos, programas e iniciativas internacionais	n.º	50
Startups com presença ativa em mercados internacionais	n.º	20

c) Feiras, Congressos e Eventos com Impacto Económico

A inauguração e consequente entrada em funcionamento do Forum Braga marcam fortemente a estratégia e o plano de ação desta unidade para 2019.

Assim e neste contexto os objetivos para 2019 são os seguintes:

- Na qualidade de entidade gestora da infraestrutura, implementar um plano de ação que assegure a correta e adequada gestão, operacionalização e rentabilização das novas instalações;
- Executar uma estratégia comercial que assegure a concretização das feiras previstas no calendário, e o crescimento do volume de negócios nas vertentes de congressos, eventos e espetáculos;
- Implementar um plano de marketing e comunicação, adequado às novas valência e capacidades do novo espaço;
- Implementar um sistema de gestão da qualidade com o objetivo de proceder à certificação pela norma ISO 9001:2015
- Reforçar a estrutura de recursos humanos, tornando-a adequada aos novos desafios;

- Implementar um plano integrado que abordando as componentes de regulamentação, licenciamento e lançamento de concursos de seleção de fornecedores, crie as condições para a adequada gestão e rentabilização da atividade
- Desenvolver em parceria com os agentes e entidades locais, uma estratégia que vise o reforço do posicionamento de Braga como destino de turismo de negócios.

**KPI's da atividade de organização de feiras,
eventos e congressos de impacto económico**

Volume de negócio com Feiras Próprias	€	525 K
Volume de negócio com Congressos / Eventos	€	354 K
Volume de negócio com Concertos/ Espetáculos	€	65 K
N.º de Congressos de ocupação integral	Nº	2
N.º de Congressos/eventos de média dimensão (s/pavilhão)	Nº	6
Nº de Concertos (pavilhão)	Nº	2
Nº de Concertos (auditório)	Nº	6

3) PLANO DE ATIVIDADES

a) Atividades de dinamização económica e atração de investimento:

1. Captação e facilitação do investimento e de novos investidores

1. A dinamização do “Espaço do Investidor”, um espaço de atendimento ao público onde os empreendedores, investidores e empresários podem encontrar todas as respostas e apoios de que necessitam, visando disponibilizar uma “via verde para o investimento”. Constitui-se como uma “one stop Shop” onde reunimos os seguintes serviços de apoio à agilização dos processos de investimento:

- a) Informar os investidores sobre a criação formal das empresas;
- b) Apoiar na procura de espaços de localização das atividades económicas;

- c) Instruir e agilizar o processo de licenciamento das atividades económicas e outros procedimentos no âmbito da atividade municipal;
 - d) Apoiar na identificação de talento: recursos humanos e de mecanismos e apoios à contratação;
 - e) Apoiar na identificação de programas e ações de apoio à formação e de valorização de competências;
 - f) Apoiar na identificação de incentivos locais, nacionais e internacionais;
2. Realização de iniciativas pró-ativas de identificação e atração de novos investidores nacionais e internacionais, que desenvolvam atividades de valor acrescentado, adequadas à visão de desenvolvimento económico de Braga, através da realização de reuniões “*Invest in*” Braga.
- Promover reuniões com:
- a. Empresas nacionais, internacionais e multinacionais que estão a expandir os seus negócios e atrair os seus investimentos para Braga;
 - b. Reuniões com a AICEP e IAPMEI, com o objetivo de canalizar os investimentos que chegam por estes canais para Braga;
 - c. Reuniões com os adidos económicos das Embaixadas, agências de investimento; potenciais parceiros da área de *Real Estate*, Gabinetes de advogados, Consultoras multinacionais, entre outros possíveis canais de atração de investimento.
3. A realização de visitas regulares a empresas para podermos sentir a atividade económica e identificar onde podemos ajudar a melhorar os investimentos e o retorno das empresas;

4. A instrução e apreciação de pedidos de incentivos de apoio ao investimento no município apresentados em sede de candidaturas no âmbito do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento, em vigor no Município de Braga;
5. A atribuição do título de Embaixador Empresarial de Braga a representantes de empresas de referência, com a missão de divulgar o nome de Braga junto dos seus *stakeholders* nacionais e internacionais, com o objetivo de fortalecer a imagem e divulgar os fatores de atratividade económica do município e de promover a dinamização económica local e a atração de investimento relevante para Braga.

2. Tornar Braga um pólo atrativo e com um ambiente propício para os investidores e para o investimento

1. O desenvolvimento do projeto do *Innovation Arena*, um centro de inovação e de negócios para localização de empresas e startups inovadoras, baseadas em tecnologia e em conhecimento, e de centros de competências de I+D+I; uma das medidas inscritas no Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026 (PEDEB_Braga), a agilizar em conjunto com os parceiros estratégicos da InvestBraga.
2. Assegurar a atualização, o acompanhamento e a implementação das medidas definidas no Plano Estratégico para Braga no decurso de 2019, promovendo a articulação com todos os *stakeholders* envolvidos e monitorizando o plano e cronograma de execução;
3. Dinamizar as iniciativas protocoladas com parceiros nacionais e internacionais com particular ênfase na criação e desenvolvimento de projetos conjuntos de impacto económico e social para o município;

4. Promover com as entidades adequadas a criação de cursos de reconversão e de qualificação (em parceria com o IEFP, a Universidade do Minho, outros parceiros e as empresas), no modelo preconizado pelo Qualifica IT, visando aumentar assim a oferta de recursos humanos qualificados em áreas relevantes para resposta às necessidades de crescimento das empresas instaladas a promovendo a atração de novos investidores nacionais e internacionais;
5. Atualização dos dados da Estratégia +Indústria, desenvolvida no âmbito do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014 – 2026, que enquadra os planos de investimento privado e público e de regeneração de áreas empresariais vocacionadas para a indústria, com o intuito de potenciar o investimento privado e a criação de emprego até 2020, valorizando assim o território e o aumento da competitividade das áreas de localização de atividades económicas e das empresas aí instaladas.

3. Colocar Braga no radar do investimento

1. Realizar missões frequentes a Braga de embaixadores estrangeiros em Portugal, a convite da InvestBraga e da Câmara Municipal de Braga para dar a conhecer os recursos e o potencial económico instalado no município, procurando explorar oportunidade de colaboração nos domínios económicos, científico, tecnológico e sociocultural;
2. Participar em missões externas, promovidas por autoridades portuguesas, a mercados com abertura económica com o objetivo de promover Braga como local para investir, visitar e viver, detetar oportunidades e investimento e promover as relações económicas e comerciais entre Braga e os mercados externos;
3. Realizar ações/eventos de promoção e de dinamização económica:

- a) realização de Cimeiras anuais dos Embaixadores Empresariais de Braga, com o objetivo de delinear um conjunto de ações concretas e de desafios a desenvolver pelos Embaixadores nomeados, no sentido da promoção do município, com vista à atração de investimento nacional e internacional. As Cimeiras propiciarão ainda a partilha de oportunidades de investimento identificadas pelos Embaixadores Empresariais.
 - b) Realização da IV Semana da Economia e do Fórum Económico, em articulação com os parceiros estratégicos da InvestBraga e com a direção de Congressos, Feiras e Eventos da InvestBraga, tendo como principal objetivo promover Braga como destino propício ao investimento e atrair investidores, através da promoção das vantagens competitivas da região e das infraestruturas de acolhimento empresarial.
4. Consolidar o relacionamento com entidades homólogas à InvestBraga de outros países; nomeadamente, agências de promoção de investimento e outras entidades públicas e privadas de apoio e agilização do investimento internacional, à escala global.

4. Criação e manutenção de ferramentas de apoio ao investimento

- 1. Desenvolver e implementar um plano de comunicação com suportes e canais dedicados à promoção das atividades de apoio ao investimento junto do público alvo, local, nacional e internacional;
- 2. Manter atualizadas as ferramentas de marketing e de comunicação para divulgação de Braga e de apoio ao investimento, em várias línguas;
- 3. A dinamização e manutenção do GeoPortal InvestBraga de apoio à localização do Investimento e de manutenção de uma bolsa de espaços de localização de atividades económicas, com o objetivo de reunir ofertas adequadas às

necessidades de instalação de empresas da indústria, dos serviços e do comércio e disponibilizar informação útil, georreferenciada ao investidor;

4. Dinamização do “Braga Meter” com o objetivo de dar a conhecer publicamente o desenvolvimento e a implementação das medidas definidas no Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026 e dos vários programas lançados pela InvestBraga com os seus parceiros.

5. Desenvolver o Talento para alavancar o desenvolvimento social e a prosperidade económica do país

A conjuntura atual económica e social aliada à livre circulação de pessoas, cria novos desafios às organizações, na geração, captação e retenção de talento. Neste contexto, as empresas sentem necessidade de criar políticas estratégicas de gestão de pessoas que permitam acompanhar e desenvolver o Talento para alavancar o desenvolvimento social e a prosperidade económica do país.

A InvestBraga, tendo consciência dos desafios da atual conjuntura e de que a Gestão do Talento contribui para a criação de valor e para a sustentabilidade de uma Organização de excelência vai levar a cabo, em conjunto com o tecido empresarial da região, um projeto para “Captação, Atração e Retenção de Talento”.

O projeto visa apoiar e promover o desenvolvimento económico e a diversificação da economia da cidade de Braga; captar novos talentos para a região, de modo a que as empresas instaladas possam continuar e expandir a sua atividade, bem como continuar a dar resposta à procura crescente por parte de novas empresas que elegem o Concelho de Braga como base operacional e de investimento. Este projeto contará com o envolvimento do tecido empresarial de Braga e com a participação ativa de várias empresas da região.

O projeto prevê a elaboração de um plano de ação bem como um plano de marketing e comunicação de promoção da cidade, dos fatores diferenciadores da cidade, o dinamismo económico e empresarial e todo o ecossistema, através da realização das ações previstas no plano que está a ser desenvolvido, trabalhando em conjunto com o tecido empresarial e com os diversos parceiros.

6. O Conselho Estratégico

1. A dinamização da atividade do Conselho Estratégico da InvestBraga de forma a promover a cooperação das entidades nacionais, como a AICEP, o IAPMEI e o IEFP; e locais, a UMinho e a ACB, bem como outros atores económicos para a concretização da política de desenvolvimento económico e de apoio ao investimento e à competitividade;

b) Dinamização do empreendedorismo – Startup Braga

1. Programas

a. Aceleração

- i. Organização da sexta edição do Programa de Aceleração.
- ii. Este programa está desenhado para apoiar Startups que pretendem desenvolver e internacionalizar produtos inovadores nas áreas de Digital Economy, Digital Health e Nanotechnology. Ao longo do programa, as Startups participam em 10 bootcamps onde recebem mentoria, formação e acompanhamento de vários especialistas técnicos e de negócio, nacionais e internacionais.
- iii. Organização de um Roadshow/viagem de prospeção onde as Startups que passaram pelo programa de aceleração e que revelaram melhor

performance, terão a oportunidade de conhecer investidores e empreendedores internacionais.

b. Startup Braga & INL

- i. Colaboração com o INL e a área da nanotecnologia para captação de interesse de investigadores e empreendedores na área, com um programa de apoio ao desenvolvimento de negócios com base em inovação em nanotecnologia.
- ii. Apoio ao desenvolvimento de negócio a Startups com produtos baseados em nanotecnologia, integrado em programas de pré-aceleração, aceleração ou de incubação.

c. Pré-Aceleração

- i. Organização de dois programas de pré-aceleração.
- ii. Este programa terá como objetivo fazer uma avaliação em primeira mão de projetos com elevado potencial, e ajude a construir equipas de multidisciplinares, capazes de identificar e validar ideias de negócio.
- iii. No final do programa espera-se que as ideias e tecnologias provenientes de estudantes e grupos de investigação possam estar validadas quanto à sua adequação ao mercado permitindo assim a criação de uma empresa.

d. Escola de CEOs

- i. Colaboração com a Escola de Executivos da Universidade do Minho, UMinhoExec, na operacionalização de mais uma edição do programa direcionado a dirigentes de novas empresas de base tecnológica.
- ii. Esta formação destina-se a fornecer conhecimento nas áreas da estratégia, finanças e recursos humanos, de forma a qualificar

empreendedores e novos CEOs para enfrentar desafios relacionados com o crescimento das suas startups.

e. Incubação

- i. Promoção do programa de incubação, que oferece apoio logístico e técnico a Startups com produtos baseadas em conhecimento, de ambição internacional e elevado potencial de crescimento.
- ii. Todos os projetos terão à sua disposição um espaço de trabalho, condições privilegiadas de acesso a serviços de apoio para o desenvolvimento da empresa (contabilidade, serviços jurídicos, apoio fiscal entre outros), uma rede de investidores, mentores e outros contactos de âmbito nacional e internacional, permitindo assim uma envolvente favorável ao desenvolvimento dos projetos.
- iii. Dinamização de um programa de incubação em colaboração com os parceiros da Startup Braga alavancando a certificação para o Startup Visa em colaboração com o Governo de Portugal. Do mesmo modo, com a Embaixada da Índia, temos um protocolo que prevê o acolhimento de algumas Startups.

f. Gestão da Comunidade

- i. Organização de eventos de gestão do envolvimento de mentores, empresários, investidores, especialistas e alumni da Startup Braga na Comunidade que envolve e propicia a atividade e objetivos da Startup Braga.
- ii. Dinamização periódica de um conjunto de sessões de formação e workshops com mentores, especialistas e parceiros com o objetivo de

transmitir conhecimento às Startups pertencentes à comunidade da Startup Braga.

- iii. Apoiar as Startups pertencentes à comunidade da Startup Braga a realizarem candidaturas à Portugal Ventures e a outras fontes de financiamento.
- iv. Organização de um Roadshow a Londres com as Startups que estrategicamente definirem o mercado inglês como uma prioridade.
- v. Lançamento de Plataforma de Beta Testing que permita às Startups testarem os seus produtos e ou receberem feedback para que os possam melhorar.

c) Feiras, Congressos e Eventos

De seguida identificam-se as principais áreas de ação e as atividades mais relevantes desta Unidade para 2019.

1. Organização e RH

- Continuar o processo de elaboração de normas e regulamentos que disciplinem a utilização dos espaços, garantindo a sua preservação e a qualidade do serviço prestado aos clientes;
- Proceder à contratação de elementos com competências que permitam enfrentar os novos desafios, nomeadamente nas vertentes de sistemas e comunicação digital.
- Instalação de uma plataforma que permita a gestão integrada de recursos técnicos e humanos;
- Implementar um sistema de gestão da qualidade pela norma ISO 9001:2015

- Na vertente de feiras, assegurar a realização das feiras próprias prevista em calendário tendo como prioridade a sua rentabilidade. Assim e para 2019 serão realizadas as seguintes feiras:

2.º Trimestre	52.ª AGRO - Feira Internacional de Agricultura, Pecuária e Alimentação
2.º Trimestre	6.º Vinho Verde FEST 28.ª Feira do Livro de Braga
3.º Trimestre	5º Salão Auto de Braga
4.º Trimestre	4.º Braga Brinka -Lego® Fan Event 16.ª Braga Noivos 6.ª EXPO Animal

- Reforço da estratégia de apresentação do novo espaço como local para a realização de congressos e eventos, visando a atração de grandes congressos em 2019.
- Captar a atenção dos promotores e organizadores de espetáculos, posicionando o espaço como a principal alternativa a norte. Nesta vertente o objetivo é o de em 2019 acolher grandes eventos no pavilhão.
- Executar um plano de captação de eventos de natureza *corporate*, com principal enfoque nos jantares de Natal.

d) Galeria Forum Arte Braga

O Forum Arte Braga é uma galeria de arte contemporânea fundada em 2018, pela mão da InvestBraga e localizada no Altice Forum Braga. Com a direção artística de Duarte Sequeira e Guilherme Braga da Cruz, o Forum Arte Braga cultiva um programa cujas principais premissas são o conceptualismo, o rigor intelectual e a preocupação com o futuro. Com o intuito de exhibir artistas portugueses e internacionais num contexto favorável ao diálogo crítico, a galeria identifica como eixo central da sua programação a preocupação com diferenças regionais e individuais, ao mesmo tempo que promove o cosmopolitismo e a colaboração.

Depois da exposição de abertura “The anthropologist in me”, que contou com a participação de artistas internacionais de inquestionável qualidade, incluindo o trabalho de três artistas galardoados com o prémio artístico de maior renome internacional, o Turner Prize. E da exposição atual “You’ve eaten Roses, no you’ll drink the moon” uma colaboração entre o Forum Arte Braga e a Fundação Leal Rios - uma mostra que teve a curadoria dos internacionais Nicolas e Oliveira e Nicola Oxley e trouxe a Braga um espólio de obras que mostra o que de melhor se fez na arte contemporânea em Portugal e além fronteiras.

No seguimento desta linha de programação, o planeamento que se propõe apresentar para o seguinte ano de 2019 será a realização de quatro exposições anuais pela seguinte ordem:

- janeiro: Realização de uma exposição em colaboração com a Fundação de Serralves.

- março: Exposição individual de artista internacional.
- junho: Exposição individual com artista Português, e desenvolvimento de um programa paralelo durante o verão em colaboração com o Teatro Rivoli, Porto e Gnracion, Braga.
- outubro: Exposição coletiva de artistas emergentes Portugueses e Internacionais.

4) RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

a) O Conselho Estratégico da InvestBraga

O Conselho Estratégico da InvestBraga é um órgão de aconselhamento da InvestBraga que se constituiu em 2014 como o fórum privilegiado de discussão da estratégia e das linhas de ação para o desenvolvimento económico e atração de investimento de Braga.

É neste Conselho que se estabelece a cooperação estratégica entre a InvestBraga, a CMB e os parceiros estratégicos para o desenvolvimento económico local e nacional.

Os membros do Conselho Estratégico:

- Membros IB: Presidente
- Os membros locais: ACB e UMINHO
- Os membros nacionais: AICEP, IAPMEI, IEF
- E os membros individuais.

O Conselho estratégico procura uma Braga alinhada e orientada para objetivos comuns e, em particular, procurar definir uma visão estratégica concertada entre os atores

relevantes da região, e o alinhamento dos atores nacionais e das políticas e apoios na dinamização das atividades económicas.

Entre algumas das competências do Conselho Estratégico destacam-se a definição de políticas e linhas estratégicas de desenvolvimento económico da região necessárias para reforçar a competitividade da economia local, e a idealização de mecanismos capazes de:

- apoiar as empresas e os empreendedores, facilitar o investimento e valorizar e assegurar um crescimento sustentável dos negócios existentes e,
- promover a atração de novos investimentos e a geração e instalação de novos negócios de valor acrescentado para a região.
- Os membros do Conselho Estratégico acompanham de perto e avaliar o progresso dessas políticas e medidas, bem como o impacto dos mecanismos instalados, de modo a assegurar bons resultados sobre os indicadores económicos de crescimento das empresas e das atividades, do VAB e do emprego na região.

b) Realização de protocolos de cooperação para o investimento e emprego

Com vista à prossecução dos seus objetivos, a InvestBraga assinou protocolos de cooperação institucional com três entidades de âmbito nacional que são centrais para atividade da agência de dinamização económica InvestBraga.

Os protocolos de Cooperação com o IAPMEI, com a AICEP e com o IEFP definem os princípios orientadores de cooperação entre estas entidades e a InvestBraga para a concretização de uma política de apoio ao investimento e à competitividade, geradora de uma nova dinâmica de apoio às empresas existentes, ao empreendedorismo, à

criação de empresas e à captação do investimento, capaz de rejuvenescer e consolidar a estrutura empresarial, de qualificar e internacionalizar o crescimento da economia local.

A InvestBraga e os parceiros que assinaram os protocolos de cooperação partilham a ideia de que a cidade de Braga tem todas as condições para se tornar uma das principais cidades nacionais recetoras de investimento direto, atendendo ao seu quadro político e social, força de trabalho competitiva, qualificada e flexível, excelente qualidade de vida, às modernas infraestruturas e espaços disponíveis.

c) Parceiros da Startup Braga

Atualmente com uma comunidade de mais de 115 Startups e mais de 250 empreendedores, a Startup Braga constitui-se como um suporte para o desenvolvimento tecnológico de Portugal a partir de Braga, visando contribuir para aprofundar e estimular as mais valias e o know-how em inovação e tecnologias reconhecidos à região a nível nacional e internacional.

De forma a apoiar as Startups a ultrapassar os desafios inerentes ao arranque de um negócio e assim aumentar as suas hipóteses de sucesso, constituímos uma vasta rede de parceiros tecnológicos e industriais que facilitem o acesso das startups da nossa rede a potenciais clientes efetivos.

Parceiros institucionais:

- O **Instituto de Nanotecnologia (INL)** disponibiliza um espaço de trabalho para Startups de nanotecnologia, oferecendo serviços tal como tem o direito de propor mentores, especialistas e investigadores para integrar o ecossistema da Startup Braga.

- **O Hospital de Braga** compromete-se a designer mentores, especialistas e founders especializados em MedTech, tal como a validação e testes de produtos e permite a utilizações das instalações no âmbito do 2CA.
- **A Escola de Medicina da Universidade do Minho e o Centro Clínico Académico** – Comprometem-se a designar mentores e acesso a laboratórios e espaços de incubação para validação técnica, científica e regulamentar de produtos tecnológicos na área da saúde.

Parceiros de Consultoria estratégica e de gestão

A PwC, a Multisector, a biiz e a EDIT VALUE prestam serviços de consultoria de Gestão (financeira e estratégica), I&D, qualidade, apoio ao investimento e elaboração e acompanhamento de candidaturas de projetos de investimento a fundos comunitários

Parceiros técnicos especializados

- Startup Telles – Apoio Legal
- Team Genesis – Apoio Legal
- Miranda & Associados – Apoio Legal
- Vieira de Almeida & Associados – Apoio Legal
- Patents.pt – Propriedade Intelectual
- Fidelidade – Soluções de seguros
- Primavera – Software de gestão
- CCA Ontier – Apoio Legal
- JMMSROC – Apoio contabilístico e financeiro
- CENTI – Apoio à transferência de tecnologia

Rede de Mentores

A nossa lista de mentores nacionais e internacionais é composta por investidores profissionais e empreendedores experientes que já passaram pelo ciclo de vida de uma Startup.

Rede de Especialistas

A nossa lista de especialistas é composta por profissionais experientes com vasto conhecimento em mercados, tecnologias específicas ou temas críticos.

d) Organização de Feiras, Eventos e Congressos

A Unidade de Feiras, Exposições e Eventos pretende em 2019 manter e alargar a ligação a parceiros estratégicos por forma a mais facilmente atingirmos os nossos objetivos.

No que se refere às relações institucionais importa salientar que queremos reforçar as relações institucionais com as seguintes entidades associadas aos respetivos eventos:

52.ª AGRO – Feira de Agricultura, Gastronomia e Turismo

- AGROS – União de Cooperativas Leiteiras
- AJAP – Associação de Jovens Agricultores Portugueses
- APCR – Associação Portuguesa de Criadores da Raça Holstein Frísia
- CAL – Câmara Agrícola Lusófona
- CAP – Confederação dos Agricultores de Portugal

- CAVAGRI – Cooperativa Agrícola do Alto Cávado
- CONFAGRI – Confederação Nacional das Cooperativas Agrícola e do Crédito Agrícola de Portugal
- ESA – IPVC
- FORESTIS – Associação Florestal de Portugal
- GPP – Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral
- IDARN – Instituto para o Desenvolvimento Agrário da Região Norte
- INOVISA – Associação para Inovação e Desenvolvimento Empresarial
- UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

6.ª VINHO VERDE FEST

- ACB – Associação Comercial de Braga
- CVRVV – Comissão Vitivinícola da Região do Vinho Verde
- Federação Portuguesa das Confrarias Gastronómicas
- Turismo do Porto e Norte de Portugal

28.ª FEIRA DO LIVRO DE BRAGA

- APE – Associação Portuguesa de Escritores
- APEL – Associação Portuguesa de Escritores e Livreiros

5.º SALÃO AUTOMÓVEL DE BRAGA

- ACP – Automóvel Clube de Portugal
- ANECRA – Associação Nacional das Empresas do Comércio e da Reparação Automóvel
- ARAN – Associação Nacional do Ramo Automóvel

- CAM – Clube Automóvel do Minho

5.ª EXPO ANIMAL

- Clube Português de Felinicultura
- CPC – Clube Português de Canicultura

São ainda de referir as seguintes instituições com as quais queremos reforçar as relações institucionais:

- APECATE – Associação Portuguesa de empresas de congressos, animação turística e eventos
- ATP – Associação de Turismo do Porto (PCVB)
- TP – Turismo de Portugal
- UFI - The Global Association of the Exhibition Industry -
- EURASCO - The European Federation of Agricultural Exhibitions and Show Organisers
- ICCA - International Congress and Convention Association

2. Exploração e manutenção

- Implementar um plano de concursos que permita a identificação e seleção de fornecedores para os diferentes serviços e *utilities* com qualidade consentânea com as instalações e serviços a prestar;
- Implementação de ferramenta de gestão da manutenção das instalações que assegure a gestão dos diferentes subcontratos, o controlo de custo e a emissão de indicadores de gestão.

3. Marketing e Comunicação

- Revisão e atualização conceção de brochura e novos materiais promocionais;
- Reformulação da estratégia de comunicação digital com lançamento de novo site, reformulação de newsletter e atualização da base de dados;
- Reforço da presença nas redes sociais;
- Reforço da colaboração com o Turismo da CMB, visando a participação em feiras e congressos nacionais e internacionais, tais como BTL, FITUR, IBTM e outras.
- Reforço do envolvimento setorial com a adesão à ICCA, e manutenção na UFI e EURASCO.
- Implementação de um plano de comunicação em Espanha (Galiza), visando a atração de eventos, clientes e visitantes desta região.

4. Atividade comercial

- Implementação de um sistema de monitorização do mercado (CRM) que possibilite o acompanhamento da evolução das oportunidades de negócio e a permanente atualização da base de dados de clientes;

5) INVESTIMENTOS

Com a inauguração das novas instalações, o plano de investimentos para 2019 será focado na aquisição de equipamentos que aumentem a eficiência e capacidade de resposta da infraestrutura, e na correção de aspetos de construção que com a utilização se revelem como necessários.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS

Plano plurianual de investimentos

As verbas previstas para o ano de 2019 destinam-se à aquisição de equipamentos por forma a melhorar as funcionalidades da empresa e a minimizar os custos de operação, aumentando a sua rentabilidade.

Orçamento anual de exploração

Gastos

- **Fornecimentos e serviços externos**

O valor previsto para 2019 será de 1 374 444,52 euros dos quais 1 000,00 euros são relativos à Pousada da Juventude, 1 237 172,52 euros são relativos à Unidade de Feiras Exposições e Eventos, 56 620,00 euros à Unidade de Dinamização Económica e Atração de Investimento e 79 652,00 euros à Startup Braga.

- **Gastos com o pessoal**

Os gastos com o pessoal vão atingir o valor 961 660,78 euros que se prevê superior ao de 2018 pelo facto de termos de incorporar o acréscimo de remunerações de pessoal a contratar em 2019.

- **Gastos de depreciação e de amortização**

Foram simulados no programa de gestão de equipamentos e ativos os valores a amortizar em 31/12/2019, tendo em conta os ativos existentes e a adquirir em 2019.

Para os AFT a adquirir em 2019 foi considerada a taxa de depreciação de 10%.

- **Perdas por imparidade**

Foram estimados os valores das perdas por imparidade em dívidas a receber para 31/12/2019 no montante de 5 000,00 euros.

- **Outros gastos**

Foi apurado o montante de 35 000,00 euros.

- **Juros e gastos similares suportados.**

Pela utilização das contas correntes no Banco Popular e na Caixa Geral de depósitos foram calculados encargos de 250,00 euros que correspondem à eventual utilização daquelas contas.

Rendimentos

- **Vendas e serviços prestados e subsídios à exploração**

As rubricas de vendas e prestações de serviços têm o valor previsto de 2 148 950,15 euros, prevendo-se para os subsídios à exploração o montante de 339 334,00 euros, relativos ao contrato programa a celebrar com o Município de Braga para o ano 2019.

- **Outros rendimentos**

Foi considerado o valor de 122 000,00 euros que engloba rendimento de 114 575,89 correspondente ao valor das depreciações dos elementos do Arranjo Urbanístico do Parque de Exposições de Braga” retirado da rubrica de Subsídios.

- **Imposto sobre o rendimento**

Está previsto o pagamento de IRC relativo a 30% do RAI considerando a dedução de prejuízos fiscais de 2017 e a tributação autónoma de 1 500,00 euros.

Balanço inicial

Ativo não corrente

- **Ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis**

Foi considerado o ativo fixo tangível existente em 30/09/2018 e as respetivas depreciações acumuladas em 31/12/2018, simuladas no programa de Equipamentos e ativos.

Relativamente aos subsídios de investimento e ajustamento em subsídios relativos ao imposto associado foram consideradas as seguintes regularizações relativas ao 4.º trimestre de 2018:

Pelo valor das depreciações dos elementos relativos ao Arranjo Urbanístico do Parque de Exposições de Braga, foi retirado dos subsídios de investimento o montante de 28 644,74 euros que foi considerado como rendimento daquele período. Foi ainda considerada reversão do ajustamento em subsídios no montante de 6 445,07 euros.

- **Outros ativos financeiros**

Foi considerado o saldo a 30/09/2018 e o valor a capitalizar no 4.º trimestre de 2018 relativo ao FCT no montante de 434,34 euros.

Ativo corrente

- **Clientes**

Considerou-se que seriam mantidos os valores do balancete em 30/09/2018.

- **Adiantamentos a fornecedores**

Considerou-se que seria regularizado até 31/12/2018 o valor do balancete em 30/09/2018.

- **Estado e outros entes públicos**

Considerou-se que seria regularizado até 31/12/2018 o valor do balancete em 30/09/2018.

- **Outros créditos a receber**

Considerou-se que seriam regularizados até 30/12/2018 os valores do balancete em 30/09/2018.

- **Caixa e depósitos bancários**

Considerou-se o valor do balancete em 30/09/2018.

Capital próprio

- **Capital realizado, prémios de emissão e resultados transitados**

Considerou-se o valor do balancete em 30/09/2018.

- **Capital Próprio – outras variações de capital próprio**

Relativamente aos valores do balancete a 30/09/2018 foram consideradas as seguintes correções: considerou-se redução nos subsídios no montante de 28 644,74 euros relativo ao valor das depreciações do 4.º trimestre de 2018 dos elementos do "Arranjo Urbanístico do Parque de Exposições de Braga, financiado pelo Município de Braga e pelo Programa Operacional Regional Norte. Foi ainda considerada reversão do ajustamento em subsídios no montante de 6 445,07 euros.

- **Resultado líquido do período**

Foi estimado o resultado líquido de 2018 conforme balancete a 30/09/2018 e a estimativa de Gastos e Rendimentos do 4.º trimestre indicada pela Administração.

- **Passivo não corrente**

Considerou-se o valor do balancete em 30/09/2018 e ainda considerada reversão do ajustamento em subsídios relativa ao 4.º trimestre de 2018 no montante de 6 445,07 euros.

- **Passivo corrente**

Considerou-se o valor do balancete em 30/09/2018, com uma redução das dívidas ao Estado e outros entes públicos de 70 000,00 euros e uma redução de outras dívidas a pagar de 30 000,00 euros.

Balanço final

- **Ativos fixos tangíveis**

Foram considerados os elementos do balanço inicial e os elementos previstos no PPI para 2019 e as respetivas depreciações acumuladas em 31/12/2019, simuladas no programa de Equipamentos e ativos. Relativamente aos AFT a adquirir em 2019 foi considerada uma taxa de depreciação média de 10%.

- **Outros ativos financeiros**

Foi considerado o saldo do Balanço inicial e o valor a capitalizar no ano 2019 relativo ao FCT no montante de 2 137,36 euros.

- **Clientes, estado e outros entes públicos e outras contas a receber.**

Considerou-se que seriam mantidos os valores do balanço inicial e uma redução de 100 000,00 na rubrica de clientes

- **Caixa e depósitos bancários**

Consideraram-se os valores do balanço inicial + variação de caixa e seus equivalentes relativa ao ano de 2019.

Capital próprio

- **Capital realizado, prémios de emissão**

Considerou-se que seriam mantidos os valores do balanço inicial.

- **Resultados transitados**

Considerou-se o valor do balanço inicial e o valor dos resultados líquidos de 2018.

- **Outras variações de capital próprio**

Relativamente aos valores do balanço inicial foram consideradas as seguintes correções: considerou-se redução nos subsídios de investimento no montante de 114 575,89 euros relativo ao valor das depreciações de 2019 dos elementos do "Arranjo Urbanístico do Parque de Exposições de Braga, financiado pelo Município de Braga e pelo Programa Operacional Regional Norte. Foi ainda considerada reversão do ajustamento em subsídios no montante de 25 779,58 euros.

- **Resultado líquido do período**

Considerou-se o valor previsto na demonstração de resultados por naturezas para 2019.

- **Passivo não corrente**

É considerado o valor do balanço inicial com uma redução de 25 779,58 euros relativa à reversão do ajustamento em subsídios.

- **Passivo corrente**

Considerou-se que seriam mantidos os valores do balanço inicial na rubrica Estado e outros entes públicos, na rubrica de fornecedores prevê-se uma redução de 50 000,00 euros e na rubrica outras dívidas a pagar prevê-se uma redução de 43 416,95 euros.

Demonstração dos fluxos de Caixa

Fluxos de Caixa das atividades operacionais

- **Recebimentos de clientes**

Considerou-se que seria recebido o valor das vendas e prestação de serviços referido na demonstração de resultados sendo considerados serviços isentos de IVA no montante de 150 000,00 euros sendo o restante tributado à taxa de 23% sendo ainda considerada a variação de valores da rubrica de clientes no Balanço inicial e Balanço final.

- **Pagamentos a fornecedores**

Considerou-se que seriam pagos os fornecimentos e serviços externos referidos na demonstração de resultados sendo ainda considerada a variação de valores da rubrica de fornecedores no Balanço inicial e Balanço final.

- **Pagamentos ao pessoal**

Considerou-se que seriam pagos os gastos com o pessoal referidos na demonstração de resultados deduzidos do montante de 140 883,14 euros relativos a encargos s/ remunerações consideradas na rubrica outros recebimentos e pagamentos.

- **Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento**

Está previsto o pagamento de IRC relativo a 2018 no montante de 10 000,00 euros.

- **Outros recebimentos/pagamentos**

Inclui o recebimento de valores de subsídios à exploração e pagamento de encargos s/ remunerações para a Caixa Geral de Aposentações e para a Segurança Social e outros pagamentos.

Fluxos de Caixa das atividades de investimento

Inclui o pagamento dos investimentos referidos no PPI e respetivo IVA à taxa de 23%.

Fluxos de Caixa das atividades de financiamento

Inclui a utilização de financiamentos em conta corrente do Banco Popular e da Caixa Geral de Depósitos no montante de 200 000,00 euros e a amortização total dos montantes disponibilizados.



Orçamento de Exploração 2019

DR provisional 2019

Documentos provisórios extraídos dos Instrumentos de Gestão Previsional 2019/2022
(em elaboração a esta data)

15-10-2018

1B) ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 2019

Segundo a Contabilidade Geral (SNC)

		ORÇAMENTO 2019	comparativos		
			Orçamento 2018	Execução a 30-09-2018	Estimado 31-12-2018
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	2.520	4.680	0	1.547
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	1.210.508	929.707	742.526	990.035
622	Serviços Especializados	969.092	743.029	586.630	782.173
6221	Trabalhos especializados	583.024	489.714	366.807	489.076
6222	Publicidade e propaganda	103.600	86.530	72.590	96.786
6223	Vigilância e segurança	40.650	13.500	10.545	14.060
6224	Honorários	183.468	122.935	90.109	120.145
6225	Comissões	18.054	8.367	10.520	14.027
6226	Conservação e reparação	39.217	21.383	35.867	47.822
6227	Serviços bancários	1.080	600	193	257
6228	Outros	0	0	0	0
623	Materiais	23.115	18.250	18.849	25.133
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	13.565	13.450	10.869	14.492
6232	Livros e documentação técnica	1.500	1.200	1.183	1.578
6233	Material de escritório	8.050	3.600	5.976	7.967
6234	Artigos para oferta	0	0	0	0
6238	Outros	0	0	822	1.096
624	Energia e Fluidos	53.996	59.140	45.173	60.231
6241	Eletricidade	45.000	54.000	39.380	52.506
6242	Combustíveis	2.400	500	1.496	1.995
6243	Água	6.596	4.640	4.297	5.730
6248	Outros	0	0	0	0
625	Deslocações, Estadas e Transportes	74.951	38.965	43.750	58.333
6251	Deslocações e estadas	71.450	34.730	43.434	57.912
6252	Transportes de pessoal	0	0	0	0
6253	Transportes de mercadorias	0	0	7	9
6254	Transportes de material	3.501	4.235	309	412
626	Serviços Diversos	89.354	70.323	48.124	64.166
6261	Rendas e alugueres	29.917	18.430	19.163	25.550
6262	Comunicação	16.305	16.058	10.507	14.010
6263	Seguros	16.471	11.474	2.580	3.440
6264	Royalties	17.461	16.461	9.225	12.301
6265	Contencioso e notariado	2.400	1.200	3.181	4.241
6266	Despesas de representação	0	0	0	0
6267	Limpeza, higiene e conforto	4.800	4.700	3.468	4.625
6268	Outros serviços	2.000	2.000	0	0
63	GASTOS COM PESSOAL	957.052	908.939	619.874	826.499
631	Remuneração de órgãos sociais	52.957	51.518	32.507	43.342
632	Remunerações do pessoal	701.849	662.810	459.999	613.331
634	Indemnizações	0	0	0	0
635	Encargos sobre remunerações	170.791	162.702	111.654	148.872
636	Seguros do pessoal	18.746	17.827	12.450	16.600
638	Outros gastos com pessoal	12.708	14.082	3.265	4.353
64	GASTOS DEPRECIACÃO/AMORTIZAÇÃO	78.505	55.142	39.212	60.638
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0	0	0	0
66	PERDAS P/ REDUÇÃO JUSTO VALOR	0	0	0	0
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0	0	0	30.000
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	2.254	4.548	1.647	2.197
681	Impostos	2.134	2.950	1.534	2.045
688	Outros	120	1.598	114	152
69	GASTOS DE FINANCIAMENTO	8.986	2.094	3.282	3.581
TOTAL DAS PERDAS E GASTOS		2.259.824	1.905.110	1.406.542	1.914.496

1B) ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 2019

Segundo a Contabilidade Geral (SNC)

		ORÇAMENTO 2019	comparativos		
			Orçamento 2018	Execução a 30-09-2018	Estimado 31-12-2018
71	VENDAS	4.200	7.800	2.363	2.578
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	1.056.082	1.026.093	855.565	1.101.682
721	Bilheteira	373.517	312.019	277.538	370.050
7211	Espectáculos	356.528	293.158	268.248	357.664
7212	Formação de públicos	4.602	8.442	2.461	3.281
7213	Visitas guiadas	1.192	1.229	630	840
7214	Cinema	11.195	9.190	6.198	8.264
722	Outras Receitas Programação (pré-vendas)	55.097	44.677	44.762	52.349
7221	Venda de camarotes	27.000	22.000	22.000	22.000
7222	Cartões e assinaturas	28.097	22.677	22.762	30.349
723	Aluguer de Espaço	489.200	488.833	389.079	487.035
7231	Município	198.060	197.645	172.037	197.645
7232	CTB	241.640	241.688	181.266	241.688
7233	Outras entidades	49.500	49.500	35.776	47.702
725	Serviços Secundários	138.267	180.564	144.186	192.248
7251	Rendas e concessões	12.000	12.000	9.000	12.000
7252	Aluguer de equipamento	2.300	2.300	0	0
7253	Patrocínios e publicidade	9.600	6.000	3.750	5.000
7254	Outros	114.367	160.264	131.436	175.248
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	1.190.800	857.825	630.000	853.126
751	Estado e Outros Entes Públicos	1.190.800	857.825	630.000	853.126
7511	Município	1.185.800	853.126	630.000	853.126
7512	Ministério da Cultura	0	0	0	0
7513	Fundos comunitários	5.000	0	0	0
7514	Instituto do Emprego	0	4.699	0	0
752	Outras Entidades	0	0	0	0
76	REVERSÕES	0	0	0	0
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	24.850	28.850	25.040	27.267
787	Em investimentos não financeiros	0	0	0	
788	Outros	24.850	28.850	25.040	27.267
7881	Correções de períodos anteriores	0	0	43	57
7883	Imputação de subsídios ao investimento	8.850	8.850	6.637	8.850
7886	Donativos	16.000	20.000	18.360	18.360
7888	Outros n.e.	0	0	0	0
79	JUROS, DIVIDENDOS E ORS	0	0	0	0
TOTAL DOS RENDIMENTOS		2.275.931	1.920.568	1.512.969	1.984.654
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		16.107	15.458	106.426	70.157
Imposto sobre o rendimento		2.782	2.646		14.133
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		13.325	12.812	106.426	56.024

3) DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL 2019

RENDIMENTOS E GASTOS		Períodos	
		31-12-2019	31-12-2018 (projeção)
Vendas e serviços prestados	+	1.060.282	1.104.261
Subsídios à exploração	+	1.190.800	853.126
Ganhos/Perdas imputadas de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	+/-	0	0
Variação nos inventários de produção	+/-	0	0
Trabalhos para a própria entidade	+	0	0
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	-2.520	-1.547
Fornecimentos e serviços externos	-	-1.210.508	-990.035
Gastos com o pessoal	-	-957.052	-826.499
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	-/+	0	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+	0	0
Provisões (aumentos/reduções)	-/+	0	-30.000
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+	0	0
Aumentos/Reduções de justo valor	+/-	0	0
Outros rendimentos e ganhos	+	24.850	27.267
Outros gastos e perdas operacionais	-	-2.254	-2.197
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	=	103.598	134.376
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	-/+	-78.505	-60.638
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+	0	0
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	25.093	73.738
Juros e rendimentos similares obtidos	+	0	0
Juros e gastos similares suportados	-	-8.986	-3.581
Resultado Antes de Imposto	=	16.107	70.157
Imposto sobre o rendimento do período	-/+	-2.782	-14.133
Resultado Líquido do Período	=	13.325	56.024

CUMPRIMENTO DOS CRITÉRIOS INSCRITOS NO ARTº 62º DA LEI Nº 50/2012**Aplicáveis à empresa****c) Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações >= 0**

Resultado Operacional	25.093	73.738
Amortizações e Depreciações	78.505	60.638
RO + Amort	103.598	134.376

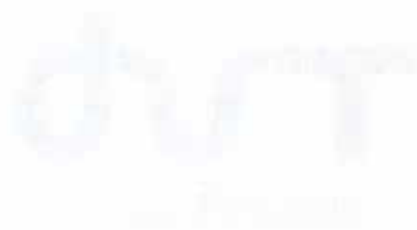
d) Resultado Líquido >= 0

13.325	56.024
---------------	---------------



Instrumentos de Gestão Previsional

25 de outubro 2018



Intervenção de Gestão e Administração

Três volumes de 25

ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO	4
II. INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL.....	6
III. PLANO ANUAL E PLURIANUAL DE ACTIVIDADES / INVESTIMENTOS PARA O TRIÉNIO DE 2019 - 2021	7
IV. PLANO ANUAL E PLURIANUAL DE ACTIVIDADES / INVESTIMENTOS PARA O TRIÉNIO DE 2019 - 2021	8
V. ORÇAMENTO ANUAL DE INVESTIMENTO PARA 2019.....	9
VI. PLANO DE FINANCIAMENTO PARA 2019	10
VII. PLANO FINANCEIRO ANUAL E PLURIANUAL PARA O TRIÉNIO 2019 - 2021.....	11
VIII. ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO PARA 2019	12
IX. ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO PARA 2019	13
X. ORÇAMENTO ANUAL DE TESOURARIA PARA 2019.....	14
XI. BALANÇO PREVISIONAL PARA 2019.....	15

I. INTRODUÇÃO

Desde 2014 que os Transportes Urbanos de Braga inverteram a tendência, de mais de uma década, de perda de passageiros. Nos últimos anos, o número de passageiros transportados e a receita proveniente da venda de títulos de transporte tem vindo a aumentar de forma consistente.

Em 2018, constatamos, com agrado, que essa tendência se mantém.

Estes resultados positivos resultam da conjugação de três pilares fundamentais: trabalho em equipa, melhoria contínua e orientação para os clientes.

Nessa continuidade, durante o ano 2018, os Transportes Urbanos de Braga prosseguiram o seu esforço na melhoria da relação de proximidade com os cidadãos não só como principal estratégia de captação de novos clientes, mas, também, da manutenção dos atuais.

A recente renovação das certificações de Qualidade na norma NP EN ISSO 9001:2015 (novo referencial internacional da qualidade) e IDI (NP 4457), são o reconhecimento externo do esforço contínuo da empresa para com a qualidade e a inovação na prestação do serviço de transporte. Finalmente o trabalho em equipa focado na eficiência e na otimização dos processos só tem sido possível com o grande empenho e o esforço assinalável dos colaboradores.

Para 2019 elaboramos um plano de atividades e um orçamento que não prevê qualquer aumento tarifário, situação que se repete desde 2014.

O crescimento das vendas e serviços prestados estima-se em 2% contribuindo desta forma para o resultado projetado.

Nesse sentido, a promoção da Mobilidade Sustentável, a divulgação do serviço e a participação na vida da Cidade continuarão a ser uma prioridade.

Ainda em 2019, os Transportes Urbanos de Braga continuarão a aposta no reforço das parcerias estratégicas na área da investigação e da inovação. É, pois, no contexto da 4ª revolução industrial, e tendo como foco os sistemas críticos existentes, que os Transportes Urbanos de Braga vão, em conjunto com a IBM, CISCO, BOSCH, Siemens, LabSecIoT, XI Systems e BSB, entre outros importantes *players* nesta área, prosseguir no desenvolvimento e implementação de tecnologias de informação e comunicação que acrescentam valor ao utilizador dos transportes urbanos e à sua gestão.

Esses esforços constituem projetos que incidem no desenvolvimento de plataformas de gestão para a exploração do serviço e de manutenção preditiva das viaturas, o reforço do serviço de internet Wi-Fi a bordo das viaturas, o carregamento de dispositivos móveis a bordo das viaturas e em alguns pontos de paragem, a adição de novas funcionalidades ao aplicativo móvel e o melhor conhecimento da operação resultante dos sistemas instalados a bordo das viaturas e da

plataforma inteligente centralizadora para o tratamento de todos os dados provenientes de diversas fontes.

Todavia, o maior esforço no próximo ano será direcionado para a renovação de frota e das infraestruturas de suporte. A materialização deste objetivo permitirá melhorar significativamente não só o serviço prestado aos clientes, como também reduzir substancialmente alguns dos custos de operação, nomeadamente manutenção e combustível.

A construção de um novo Parque de Material e Oficinas (PMO) é igualmente um objetivo importante para os Transportes Urbanos de Braga e que terá de acompanhar o esforço na renovação de frota. Foi já elaborado o estudo prévio e em 2019 dar-se-á continuidade ao projeto de arquitetura e engenharia bem como o estudo dos instrumentos financeiros disponíveis para a concretização deste investimento. Além da requalificação do PMO, o projeto global prevê a regeneração urbana de toda a área envolvente da Quinta de Santa Maria, dando uma nova centralidade a esta área urbana.

Assim, os investimentos previstos para o ano 2019, visam essencialmente dar respostas às necessidades dos clientes e manter o dinamismo da empresa sem, contudo, colocar em risco o seu equilíbrio económico e financeiro.

Promover a Mobilidade Sustentável e continuar a construir o futuro.

Braga, 25 de outubro de 2018

II. INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Apresentamos de seguida os instrumentos de gestão previsional para o período de 2019 – 2021, elaborados nos termos da Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto e dos Estatutos em vigor da TUB/EM:

- **Plano Anual e Plurianual de Atividades / Investimentos – 2019 a 2021**
- **Orçamento Anual de Investimento – 2019**
- **Plano Anual e Plurianual Financeiro – 2019 a 2021**
- **Orçamento Anual de Exploração – 2019**
- **Orçamento Anual de Tesouraria – 2019**
- **Balanço Previsional – 2019**

Os Mapas Previsionais foram elaborados considerando, entre outros, os seguintes elementos:

- **Projeção a 31 de dezembro de 2018 dos valores contabilísticos efetivos em setembro de 2018;**
- **Minuta do Contrato – Programa a celebrar entre o Município de Braga e esta empresa pública municipal para 2019;**
- **Projetos e Investimentos previstos para o período 2019 – 2021 e respetivas modalidades de financiamento;**
- **Taxa de crescimento de preços, considerando a previsão do Banco de Portugal relativamente à variação média do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC).**
- **Proposta de Lei do Orçamento de Estado para o ano de 2019, elaborada pela Direção – Geral do Orçamento, do Ministério das Finanças.**

III. PLANO ANUAL E PLURIANUAL DE ACTIVIDADES / INVESTIMENTOS PARA O TRIÉNIO DE 2019 - 2021

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS – 2019

<u>Edifícios e Outras Construições</u>	Parque de Material e Oficinas (PMO) e Edifícios Administrativos.
Equipamento Básico	- Frota. - Equipamentos de apoio ao normal funcionamento dos serviços. - Equipamento conducente à melhoria da qualidade dos trabalhos executados, bem como da qualidade dos serviços prestados aos clientes, bilhética e SAE.
Equipamento Administrativo	Diverso equipamento destinado à inovação, atualização e manutenção de projetos já iniciados / a implementar, tendo em vista a otimização do serviço prestado aos clientes.

ATIVOS INTANGÍVEIS – 2019

Projetos de Desenvolvimento	- Projetos de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDI). - Projetos de Arquitetura e Engenharia do PMO
Programas de Computador	Aquisição de diverso software para a otimização de processos operacionais.

Para o triénio 2019 – 2021 é objetivo estratégico desta empresa municipal continuar com a política de renovação da frota, canalizando investimentos essenciais na melhoria do material circulante, bem como investimentos na aquisição de equipamentos conducentes à melhoria na execução dos projetos da empresa e à otimização do serviço prestado aos clientes.

IV. PLANO ANUAL E PLURIANUAL DE ATIVIDADES / INVESTIMENTOS PARA O TRIÊNIO DE 2019 - 2021

TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga - E.M., NIF: 504807684

	2019	2020	2021	TOTAL
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS				
Edifícios e Outras Construções	307 500,00	2 500 000,00	2 500 000,00	5 307 500,00
Equipamento Básico	11 508 321,57	2 000 000,00	2 000 000,00	15 508 321,57
Equipamento Administrativo / Outros	19 680,00	15 000,00	15 000,00	49 680,00
ACTIVOS INTANGÍVEIS				
Projetos de Desenvolvimento	162 000,00	50 000,00	25 000,00	237 000,00
Programas de Computador	78 720,00	50 000,00	50 000,00	178 720,00
TOTAL GERAL	12 076 221,57	4 615 000,00	4 590 000,00	21 281 221,57

TUB/EM

Município de Braga

João Luís 24/10/18
Sandra Gistina Leito

Em 25 de outubro de 2018

Em__ de _____ de 2018

V. ORÇAMENTO ANUAL DE INVESTIMENTO PARA 2019

TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga - E.M., NIF: 504807684

(valores em euros)

Código SNC	Designação	Valor Total Previsto
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS		
432	Edifícios e Outras Construções	307.500,00
433	Equipamento Básico	11.508.321,57
435 e 437	Equipamento Administrativo / Outros	19.680,00
TOTAL		11.835.501,57
ACTIVOS INTANGÍVEIS		
442	Projetos Desenvolvimento	162.000,00
443	Programas Computador	78.720,00
TOTAL		240.720,00
TOTAL INVESTIMENTOS		12.076.221,57

TUB/EM

Município de Braga

Sandra Cristina Leitão

Em 25 de outubro de 2018

Em__ de ____ de 2018

VI. PLANO DE FINANCIAMENTO PARA 2019

O plano de financiamento compreende, para além das variações anuais dos meios financeiros líquidos, das contas a receber e a pagar e dos inventários, como também os investimentos previstos e as respetivas fontes de financiamento.

As origens de fundos consideradas são as seguintes (*em euros*):

a) Autofinanciamento + Cobertura prejuízos	1.126.841,58€
b) Subsídios para Investimento (PO SEUR)	2.569.776,28 €
c) Origens não correntes	6.554.162,62€
d) Origens correntes	1.840.452,61€
TOTAL	<u>12.091.233,09€</u>

VII. PLANO FINANCEIRO ANUAL E PLURIANUAL PARA O TRIÉNIO 2019 - 2021

TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga - E.M., NIF: 504807684

(valores em euros)

Rubricas	2019	2020	2021
ORIGENS			
Capital Próprio			
Capital Realizado	0	0,00	0,00
Prest. Suplem./Outros Inst. Cap. Próprio (Cobertura de Prejuízos)	500 000,00	500 000,00	500 000,00
Outras Variações no Capital Próprio:			
Subsídios para Investimento	2 569 776,28	0,00	0,00
Autofinanciamento	626 841,58	500 000,00	500 000,00
Não Corrente			
Financiamentos Obtidos	6 554 162,62	4 115 000,00	4 090 000,00
Corrente			
Meios Financeiros Líquidos	114 620,09	0,00	0,00
Financiamentos Obtidos	984 974,27	0,00	0,00
Clientes	0,00	0,00	0,00
Fornecedores Imobilizado	0,00	0,00	0,00
Outras	740 858,25	0,00	0,00
Inventários	0	0,00	0,00
TOTAL	12 091 233,09	4 615 000,00	4 590 000,00
APLICAÇÕES			
Não Correntes			
Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00
Activos Fixos Tangíveis	11 835 501,57	4 515 000,00	4 515 000,00
Activos Intangíveis	240 720,00	100 000,00	75 000,00
Financiamentos Obtidos	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00
Correntes			
Meios Financeiros Líquidos	0,00	0,00	0,00
Financiamentos Obtidos	0,00	0,00	0,00
Fornecedores Gerais	11 010,38	0,00	0,00
Outras	4 001,14	0,00	0,00
Inventários	0,00	0,00	0,00
TOTAL	12 091 233,09	4 615 000,00	4 590 000,00

TUB/EM

Sandra Gistina Leito Carreira
Em 25 de outubro de 2018

Município de Braga

Em ___ de _____ de 2018

VIII. ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO PARA 2019

O orçamento anual de exploração reflete a previsão dos gastos e dos rendimentos por natureza que possam ocorrer no exercício de 2019, tendo sido elaborado com base nos pressupostos já referidos.

GASTOS	RENDIMENTOS
1. Custo das Matérias Consumidas (CMVMC): Calculado com base na atividade da empresa prevista para 2019 (de acordo com os valores projetados a 31/12/2018) e a variação média do índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC). Os combustíveis representam cerca de 89% do total dos CMVMC e o restante é manutenção da frota. 2. Fornecimentos e Serviços Externos (FSE): As rubricas com maior relevância são as de Serviços Especializados e Serviços Diversos, entre os quais os Seguros que representam 20% do total dos FSE. O valor destas rubricas foi estimado com base nos valores projetados a 31/12/2018. 3. Gastos com Pessoal: Foram calculados tendo por base o quadro de pessoal existente em 2018. 4. Gastos de Depreciação e Amortização: Consideram os ativos existentes e com valor contabilístico à data de 31/12/2018 e também com a previsão de aquisição novos autocarros, sendo calculados em conformidade com as regras do Sistema de Normalização Contabilística e com a vida útil económica esperada. 5. Gastos e Perdas de Financiamento: Consideram os juros dos empréstimos bancários de curto, médio e longo prazo, bem como os encargos resultantes do investimento já concretizado.	1. Vendas e Serviços Prestados: O valor estimado nas Vendas e Serviços Prestados tem por base a manutenção do tarifário em vigor para 2019, prevendo-se um aumento aproximado de 2%. 2. Subsídios à Exploração: Contemplam, conforme minuta do Contrato – Programa a celebrar entre o Município de Braga e a TUB/EM para 2019, a transferência de verbas a título de compensação dos descontos preços sociais praticados no tarifário e em resultado da exploração de linhas de serviço público não lucrativas. 3. Outros Rendimentos e Ganhos: Foram consideradas, entre outras, as receitas provenientes de publicidade nas viaturas, os serviços prestados que não se incluem na atividade principal da empresa. Inclui também a imputação do subsídio a fundo perdido no âmbito do PO SEUR.

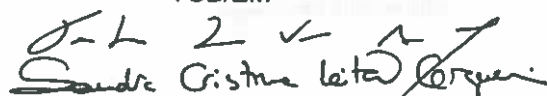
IX. ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO PARA 2019

TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga, E.M., NIF: 504807684

RENDIMENTOS E GASTOS	Ano 2019
Vendas e Serviços Prestados	6 357 690,23
Subsídios à Exploração	5 288 011,05
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00
Variação nos Inventários da Produção	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	-2 901 917,20
Fornecimentos e Serviços Externos	-1 357 444,04
Gastos com o Pessoal	-6 896 263,53
Imparidade de Inventários (perdas/reversões)	0,00
Imparidade de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00
Imparidade de Investimentos Não Depreciáveis/Amortizáveis (perdas/reversões)	0,00
Aumentos/Reduções de Justo Valor	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	310 534,77
Outros Gastos e Perdas	-80 300,22
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	720 311,06
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	-508 886,83
Imparidade de Investimentos Depreciáveis/Amortizáveis (perdas/reversões)	
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	211 424,23
Juros e Rendimentos Similares obtidos	0,00
Juros e Gastos Similares suportados	-85 538,70
Resultado Antes de Impostos	125 885,53
Imposto sobre o Rendimento do Período	-7 930,79
Resultado Líquido do Período	117 954,74

TUB/EM

Município de Braga,



Em 25 de outubro de 2018

Em ___ de _____ de 2018

X. ORÇAMENTO ANUAL DE TESOURARIA PARA 2019

A informação do orçamento anual de tesouraria permite perceber as alterações ocorridas em caixa e seus equivalentes durante o exercício económico de 2019.

Os fluxos de caixa foram classificados de acordo com o tipo de atividade que os originam, ou seja, operacionais, de investimento e de financiamento.

MAPA FLUXOS CAIXA PREVISIONAL A 31/12/2019

TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga - E.M., NIF: 504807684

RUBRICAS	PREVISÃO 2019
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais	
Recebimentos de Clientes	6 735 150,50
Pagamentos a Fornecedores	-4 248 350,85
Pagamentos ao Pessoal	-6 896 263,53
Caixa gerada pelas operações	-4 409 463,88
Outros Recebimentos / Pagamentos	4 696 963,64
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais [1]	287 499,76
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento	
Pagamentos respeitantes a:	
Activos Fixos Tangíveis	-12 076 209,50
Recebimentos Provenientes de:	
Subsídios ao Investimento	3 308 380,15
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento [2]	-8 767 829,35
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento	
Recebimentos provenientes de:	
Financiamentos Obtidos	8 689 852,06
Cobertura de Prejuízos	500 000,00
Pagamentos respeitantes a:	
Financiamentos Obtidos	-738 603,88
Juros e Gastos Similares	-85 538,70
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento [3]	8 365 709,50
Variação de caixa e seus equivalentes ([1]+[2]+[3])	-114 620,09
Caixa e seus equivalentes no início do período	193 348,57
Caixa e seus equivalentes no fim do período	78 728,48

TUB/EM

Município de Braga

Handwritten signature: Sandra Gíslua Leite

Em 25 de outubro de 2018

Em ___ de _____ de 2018

XI. BALANÇO PREVISIONAL PARA 2019

Reportado a 31 de dezembro de 2019 foi elaborado com base no balanço previsional projetado a 31/12/2018, e tendo em conta a atividade desta empresa municipal prevista para o ano 2018, repercutida nos restantes mapas previsionais elaborados.

BALANÇO PREVISIONAL A 31/12/2019

TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga - E.M., NIF: 504807684

(valores em euros)

RUBRICAS	PREVISÃO 2019
ACTIVO	
Activo Não Corrente	
Activos Fixos Tangíveis	19 140 115,02
Activos Intangíveis	72 888,06
Outros investimentos financeiros	5 179,75
Sub-Total:	19 218 182,83
Activo Corrente	
Inventários	84 796,87
Clientes	93 618,70
Estado e Outros Entes Públicos	44 231,51
Diferimentos	18 329,13
Caixa e Depósitos Bancários	78 728,48
Sub-Total:	319 704,69
TOTAL DO ACTIVO:	19 537 887,52

(valores em euros)

RUBRICAS	PREVISÃO 2019
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	
CAPITAL PRÓPRIO	
Capital subscrito	6 250 000,00
Resultados Transitados	-5 653 368,82
Ajustamentos / Outras Variações no Capital Próprio	3 696 434,76
Resultado Líquido do Período	117 954,75
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO:	4 411 020,69
PASSIVO	
Passivo Não Corrente	
Financiamentos Obtidos	8 564 904,79
Outras Contas a Pagar	559 034,11
Sub-Total:	9 123 938,90
Passivo Corrente	
Fornecedores	745 035,84
Estado e Outros Entes Públicos	221 959,59
Financiamentos Obtidos	4 106 066,09
Outras Dívidas a Pagar	890 651,26
Diferimentos	39 215,15
Sub-Total:	6 002 927,93
TOTAL DO PASSIVO:	15 126 866,83
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO:	19 537 887,52

TUB/EM

Município de Braga

Or-1 2 1 2 1
Sandra Cristina Leite Corqueira

Em 25 de outubro de 2018

Em__ de _____ de 2018